O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21,0	5h.-20,3	9h.-21,0	13h.-23,2	17h.-22,5
2h.-20,9	6h.-20,3	10h.-21,8	14h.-22,0	18h.-22,2
3h.-20,5	7h.-20,3	11h.-22,0	15h.-22,6	19h.-22,1
4h.-20,4	8h.-20,2	12h.-22,7	16h.-22,9	20h.-22,3

Maxima: 23,3 ás 13h.40 — Minima: 20,0 ás 7h.40.

£ 88$800; Dollar 18$980; Franco $504; Esc. $805
(Accrescentar o imposto de 5 % para pagamento de mercadorias importadas e de 10 % para remessas diversas)

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Maio de 1939

Anno IX — Numero 5068

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$; Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

Intervenção de Pio XII para uma solução pacifica

Pela primeira vez na Historia

A VISITA DOS SOBERANOS INGLEZES AO CANADÁ E AOS ESTADOS UNIDOS

Partiram, hontem, de Portsmouth o rei George VI e a rainha Elisabeth

PORTSMOUTH, 6 (United Press) — Os soberanos britannicos iniciaram esta tarde a sua viagem de seis semanas ao Canadá e Estados Unidos, a bordo do transatlantico "Empress of Australia", escoltado por dois cruzadores britannicos e, em uma parte da travessia, pelo couraçado "Repulse".

O itinerario real inclue visitas a Washington e Nova York.

Pela primeira vez na Historia

Será esta a primeira vez que os reis da Inglaterra visitam os Estados Unidos, separados da soberania britannica no reinado de George III. Os soberanos sahiram do Palacio de Buckingham ás 12,20 horas, sendo acclamados pela multidão que tambem acclamou a rainha Maria e as princezas reaes. O rei e a rainha occupavam uma carruagem aberta, puxada por quatro cavallos. Na mesma carruagem seguiam as princezas Elisabeth e Margarida. O rei envergava o uniforme de almirante e a rainha trajava um vestido azul claro.

A comitiva real seguia em tres carruagens. O cortejo chegou á estação de Waterloo, onde se achava uma multidão de cerca de dez mil pessoas para apresentar despedidas ao soberano.

A estação estava guardada por innumeros agentes uniformizados. Não foi permittido ao publico approximar-se a menos de 250 metros da plataforma, onde se encontravam a rainha Maria, os duques de Kent e Gloucester, o primeiro ministro Neville Chamberlain, os ministros do Interior e dos Dominios e o embaixador dos Estados Unidos.

Estava presente, tambem, a princesa Maria, acompanhada do seu esposo, conde de Lascelles, o que quer dizer que, com excepção do duque de Windsor, compareceu toda a familia real.

Partir sem preoccupações

Ao despedir-se, o rei conversou durante alguns minutos com o sr. Chamberlain que, sorridente, fez um gesto, parecendo denotar que estava dando seguranças ao soberano de que podia partir sem preoccupações. George VI tambem sorria. O publico fez ao primeiro ministro uma carinhosa demonstração.

A rainha mãe foi a primei...

(Conclue na 2.ª pagina)

SUA SANTIDADE INICIOU UMA SERIE DE ENTENDIMENTOS PARA IMPEDIR QUE SE AGGRAVE O CONFLICTO ENTRE A POLONIA E A ALLEMANHA

Nas conversações entre von Ribbentrop e o Conde Ciano, o ministro italiano, ao que se informa em Roma, teria insistido firmemente pelo proseguimento das negociações teuto-polonezas

ROMA, 6 (United Press) — O Papa Pio XII iniciou uma série de esforços tendentes a impedir que se aggrave o conflicto entre a Polonia e a Allemanha, pelo problema de Dantzig, cuja situação se tornou extremamente tensa após o discurso que hontem pronunciou o coronel Beck, perante o Parlamento polonez, durante o qual o ministro do Exterior dessa nação recusou a satisfazer a exigencia allemã sobre o referido territorio.

Nos circulos semi-officiaes do Vaticano, confirmou-se que o Summo Pontifice se dedica activamente a arranjar um accordo pacifico da questão de Dantzig, acreditando-se que elle trabalha em caracter amistoso e compenetrado que seus bons officios serão acceitos por Berlim e Varsovia.

A visita do nuncio a Hitler

Nas mesmas espheras, affirma-se que a visita que hontem fez ao sr. Hitler o nuncio papal em Berlim, monsenhor Orsenigo, estava relacionada com a crise européa, porém, não se pode confirmar se o prelado formulara propostas concretas ou se limitou a solicitar moderação ás partes em litigio. Uma das informações recolhidas a respeito declara que o nuncio papal perguntou ao sr. Hitler se seriam bem recebidas as suggestões da Santa Sé para resolver as difficuldades que impedem um accordo entre a Allemanha e a Polonia. E' provavel que monsenhor Orsenigo venha a esta capital afim de informar o Papa sobre o resultado de sua entrevista com o chanceller allemão.

Auscultando os diplomatas estrangeiros

Por outro lado, annunciou-se que, nos ultimos dias, o Santo Padre desenvolveu uma extraordinaria actividade, recebendo em audiencia diversos diplomatas estrangeiros para sondal-os e assenhorear-se das respectivas exigencias desses paizes para a solução da questão de Dantzig.

E' crença geral que a mensagem radio-telephonica que o Papa dirigirá amanhã ao Congresso Eucharistico de Argelia conterá algumas referencias sobre a necessidade de se manter a paz na Europa.

Além disso, sabe-se que o Summo Pontifice prepara uma encyclica na qual traçará o programma de seu pontificado, fazendo referencias directas sobre os problemas politicos mais importantes da Europa.

Sua Santidade o Papa Pio XII

Insiste a Italia no proseguimento das negociações

ROMA, 6 (Por Stewart Brown correspondente da United Press) — Ao finalizar a primeira jornada das conversações diplomaticas entre o barão von Ribbentrop e o conde Ciano, ministros dos Estrangeiros da Allemanha e da Italia, respectivamente, as quaes se iniciaram no palacio do governador de Milão, soube-se, nos circulos fascistas bem informados, que o ministro italiano havia declarado firmemente que se continuassem as negociações polono-germanicas, mediante um accordo amistoso das differenças existentes.

Como as conferencias se prolongarão amanhã com duas novas entrevistas, considera-se muito provavel que ambos os estadistas se refiram a muitos outros topicos, vinculados á mudança da situação internacional, produzida desde o seu ultimo encontro, em novembro do anno passado.

Não se limitam á questão poloneza

Essa idéa é tanto mais robustecida pelo facto do "Giornale d'Italia" affirmar que as conversações não se limitam apenas á questão poloneza. Ainda que indirectamente, o orgão do sr. Virginio Gayda deixa entrever que será examinada novamente a mensagem do presidente Roosevelt e suas repercussões no campo internacional.

Deve-se conceder certo significado á apparição, esta noite, do orgão semi-official "L'Informazioni Diplomatica", que affirma resolutamente que o "eixo" sahirá das conversações actuaes consideravelmente fortalecido.

Differença entre Roma e Berlim

Os observadores politicos declaram que tal affirmação constitue uma tentativa para dissipar qualquer idéa de que haja differença entre Roma e Berlim, e accrescentam que seu proposito de ajudar o accordo com a Polonia poderia levar a Italia a apoiar militarmente o Reich.

Ao mesmo tempo, os esforços que se realizam para demonstrar que o "eixo" deve ser tambem considerado como um instrumento de paz se interpretam aqui como uma tentativa de encontrar uma sahida para liquidar a questão poloneza, sem pôr em perigo a paz do mundo.

Nos altos circulos fascistas, declarou-se esta noite que a Polonia poderia acceitar as exigencias allemãs sobre Dantzig, se os nazistas consentissem que a Polonia fiscalizasse o "corredor", por onde deveria passar a estrada ligando a Prussia oriental com o resto da Allemanha.

Tende a aggravar-se a tensão

BERLIM, 6 (U. P.) — Continúa a tensão entre a Allemanha e a Polonia, com tendencia a aggravar-se, sobretudo depois do discurso pronunciado hontem pelo coronel Joseph Beck, discurso que o governo allemão repelliu por considerar que os principios contidos no mesmo não constituem base alguma para negociar a solução pacifica do problema de Dantzig.

Recordando a Austria e a Tchecoslovaquia

Contribue para aggravar a situação a violenta campanha antipoloneza que a imprensa nazista vem desenvolvendo, cujo tom recorda as campanhas que precederam a annexação da Austria e a occupação da Bohemia e Moravia.

Os circulos officiaes nazistas dizem que o discurso do coronel Beck não constitue uma resposta ás exigencias germanicas; pelo que, ao seu ver, não é necessario que a Allemanha emprehenda "démarches" diplomaticas.

Os mesmos circulos chegam á conclusão de que, se peorarem as relações teuto-polonezas, a culpa não será do Reich.

De qualquer modo, a actividade diplomatica allemã se deslocou para a Italia, onde se acha o ministro das Relações Exteriores, barão Joachim Von Ribbentrop, com varios altos funccionarios de sua repartição, para conferenciar durante alguns dias com o seu collega, conde Ciano.

Reserva nos themas de Milão

Embora se observe a mais rigorosa reserva a respeito dos themas que serão abordados nas conferencias de Milão, presume-se com fundamento que os dois estadistas se occuparão da crise teuto-poloneza. Todos os jornaes publicam abundantes informações sobre suppostas "atrocidades" polonezas contra os residentes allemães de Dantzig, alludindo com ironia aos "magnanimos offerecimentos" que o coronel Beck fez á Allemanha.

Hitler solucionará em futuro proximo

BERLIM, 6 (United Press) — Fortalece-se a impressão de que Hitler solucionará a questão de Dantzig em futuro proximo. Os observadores acreditam que o fuehrer aguardará alguns dias para

(Conclue na 2.ª pagina)

Novo tremor de terra em Concepcion

Apesar da violencia do terremoto, foram de pouca monta os damnos na cidade

CONCEPCION, Chile, 6 (U. P.) — Urgente — A's 4,40 da manhã de hoje, um violentissimo tremor de terra, o mais forte desde 24 de janeiro, causou enorme panico na população, porém os damnos na cidade e arredores foram de pouca monta.

Sentido tambem em Chillan, Temuco e Talca

CONCEPCION, Chile, 6 (U. P.) — Urgente — O violento e prolongado tremor de terra que causou o maior panico na população desta cidade, na madrugada de hoje, tambem foi sentido em Chillan, Temuco e Talca.

Não foram affectadas

CONCEPCION, Chile, 6 (U. P.) — Urgente — As ultimas informações recebidas nesta cidade precisam que o tremor de terra sentido na madrugada de hoje não affectou as cidades de Tome, Talcahuano e Chiguayante, as que mais soffreram em consequencia do terremoto de 24 de janeiro.

O Brasil na Exposição de Nova York

A inauguração, hoje, do Pavilhão brasileiro

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A inauguração do lindo Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova York constitue a solemnidade de maior attracção de amanhã, domingo. As previsões do tempo são as mais favoraveis, esperando-se, por esse motivo, que o numero de visitantes attinja a um milhão.

Os operarios trabalham activamente nos ultimos retoques do Pavilhão do Brasil, onde os visitantes apreciarão panoramas em miniatura do Rio de Janeiro — de dia e á noite, do porto de Santos, do aeroporto carioca, além de innumeros productos naturaes do Brasil, dos quaes se destacam o café e o matte com soberbos aspectos de fazendas brasileiras.

"Salão da Boa Vizinhança"

A ceremonia da inauguração será realizada no "Salão da Bôa Vizinhança" ás 14 horas e 45 minutos, usando da palavra o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, o commissario Armando Vidal, o sr. Grover Whalen e o commissario dos Estados Unidos, sr. Flynn.

O Pavilhão do Brasil foi projectado pelos architectos Lucio Costa e Oscar Niemeyer Soares, sendo a construcção superintendida pelo engenheiro Abel Ribeiro Filho. No pavimento terreo acha-se exposto um mappa comparativo dos dois maiores paizes do Continente: Brasil e Estados Unidos e o "Bureau de Informações", onde serão distribuidos pamphletos em lingua ingleza.

Do lado opposto desse pavimento está localizado um bar-restaurante com accommodações para trezentas pessoas e onde se fará ouvir todas as noites uma orchestra brasileira.

No primeiro andar

No primeiro andar estão expostas, no salão principal, tres grandes télas do pintor brasileiro Portinari. Na sala central acha-se o busto do presidente Vargas, decorado com vistosas madeiras brasileiras, além de uma collecção de livros de autoria do presidente do Brasil e por elle autographados que serão posteriormente offerecidos á Bibliotheca da Universidade de Columbia. Na mesma sala vê-se, ainda, o busto do pioneiro da aviação, Santos Dumont e uma exhibição em homenagem ao estadista norte-americano Theodore Roosevelt.

Entre os productos brasileiros vêem-se amostras de fibras vegetaes, assucar, alcool, castanhas do Pará, cacáo e tabaco. Na secção destinada ao algodão acham-se expostos quadros estatisticos demonstrando o progresso da respectiva producção no Brasil, além de tecidos Malva, Coroa, Juta e Papoula.

Secção dos minerios

Na secção dos minerios estão expostos fascinantes exemplares de pedras preciosas brasileiras. A exhibição relativa ao turismo comprehende aspectos das bellezas naturaes do Brasil e das respectivas facilidades de transporte. Finalmente os visitantes poderão apreciar documentos referentes á vida scientifica, artistica e literaria do Brasil.

Da representação brasileira fazem parte diversos technicos especializados, sob a chefia do commissario geral, dr. Armando Vidal, que é coadjuvado pelos drs. Alfeu Diniz Gonçalves, Franklin de Almeida, architecto Paulo Lester Weiner e secretario geral sr. Decio de Moura.

Uma escolha acertada

NOVA YORK, 6 (P. P.) — Na reunião annual do Centro dos Cabelleireiros Femininos, realizada hontem, nesta capital, foi feita uma eleição para a escolha da mulher mais bem penteada da America, saindo vencedora, por unanimidade, a elegantissima e formosa Claudette Colbert.

O que mais influiu para a referida escolha, foram os lindos penteados "up swept" que a "estrella" usa em "Zazá", primoroso super-drama que vae ser apresentado dentro de poucos dias na téla do São Luiz, do Rio de Janeiro.

O CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR — Tres aspectos das solemnidades commemorativas. A' esquerda, os titulares da Guerra e da Educação e outras autoridades assistindo ao desfile de alumnos. Ao centro, os alumnos, concentrados na frente do edificio, preparados para o desfile. A' direita, ex-alumnos da turma de 1938 que receberam, hontem, diplomas de agrimensores. (Noticia na 3ª. pagina)

A Inglaterra ainda não respondeu á Russia

O governo turco exige a conclusão da alliança anglo-sovietica como condição indispensavel ao accordo entre Londres e Ankara

Em organização pela União dos Soviets a Frente Unica dos Balkans

LONDRES, (United Press) — Acredita-se que, estando na imminencia de fracassarem as negociações anglo-sovieticas para uma estreita collaboração com o movimento anti-totalitario a Inglaterra apresentará novas propostas a Moscou, numa ultima tentativa para impedir a desaggregação do bloco democratico europeu.

Ao que se diz, as novas propostas britannicas, contando já com a approvação da commissão de Relações Exteriores do Gabinete, constituem uma recusa virtual do offerecimento do governo moscovita de uma alliança militar entre a França, Inglaterra e Russia.

Ainda não enviada a resposta

Um representante do Foreign Office annunciou hontem, por equivoco, que já haviam sido enviadas para Moscou, por intermedio do embaixador britannico naquella capital, sir William Seeds, a resposta e as contra-propostas de Londres; hoje, entretanto, foi rectificado que a remessa desses documentos será feita "dentro de breve tempo". A razão da demora é attribuida á necessidade de maior estudo da resposta por parte do gabinete. O Foreign Office ainda não recebeu o teôr da resposta que se acha em poder do Chamberlain.

A primeira noticia divulgada a respeito dizia que lord Halifax havia informado o embaixador sovietico, sr. Ivan Maisky quanto ao conteudo da resposta; mais tarde, porém, soube-se por fonte autorizada que elles apenas trocadas opiniões sobre os pontos ainda por acertar.

Chamberlain está fazendo modificações

Sabe-se que o sr. Chamberlain está modificando, pessoalmente, a referida resposta. As alterações introduzidas foram combinadas durante a reunião de hontem, realizada pela Commissão de Relações Exteriores do Gabinete.

Acredita-se que o primeiro ministro redigiu a nota em tom "apaziguador", evitando qualquer compromisso directo com a Russia. As modificações feitas pelo sr. Chamberlain são mantidas em absoluta reserva, embora nos circulos officiaes se declare que a resposta, provavelmente, offerece uma transacção.

A esse proposito, diz-se que a Inglaterra voltou a propor que a Russia prometta seu auxilio aos paizes da Europa oriental, victimas de aggressão, promessa que só seria cumprida depois que a Inglaterra e a França prestassem ajuda armada aos referidos paizes.

Emquanto o primeiro ministro se occupava com a modificação do documento, lord Halifax sondou o embaixador russo afim de apurar se Moscou está disposta a acceitar outro accordo que não seja uma alliança militar.

Pouco depois do embaixador Maiski ter deixado o Foreign Office, lord Halifax communicou ao primeiro ministro os resultados da entrevista.

A Turquia e os entendimentos anglo-russos

LONDRES, 6 — (U. P.) — Os inconvenientes com que se vem tropeçando para levar a bom termo as negociações entre Londres e Moscou, ameaçam agora, ao que parece, a conclusão definitiva do accordo de auxilio mutuo anglo-turco concluido em principio recentemente.

De forma autorizada, diz-se que o Governo de Angora estabeleceu como condição para sua assignatura definitiva a realização da projectada "entente" anglo-russa.

Acredita-se que no accordo provisorio anglo-turco a Grã-Bretanha prometteu pleno apoio de suas forças armadas para proteger a independencia ottomana contra qualquer aggressão no Mediterraneo — com o que se allude á Italia — ou nos Balkans — alludindo-se, neste caso, á Italia e á Allemanha. Em troca disso, a Turquia contrahia o compromisso de prestar auxilio militar á outra parte contractante em caso de aggressão aos interesses britannicos, incluindo-se nos mesmos o Egypto e a Palestina.

A proposta dos Soviets

A proposta formulada pelo governo dos Soviets á Grã-Bretanha com data de 16 de abril ultimo suggeria que depois da conclusão da alliança militar anglo-franco-sovietica, as tres potencias iniciassem negociações conjunctas com a Turquia afim de determinar a forma e o alcance da adhesão de Angora á cooperação com o bloco anti-aggressionista.

A missão que acaba de desempenhar em Angora o vice-commissario das relações exteriores da Russia, sr. Potemkim, teve por objectivo principal a discussão das futuras relações da Turquia com o grupo pacifista.

PARIS, 6 (U. P.) — Segundo informações, não confirmadas, circuladas nos meios sovieticos desta capital, a permanencia do sr. Molotov no commissariado das Relações Exteriores da União Sovietica será puramente temporaria, até que o sr. Joseph Stalin decida quem será o successor permanente do sr. Litvinoff.

Existe, nesta capital, a forte impressão de que o cargo passará, de immediato, ao primeiro collaborador do sr. Litvinoff, sr. Potemkin, por quem os francezes sentem uma franca admiração, desde quando elle era embaixador em Paris, onde conquistou a reputação de ser um diplomata muito habil, suave e culto, sendo isto uma excepção na longa série de embaixadores russos que desfilaram pela capital da França.

O sr. Potemkin, que sahiu hoje de Ankara de regresso a Moscou, se deterá amanhã em Sofia para sustentar outra palestra com o primeiro ministro da Bulgaria, sr. Klossesuanov, devido a que, apesar da demissão do sr. Litvinoff, o governo de Moscou deseja ainda completar a Frente Unica dos Balkans para proteger a porta posterior da Russia, esperando este paiz poder convencer a Bulgaria, e quiçá, a Yugoslavia, para que apoiem a Frente Unica estabelecida, mediante a collaboração russa, turca e grega, cuja finalidade é a defesa mutua.

Este bloco seria aparte da "Entente" balkanica, inspirada pelos francezes e do pacto da ajuda mutua anglo-turco, que é o parallelo do acto franco-turco.

NÃO VENDERA' NEM ARRENDARA' AS ILHAS GALAPAGOS

Uma communicação do governo do Equador

QUITO, EQUADOR, 6 — (U. P.) — A chancellaria communicou a todos os agentes diplomaticos e consulares do Equador que o governo repelle a idéa de negociações para arrendamento ou venda das ilhas Galapagos.

Esta communicação tem por fim evitar os commentarios que nesse sentido têm sido publicados pela imprensa estrangeira.

Vae ser erguido o monumento do almirante Alexandrino de Alencar

Designada a commissão que tratará da execução das obras — Officiaes superiores julgados aptos á promoção — Praças que gozarão das vantagens do reengajamento — Outras noticias da Armada

Dando cumprimento ao decreto n. 5.081, de 27 de novembro de 1926, que autorizou o Poder Executivo a erigir, no cemiterio de São João Baptista, um monumento destinado a perpetuar a memoria do almirante Alexandrino de Alencar, como tributo de gratidão nacional aos serviços prestados ao paiz pelo grande marinheiro, acaba o ministro Francisco Campos de solicitar ao Thesouro Nacional a distribuição do credito de 100:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 1.188, de 4 de abril do corrente anno.

Na mesma occasião, resolveu o ministro da Justiça nomear, para execução do mencionado decreto, uma commissão composta do almirante José Machado Castro e Silva, como presidente; dos capitães de mar e guerra Thiers Fleming, Americo Pimentel e Jorge Dodsworth Martins; do capitão de fragata Manoel Eloy Alvim Pessoa e dos capitães de corveta Edmundo Muniz Barreto e Carlos Carneiro, e dr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, engenheiro-chefe do Escriptorio das Obras do Ministerio da Justiça.

OFFICIAES JULGADOS APTOS EM INSPECÇÃO DE SAUDE

Foram inspeccionados e julgados aptos á promoção, em inspecção de saude, os seguintes officiaes superiores:

Capitães de corveta Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Augusto Pereira; José Francisco de Paula Ramos, Antonio Maria de Carvalho e Agenor Sampaio Galvão.

O DIRECTOR DO PESSOAL INDEFERIU O REQUERIMENTO

Despachando o requerimento do capitão-tenente medico Illidio Corrêa de Oliveira Lyra, pedindo converter 40 dias de licença de favor que gozou no anno de 1935, em férias regulamentares do anno de 1938, o almirante director geral do Pessoal da Armada exarou o seguinte despacho:

"Indeferido, de conformidade com os avisos ns. 914 de 18 de março de 1929 e 1534, de 13 de setembro de 1937".

NÃO TEM DIREITO A' GRATIFICAÇÃO

O titular da Marinha indeferiu o requerimento do primeiro tenente Jayme de Azevedo Pondé, solicitando pagamento da differença de gratificação do posto immediatamente superior.

NOVO VICE-DIRECTOR PARA A ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

O titular da Marinha officiou ao almirante Milanez, director geral do Pessoal da Armada, communicando haver resolvido designar o capitão de corveta aviador naval Ismar Pfaltzpaff Brasil, para exercer as funcções de vice-director da Escola de Aviação Naval, na ilha do Governador.

DISPENSA DE OFFICIAES

Em officio ao director geral do Pessoal, o almirante Guilhem declarou haver resolvido dispensar os capitães de corveta aviadores navaes Luiz Leal Netto dos Reis e Ismar Pfaltzpaff Brasil, respectivamente, das funcções de vice-director da Escola de Aviação Naval e chefe do departamento de pilotagem, da referida Escola.

CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA

Foram mandados engajar nas fileiras do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada as praças abaixo mencionadas, a contar das datas no lado declaradas, prevalecendo o soldo e meio e gratificações, de accordo com a lei em vigor.

Raymundo Alves de Oliveira, 17-3-1939; Antonio Joaquim de Andrade, 18-1-1939; Raymundo Nonato Bezerra, 17-3-1938; João Porto, 18-1-1939; José Cesar da Silva Filho, 18-1-1939; Cesario Gomes da Silva, 4-2-1939; Reginaldo dos Santos, 4-2-1939; Petronilho Diogo da Silva, 18-1-1939; Paulo dos Santos Nunes, 4-2-1939; Tertuliano Sebastião da Conceição, 4-2-1939; Hermes da Silva, 4-2-1939; Eduardo dos Santos, 22-1-1939 José Guardião Bezerra, 17-3-1939 José Cardoso dos Santos, 4-2-1939; Aderval Carneiro da Silva, 18-1-1939; Jovano Pedro da Silva, 18-11939; Pedro Ferreira de Carvalho, 18-1-1939; Pedro Ribeiro da Silva, 22-1-1939; José Varella Barca, 6-3-1939; Alvaro da Silva Mattos, 4-2-1939; Boaventura Dias de Mello, 4-2-1939; Alcides Saraiva de Rocha, 17-3-1939; Manoel Torres da Silva, 17-3-1939; José Arimathéa da Costa Martins, 18-1-1939; Pedro Alves de Oliveira, 17-3-1939; Francisco Saraiva Benevides, 4-2-1939; José Candido de Souza, 17-3-1939; Euclydes Tertuliano Lages, 22-1-1939; Edgard Cruz, 18-1-1939; José Elnidio dos Santos, 18-1-1939; Manoel Cicero dos Santos, 18-1-1939; João Olivio de Souza, 15-1-1939; Manoel Mendes da Silva, 31-1-1939; José Claudio Loges, 22-1-1939, José Gonçalves Brandão, 4-2-1939; Milton da Silva Lima, 18-1-1939; João Rolemberg de Aguiar, 2-3-1939; José Luiz de França, 17-3-1939. Virgilio Pereira de Souza, 18-1-1939; Manoel Antonio Gomes Corrêa, 15-1-1939; Pedro Bezerra do Nascimento, 18-1-1939; Manoel Maria de Paiva, 13-2-1939; Pedro Batbosa da Silva, 18-1-1939; José Agripino de Oliveira Filho, 2-12-1938; José Isidro da Silva, 18-1-1939; José da Maia, 4-3-1939; João da Silva Cardoso, 4-2-1939.

CHEGOU A HAVANA O GENERAL MIAJA

Dentro em breve proseguirá viagem para o Mexico

HAVANA, 6 — (U. P.) — O general Miaja, commandante das tropas republicanas durante a guerra civil hespanhola, acompanhado da esposa e quatro filhos, chegou a este porto pelo vapor "Orbita". Ao que se espera o general Miaja seguirá dentro em breve com destino á Cidade do Mexico. A policia procurou evitar manifestações por occasião de seu desembarque. Quinhentos adeptos que se haviam agglomerado nas proximidades do cáes do porto não tiveram opportunidade de se manifestar por ter o general Miaja seguido de automovel directamente para o hotel em que se hospedou.

LEVANTARA' AS RESTRICÇÕES CAMBIAES

Se a America do Norte adquirir 20 milhões de dollares em titulos argentinos

BUENOS AIRES, 6 — (U. P.) — "Noticias Graficas" informa que o governo argentino offereceu-se para levantar as actuaes restricções cambiaes que affectam os negocios dos importadores de mercadorias dos Estados Unidos, se aquelle paiz adquirir 20.000.000 de dollares em titulos argentinos de 2 1|2 °|°.

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

subir ao trem, seguindo-se as princezinhas e os soberanos. A rainha mãe, as princezinhas e os duques de Kent e Gloucester acompanharam os soberanos até Portsmouth.

O trem real partiu da estação de Waterloo ás 12,45, entre acclamações do numeroso publico.

Em Portsmouth repetiram-se as manifestações de enthusiasmo tanto á chegada do trem, quanto durante o trajecto até o porto, onde forças da Marinha haviam estendido os cordões.

Os soberanos embarcaram no "Empress of Australia" ás 14,45 Durante toda noite, membros do famoso "M. I.-5" (serviço militar secreto) haviam vigiado as dependencias do transatlantico.

A' partida do paquete foram disparadas as salvas de estylo.

Varias esquadrilhas da Real Força Aerea escoltaram o transatlantico durante certo tempo, e dezesete navios de guerra o comboiaram até o limite das aguas territoriaes britannicas.

Noticias de Portugal e Colonias

Desgostoso com a familia suicidou-se

LISBOA, 6 — (U. P.) — Na povoação de Rochoso Guarda, o proprietario José Plaizal, de 74 annos de idade, apesar da opposição dos filhos e da familia, casou com Joaquina Rita, de 24 annos de idade.

Depois de cinco mezes de matrimonio Plaizal desgostoso com a familia e com a infidelidade da esposa suicidou-se.

Fundeada no Tejo a esquadra allemã

LISBOA, 6 — (U. P.) — Fundeou no Tejo sob o commando em chefe do almirante Bohem a esquadra allemã que realiza um cruzeiro pelo littoral da peninsula.

A esquadra está constituida por dez unidades, entre as quaes figuram o couraçado "Admiralgrafspee", que traz a bordo o almirante Bohem, o cruzador "Koeln", o navio de apoio "Erwinwssner" e 6 submarinos, com 115 officiaes, 50 aspirantes, 563 sargentos e 1533 praças.

O Admiralgrafspee ao passar em frente a Torre de Belem salvou a terra com 21 tiros de canhão, tendo o forte de Bomsuccesso retribuido o cumprimento.

Antes de ancorar, a esquadra allemã salvou a esquadra portugueza com 11 tiros, esta por intermedio da Fragata D. Fernando agradeceu.

Depois de fundear o commandante das forças navaes do Tejo, capitão de mar e guerra Francisco Luiz Rebello e o official portuguez de ligação, capitão tenente Vasco Lopes Alves foram cumprimentar o almirante Bohem. Em seguida o almirante desembarcou, indo visitar o ministro da Allemanha, na companhia do qual foi comprimentar o ministro da Marinha de Portugal e altas autoridades da Marinha.

Reorganização dos serviços de Fazenda em Angola

LISBOA, 22 (D. N.) — Pelo Conselho do Governo da colonia de Angola foi approvado um projecto de diploma que reorganiza os serviços de Fazenda da mesma colonia.

Exonerado o administrador geral do Estado da India

LISBOA, 22 (D. N.) — Foi exonerado a seu pedido de administrador geral do Estado da India o capitão Lobato.

A proxima viagem do presidente Carmona ás colonias portuguezas

Por Cesar Villar

Toda a imprensa lusitana se vem occupando largamente da proxima viagem do Presidente Carmona ás colonias de Cabo Verde e Moçambique, onde, certamente, se preparam grandes recepções officiaes. Já o anno findo, S. Exa. visitou a Guiné, São Thomé e Angola.

Ninguem desconhece que as possessões ultramarinas, tanto da Africa Occidental como da Oriental, se encontram, ainda hoje, numa situação de precario desenvolvimento. Possuindo, quasi todas ellas, riquezas naturaes inesgotaveis, parece-me desacerto sujeital-as ao regimen de "porta fechada" em que estão vivendo, tanto mais que Moçambique, por exemplo, com uma superficie de 760.000 kilometros quadrados, não accusa uma população européa superior a 55 mil almas, constituida por inglezes, italianos, gregos, allemães, suissos, etc., embora os portuguezes se apresentem em maior numero. Supponho que o problema colonial requer um outro criterio mais adaptavel ás exigencias da época.

E' provavel que da proxima viagem do Presidente Carmona resulte uma sensivel melhoria no systema de colonização a ser introduzido principalmente em Angola e Moçambique, por serem os territorios mais extensos e ricos.

Ha quem affirme que Lourenço Marques e Beira, as duas cidades mais importantes da Africa Oriental Portugueza vivem, exclusivamente, da vizinhança da União Sul Africana e Rhodesias. Pelos seus portos transitam, é innegavel, uma notavel percentagem das suas importações e exportações. O progresso e desenvolvimento daquellas duas cidades, sobretudo de Lourenço Marques, devem-se, portanto, aos dominios inglezes.

Quem percorrer o litoral da Colonia de Moçambique encontra é certo, outras pequenas cidades — Inhambane, Quelimane, Moçambique e Porto Amelia — mas estas na realidade, não apresentam um evidente symptoma de progresso. São nucleos de limitadas proporções e onde faltam até as elementares condições de vida. Tete, na alta Zambezia, é hoje uma cidade morta.

Adoptou-se, modernamente o systema provincial. Os 700 000 kilometros quadrados foram divididos em tres unicas provincias — Save, Zambezia e Niassa — sendo supprimidos portanto, os seis anteriores districtos, com seus governadores proprios, excluidos os territorios da Majestatica Companhia de Moçambique, cuja concessão, salvo erro, termina em 1941.

Num paiz onde as vias de communicação escasseiam, este systema administrativo creou ainda maiores embaraços e difficuldades, sabido que só nas sédes de provincia se acham installadas as principaes repartições do governo. Tudo isto complicou, difficultou e atrazou a vida de relação.

Sómente a baixa Zambezia e parte do antigo districto de Moçambique apresentam uma feição de maior desenvolvimento agricola. As fabricas da Sena Sugar States acham-se situadas nas duas margens do rio Zambeze Desta mesma região saem as maiores exportações de oleaginosas, cereaes, algodão, etc.

Da cidade de Lourenço Marques, capital da Colonia de Moçambique, é facil recolher impressões agradaveis, porquanto se trata de uma cidade moderna, optimamente traçada, e com certo movimento commercial. Não sendo uma cidade que, apesar de tudo, possa comparar-se a Durban, Port Elizabet ou Cape Tow — para só falar do litoral — offerece já, comtudo, uma feição animadora. E' mesmo a unica cidade digna desse nome que se encontra nas possessões portuguezas. A propria Beira, capital da Majestatica Companhia de Moçambique, não vae além da importancia attribuida a qualquer povoação sem condições de vida propria.

O porto de Lourenço Marques é dos mais amplos e dos melhores apetrechados de toda a Africa. O seu cáes acostavel é extenso e solidamente construido. São notaveis as suas installações frigorificas.

Uma das principaes receitas da Colonia de Moçambique reside no imposto de capitação. Attinge uma cifra consideravel. Não desejo entrar na apreciação desta velha instituição...

Em virtude do Convenio com a União da Africa do Sul, Moçambique fornece, annualmente, de 80 a 100 mil trabalhadores indigenas para as minas do Rand, de onde regressam, muitos delles, em más condições de saude. A vida quasi constante nas galerias subterraneas e em trabalhos exhaustivos produz no trabalhador, graves perturbações organicas. Mas trazem dinheiro! Isso basta.

Tudo isto, necessariamente, é uma consequencia da falta de condições de vida propria na Colonia. Ainda não se procedeu ao estabelecimento de colonias agricolas nas diversas zonas do interior, onde as populações européas gozariam de innegaveis vantagens climatericas, em relação ao litoral.

O Canadá, por exemplo, ainda agora recebe alguns milhares de familias por anno, devidamente auxiliadas e protegidas pelas entidades officiaes.

De Cabo Verde pouco ou nada de notavel tenho a dizer. A Cidade da Praia, capital do archipelago, tem um aspecto da cidade pequena e pobre. Situada na ilha de São Thiago acha-se perfeitamente á mercê do tempo. Se chove, os campos produzem milho em abundancia e a população encontra, por isso mesmo, os necessarios meios de subsistencia. Mas se a chuva falha, como succede na maioria das vezes, surgem, então, as difficuldades, mesmo a fome, porque a ilha não possue quaesquer outros recursos. O commercio é fraco, a industria não existe e as obras de fomento são quasi nullas.

Affirma-se, no entanto que, procedendo-se á arborização dos terrenos montanhosos, seria provavel obter um regimen pluvial mais ou menos regular. Desde longa data

(Conclue na 6.ª pagina)

ACCEITO O CONVITE

Irá aos Estados Unidos o ministro da Fazenda do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 — (U. P.) — O conselho do gabinete, reunido sob a presidencia do chefe da nação, senhor Aguirre, acceitou o convite dos Estados Unidos para que o ministro da Fazenda, dr. Roberto Wacholtz visite Washington.

Não foi fixada a data da partida do ministro, assim como não foram designados os membros integrantes da delegação que elle chefiará.

INTERVENÇÃO DE PIO XII PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

dar á Polonia a opportunidade de apresentar nova proposta. Se não vier essa proposta, Hitler tomará a iniciativa com suas proprias mãos.

Não é possivel vaticinar quando se verificará essa iniciativa. Em alguns circulos acredita-se que a Italia fará pressão junto a Varsovia no sentido de encontrar uma formula de accordo e advertirá que a Italia se manterá firmemente ao lado da Allemanha em caso de conflicto.

Regressam os embaixadores allemães em Londres e Paris

LONDRES, 6 (U. P.) — O embaixador da Allemanha nesta capital, de regresso ao seu posto, chegou a estação Victoria ás 15 horas e 20 minutos, sendo recebido pelo pessoal da embaixada.

PARIS, 6 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o embaixador allemão, conde von Welczeck, que entrará a exercer as funcções do seu cargo, em consequencia da volta do embaixador Coulondres a Berlim.

Emprestimo para a defesa aerea

VARSOVIA, 6 (U. P.) — Foi encerrado o emprestimo para a defesa aerea nacional. Avalia-se, não officialmente, que as subscripções durante um mez se elevaram a 400 milhões de zlotys.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Prégou em ukraniano

Um incidente em Prudentopolis, Paraná, entre tres padres e o prefeito local — Não quizeram obedecer á lei de nacionalização

CURITYBA, 6 (A. N.) — Occorreu em Prudentopolis um incidente entre tres padres, que não quizeram se subordinar ás determinações da lei de nacionalização. Um delles occupou o pulpito e prégou em ukraniano, sendo observado. A' sahida da missa, o prefeito local se dirigiu a um delles fazendo-lhe novas observações. Então, em companhia de outro, o padre declarou que elles só deviam obediencia que prégou em ukraniano exaltou-se, declarando que elles só deviam obediencia ao bispo. Os tres desacataram o prefeito, sendo presos. Os padres chamam-se Joseph João Rosa, José Romão Martinez e João Dovar. Foram transportados para Ponta Grossa, onde serão processados.

Maranhão

ASSUMIU A DIRECÇÃO DA IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO

S. LUIZ, 6 (A. N.) — O sr. João Alfredo de Mendonça assumiu a direcção da Imprensa Official do Maranhão, cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo interventor federal neste Estado.

Ceará

EM VISITA A' ZONA FLAGELLADA PELA MALARIA

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Preoccupado com o recrudescimento da malaria, o interventor Menezes Pimentel partirá brevemente em visita á zona flagellada pela epidemia, verificando "de visu" o estado de doença e levando o seu conforto aos contaminados e aos doentes; o governo do Estado continúa fornecendo generos alimenticios ás populações flageladas e mantendo uma turma de fiscaes exercendo a providencia dos pesados atingidas.

Rio G. do Norte

A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA

NATAL, 6 (A. N.) — De conformidade com publicação recente do Serviço de Estatistica do Estado, são os seguintes os municipios que ocupam o cor fonte da producção algodoeira da corrente safra: Angico, 1.580.159 kilos; Baixa Verde, 1.450.281 kilos; Santa Cruz, 1.320.376 kilos; São Thomé, ... 1.209.712 kilos; Nova Cruz, 1.129.088 kilos; Jardim, 913.412 kilos; Macahyba, ... 819.127 kilos; Pão dos Ferros, 911.865 kilos; Currues Novos, 863.873 kilos; Jardim, 859.623 kilos. Total 11.274.416 kilos de algodão em pluma.

Parahyba

O NOVO PREFEITO DE JATOBA'

JOÃO PESSÔA, 6 (A. N.) — O interventor federal Argemiro de Figueiredo nomeou o sr. Antonio Gomes Barbosa para o cargo de prefeito do municipio de Jatobá.

Pernambuco

INICIADO O CONCURSO DE DIREITO CIVIL NA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

RECIFE, 6 (A. N.) — Iniciou-se hontem o concurso de Direito Civil da Faculdade de Direito daqui, comparecendo á prova escripta os candidatos Pedro Lins, Mario de Souza, desembargador Diogenes de Souza e Torquato da Silva Castro. Vindos de outros Estados integram a banca os professores Alberico Braga, Rogerio Faria e Manoel Belem de Figueiredo, completando-a os srs. Orlando Gomes, Augusto Machado e Raymundo Gomes Mattos.

Bahia

COMBATE COM UM GRUPO DE BANDIDOS

PARIPIRANGA, Bahia, 6 (A. N.) — O destacamento volante da policia deste Estado, commandado pelo sargento Odilon Flôr, travou combate com o grupo de bandidos, chefiados pelo terrivel criminoso Angelo Roque, nesta zona do territorio bahiano. Foram mortos, nesta luta encarniçada, a bandida "Mariquinhas, meu amor", companheira inseparavel de Angelo, e mais dois bandidos alcunhados de "Soffrer" e "Pé de Peba".

REALIZAÇÃO DO THEATRO UNIVERSITARIO

BAHIA, 6 (A. N.) — A exemplo do que vem fazendo a Casa do Estudante do Brasil, na Capital da Republica, e a Casa do Estudante de Pernambuco, em Recife, a Associação Universitaria Bahiana está empenhada em realizar entre nós o Theatro Universitario, concorrendo dessa maneira para o maior nivel cultural e artistico da classe estudantil. O Theatro Universitario estará a cargo do academico Milton Aires.

Espirito Santo

SUSPENSA A CONCESSÃO DA LICENÇA-PREMIO

VICTORIA, 6 (A. N.) — O interventor Punaro Bley assignou um decreto pelo qual fica suspensa a concessão de licença-premio e cassadas as já concedidas, devendo os funccionarios que se acharem no gozo dessas licenças, apresentarem-se dentro de 15 dias ás repartições para o fim de reassumirem o exercicio de suas funcções.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RIO BONITO

RIO BONITO, 6 (Do correspondente) — A 20 do corrente a Academia de Corte e Costuras "Licinia Quintanilha", numa demonstração do aproveitamento de suas alumnas, inaugurará a exposição dos trabalhos executados pela turma de diplomandas de 1939.

A exposição durará até ao dia 23, quando será feita a entrega de diplomas, cujo acto será paranymphado pelo sr. dr. Monir Abdala.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Euridice Porto, esposa do capitão Romario Porto.

São Paulo

CONCENTRAÇÃO DE CONGREGADOS MARIANNOS EM BOTUCATU

S. PAULO, 6 (A. N.) — Está sendo aguardado com interesse, em Botucatu, a concentração de congregados mariannos, marcada para amanhã, naquella cidade. Segundo as previsões dos circulos autorizados, espera-se que 4.000 mariannos, de Botucatú e de varias outras cidades paulistas, se reunam nesse dia. Varias personalidades do mundo politico, social e religioso do Estado, entre as quaes os srs. Guilherme Winther, secretario da Viação, d. Aguirre, bispo de Sorocaba, Sebastião Medeiros, director do Departamento do Serviço Social, e outras, tambem deverão estar presentes, razão por que se empresta grande significação ao proximo conclave dos mariannos.

INSTALLADA EM RIFAINA UMA USINA PARA BENEFICIAR O ARROZ

S. PAULO, 6 (A. N.) — Foi installada na villa de Rifaina uma usina de beneficiamento do arroz.

Paraná

REGRESSAM A' ALLEMANHA

CURITYBA, 6 (A. N.) — Registrou-se na ultima semana um consideravel movimento de subditos allemães preparando seus papeis para acquisição de passaportes. Todos elles pretendem partir para a Allemanha.

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DA PONTE DE ITARARE'

CURITYBA, 6 (A. N.) — Já foram iniciadas as provas de construcção da ponte de Itararé, que foi aqui destruida por um incendio. Os trabalhos deverão estar promptos dentro de 40 dias. A administração da estrada pensa regularizar a situação do trafego nesse mesmo prazo.

Santa Catharina

ANNIVERSARIO DA CREAÇÃO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

FLORIANOPOLIS, 6 (D. N.) — Com grandes pompas militares foi hontem commemorado o 104.º anniversario da creação da Força Publica.

R. G. do Sul

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HYDRAULICO DO JACUHY

PORTO ALEGRE, 6 (D. N.) — Está avaliado em 20.000 contos o custo dos trabalhos iniciaes para aproveitamento do potencial hydraulico do Jacuhy.

Serão necessarios, para isso, um grupo hydro-gerador, barragem de 5 metro de largura e linhas para Santa Maria, Santa Cruz, Cachoeira, Lageado, via Venancio Ayres.

A segunda etapa, com um orçamento tambem de 20 mil contos de réis, constaria de uma segunda linha de conductos forçados, outros dois grupos hydro-alternadores, linha leste de transmissão para Cruz Alta, Passo Fundo e Sobradinho, extensão da linha para Rio Pardo e elevação da barragem para 10 metros. Cada grupo deve ser de 7.500 kw. approximadamente nos terminaes do alternador.

AINDA O CASO DA IMMIGRAÇÃO CLANDESTINA

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Continuam com grande intensidade as investigações policiaes em torno do momentoso caso da immigração clandestina em nosso paiz, que, por intermedio de uma organização secreta em cumplicidade com elementos da propria policia, ha muito vinha sendo realizada criminosamente.

O sr. Manoel Mojen da Rocha, encarregado das investigações, recebeu hontem, do delegado de policia de Livramento um telegramma, communicando a prisão de dois individuos estrangeiros, que sem documentos pretendiam penetrar em nosso territorio.

Minas Geraes

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE PONTE NOVA

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — Transcorreu num ambiente de cordialidade a posse do sr. Octavio Veiga no cargo de prefeito de Ponte Nova.

A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DA SANTA CASA DE CAMBARA'

BELLO HORIZONTE, 6 (A. N.) — A Santa Casa da cidade de Cambará, vivendo apenas da generosidade da população local, já inverteu para mais de setecentos contos de réis na construcção do seu edificio.

Violento combate

Travado entre as forças policiaes de Matto Grosso e o grupo de bandoleiros chefiado por Sylvino Jacques

CORUMBA', 6 (A. N.) — Noticias procedentes de Porto Murtinho informam que as forças policiaes commandadas pelo tenente Francisco Fernandes dos Santos, travaram violento combate com o grupo chefiado pelo bandido Sylvino Jacques. O combate verificou-se perto da fazenda "Cachoeira Grande", tendo as forças legaes aprisionado diversos bandoleiros.

O grupo, que era composto de 30 homens, teria deixado Porto Murtinho, após intimar o prefeito, sr. Mario Cordornis, a entregar-lhe a quantia de 10:000$000, ameaçando-o de morte, caso não satisfizesse a exigencia no prazo de 5 dias. O prefeito teria pedido urgentes providencias ao governo do Estado.

O CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR

Brilhantes as commemorações realizadas, hontem, no tradicional estabelecimento de ensino — Da alvorada ao arriamento da bandeira — O desfile dos ex-alumnos — Duas sessões solemnes — Os discursos proferidos — Entrega de premios e collação de grão dos agrimensores de 1938 — Outras notas

FLAGRANTES DAS SOLEMNIDADES COMMEMORATIVAS DO CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR. Ao alto — á esquerda, o commandante Americo Pimentel entregando o diploma de um alumno e, á direita, um aspecto da sessão da Sociedade Literaria. Ao centro — Ceremonia do hasteamento da Bandeira. Em baixo — Aspectos da missa campal e da sessão solemne da Congregação, presidida pelo marechal Espiridião Rosas. Nos medalhões — os coroneis Affonso de Oliveira e Cordolino de Azevedo quando pronunciavam seus discursos

O CINCOENTENARIO do Collegio Militar foi commemorado, hontem, de maneira brilhantissima.

Desde cerca de seis horas da manhã, logo após o toque da alvorada, começaram a chegar ao Collegio Militar centenas de pessoas, principalmente ex-alumnos e familias dos alumnos actuaes, que encheram as dependencias do educandario.

Principiaram, então, as manifestações, com o encontro, após muitos annos de separação, de antigos companheiros de bancos escolares.

A ALVORADA E O HASTEAMENTO DA BANDEIRA

A's 5 horas e 30 minutos uma banda de clarins e outra de musica tocaram a alvorada, procedendo-se depois ao hasteamento da bandeira, perante todo o corpo de alumnos formado em continencia. Nessa occasião, presentes o commandante coronel Oscar de Araujo Fonseca e toda a officialidade do Collegio Militar, realizou-se a primeira homenagem, com a ornamentação, pelos alumnos, do busto do conselheiro Thomaz Coelho, fundador do estabelecimento.

Após esse acto, foi lido o boletim collegial na parte relativa ás promoções de alumnos e á distribuição de medalhas, de premios, sendo cantados o Hymno Nacional e o Hymno do Collegio Militar e feita a apresentação dos alumnos promovidos a official.

Mais tarde, com a presença de autoridades civis e militares, o capitão Maximo de Araujo, secretario do Collegio Militar, leu a seguinte ordem do dia do commandante alusiva á data:

A "Ordem do Dia"

Foi a seguinte a "Ordem do Dia" baixada pelo commandante do Collegio Militar:

"Por decreto n. 10.202, de 9 de março de 1889, sómente publicado a 6 de abril do mesmo anno, foi approvado o Regulamento do "Imperial Collegio Militar", dando realidade á obra idealizada pelo Duque de Caxias e executada pela energia e tenacidade do conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Resgatava assim o governo imperial a divida de gratidão para com aquelles que, longe da patria, entre o fragor das batalhas, sucumbiram no cumprimento do dever na guerra do Paraguay, dando aos descendentes desses heroes educação e instrucção.

A grande obra da sensibilidade de Thomaz Coelho cresceu e vicejou robusta através meio seculo de existencia, formando corações e caracteres, retemperando o vigor physico e aperfeiçoado a intelligencia de milhares de jovens, creando cidadãos e soldados.

Tendo sempre por norma a concepção sociologica da educação, de que "a escola deve transpôr a finalidade puramente pedagogica e individualista para se revestir de uma funcção social e nacional", aqui, desde os primeiros dias da fundação, o educando aprendeu que ha uma lei, uma disciplina e que deve haver perfeita cohesão entre as necessidades do corpo e do espirito pela realização da educação integral, alimentada por uma forte orientação militar e patriotica.

No longo periodo de existencia deste modelar estabelecimento, passaram pela sua direcção effectiva quinze chefes, legitimos administradores e perfeitos educadores, os quaes imprimiram uma uniforme orientação geral, enriquecida com as nuances das suas peculiaridades individuaes.

Dentre esses dirigentes, cumpre pôr em destaque a administração do coronel dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães que, na phase de creação e organização, desdobrando em esforços e actividades, desde os primeiros dias, assegurou uma vigorosa vitalidade e a do marechal José Alipio Macedo da Fontoura Costallat uma das mais fecundas da vida collegial, durante o decennio de sua gestão, paternal, disciplinada, cheia de espirito de equidade e, sobretudo, de fé na elevada missão de educar.

Do seu corpo docente fizeram parte figuras inconfundiveis, de educadores de escól, os mais altos valores pedagogicos do paiz, taes como: Barão Homem de Mello, Alfredo Augusto de Lima Barros, Felisberto de Menezes, Maximino Maciel, Antonio Vieira Arêa Junior, Delgado de Carvalho, Themistocles Nogueira Sávis, Luiz Carlos Duque Estrada, Luiz Bello Lisboa, Fausto Barreto, Hemeterio José dos Santos, Alfredo Julio de Moraes Carneiro, Sebastião Alves, Antonio Henrique de Noronha, Mario Castello Branco Barreto, Arthur Eduardo Pereira, e tantos outros, a quasi totalidade dos quaes repousam para sempre, com a felicidade dos justos, dos que cumpriram o seu dever, permanecendo, entretanto, bem vivos no coração dos seus discipulos.

Entre os que aqui formaram os seus espiritos, tiveram logares destacados em suas turmas e na vida publica se tornaram victoriosos attingindo os mais elevados postos, se encontram os exmos srs. generaes Almerio de Moura, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Sylio Portella e José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti; coroneis Alcio Souto, Canrobert Pereira da Costa, Alvaro Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Onofre Muniz Gomes de Lima, Alexandre Zacharias de Assumpção, Prates de Aguiar, e Djalma Poli Coelho, no Exercito; almirante Amphiloquio dos Reis, Americo Reis, Virginio Delamare e Regis Bittencourt, na Marinha; ministros dr. Oswaldo Aranha, Sylvio Rangel de Castro e embaixador José Rodrigues Alves, na Diplomacia; drs. Edgard Ribas Carneiro, Mario Cardoso de Castro, Frederico Sussekind e Bruno de Mendonça Lima, no Direito; drs. Sylvio Freire, Castro Araujo, e José Paranhos Fontenelle, na Medicina; drs. Luiz de Sá Pereira, José Pereira da Graça Couto, Dulcidio Pereira e Heraclito Paes Ribeiro, na Engenharia; Felix Pacheco, Carivaldo de Lima, e Francisco Monteiro de Araujo Sucupira, no Jornalismo; Sebastião Fernandes de Souza (Gastão Penalva) e Mario Carvalho e Albuquerque, Pedro Mariani Serra, Agricola da Camara Bethlem, Delmiro Buys de Barros, Fenelon Hamilcar da Cunha, Heitor Alberto Carlos, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, Alonso de Oliveira, Raymundo Fernandes Monteiro, Miguel Daltro dos Santos, Milton Torres Cruz, Alexandre Barreto, Decio Coutinho, Djalma Reis Bittencourt; tenentes-coroneis Armando Pereira de Andrade, Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Nelson de Oliveira Tinoco e Altamirano Nunes Pereira; majores Henrique Mello Muller de Campos, Milton Guimarães de Souza, Jarbas Cavalcanti de Aragão e Arione Brasil; capitães Luiz Felix Toledo de Abreu e Walter Prestes e dr. Bias Moura de Faria, todos no magisterio deste estabelecimento.

Se o passado deste Instituto modelar foi durante meio seculo tão cheio de bellezas e de conquistas nos dominios da intelligencia, da esthetica, da moral e da robustez physica, da mocidade que passou pelos seus bancos escolares, cumpre hoje mais do que nunca preservar e continuar a obra magnifica de Thomaz Coelho, tendendo sempre para a sua melhoria e perfeição.

Nesta hora tão cheia de apprehensões de tendencias dissolventes dos laços sociaes entre os povos, hora de ameaças de imperialismos, se faz mistér um mais acurado carinho com a educação da juventude, ministrando-lhe uma educação profundamente nacional, incutindo-lhe na sua mente, estuante de enthusiasmo, acima de tudo, a mystica da Patria".

Dada a palavra ao professor coronel Alonso de Oliveira, este proferiu brilhante oração sobre o transcurso da data.

A RECEPÇAO AOS EX-ALUMNOS

Cerca de nove horas, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Spter da Silveira, chegou ao Collegio Militar o general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Em seguida chegaram varios addidos militares estrangeiros e o ministro da Educação. O coronel Oscar de Araujo, acompanhado de toda a Congregação, recebeu os visitantes, levando-os para o salão nobre.

O general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino, o sr. Henrique Dodsworth e o sr. Waldemar Falcão, ás 9 horas davam entrada no tradicional estabelecimento.

FALA O GENERAL PEDRO CAVALCANTI

Realizou-se, então, a recepção do ministro da Guerra aos ex-alumnos. Usou da palavra o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino do Exercito e tambem ex-alumno, o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Transpunhamos o portão deste Collegio e subiamos a alameda entre as mesmas filas de palmeiras.

Galgámos as escadas do pavilhão central. No seu gabinete acolheu-nos, bondoso e fidalgo, o coronel Alipio Costallat.

Descemos após e ganhámos a mesma alameda.

Tudo em roda era egual como agora.

A' despedida ouvi: "Neste Collegio ha uma tradição e ha um educador. Você vae aqui educar-se para a carreira militar".

Assim foi. Era em 1896. Havia no Collegio Militar realmente um educador exemplar em tudo. Cinco annos após matriculava-me na Escola da Praia Vermelha.

Estavamos ao tempo em que a advertencia paterna era uma palavra de ordem.

—

Exmo. sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Honra v. ex. esta ceremonia com a sua presença, testemunho de apreço á instituição e desvanecedora demonstração de estima que muito nos penhora. E' v. ex. o pensamento que amadureceu nas lides beneficas pelo Exercito.

E sob tal influxo a obra de Thomaz Coelho, a que o velho imperador magnanimo deu amparo, haveria que perdurar e preservar-se contra a destruição.

Nenhuma outra o merecia mais, porque nenhuma a excedeu nos serviços em proveito da educação da nossa juventude.

Esta casa, sagrada por meio seculo de trabalho indefesso pelo Brasil, incumbe-me de saudal-o.

E' como filho della que me desempenho do mandato e o faço com a mais legitima ufania. E a minha voz é agora o verbo de todas as gerações que por aqui transitaram por servirem um dia á Patria, com efficiencia, galhardia e lealdade.

(Continúa na 4.ª pagina)

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A Tchecoslovaquia, potencia militar.
— O castello de Windsor.
— O segredo dos conclaves.

A TCHECOSLOVAQUIA, POTENCIA MILITAR. — Nas vesperas dos graves acontecimentos de setembro do anno passado, a potencia militar da Tchecoslovaquia podia ser avaliada pela solidez do seu systema de fortificações, pelo numero de unidades que estava apta a constituir e pelo seu potencial industrial. Nação de quasi quinze milhões de habitantes, a Tchecoslovaquia podia, além das tropas de fortaleza e dos batalhões de guarda-fronteiras, mobilizar quarenta divisões e dezeseis batalhões de carros de guerra. Poderosas usinas de armamentos haviam dotado a infantaria de armas individuaes ou collectivas de excellente qualidade, a artilharia, de canhões e morteiros de 80 a 305 m/m, e dos mais modernos meios de acção a defesa anti-aérea e contra carros. A aviação militar dispunha de 750 apparelhos, dos quaes 500 armados e 250 de typos recentes, todos construidos em excellentes usinas aeronauticas tchecoslovacas. Vinte campos de pouso havia em todo o territorio. Por fim, occorre mencionar a mais importante e moderna fabrica de material bellico da Europa, que, como tudo o mais, cahiu em poder dos allemães: a Skoda.

• • •

O CASTELLO DE WINDSOR. — Por occasião de sua recente visita á Inglaterra, o presidente da França e a senhora Albert Lebrun estiveram em visita ao castello de Windsor, a mais antiga residencia real do paiz, pois que vem dos tempos de Guilherme, o Conquistador. Quando Napoleão III e a imperatriz Eugenia visitaram a rainha Victoria, em abril de 1855 foi nesse castello que se hospedaram; e só foram a Londres para assistir a uma recepção no Guildhall. Em Windsor, o imperador e a imperatriz dos francezes participaram de uma caçada em sua honra. Antes, um jantar de gala tinha-lhes sido offerecido na grande sala de jantado castello onde se alinham os retratos dos monarchas, estadistas e generaes que tomaram parte no Congresso de Vienna em 1814. Essa peça do castello de Windsor chamava-se então "Sala Waterloo". Por occasião da visita de Napoleão III, esse nome — que poderia ferir os melindres de parentesco e patriotismo dos augustos visitantes — foi mudado para "Galeria dos Quadros", graças á "nobreza de coração e ao fino tacto que sempre caracterizaram os processos da rainha" — conforme escreveram os jornaes de Paris na época. Ainda em Windsor foi Napoleão III recebido na Ordem da Jarreteira com todo o ceremonial da praxe.

• • •

O SEGREDO DOS CONCLAVES. — A obrigação do segredo foi sempre a regra estricta na eleição dos papas e, no emtanto, logo após os conclaves, as indiscrições formigavam em Roma. Foi o papa Pio X que reagiu com vigor contra o afrouxamento da tradição e que impoz aos cardeaes, mesmo após a eleição do pontifice, o silencio mais absoluto, sob pena de excommunhão maior. Essa decisão, que explica o facto de nada se ter podido saber de preciso sobre as intimidades dos dois penultimos conclaves, de que sahiram eleitos Benedicto XV e Pio XI, foi tomada por Pio X em 1903 nas circumstancias seguintes: após o conclave do mez de agosto desse anno, o cardeal francez Mathieu publicou na "Revue des deux Mondes" uma narração pittoresca e circumstanciada dos cinco dias no decurso dos quaes a luta havia sido ardente entre as eminencias purpuradas do Sacro Collegio. A conducta do prelado francez desagradou soberanamente ao austéro Pio X, que replicou immediatamente, recordando as regras estrictas impostas pela Igreja e a aggravação das penas em caso de desobediencia.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 7o. dia util:
— Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Hospital Pedro II.

Não pediu demissão o director geral do Departamento Nacional de Saude

Tendo sido noticiado, hontem, por um vespertino, haver o sr. Barros Barreto solicitado demissão do cargo de Director Geral do Departamento Nacional de Saude, apurámos hontem, que nada consta, a respeito, no Gabinete do sr. ministro da Educação e Saude, onde nos foi informado, ao contrario, não ser do pensamento do Governo conceder exoneração ao sr. Barros Barreto.

No M. da Agricultura

Pelo titular da Agricultura foram recebidos, hontem, os directores dos seguintes serviços do Ministerio: Defesa Sanitaria Vegetal; Terras e Colonização; Fomento da Producção Vegetal e Instituto de Chimica.

O intercambio com a Italia

E' a varios titulos, muito interessante um telegramma de Roma, que acaba de ser estampado nos jornaes desta capital, e no qual vem a informação de estar faltando café na Italia e estarem os jornaes da peninsula aconselhando a população a restringir o consumo desse producto.

O telegramma de Roma esclarece a questão, pois que realmente uma questão existe, embora tendo como base um simples pretexto.

O principal fornecedor mundial de café á Italia é o Brasil, seguindo-se a Venezuela e a Colombia. Em março ultimo, o governo italiano concedeu licenças para a importação de 150.000 quintaes de cafés sul-americanos, mas resolveu cancellar essas licenças, porque o Brasil, a Venezuela e a Colombia "insistem em não reconhecer o principio de equilibrio das trocas, base da politica commercial italiana".

Esse principio de equilibrio não está sendo observado pelos citados paizes, visto as suas acquisições na Italia não corresponderem ao valor das compras italianas no Brasil, na Colombia e na Venezuela.

E' o que se allega, mas, na realidade, o que o governo italiano pretende é trocar os seus productos pelo café do Brasil (limitemo-nos ao nosso caso), imitando, assim, a Allemanha, que se tem dado muito bem com o seu systema de "clearings", o qual, motivado pela carencia de divisas, lhe permitte importal-as com a entrega de productos adquiridos em moeda compensada.

Que esse é o verdadeiro motivo da attitude da Italia, e não o seu deficit commercial com o Brasil, demonstra-o o facto (citado no telegramma de Roma) de que, deante da relutancia dos seus fornecedores de café, está ella dando "preferencia a outros paizes productores, taes como as Indias Neerlandezas e as colonias portuguezas, que mantêm accordos "clearings" com a Italia, apesar da qualidade do producto ser inferior".

Conseguintemente, a questão se estriba apenas num pretexto, que envolve uma ameaça: a de perder o Brasil um dos quatro maiores mercados europeus do seu café (França, Allemanha, Hollanda e Italia), se não dispensar o pagamento da sua mercadoria em ouro.

Resta agora saber se a Italia sahirá ganhando. Parece que não.

Desde o começo de 1938 conhecemos aquella ameaça contra o café brasileiro na Italia. Nessa época, porém, o motivo não era a reluctancia agora allegada, mas sim a decisão de passar aquelle nosso grande e velho cliente a supprir-se com o café da Ethiopia, cujas plantações estariam sendo intensificadas.

Cremos, porém, que o governo italiano se convenceu de se achar muito distanciada essa possibilidade, porque logo depois a imprensa fascista annunciava que o café ethiopico seria exportado para outros paizes, de modo que as importações do producto brasileiro seriam mantidas.

A população italiana consumiria o nosso café e o governo italiano transformaria em ouro o café da sua nova colonia: um plano sem duvida intelligente e bem assentado, sobretudo porque a Italia lucraria de dois modos, como facilmente se comprehende.

O Brasil vinha fornecendo em média, aquelle paiz, 500.000 saccas por anno. Cada sacca rende para o Thesouro italiano, sob a fórma de direitos, nada menos que 1:500$000 do nosso dinheiro, o que representa 750.000 contos para o total da importação.

Vê-se, portanto, que a Italia faz — ou faria — esplendido negocio, arrecadando para o seu erario 750 milhões de liras (cotada a lira a 15000, valor actual á vista em nosso mercado cambial) a expensas do café brasileiro, e, ao mesmo tempo, importando divisas com a venda no estrangeiro do café africano.

O plano, porém, como se está vendo, não foi por deante. Na realidade, as colheitas da Ethiopia ainda são escassas, e as vantagens-ouro, tão esperadas, ainda vêm distantes.

A situação melhorará com o abandono da importação brasileira e a preferencia pelos cafés coloniaes hollandezes e portuguezes? Nada perderá a Italia com a permuta? Continuará a embolsar direitos de entrada no valor de 750 milhões de liras, somma de magna relevancia num paiz de orçamento fortemente deficitario?

Cremos poder responder pela negativa. Em primeiro logar, a população italiana está habituada ao café do Brasil, que entra — ou entrava — na peninsula numa relação maior de 80% sobre os de outras procedencias. Esse habito poderá ser facilmente proscripto, quando se considera a confissão da inferioridade do producto proposto á substituição?

Em segundo logar, a providencia ameaçadora não importará em perturbar sériamente as relações do intercambio commercial italo-brasileiro? Assim como a Italia se recusa a comprar-nos café, não poderá o Brasil usar de represalia no mesmo terreno? Convirá isso a qualquer dos nossos paizes?

Dois pontos cumpre finalmente apreciar: o primeiro é que o anno passado, quando menos nos 9 primeiros mezes, foi relativamente insignificante o saldo brasileiro contra a Italia: apenas 26.424 libras ouro. Assim, não tem muita razão o allegado desequilibrio da balança de negocios como justificativa para um acto tão radical e tão perturbador; o segundo é que desde 1934 as compras italianas do nosso café vêm declinando methodicamente, pois de 497.396 saccas naquelle anno passaram a 391.253 em 1938, sendo que em 1937 haviam baixado a 252.640 saccas.

Esse decrescimo parece revelar, da parte do mercado italiano, um certo esforço por diminuir as suas transacções com o mercado brasileiro, o que de algum modo concorre para enfraquecer o argumento do desequilibrio no encontro das nossas contas.

Seja, porém, como fôr, o caso comporta perspectivas muito sérias. Não nos parece, entretanto, impossivel uma solução equitativa, desde que se cuide, com bôa vontade, de encontral-a, pois que a reclamam, de parte a parte, interesses importantes, que não devem ser deixados ao arbitrio de circumstancias occasionaes.

HOMENAGEADO O SR. JOÃO CARLOS VITAL

O ALMOÇO, HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB

Realizou-se, hontem, no Automovel Club do Brasil, o almoço offerecido ao sr. João Carlos Vital, por motivo de sua nomeação para presidente do Instituto de Resseguros do Brasil.

Entre as pessoas presentes ao agape, viam-se os srs. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; ministros Ataulpho de Paiva e Salgado Filho; general Almerio de Moura; e presidentes de associações de classe, patronaes e trabalhistas.

Saudando o homenageado, falou o sr. Salgado Filho, tendo, em seguida, usado da palavra os srs. França Filho e Antonio O. Aguiar, em nome, respectivamente das classes conservadoras e trabalhistas.

O sr. João Carlos Vital respondeu agradecendo a homenagem que lhe era tributada e recapitulando, a proposito, a actuação do Ministerio do Trabalho, desde sua creação.

Por ultimo, o sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, fez o brinde de honra ao chefe do governo.

A TOMADA DE BONUS DO BANCO DO BRASIL PELAS CAIXAS DE PENSÕES

E A DIVIDA DA UNIÃO PARA COM ESSAS INSTITUIÇÕES DE PREVIDENCIA

O director do Serviço de Communicações do M. do Trabalho dirigiu aos presidentes de todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões do paiz, a seguinte telegramma circular:

"Havendo o M. da Fazenda pedido que se lhe informe quaes as entidades de assistencia social que serão tomadoras de bonus emittidos pelo Banco do Brasil e em que proporção, para a observancia do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 574, de 29 de Julho de 1938, publicado no "Diario Official" de 29 do mesmo mez, peço, de ordem do sr. ministro, seja ouvida a Junta Administrativa desse instituto, com toda brevidade, relativamente á tomada dos referidos bonus, emittidos á taxa de 5,5 % e pelo prazo de dois annos, e, bem assim, communicado o montante da divida da União a esse instituto, devendo a resposta ser prompta[m]ente dirigida ao gabinete do sr. ministro, cujo endereço telegraphico é Trabineto, e confirmada por officio. Saudações".

Grande temporal desabou sobre São Thomé

LISBOA, 6 — (U. P.) — O governador de São Thomé enviou ao ministro das Colonias um telegramma, communicando ter-se registrado ali um violentissimo temporal, tendo a chuva copiosa inundado as ruas principaes.

Não se registraram victimas.

Golpes de vista

A conferencia de Milão e a sua atmosphera — Indicios locaes — A tranquillidade dos reis

JA' hontem diziamos que a resposta á pergunta que se levantou pelo mundo todo, depois do discurso do coronel Joseph Beck, sobre qual seria a attitude de Hitler em face da firmeza da Polonia, talvez não estivesse tanto da dependencia do arbitrio do proprio Hitler como na dos resultados da conferencia de von Ribbentrop com o conde Ciano. A conferencia começou a se realizar, e, como era natural, está detendo a attenção de todos os observadores. As primeiras informações transmittidas pelo telegrapho não permittem ainda formar-se uma impressão sobre as primeiras palavras trocadas pelos dois ministros. O unico detalhe noticiado, que aliás revela a gravidade da situação, é o relativo á hermetica discrição de que não se afastam sobretudo os circulos nazistas nos quaes os correspondentes internacionaes costumam obter o material dos seus communicados.

•

Na impossibilidade de saber o que começou a se passar em Milão, entre o genro do sr. Mussolini e o seu collega italiano, podemos, entretanto, formular supposições, apoiadas na atmosphera em que a conferencia está se realizando. E' interessante notar-se a este respeito que essa atmosphera diverge muito da Italia para a Allemanha. Como tinhamos previsto, os jornaes de todo o Reich se lançaram a uma das suas caracteristicas campanhas de diatribes anti-polonezas. No meio de todos os epithetos de uso nessas occasiões um pensamento fundamental póde ser tirado a limpo: o discurso do coronel Beck não estabelece base alguma para ulteriores negociações. Não vem naturalmente ao caso investigar se esta affirmativa é exacta. Ao contrario, o coronel Beck se esforçou precisamente foi para delimitar as bases das possiveis negociações ulteriores. Mas o importante é que os jornaes controlados e autorizados do Reich pensam daquella outra maneira.

De maneira diametralmente opposta pensam os jornaes igualmente controlados e autorizados da Italia. O tom moderado dos seus commentarios sobre o discurso do ministro polonez se condensa na affirmativa central de que o coronel Beck deixou o caminho aberto para futuros entendimentos.

•

Assim, não obstante os desmentidos de estylo, quando surgem as duvidas sobre a politica interna do eixo, este simples antagonismo parece revelar que em Berlim e Roma os sentimentos em face da opportunidade da guerra e do seu pretexto são muito diversos. A situação se complica ainda mais ao observarmos que o Papa, posto deante da imminencia do perigo, resolveu tambem intervir, offerecendo os seus serviços de mediador. E' de toda a evidencia que a Allemanha só adoptará uma attitude irreparavel se quizér. Tempo para pensar não lhe está faltando, nem conselhos. De qualquer modo, a méra circumstancia, a que se está attribuindo uma importancia a nosso vêr exaggerada, de que a Italia não teria interesse em uma guerra por Dantzig, não deve ser tomada como satisfactoriamente tranquillizadora. Objectivos de guerra não faltam a uma potencia expansionista, quando ella quer e os da Italia são conhecidos: as "reivindicações naturaes". Mas é a propria guerra, com a realidade tremenda do perigo da derrota, o que talvez ainda possa deter o peor.

• • •

PODER-SE-A', por um facto local, avaliar a gravidade da situação na Europa? A impressão mais generalizada será a de que estamos tão longe que assistiremos á guerra pelo telegrapho. Mas, segundo fomos informados, os navios mercantes francezes da linha sul-americana tiveram ordem do ministerio correspondente do seu paiz de apressar o regresso aos portos de matricula.

• • •

O REI e a rainha da Inglaterra, acompanhados do seu sequito, embarcaram para a America. Visitarão o Canadá e os Estados Unidos. Quererá isto dizer que, apesar de tudo, têm confiança no equilibrio da paz? Mais provavelmente quererá dizer que, apesar da famosa aviação da Italia e da Allemanha, têm confiança na sua propria esquadra e no seu controle sobre o Atlantico. O embarque, em um momento como este, poderá ter a sua significação, sem duvida. Mas a transferencia de uma viagem ha tanto tempo annunciada teria uma significação muito maior, e sobretudo muito mais evidente. Dahi talvez a preferencia pela primeira hypothese. Em plena crise austro-servia, em 1914, depois de Serajevo, Guilherme II partiu para um cruzeiro de repouso no mar. Ao voltar, foi a guerra.

JUSTIÇA MILITAR

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Para substituir o coronel Rodolpho Villanova Machado, na presidencia do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria, especialmente sorteado para apreciar a promoção do ministerio publico referente ao major Alfredo dos Reis Principe, foi sorteado o coronel Miguel Ney de Carvalho, da D. I. G., cujo compromisso e posse terá logar na proxima sexta-feira.

DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Valerio Polito, Manoel Filgueira Junior, Aloysio Gonçalves da Silva, Waldemar Gomes, Durval Mendonça, Fulgio Lignini, Paschoal Macilo, Antonio Augusto Fragoso, José Magdaleno, Paulo Cicero Miranda, Manoel de Siqueira Pinto, Raul Ferreira Landim e Manoel Ferreira Pinto, tendo negado os pedidos de Antonio Modolo, José Capucci, Lauro Soares e Ismael Pereira da Silva e deixou de tomar conhecimento do impetrado em favor de Nelson Ferreira Lopes. Aquella Côrte de Justiça confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a Fausto Henrique Sabino, Paulo Ferreira Fortes, João Baptista e Adolpho Cardoso, todos pelo crime de deserção e as absolvições de Rodrigo Figueiredo Neves e Anthero Ferreira da Silva, respectivamente, dos crimes de lesões corporaes e falsidade administrativa; converteu em diligencia o julgamento do "habeas-corpus" de Walter Brasil Martins; reformou a decisão que absolveu Lauro Campos de Azevedo, para o condemnar pelo crime de lesões corporaes; receu os embargos oppostos pelo voto de desempate por Francisco das Chagas Balthazar, para reduzir a condemnação que lhe foi applicada pelo crime de homicidio; não conheceu da appellação interposta a decisão que julgou Antonio José Alves irresponsavel e julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, Faustino Franca Bastos, Antonio Raphael Lourenço de Alexandria e Renato Carneiro Campello, accusados de incursos no crime de deserção e Jayme José Bomfim, no de falsidade administrativa, cujas decisões serão tornadas publicas por occasião da abertura da sessão de amanhã.

CHAMADA A VIUVA DO TENENTE WALTER RORIZ

Sob pena de perder o direito á pensão provisoria que vem percebendo, deve comparecer com urgencia á 2.ª Auditoria de Guerra, a senhora Jacy Roriz, unica herdeira do montepio militar deixado pelo fallecido tenente Walter Roriz.

SUMMARIOS DE CULPA

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça que está processando os militares Feliciano Costa, do 1.º R. A. M., Manoel Calixto de Oliveira, Manoel Barbosa e Benedicto Mendes, do B. V. C., aquelle accusado como incurso no crime de desobediencia de ordens estes no de furto. Esta reunião é destinada ao proseguimento dos summarios dos mesmos, sendo que os ultimos serão ainda qualificados.

JULGAMENTO DE PRAÇA

Sob a presidencia do major José Pratta, reune-se amanhã, na 1.ª Auditoria, o Conselho de Justiça a quem está affecto o julgamento pelo crime de furto em que foi denunciado, o militar Durval Felix de Almeida, do D. C. M. V. E.

Funccionarão o promotor Leonam Nobre, o advogado Everardo Ferraz e o escrivão Joaquim Gomes.

ALZEMIRO BERALDO VAE SER JULGADO

Reune-se amanhã, na 2.ª Auditoria, o Conselho de Justiça incumbido de proceder o julgamento de Alzemiro Beraldo, do 2.º R. A. A., denunciado e processado como incurso no crime de furto.

A defesa do accusado estará a cargo do advogado, funccionando o promotor Tarquinio de Souza e o escrivão Moacyr Mello Mendes.

MYSTIFICAÇÃO AUDACIOSA

Subordinado ao titulo e sub-titulos "O petroleo brasileiro", "A victoria da Panal", "O Ministerio da Agricultura registrou as jazidas da Panal", "Victoriosa a industria do petroleo brasileiro" — surgiu na imprensa espalhafatoso preconicio da empresa Panal, que explora os schistos de Tremembé.

O intuito de tal publicidade é captar accionistas para a referida empresa. Mas o processo é absolutamente reprovavel, porque se funda em flagrante tentativa de ludibrio do publico.

Com effeito, a Panal usa, no seu annuncio, de um meio que está longe de ser honesto, porquanto, para impressionar e "convencer" aquelles a quem quer impingir as suas acções, reproduz termos do registro de suas jazidas na Divisão do Fomento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura, attribuindo esses termos, favoraveis ao seu negocio, aos technicos da mencionada Divisão, quando os autores são os proprios homens da Panal!

Quem o affirma não somos nós: é o Departamento Nacional da Producção Mineral, que se apressou em desmascarar a esperteza, fornecendo aos jornaes uma nota em que esclarece cabalmente a maneira como é feito o registro de jazidas mineraes pelos respectivos proprietarios.

Depois de alludir ás prescripções do Codigo de Minas que attingem os proprietarios de jazidas ou os interessados na sua exploração, escreve a nota do Departamento Nacional:

"Nestas condições têm sido feitos registros de entidades mineiras, transcrevendo-se do processo do manifesto em livro proprio os dados apresentados pelos manifestantes, conforme prescreve o citado dispositivo do Codigo de Minas em obediencia ao que determina a letra "a" do artigo 83 do mesmo estatuto.

E' forçoso convir, pois, que as transcripções no livro de "Registros nas Minas e Jazidas Conhecidas", feitas pela Divisão de Fomento da Producção Mineral, de expressões de natureza technica apresentadas pelos manifestantes, não podem significar que as ditas expressões são da autoria dos technicos do alludido Departamento, e tampouco importam no reconhecimento das affirmativas, que porventura encerram, para effeito de apreciação do valor economico de jazidas."

Conseguintemente, os conceitos elogiosos que a Panal encaixa no seu reclamismo SÃO DA PROPRIA PANAL, e não dos technicos do Fomento da Producção Mineral, e, pois, "não envolvem qualquer opinião official sobre o valor intrinseco das jazidas ou minas a que se referem", conforme accentúa, como conclusão, a referida nota.

No emtanto, os homens dos schistos de Tremembé, após transcrever no seu preconicio os conceitos QUE ELLES MESMOS FORNECERAM, por exigencia da lei, para o registro dos seus depositos, tiveram a incrivel coragem de accrescentar, a titulo de "desvanecido" commentario, o seguinte:

"Ora, taes considerações officiaes são uma consagração justa para uma empresa particular, que tanto tem feito pela questão do petroleo em nossa patria."

Audaciosa mystificação! Uma empresa que de maneira tão condemnavel procede para mercadejar seus papeis e formar seu capital dá a mais triste cópia da sua seriedade e obriga o publico a ficar alerta e tomar o maximo de cautela possivel.

E não estará ella incidindo na lei de protecção á economia popular?

PEIXE DE CAMINHÃO

Quando, já ha alguns annos, se creou o Entreposto Federal da Pesca, surgiram no espirito da população que não é sufficientemente rica para comer peixe — risonhas esperanças.

Dizia-se que o pescador era iniquamente explorado pelo "banqueiro" da pesca, isto é, pelo retalhista do mercado municipal, que financiava a pescaria e se pagava com o resultado della, escravizando á sua ganancia o trabalhador do mar.

Com o Entreposto funccionando, o banqueiro-açambarcador seria annullado; o pescador descarregaria o seu peixe no deposito federal e vendel-o-ia directamente ao consumidor; de modo que ao mesmo tempo o consumidor e o pescador se libertariam, aquelle, da carestia, este, da escravidão, representadas ambas no retalhista explorador.

Ora, bem cedo as esperanças se desvaneceram. Não sabemos se o pescador lucrou realmente com o Entreposto, mas sabemos, e de maneira absolutamente positiva, que o consumidor, esse, coitado, não lucrou coisa alguma.

Por que? Porque o pescador vende o seu peixe, com effeito, directamente, mas aos "tubarões" do mercado e das peixarias, e não ao povo. Vende-o em grosso, e o povo não póde adquirir em grosso o peixe de que precisa.

Os melhores peixes são, com effeito, reservados para os açambarcadores, que continuam a açambarcar hoje, como antes do Entreposto. E o consumidor de recursos modestos, se quizer, que se arranje nas unhas dos retalhistas do mercado, das peixarias e das caixas ambulantes.

E' a verdade pura; e tão verdade pura é, que o ministro da Agricultura resolveu fazer ensaiar a venda do peixe em caminhões do ministerio, estacionados em differentes pontos da cidade.

Que é isso, em ultima analyse, senão uma bem intencionada tentativa de combate á escandalosa carestia do pescado fresco? Que é isso senão o reconhecimento virtual de que o Entreposto, tal como funcciona, não resolveu absolutamente o problema do barateamento?

Applaudindo a nova iniciativa do sr. Fernando Costa de favorecer a população, lembramos a sua excellencia a conveniencia de serem installados talhos especiaes para a venda barata do peixe aos kilos no novo Entreposto em adeantada construcção, visto como a venda em caminhões será, afinal, tão só, uma medida de emergencia, medida de prompto allivio, mas allivio... ephemero.

E' preciso que o novo Entreposto Federal da Pesca seja tambem mercado para o povo.

DENUNCIADA A «PANAL» AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O QUE INFORMOU A RESPEITO, AO "DIARIO DE NOTICIAS", O PROCURADOR MAC DOWELL

Dois importantes "habeas-corpus" a serem julgados na sessão plena de amanhã

Ao procurador Mac Dowell da Costa foi denunciada, como infractora da lei de economia popular, a "Panal", empresa organizada para a exploração do petroleo em São Paulo e que tem sua séde, aqui, no Rio.

E' seu presidente o sr. Nelson Dantas, que figura como principal accusado.

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O PROCURADOR DO T. S. N.

A respeito dessa denuncia, procurámos ouvir o procurador geral do Tribunal de Segurança, dr. Mac Dowell da Costa que nos declarou:

— Realmente recebi uma denuncia contra a Cia. "Panal". A denuncia é assignada por tres pessoas e veiu acompanhada de 10 documentos.

Vou estudar ainda os seus fundamentos, com a maxima attenção. Só então poderei fornecer-lhe outros esclarecimentos.

DOIS IMPORTANTES "HABEAS-CORPUS" A SEREM JULGADOS AMANHÃ

Na sessão plena de amanhã do Tribunal de Segurança, serão julgados dois importantes "habeas-corpus". O primeiro é o requerido em favor do sr. Mariano Wendel, ex-secretario da Agricultura, do sr. Adhemar de Barros, interventor em S. Paulo, e preso por sua ordem. Defenderá oralmente o pedido o advogado dr. Manoel Penteado. Será relator do "habeas-corpus" o juiz Pereira Braga.

NÃO PODIA SER AUGMENTADA A CONDEMNAÇÃO

O outro "habeas-corpus" é o requerido pelo dr. Moesias Rolim, para ser mantida a condemnação de 2 annos, que foi imposta ao sr. Olindo Semeraro, no julgamento em 1ª instancia do processo consequente da fuga do sr. Belmiro Valverde. Na appellação, o Tribunal pleno augmentou a sentença para 5 annos, o que não podia ser feito, segundo allega aquelle advogado, uma vez que não tendo a Procuradoria appellado, a sentença passara em julgado.

Ambos os "habeas-corpus" estão despertando o maximo interesse nos meios juridicos.

O cincoentenario do Collegio Militar

(Continuação da 3.ª pag.)

Exmo. sr. representante do presidente da Republica.

Srs. generaes e almirantes — Meus camaradas. — Senhoras e senhores. — Collegas.

Vivemos hoje um dia festivo. E' a hora em que celebramos a graça de beneficios tantos, e, com ella, as saudades da gente e das coisas que se foram.

Ha na saudade uma mystica que não se exhaure nunca.

Imagens remotas e sons absorvem o pensamento, remanescem n'alma e ficam presentes nos seres.

Duram assim e permanecem porque a mystica na sua essencia são os estos da recordação contemplativa.

Devo uma palavra de saudades aos que jazem no descanso da mansão eterna. O meu commandante coronel Alipio Costallat, os seus auxiliares, os mestres, os instructores e os inspectores. Quasi nenhum mais de pé.

Não citarei nomes ainda pois que o selo da terra é o mesmo nivel igualador para todos que a ella baixam.

Não ha dissimular os contrastes na téla da vida.

Certo pelo percurso não alcançamos todos nós o que sonhamos.

A realidade é ás vezes em tudo contraria á esperança.

Mas ha no quadro das idades algo de belleza que se fixa e traduz os bens ou os favores da fortuna.

Aqui se reunem gerações com os matizes accentuados de cada idade.

Se esperanças houve que teneceram, e outras se dissiparam, uma se conserva com os mesmos poderes e igual enthusiasmo da juventude! a esperança na grandeza dos destinos desta terra bemaventurada.

Este scenario é uma reverencia do homem ao passado e significa a continuidade através das inconstancias da vontade humana..

Reflecte a continuidade de uma estação da vida cujo clima aprazivel os annos não mudaram.

Mas quantas lagrimas derramadas e quanta cruz plantada á beira do caminho.

Todas as lagrimas da dor que acompanhou e seguiu á guerra, aqui estão e entraram, pelas mãos do Thomaz Coelho, na argamassa destes alicerces. Ellas são o signo da sua perpetuidade, bordada sempre porém de espinhos.

Nas campanhas da vida devemos apregoar o merecimento da virtude.

Foi ella que erigiu esta casa.

E é evidente que os heróes resuscitam para valer-nos na hora das agruras. Elles sobrevivem nos lances do sacrificio a que deram o penhor do sangue.

Transmittem á posteridade a razão do dever e permanece assim indelevel a herança da gloria anonyma, que é o tributo commum da bravura e da renuncia no campo de batalha pela honra da bandeira e pela dignidade da Patria.

"Os grandes homens avistam ao longe a sua gloria postuma e nesta previsão se consolam da indifferença ou do desprezo dos contemporaneos. Vivem elles pela face grave do mundo e não se envolvem no burlesco da existencia".

Foi esta a visão segura de Thomaz Coelho, cujo nome a historia já aureolou".

A MISSA CAMPAL

Em seguida, no altar de Caxias, armado á Praça Thomaz Coelho, o bispo de Oriza, D. Benedicto de Souza, celebrou missa em acção de graças pelo anniversario do Collegio Militar.

Após o acto religioso, monsenhor Mac-Dowell pronunciou longa e vibrante oração.

O DESFILE DOS EX-ALUMNOS

Terminado o desfile do corpo de alumnos perante o ministro da Guerra, os ex-alumnos do estabelecimento, empunhando a antiga bandeira do Collegio Militar, do tempo do Imperio, puxados pela banda de musica, desfilam em continencia ás autoridades.

Param, após darem duas voltas pelo pateo, em frente á escadaria principal, e erguem tres "vivas" ao instituto.

Foi uma manifestação commovedora em que tomaram parte officiaes superiores do Exercito e da Armada e o proprio commandante do Collegio Militar, tambem ex-alumno.

Entre muitos outros antigos cadetes formaram os generaes Silio Portella e Pedro Cavalcanti; os almirantes Amphiloquio dos Reis e Armando Ferreira; commandantes Armando de Pinna, João Duarte, Americo Pimentel, Arnaldo Cerqueira, Sylvio da Costa Rubim, Frazão Milanez, Mario Soares Pinto e Terra da Costa; coroneis Jaguaribe de Mattos, Silva Valle, F. F. Moraes Carneiro, Alonso de Oliveira e Americo Carvalho Menezes; major Paulo Silva Valle, ministro Edmundo Luz Pinto, juiz Ribas Carneiro, professores Daltro Santos e Milton Cruz, Walter Albuquerque Carvalho, Peixoto de Vasconcellos, major Paraguassú, Mello Barreto Filho, Octavio de Castro e Silva, Quintiliano de Castro e Silva, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Carvalho Lima, Djalma Maciel, Oliveira Sá, José Mariano de Campos, Castro Araujo, José Sardinha, Roberto Freire, Nelson Medrado Dias, José Floriano Peixoto e Anacreonte Borba.

Commandou o desfile o primeiro commandante-alumno do Collegio Militar, Mario Soares Pinto. A primeira bandeira do tempo do Imperio, que figurou no desfile, foi trazida especialmente do Paraná pelo ex-alumno David Carneiro Filho.

O ministro Eurico Dutra visitou em seguida algumas dependencias do Collegio Militar, retirando-se após, em companhia do ministro da Educação.

Nessa altura todos os generaes que ora se encontram nesta capital já estavam no estabelecimento.

A seguir, foi offerecido, ás autoridades, um lunch. Ao "champagne" o general Pedro Cavalcanti, em rapido improviso, fez o brinde ao chefe do governo.

HOMENAGEADO O MARECHAL ESPERIDIÃO ROSA

O marechal Esperidião Rosas, que occupou todas as funcções de responsabilidade no Collegio, desde instructor até commandante, foi alvo, bem cedo, ainda, em sua residencia de uma manifestação do corpo discente do Instituto. Durante o dia, nas sessões da Congregação e do Gremio Literario, no desfile sportivo e no brinde, por occasião do jantar, a figura austera do velho marechal, foi lembrada e realçada, com sympathia e affecto.

Após o desfile, na Praça Thomaz Coelho, realizou-se uma dessas homenagens ao velho e illustre militar, falando um alumno e um professor.

Tão grande foi a commoção do antigo commandante, que se tornou necessario transportal-o em automovel até a sala da Congregação.

(Conclue na 6.ª pagina)

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação, do Trabalho, da Marinha e da Guerra

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo do quadro XIV, Nestor Barreto; ao escripturario do quadro XVI, Manoel Americo Pedreira; ao telegraphista Alfredo Paiva; ao machinista de estrada de ferro do quadro II, Carolino de Souza Pereira; ao agente de estrada de ferro do quadro II, Mario de Oliveira Barbosa; ao agente Marianita Barreto de Vasconcellos, do quadro XXXIII; ao conductor de trem do quadro II, Manoel Andrade Meira; ao cabineiro do quadro II, Aurelio da Rocha Lopes; e aos carteiros Eustorgio Alvim Wanderley, do quadro XVI e José de Oliveira Cura, do quadro XX, e ao telegraphista Castor Gonçalves Panicho.

— Concedendo exoneração a Ignacio Moreira, do cargo de escripturario do quadro VII; a Margarida Mavignier, do cargo de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Del Castilho, no Districto Federal; e a Jacy Ramires Conceição, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Canôas, no Rio G. do Sul.

— Nomeando: Antonio Teixeira de Carvalho, thesoureiro do quadro XIV; Arthur Garcia da Silva, interinamente, machinista de estrada de ferro do quadro XLII; e Regina de Hollanda Cavalcanti, ajudante interina da agencia postal de Jaboatão, em Pernambuco, para o cargo de agente da referida agencia.

— Transferindo, a pedido, Antonio de Carvalho Costa, do cargo de escripturario do quadro XXXIV, para igual cargo do quadro XIV.

— Aposentando, de accordo com o artigo 156, letra D, da Constituição, o telegraphista Leonel Barbosa e o guarda-fios Antonio Fernandes Pimenta; e o agente do quadro XX, Octavia Mullulo.

— Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 130 do regulamento, Waldemar Gomes, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Rio Novo, em Juiz de Fóra; e, por abandono de emprego, Alcides Ferreira Balter, escripturario do quadro XVIII.

— Declarando sem effeito, as nomeações: de Ernani Souto Maior Lins, Raphael Gonçalves Andrade e Alfredo Carlos Pestana Junior, para a carreira de escripturarios do quadro XX, e de Ricardo Ramos, para a carreira de carteiro do quadro XIV, bem como de Regina de Hollanda Cavalcanti, para agente postal de 3.ª classe, em Jaboatão, em Pernambuco.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o director do Departamento de Arrecadação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Serapião Elias Onena, interinamente, presidente do referido Instituto, durante o impedimento do presidente effectivo.

Na pasta da Marinha

Promovendo, na carreira de escripturario, da classe C para a classe D, Lindolpho Pontes, e da classe D para a classe K, Raymundo Montefusco Sobrinho, ambos do quadro III.

Na pasta da Guerra

Tornando sem effeito a transferencia para a reserva do major de cavallaria Raphael Pinto de Azambuja Netto; promovendo-o no posto de tenente-coronel, por antiguidade; e concedendo a sua transferencia para a referida reserva, visto contar mais de 25 annos de serviço.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, á pag. 14)

Recepção á embaixada uruguaya pela 1.ª Região Militar — No gabinete ministerial — O general Góes Monteiro reassumiu — Homenagem ao Duque de Caxias — Alterações no Estado Maior Regional — Chegou o novo addido militar do Uruguay no Brasil — Designado o capitão Fayão Gomes — Outras notas

Para homenagear a Embaixada Uruguaya, que é esperada nesta cidade, em visita official, no proximo dia 13 do corrente, a bordo do "Augustus", a 1ª. Região Militar organizou o seguinte programma:

DIA 17 — ás 11,00 horas: — Percurso pela Villa Militar; visita á Escola de Armas e Grupo Escola, onde se realizará um almoço. Nesse almoço deverá saudar á Missão o sr. general José Meira de Vasconcellos. DIA 18 — ás 11,00 horas — Churrasco, no 1o. B. C. — Petropolis. Nessa occasião, saudará á Missão o sr. general Heitor Augusto Borges. DIA 20 — ás 9,00 horas — Visita ao Btl. G. (programma a ser realizado durante uma hora, no maximo). ás 10,00 horas — Visita ao Regimento de Dragões da Independencia (programma a ser realizado durante duas horas, no maximo).

PESSOAS QUE SE AVISTARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, hontem, pela manhã, em conferencia, os srs. Filinto Muller, chefe de policia desta Capital e Oswaldo Orico; os generaes Góes Monteiro, por ter reassumido a chefia do E. M. E. e José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, novo Inspector Geral da Arma de Cavallaria e o coronel Graciliano de Negreiros, director de Transmissões.

REASSUMIU O GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, interrompeu, hontem, as férias regulamentares, em cujo gozo se achava, reassumindo, em seguida, as suas altas funcções, que vinham sendo desempenhadas pelo general Firmo Freire.

APPROVADA A PROPOSTA DO CAPITÃO FAYÃO DE ABREU GOMES

O ministro da Guerra, em data de hontem, approvou a proposta do Inspector Geral do Ensino do Exercito, indicando o capitão Moacyr Fayão de Abreu Gomes para servir nessa repartição, como adjuncto do respectivo gabinete. O capitão Fayão Gomes, que vem de servir com efficiencia no 8.º Batalhão de Caçadores, assumirá as suas novas funcções na segunda quinzena deste mez.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA DIVULGARA', EM DISCO, PASSAGENS DA VIDA DO GRANDE BRASILEIRO

O Departamento N. de Propaganda, associando-se ás homenagens prestadas ao patrono do Exercito, gravou, hontem, dia natalicio do Duque de Caxias, uma peça radiophonica do escriptor Joracy Camargo, para divulgal-a por todo o paiz. Essa peça focalisa os episodios mais preeminentes da vida do grande soldado, cujos exemplos de abnegação e devotamento á causa da Patria serão dados a conhecer a todos os brasileiros, por aquelle meio, no proximo dia 24 do corrente, em irradiação especial, commemorativa dessa data.

ALTERAÇÕES NO ESTADO MAIOR DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Em virtude das promoções dos majores Djalma Cintra e Renato Bittencourt Brigido, assumiram os mesmos officiaes, 3.ª secções do Estado Maior da 1.ª Re- respectivamente, as chefias effectivas das 1.ª e 2.ª secções do Estado Maior da 1.ª Região Militar, funcções essas que já vinham exercendo interinamente.

O tenente coronel Jayme de Almeida deixará, amanhã, ás 15 horas, a chefia do Estado Maior da Região, tendo o general Meira de Vasconcellos convidado os commandantes de corpos e chefes de serviços para assistirem á passagem dessa chefia. Uniforme 5.º, desarmado.

O NOVO ADDIDO MILITAR DO URUGUAY NO BRASIL

O major José Baptista Moniz, novo addido militar do Uruguay junto ao governo brasileiro, chegou, hontem, a esta Capital, tendo viajado a bordo do "Alcina". Aguardavam-no, além dos representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, numerosos amigos.

REGRESSOU A LORENA O CORONEL FLAVIO DO NASCIMENTO

Regressou a Lorena o coronel Flavio Augusto do Nascimento, commandante do 5.º R. I.

NA DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações — Apresentaram-se a esta Directoria: o capitão Vicente Cavalcanti de Aragão, do 3.º R. Av., por ter vindo trazendo um avião para revisão e ter de ser inspeccionado de saude; o 1.º tenente Francisco Dutra Sabrosa, do 3.º R. Av., por ter sido transferido para a E. Ae. M. e o 1.º sargento Othelo de Gouvêa Maia, por ter sido transferido do N-2.º R. Av. para o 1.º R. Av.

Designação de official — Foi designado o major Herculano Gomes para executar as obras de reparação dos predios ns. 2, 4, 6, 10 e 11 da rua Visconde de Abaeté, damnificados pelo accidente de aviação occorrido em Villa Isabel, nesta Capital.

NA DIRECTORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

Transferencias de officiaes — Foram transferidos, em nome do ministro da Guerra, e por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração: 1.ºs tenentes Antonio Santiago Bondim, do 1.º C. A. Au. para o 1.º G. A. Do.; Francisco Martins, da Escola Militar para o 1.º G. A. Au.; Germano Valporto de Sá, do Grupamento do Oeste para o 3.º G. A. C.; Raul Nenzi, do Grupamento do Léste para o Posto de Assistencia da Villa Militar, sem direito a ajuda de custo; Geyser Nunes de Carvalho, do E. M. I. da 2.ª R. M. para a 4.ª Cia. do 2.º Btl. Fronteiras e 2.ºs tenentes Walter Masson Pereira de Andrade, do S. F. da 1.ª R. M., para o E. M. I. da 2.ª R. M.; Irineu Tortori, do 1.º G. Ob. para o S. F. da 2.ª R. M.; João de Siqueira Campos, do Posto de Assistencia da Villa Militar para o E. M. I. da 2.ª R. M.; Elpidio de Souza Junior, da Cia. Escola de Engenharia para o 1.º G. Ob. e Lair Rodrigues Peixoto, do D. C. M. E. para o S. P. da 1.ª R. M.

CHAMADO UM CAPITÃO DA RESERVA

Está chamado á Directoria do Recrutamento o capitão da reserva Aristoteles de Farias Castro, para tratar de assumpto de seu interesse.

Promoções no Exercito

RECTIFICAÇÃO PUBLICADA NO "DIARIO OFFICIAL"

O "Diario Official" de hontem publicou o seguinte:

Rectificação

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolveu:

Por decreto de 3 de maio de 1939:

Promover:

Pelo principio de merecimento:

Na arma de engenharia:

Ao posto de coronel os tenentes-coroneis: José Bentes Monteiro e Renato Baptista Nunes

Ao posto de tenente-coronel os majores João Luiz Monteiro de Barros e Firmino Fernando de Moraes Carneiro.

Ao posto de major o capitão Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Netto.

E não como publicou o "Diario Official" de 4 de maio corrente, á pagina 10.150, 2.ª columna.

VII CONGRESSO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Proseguem os trabalhos desse certamen — Approvadas as conclusões de varias theses

Na reunião, hontem realizada, ás 9 horas, da I Secção — Politica, legislação, administração e economia rodoviarias, sob a presidencia do engenheiro Clovis Pestana, o engenheiro Gumercindo Penteado fez minuciosa exposição sobre o "Ante-projecto de Viação Rodoviaria".

Foi esse projecto elaborado por uma commissão, composta do jurista Daniel de Carvalho e dos engenheiros Oscar Weinschenck, Armando de Godoy e Gumercindo Penteado, e apresentado ao V Congresso Nacional de Estradas de Rodagem pelo então ministro da Viação, sr. José Americo, e approvado com ligeiras modificações.

Nas sessões da 1ª Secção, realizados nos dias 5 e 6 do corrente, foram approvadas as conclusões das theses relativas á IV Questão relatadas pelo engenheiro José Soares de Mattos, a saber "Estatistica do transporte rodoviario", de autoria do engenheiro Augusto de Lima Pontes; "Cooperação financeira" do D. N. E. R. com D. E. R. Estaduaes e Serviços Municipaes de Estradas", de autoria do engenheiro Paulo Dutra da Silva, "Administração rodoviaria", de autoria do engenheiro Alvaro de Souza Lima.

A ORDEM DO DIA PARA AS SESSÕES DE AMANHÃ

E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos da I Secção, sob a presidencia do engenheiro Clovis Pestana:

I Secção — ás 9 horas — Relator — Engenheiro José Baptista Pereira.

1) — "Politica Rodoviaria", da autoria do engenheiro Alvaro de Souza Lima;

2) — "A Rodovia e o combate á secca do Nordeste", de autoria do engenheiro Luiz Vieira;

3) — "Algumas idéas sobre as vantagens de um Conselho Nacional de Viação, como orgão orientador dos systemas nacionaes de Viação", da autoria do engenheiro Armando de Godoy Filho.

A II Secção reunir-se-á, tambem, amanhã, ás 14 horas, sob a presidencia do engenheiro Ricardo Capote Valente.

INICIOU-SE, HONTEM, A «SEMANA DO TRANSITO»

ENSINANDO O CARIOCA A ANDAR NA RUA SEM ATROPELAR E SEM SER ATROPELADO — IMPRESSÕES DO REPORTER NO PRIMEIRO DIA DA "SEMANA" — ENCERROU-SE O CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

Ensinando o carioca a andar, os inspectores do Trafego formam "barreiras intransponiveis", nos trechos mais movimentados da cidade

Iniciou-se, hontem, a "Semana de Educação do Transito", com o encerramento solemne do I Congresso Nacional de Transito.

Antes da hora marcada para a solemnidade, que foi presidida pelo sr. Negrão de Lima, realizou-se o desfile de mais de cincoenta omnibus, conduzindo alumnos das escolas publicas do Districto Federal, desfile que foi assistido pelos congressistas e convidados, da saccada da bibliotheca do Palacio Tiradentes.

Abriam o cortejo os batedores da Inspectoria do Trafego, seguidos dos da Delegacia do Transito, de São Paulo. Ostentavam esses vehiculos numerosos e vistosos cartazes, contendo regras e conselhos interessantes sobre o transito em geral. Innumeras ruas foram percorridas. Deixando o centro da cidade, a caravana de omnibus seguiu até á Praça Saens Pena, regressando dahi á Praça Mauá, de onde partiu para Copacabana.

Centenas de crianças, conduzindo bandeiras com inscripções allusivas á "Semana do Transito", tomaram parte no desfile, após o qual, congressistas e convidados encaminharam-se para o recinto, onde se realizou a solemnidade de encerramento do Congresso.

Abrindo os trabalhos, o sr. Negrão de Lima convidou para fazer parte da mesa o sr. Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação da Prefeitura. Os demais logares foram occupados pelos srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil; Nilo Rosenburg, delegado de Minas Geraes; major Riograndino Kruel, inspector geral de Policia; Luiz Xavier Telles, da Policia Civil de S. Paulo; dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Club do Brasil e do I Congresso Nacional de Transito.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Luiz Telles, de S. Paulo, que pronunciou um interessante discurso, em nome de seus companheiros de delegação.

OUTROS DISCURSOS

Falando em nome de todos os convencionaes, discursou, a seguir, o dr. Vicente Guimarães, delegado do prefeito municipal de Bello Horizonte.

Seguiu-se com a palavra a professora Maria de Lourdes Lima Rocha, da Federação das Bandeirantes do Brasil, que mostrou qual a acção educadora do escotismo e o papel do escoteiro.

A assistencia ouviu, após, a palavra do tenente Hugo Bethlém, tambem sobre o mesmo assumpto.

O sr. Negrão de Lima deu a palavra, por ultimo, ao professor Venancio Filho, que falou em nome da Associação Brasileira de Educação. A sua oração foi a seguinte:

"Certo esperaes que vos diga, em nome da Associação Brasileira de Educação, com os meus cumprimentos, aquillo que vos devemos dizer: todo o problema de transito é, como qualquer outro problema brasileiro, um problema de educação...

E foi o que muito bem comprehendestes, porque entre as sessões de vossos trabalhos nunca houve quem cuidasse delle.

Com effeito se tudo redunda, em ultima analyse, em melhorar as condições da vida humana cada vez mais ameaçada pela complexidade trepidante da vida moderna, educar, que é adaptar-se e reagir de modo conveniente, ha de permittir este ajustamento necessario.

A escola ainda está longe de conduzir a este ideal. Tradições, complexos, receios enchem-na ainda de uma variedade de conhecimentos, de acquisições que nem formam nem preparam coisas formadoras que a custo transpõem o plano da vida real para a escola. Está neste caso este problema de defesa da criança sobretudo em relação dos vehiculos que cruzam e povoam as ruas das cidades. E' certo que a questão pode tomar aspecto antinomico. Para quem percorre, a pé, uma via publica e distrahidamente, ao em vez de o fazer pelo passeios, caminha pelo meio da rua, culpado é o conductor que não se desvia ou não troca o seu caminho pela calçada. Ao contrario para quem viaja de automovel o imprudente, o desatento, o culpado é sempre o transeunte...

E raramente os dois se entendem. De outro lado ha teimosos ou destrahidos que não obedecem aos signaes, passam quando está vermelho, param quando está verde... E não são dautonicos. Eu mesmo já vi uma autoridade do paiz atravessar a avenida em frente á rua do Ouvidor com signal fechado... E' claro que era como se estivesse aberto, pois tudo parou.

Ha certas difficuldades que o simples signal não resolve, porque a gente atravessa e é surprehendido pelo que faz a curva, em disparada. Não poderiamos mostrar, se fosse o caso e não tivesse sido objecto dos vossos debates utilissimos, que a escola já vae começando a cuidar destes problemas que os ligará estreitamente á vida. Será o espirito de abnegação que fará olhar sempre para o sentido de onde poderá vir o perigo. A cultura da paciencia que fará trocar a espera do signal pela imprudencia e risco. O espirito de solidariedade que não atropela ninguem porque ha tempo e luz para todos. A escolha dos conductores, pelas condições de ligidez necessaria. O auto dominio em qualquer situação urgente. Que é tudo isto, meus, senhoras, senão educação? Ainda não o é na escola, mas deverá ser e virá a ser. E quando o for a iniciativa brevemente que tivestes será lembrada e tomada. E' que os devia á associação Brasileira de Educação, que nos sauda e se congratula convosco".

Em seguida, falou a menina Vanda, em nome da criança brasileira.

Encerrando a solemnidade, o dr. Negrão de Lima pronunciou a oração de despedida. Lembrou o que foram os trabalhos do certamen, a convivencia dos congressistas, irmanados em torno de um unico objectivo, do maior interesse da collectividade. Congratulou-se com todos e principalmente com aquelles que tiveram a idéa da realização do Congresso de Transito, cuja capacidade de trabalho e fé nos resultados do conclave não poderia deixar de por em relevo.

E, concluindo, assim se expressou: "Entendo que o melhor meio de encerrar esta solemnidade é elevarmos bem alto os nossos corações, e ouvirmos, pensando na Patria, o hymno nacional, que vae ser cantado pelas alumnas das escolas".

Todos, de pé, ouvem o Hymno Nacional.

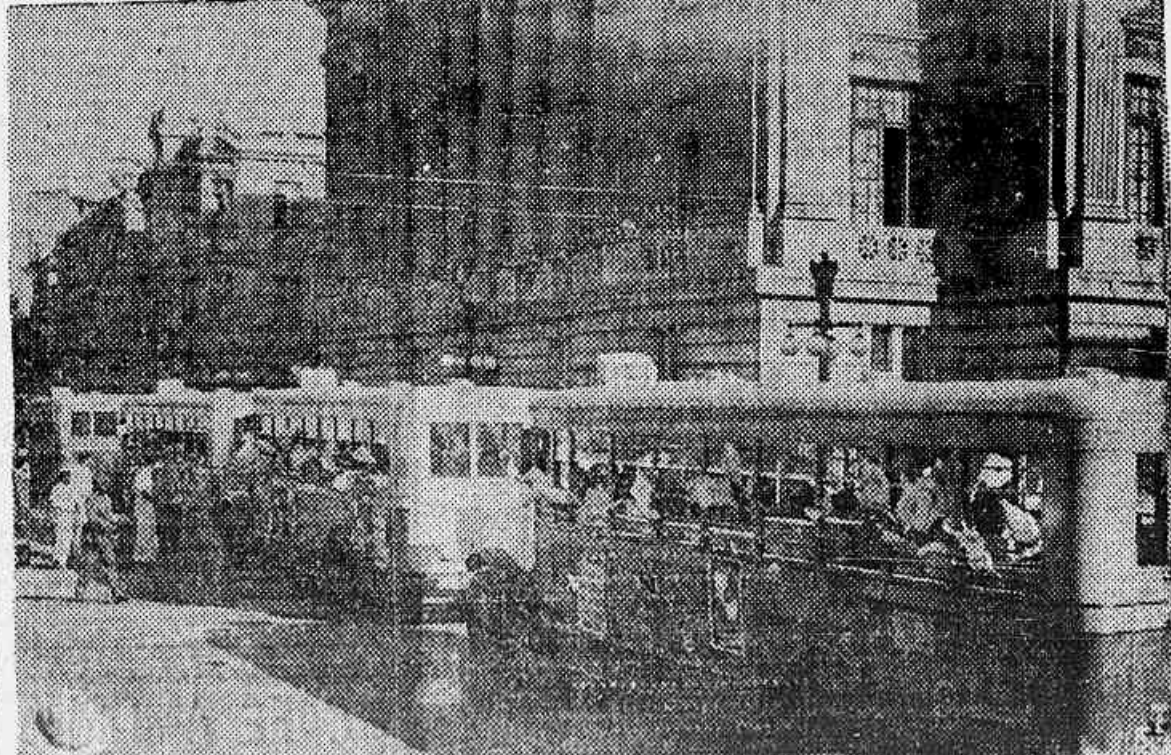
CODIGO NACIONAL DE TRANSITO

A Sub-Commissão do I Congresso Nacional de Transito, que preparou o Codigo Nacional de Transito, pede aos membros designados comparecerem, no Palacio Tiradentes, ás 10 horas de amanhã, afim de levarem a effeito a sua missão.

IMPRESSÕES DO REPORTER NO PRIMEIRO DIA DA "SEMANA DO TRANSITO"

O inicio, hontem, da "Semana de Educação de Transito" deu á vida da cidade uma nota pittoresca. E a impressão que se tem é que o carioca recebeu com sympathia e bom humor a novidade.

De resto, a iniciativa do "Congresso Nacional de Transito" é de uma utilidade evidente. Toda gente percebe o alcance dessa campanha de educação do pedes-

(Conclue na 9.ª pagina)

Desfile dos omnibus conduzindo alumnos das escolas municipaes, que compareceram á solemnidade realizada no Palacio Tiradentes

A PROXIMA VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA ÁS COLONIAS PORTUGUEZAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

que este problema vem sendo discutido, mas, até hoje, não se procedeu a qualquer experiencia. Não se plantam arvores porque não se encontra agua para as alimentar nos primeiros annos, e não chove porque a ilha não possue arborização. Eis o triste dilemma.

As outras ilhas do archipelago, nomeadamente a Brava, Fogo, Santo Antão, S. Nicolão e Boa Vista, gozam de melhores condições naturaes. Em São Vicente e Sal nem agua potavel existe.

Com muita frequencia o caboverdeano toma o caminho da America do Norte. Em New Bedford, salvo erro, a colonia caboverdeana é muito notavel.

A população do archipelago, em algumas ilhas mais do que em outras, revela excepcionaes qualidades de espirito. Dotada de grande sensibilidade artistica, sobretudo na musica e na poesia, são dignas de menção as "Mornas", producção de rythmo dolente, caracteristicamente arabe. Fizeram épocha, invadindo mesmo os salões aristocraticos. Da poesia citarei apenas Silva Tavares, ó maior de todos.

Bom seria, portanto, e por todos os motivos, que da proxima visita do Presidente Carmona resultasse alguma coisa de concreto no sentido de proporcionar á população caboverdeana mais algumas vantagens, isto é, mais facilidades de vida.

Dizem os jornaes portuguezes que o regresso do Presidente Carmona se fará via canal do Suez, porquanto S. Exa. deseja visitar, incognito, algumas cidades do velho Egypto. Se isto succeder, como tudo indica, quero crer que o venerando Chefe do Estado Novo, ao cruzar o Indico e Mar Vermelho, se recordará do esforço hercúleo dos navegadores quinhentistas. Aden e Ormuz, sobretudo a ultima, pequena ilha do golfo Persico, lembram a grande figura de Affonso de Albuquerque e o famoso triangulo que elle sonhou realizar em 1514.

Ao cruzar esses mares outróra percorridos pelo inconfundivel almirante, o Presidente Carmona sentirá, sem duvida, a influencia do mysterioso paiz de Cleopatra e dos Pharaós. Ao ver surgir e acudirão visões do Nilo, imagens da Babylonia de Cambyse e Heliopolis, os tempos de Karnak e Thebas, todo o velho e novo Cairo. E já no deserto da Libia, as grandes Pyramides e a eterna Esphynge...

Tudo isto, na realidade, é de molde a constituir umas optimas férias. A formidavel realização de Lesseps assim o permitte...

Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official", hontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

N. 1.237, de 2 de maio, organizando a Justiça do Trabalho; n. 1.238, de 2 de maio, dispondo sobre a installação de refeitorios e a creação de cursos de aperfeiçoamento profissional para trabalhadores; n. 1.239, de 3 de maio, dispondo sobre a localização do Instituto de Biologia Animal, do Departamento Nacional da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura e dando outras providencias; n. 1.240, de 3 de maio, desapropriando, por utilidade publica, os terrenos pertencentes a João Pedro da Rosa; n. 1.241, de 3 de maio, annullando um credito do Departamento Administrativo do Serviço Publico e abre um credito especial ao mesmo Departamento; n. 1.242, de 4 de maio, abrindo, pelo M. da Viação, o credito especial de 58:500$, para auxiliar a compra de um predio destinado ao Territorio do Acre; n. 1.243, de 4 de maio, transferindo a importancia da quota de terrefeitos para a de diaristas constantes da dotação de pessoal extranumerario do orçamento do M. da Agricultura; n. 1.244, de 4 de maio, abrindo, pelo M. da Fazenda, o credito especial de 10:000$ para pagamento, em apolices, á Empresa Constructora do Rio G. do Sul; n. 1.245, de 4 de maio, criando o Instituto Agronomico do Norte, subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, do M. da Agricultura; n. 1.246, de 4 de maio, transferindo para o patrimonio da União, em virtude da permuta autorizada pelo decreto-lei n. 757, de 3 de outubro de 1938, o terreno sito á Avenida Santos Dumont, na Esplanada do Castello e que se refere o mesmo decreto; n. 1.247, de 4 de maio, abrindo pelo M. da Viação, o credito especial de réis 25:000$ para pagamento á firma Waterlow & Cia.; n. 1.248, de 4 de maio, retificando o decreto-lei n. 867, de 21 de dezembro de 1938; n. 1.249, de 4 de maio, abrindo, pelo M. da Justiça, o credito especial de 28:000$, para pagamento de vencimentos (Pessoal); n. 1.250, de 4 de maio, autorizando a Caixa de Amortização a retirar da circulação as cedulas de papel-moeda trocadas por moedas divisionarias de nickel e cupro-nickel, cuja cunhagem foi autorizada pelos decretos-leis ns. 848 e 849, de 9 de novembro de 1938; n. 1.251, de 4 de maio, abrindo, pelo M. da Fazenda, o credito especial de 6:000$ para pagamento de gratificação de funcção; n. 1.252, de 4 de maio, dispondo sobre o domicilio e fóra do Departamento Nacional do Café e dá outras providencias; n. 3.486, de 26 de dezembro, approvando projecto e orçamento relativos á ampliação e melhoramentos no abastecimento de agua no Triangulo de Ilhéus, na linha Norte, de The Great Western of Brazil Railway Company Limited; n. 3.789, de 3 de março approvando o projecto e orçamento para a installação do serviço de oleo combustivel e abastecimento de locomotivas na estação central de The Great Western of Brazil Railway Company Limited; n. 3.933, de 18 de abril, approvando projecto e orçamento relativos á modificação da linha principal e desvios na esplanada da Estação de Cinco Pontas, da The Great Western of Brazil Railway Company Limited; n. 3.394, de 22 de abril, concedendo inscripção aos alumnos no Gymnasio Municipal Christo Redemptor, com sede em Cruz Alta, Rio Grande do Sul; n. 3.948, de 24 de abril, approvando os projectos e orçamentos relativos a melhoramentos a serem executados, á conta da taxa de 10 % na Estrada de Ferro Sorocabana; n. 3.983, de 28 de abril, declarando extinctos cargos excedentes; n. 3.994, de 4 de maio, declarando sem effeito decreto de extincção de excedente; e n. 3.995, de 4 de maio, supprimindo um cargo de classe A da carreira extincta de Estacionario do Quadro Unico do M. da Agricultura.

CORREIO AEREO CIVIL

José de CASTILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha bem poucos annos um grupo de officiaes de aviação organizou e creou, sob a orientação do coronel Eduardo Gomes, o Correio Aéreo Militar. Essa iniciativa recebeu, de prompto, o apoio de outras altas autoridades militares, o que lhe valeu poder encetar logo as primeiras rôtas, cuja expansão se vem accentuando, desde então, em kilometragem e trafego, com consequente alargamento da sua zona de actividades.

Tem havido, é certo, alguns accidentes, justificaveis, porém, pelo arrojo da empresa de pervoar regularmente regiões desertas, onde os nucleos civilizados, raros, se espaçam de trezentos kilometros, quando não de quatrocentos, ou mais. Têm servido, todavia, pela intensa publicidade que habitualmente os cerca, para trazer ao conhecimento geral o valor da obra emprehendida, cujo proseguimento se vem devendo, muito particularmente, á dedicação dos seus realizadores, modestamente remunerados, aliás, se comparados com os seus collegas das linhas commerciaes; estão estes, entretanto, graças aos apurados requintes de technica necessarios á segurança dos passageiros relativamente immunes á maioria dos perigos do ar.

Ao contrario disso, numa das rôtas do Correio Aéreo, por exemplo, o unico recurso de que o piloto póde lançar mão, em caso de "panne", é o de fazer cahir o avião sobre a linha telegraphica, para destruil-a e poder, assim, ser encontrado, talvez dias após, pela turma de conservação; doutro modo a matta circumdante, densa e impenetravel, o cobriria sem deixar traço... Noutra, uma aterragem forçada implicaria a aceitação, igualmente forçada, da intimidade com indigenas de humor algo funebre, fieis seguidores da tradição de receber as visitas, mesmo quando involuntarias, a páo, flecha e pedra... Ainda noutra, que sobrevôa uma extensão de mar bastante sujeita a nevoeiros e borrascas, o piloto vê, muitas vezes, tomar-lhe a frente, surgida de subito dos vapores da bruma graças á velocidade do avião, a columna negra das trombas d'agua, frequentissimas, ali, por occasião de máo tempo.

E' através de todos esses obstaculos que os bravos tripulantes do Correio Aereo Militar vem mantendo o objectivo original de ligar os pontos mais longinquos do nosso territorio. Lucram, nisso, grande familiarização com todos os problemas de navegação aérea, geralmente tão simples, em principio, quanto trahiçoeiros, ás vezes, na applicação. Evidenciam, tambem, o acerto da politica de aprendizado pratico, iniciada pelo então major, hoje general Newton Braga, quando da sua passagem pelo commando dos Affonsos o que pôde assegurar ao Correio os navegadores treinados de que tanto iria, em breve, necessitar.

Quem quer, porém, que haja estado presente á ultima festa aerea naquelle campo, pôde, notar, por certo, a "gaucherie", apenas perceptivel, dum dos pontos da esquadrilha de acrobacias, apartando-se ligeiramente dos companheiros, em todos os momentos criticos. Afastado desse genero de exercicios por pouco menos de dois mezes (em que se dedicara, especialmente, ao transporte postal), perdera o adestramento; revelava-se, mesmo assim, um piloto de alta classe que, muito naturalmente, aliás, não quizera pôr em risco, com qualquer manobra falsa, a vida dos outros dois, e a sua propria.

Ora, como o Correio Aereo Militar se desenvolve ininterruptamente, e absorve, consequentemente, cada vez mais, maiores energias, a Aviação Militar se verá em breve, ante o dilemma seguinte: satisfazer as necessidades de expansão desse serviço, com o sacrificio, portanto, de sua efficiencia como força aerea, ou cuidar deste ultimo requisito, que é, aliás a razão fundamental de sua existencia.

Logicamente, impor-se-á esta ultima solução. De outra forma, em caso de operações bellicas, aos nossos pilotos militares, assoberbados dos encargos sempre crescentes do trafego postal, e afastados, por isso, dos exercicios de tactica aerea, somente poderá ser confiada a prudente tarefa da entrega de cartas insultuosas ao inimigo...

Desapparecerá, portanto, o Correio Aereo Militar, o que será lamentavel, pois é utilissimo; a menos que o Exercito delle se desvencilhe, entregando-o á administração civil.

Será esta solução, porém, bem pouco recommendavel ao caso, pois esse serviço diz, e muito de perto, com interesses vitaes da defesa nacional, de que serão sempre melhores zeladoras as classes armadas, mais especializadas que as autoridades civis, na technica das medidas preventivas. A hypothese, que poderia ser ainda lembrada, do arrendamento a empresas particulares, seria, evidentemente, ainda menos admissivel.

Com perfeita salvaguarda daquelles altos interesses, e com satisfação, tambem, das imposições da efficiencia bellica imprescindivel a uma aviação militar, cabe, entretanto, a solução do emprego dos pilotos civis (especialmente treinados, é claro) no Correio Aéreo Militar.

Esse alvitre, que me foi suggerido pelo piloto civil sr. Renato Contins, é optimo, pois attende a todas as caracteristicas do problema, e apresenta as vantagens seguintes:

a) Manter o Correio Aéreo Militar sob o controle do Exercito.

b) Proporcionar aos pilotos civis o contacto espontaneo com a Aviação Militar, de que são reserva, o que dispensará a necessidade de ambiental-os, em caso de mobilização. Com esse recurso evitar-se-ão, certamente, muitos incidentes desagradaveis (perfeitamente excusaveis, de resto), cuja causa residiria, precisamente, no imprevisto da situação dos pilotos civis, compellidos a enfrentar, de um mommento para outro e sem preparação adequada, os problemas da guerra no ar.

c) Estimular fortemente a conquista do brevet civil, premiando, assim, indirectamente, a pertinacia e o amor á aviação de que ella se vem exclusivamente nutrindo.

O elemento civil saberá responder, e com enthusiasmo, ao convite de cooperação partido das classes armadas. Provam-no os centros de preparação de officiaes de reserva, de vagas disputadissimas, apesar de não offerecerem seus cursos, mesmo após o officialato, quaesquer vantagens de ordem material.

Qualitativamente, tambem, esse mesmo elemento civil corresponderá ao honroso convite, como o evidencia a Aviação da Marinha, onde brilham, sobremaneira, os civis da Reserva Naval Aerea. Tres nomes sómente, os de Cyro Armando, Jorge Azevedo e Luiz Tenan, pilotos da mais fina classe que se possa desejar, bastam para comproval-o.

Esperamos, portanto, que a Aviação Militar considere a opportunidade da suggestão aqui vehiculada, util, principalmente, aos seus planos de mobilização.

E' evidente, mesmo, que será desarrazoavel convocar-se, á ultima hora, e para serviços de guerra, a Aviação Civil, abandonada, em tempo de paz, aos proprios esforços, e ignorada pelo alto commando do Exercito.

O 130º anniversario da Policia Militar

EM EXECUÇÃO O GRANDE PROGRAMMA SPORTIVO ELABORADO

Em continuação á serie de commemorações pelo 130.º anniversario da Policia Militar, realizou-se hontem, no Regimento de Cavallaria, á rua Frei Caneca uma reunião dos chefes das differentes representações dos Estados, afim de serem transmittidas as instrucções sobre o campeonato que ali terá logar.

Dando cumprimento a essas instrucções, haverá hoje ás 8 horas no 4.º Batalhão de Infantaria daquella corporação a prova de Basket-ball, pelo systema eliminatorio; dois tempos de 15 minutos com 5 de intervallo, excepto nos jogos finaes em que os tempos serão completos; chave a ser sorteada.

Amanhã, tambem ás 8 horas: Districto de Artilharia de Costa — Forte Duque de Caxias — Prova 1 — Athletismo — Eliminatoria.

No cliché acima, damos um aspecto da reunião dos chefes das representações estaduaes.

O cincoentenario do Collegio Militar

(Conclusão da 4.ª pagina)

ção, onde se realizaria a solemnidade seguinte.

A SESSÃO SOLEMNE

A sessão solemne da Congregação teve inicio cerca das 12 horas.

Fizeram parte da mesa, entre outras pessoas, o marechal Esperidão Rosas, almirante Amphiloquio dos Reis, commandante Americo Pimentel, general Pedro Cavalcanti, general Silio Portella, general Isauro Regueira, professor Raja Gabaglia e o coronel Oscar de Araujo Fonseca.

O general Pedro Cavalcanti, assumindo a presidencia dos trabalhos, sob calorosa salva de palmas, pediu ao marechal Esperidião Rosas que dirigisse os trabalhos da sessão.

O primeiro orador foi o commandante do Collegio, que proferiu o seguinte discurso:

"O Conselho de Professores e os officiaes da administração deste Collegio sentem-se summamente honrados com a presença do representante do ex. sr. presidente da Republica, do ex. sr. ministro da Guerra ás ceremonias civico-militares que se realizam neste dia em se reunem nesta casa os representantes de todas as gerações que nella formaram seu espirito, para commemorar o cincoentenario da sua existencia fecunda de beneficios á Nação.

Nosso profundo agradecimento a sas. excias. pelas demonstrações que dão de elevado apreço á instrucção aqui ministrada e de apoio moral aos que têm a sublime missão de fazer da mocidade, como da infancia que educa, cidadãos que sejam dignos depositarios das gloriosas tradições da Patria brasileira.

Aos exmos. srs. ministros de Estado srs. generaes, demais altas autoridades, collegas e jornalistas presentes o nosso reconhecimento pelo testemunho, que manifestam, de seu carinho a esta Instituição.

Quiz o destino caprichoso coubesse a um filho desta Casa receber, como seu primeiro commandante, as homenagens de quantos reconhecem-na como estabelecimento modelar de ensino, de larga influencia no meio social pela repercursão de sua autoridade na formação de personalidades de inconfundivel estatura moral e elevado saber, resultantes dos ensinamentos basicos que muito recommendam o systema educacional e os methodos de instrucção seguidos neste Collegio durante quasi meio seculo.

E' lamentavel que recahisse no mais simples e retrahido entre os que tiveram a ventura de educar-se neste Estabelecimento, tamanha responsabilidade de dirigir-lhe os destinos.

Faltam-lhe os arroubos da oratoria e o colorido da forma para reviver o passado de scintillações patrioticas deste Educandario. Esforçar-me-ei entretanto, por dizer-vos em largos traços, alguma cousa sobre a evolução do Collegio Militar.

Sua creação foi obra de amor e bondade, consequencia remota da Guerra do Paraguay, porque foi inspirada por um sentimento de gratidão daquelles que, em 1867, fundaram a sociedade denominada "Asylo de Invalidos da Patria", com o capital de 1403 contos de réis, producto de subscripção publica, que em um dos artigos de seu estatuto impuzera a obrigação de proteger a educação dos orphãos, filhos de militares mortos em campanha ou mesmo quando destacados nos serviços das armas, e assim prestar os soccorros que coubessem em suas forças ás mães, viuvas e filhos dos militares, mortos ou impossibilitados do serviço em combate.

A' Associação Commercial coube a incumbencia de guardar esse patrimonio sagrado e a obrigação da fundação de um estabelecimento de ensino onde se ministrassem aos filhos dos militares e aos orphãos dos desapparecidos a educação e a instrucção necessarias a tornal-os dignos e nobres como homens preparados para o serviço do paiz caso fossem as despesas com o Asylo de Invalidos da Patria custeadas pelo governo, como sempre aconteceu.

A' magnanimidade e generosidade de Thomaz Coelho deve-se a fundação do Imperial Collegio Militar, por decreto 10.202, de 9 de março de 1889.

Ainda á sua tenacidade deve-se a sua inauguração a 6 de maio do mesmo anno, no palacete da Babylonia, adquirido ao Barão de Itasurussá pela quantia de 220 apolices da divida publica.

O primeiro regulamento para o Imperial Collegio Militar confirma plenamente sua origem, quando no artigo 70 manda occorrer ás despesas com a sua manutenção e custeio com a renda do patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria.

A finalidade da creação deste Educandario decorre, portanto, do pensamento supremo "Recompensar, nos descendentes a divida de gratidão da Patria aos seus servidores".

Merece que se aponte á veneração da mocidade o nome dos benemeritos continuadores da obra de Thomaz Coelho, commandantes, meus antecessores, que souberam elevar tão alto o nome deste Collegio.

Entre elles, merece especial citação o marechal José Alipio de Macedo da Fontoura Costallat, que, para mim, não foi somente um commandante, foi antes um pae extremecido que formou meu espirito, ensinando-me a amar a Patria acima de tudo; nunca esquecerei suas sabias lições e nos momentos difficeis evocarei seus exemplos no cumprimento do dever e tenho a certeza de assim redobrar de coragem, para afastar as difficuldades e vencer.

Neste posto, meu guia será a obra produzida por este grande soldado do Brasil em dez annos de administração do Collegio Militar.

Até 1935 o Collegio Militar manteve os mesmos methodos de educação e instrucção, os quaes variaram apenas nas minucias impostas á sua applicação para respeitar a evolução do ensino.

Até então a instrucção geral do Collegio evoluiu somente no sentido de attender ás exigencias das Escolas de formação de officiaes do Exercito e da Armada, sem preoccupação aos rumos seguidos pela instrucção no Ministerio da Educação e sem grandes prejuizos para os alumnos que, por qualquer motivo, houvessem de se retirar do Collegio para os estabelecimentos congeneres de ensino da Republica.

A partir de então as difficuldades de enquadramento do ensino desses alumnos ao ensino official e mesmo a exigencia de rigorosa selecção, sem qualquer privilegio, para a escolha dos futuros cadetes da Escola Militar, impoz a necessidade de adoptar-se neste Estabelecimento os planos e programmas dos estabelecimentos officiaes subordinados ao Ministerio da Educação e Saude Publica com as convenientes adaptações.

Esta é a doutrina do Regulamento vigente do Collegio Militar que vem introduzir modificações sensiveis nos methodos de instrucção geral seguidos por este Educandario, principalmente na parte que se refere ao ensino das linguas estrangeiras, methodos directos, de mathematica, feito nas diversas séries em conjuncto sob a responsabilidade de um só cathedratico, ao contrario do que era seguido então, em que se attribuia a responsabilidade de cada uma das disciplinas, arithmetica, algebra, geometria, e trigonometria a um cathedratico, só fazendo ensino de conjuncto na ultima série do curso, na cadeira de revisão de mathematica e no ensino da Historia do Brasil estudada como parte integrante da cadeira de Historia da Civilização.

Continua o Collegio, comtudo, a ministrar a instrucção pratica, isto é, educação physica, instrucção pre-militar, instrucção militar e esgrima, obedecendo ao imperativo das necessidades do Exercito, de conformidade com os seus regulamentos e directrizes geraes, no que for compativel com o regimen collegial.

Neste meio seculo de proveitosa existencia deste Collegio o ensino pratico que mais tem evoluido é a Educação Physica. Da gymnastica de apparelhos, passando pela respiratoria, denominada Sueca, chegou afinal ao regimen actual, de orientação segundo os methodos adoptados na Escola de Educação Physica do Exercito, com instructores ahi formados. Ha quinze annos começou esta phase final neste Educandario, de inicio com monitores provenientes da extincta Escola de Sargentos de Infantaria. A influencia da Educação Physica no desenvolvimento harmonico das faculdades corporaes dos jovens que por aqui tem passado é incontestavel e surprehendente. Essa influencia é manifestada: 1) na conservação da saude, formando cidadãos vigorosos, fortes, dextros e energicos, frugaes e sobrios; 2) no caracter pela educação da vontade; 3) na belleza, creando typos de admiravel harmonia de formas e movimentos, indicio de desenvolvimento physico psychico motor e neuro muscular; 4) como estimulante do prazer, saturados de bem estar o corpo e o espirito; 5) no desenvolvimento do sentimento de solidariedade e da educação dos instinctos.

O systema educacional do Regulamento vigente differe do que vinha sendo seguido até agora, pois baseia a formação do caracter dos alumnos na assistencia de todos os momentos que lhes prestarão os commandantes de Cia. aos quaes cabe maior responsabilidade na parte e na fiscalização assidua do progresso do alumno nos estudos.

Esse systema exige a ampliação das installações actuaes.

Sua adopção integral vae depender da realização do plano geral de remodelação do Estabelecimento, cujo projecto está sendo estudado.

O exmo. sr. ministro da Guerra, que dedica especial carinho aos estabelecimentos de instrucção, tudo tem facilitado ao Collegio Militar e teve mesmo opportunidade de referir-se a essa transformação que, pode-se dizer, teve já inicio, com as obras recem-concluidas, executadas pela Directoria de Engenharia. Assim temos fundadas esperanças de, em curto prazo, ver este Educandario dotado de modelares installações que o ponham em condições de melhor attender ás necessidades presentes do ensino objectivo do systema de educação estabelecido no novo regulamento.

Antes de concluir desejo agradecer as homenagens excepcionaes recebidas por este Commando as quaes tocam directamente aos grandes vultos que, no commando deste Educandario, souberam elevar-lhe o nome, tornando-o credor da gratidão nacional, pela formação dessas gerações brilhantes de brasileiros que se destacaram em todas as carreiras como forjadores da grandeza moral e material da Patria Brasileira".

OUTROS ORADORES

Seguiram-se na tribuna os ex alumnos professores José Pires de Carvalho e Albuquerque e Decio Coutinho. Este requereu em nome da assembléa, que constasse da acta dos trabalhos a moção votada pela Congregação do Collegio Pedro II, que solicitava do ministro da Educação fosse decretado, hontem, em todos os estabelecimentos de ensino secundario do paiz, em homenagem ao Collegio Militar, feriado. Approvada a moção, o professor Nelson Romero agradeceu, em nome do Collegio Pedro II. Os srs. Ribas Carneiro e almirante Amphiloquio Reis, em rapidos discursos, elogiaram e enalteceram a figura do Marechal Esperidião Rosas.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS AGRIMENSORES

Em seguida foi dada a palavra ao coronel professor Altamirando Nunes Pereira, que proferiu longo e brilhante discurso. Pela turma de agrimensores occupou a tribuna o alumno Edmundo Passos.

O general Pedro Cavalcanti, iniciando a entrega de medalhas, conferiu ao cadete da Escola Militar, Gustavo Nilo Romero Bandeira de Mello a medalha de ouro denominada "Duque de Caxias". E em seguida foi feita a entrega dos diplomas pelos generaes e autoridades presentes.

Antes de ser encerrada a sessão pelo general Pedro Cavalcanti, falou o Marechal Esperidião Rosas, agradecendo commovido as manifestações que lhe estavam sendo prestadas.

A SESSÃO DA SOCIEDADE LITERARIA

A's 15 horas, sob a presidencia do coronel Oscar Fonseca, realizou-se a sessão magna da Sociedade Literaria dos alumnos do Collegio.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao escriptor, jornalista e official de marinha sr. Gastão Penalva, ex-alumno do estabelecimento, que pronunciou longo e emocionante discurso, evocando os factos e vultos principaes do Collegio Militar.

Após falar, tambem, o alumno Luiz Araripe, occupou a tribuna o coronel Cordolino Azevedo, que saudou o Collegio Militar, entregando ao seu commandante uma medalha commemorativa da inauguração do Monumento aos Heróes de Laguna e Dourados. Em sua oração, referiu-se, ainda, o coronel Cordolino de Azevedo á collaboração que a imprensa prestou á Commissão que promoveu a construcção desse monumento, declarando então que vae entregar á A. B. I. uma dessas medalhas, como homenagem a todos os que militam no jornalismo. O coronel Cordolino de Azevedo encerrou sua oração, dizendo querer conferir a dois jornalistas, um civil e outro militar, uma dessas medalhas. Entrega-as, então, aos srs. Mario Magalhães e capitão Walter Prestes.

Em seguida o commandante do Collegio encerrou a sessão.

AS PROVAS SPORTIVAS

No intervalo das sessões da Congregação e da Literatura, realizaram-se as provas sportivas, sob a direcção do capitão Pindaro Fonseca, sub-director do ensino pratico.

Obedeceram ellas ao seguinte programma:

a) — Desfile dos athletas que tomaram parte na demonstração de Educação Physica; b) — Demonstração de uma turma de Educação Physica de 300 alumnos; c) — Competição sportiva; provas: a) — Lançamento do Dardo; b) — A tartaruga; c) — Cyclismo e d) — Revezamento "Collegio Militar" — 30 x 50 e 75 x 100; d) — Basket-ball.

Os premios foram entregues logo a seguir.

HOMENAGENS A' ADMINISTRAÇÃO DO COLLEGIO

A direcção do Collegio, desde o coronel Oscar de Araujo Fonseca, até aos mais modernos professores, foi alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia e apreço.

REPRESENTAÇÕES NAS CEREMONIAS

Numerosos collegios particulares desta Capital, a Escola Militar, a Congregação do Pedro II e varias instituições literarias e scientificas do paiz se faziam representar por grandes delegações. Todas estas, deixaram no busto de Thomaz Coelho coroas de flores.

ELEVANDO O COLLEGIO A A "MONUMENTO NACIONAL"

Cerca de 500 ex-alumnos, civis e militares, redigiram e entregaram ao commandante do Collegio uma mensagem solicitando ao chefe do governo a elevação do estabelecimento á "Monumento Nacional".

UMA RECEPÇÃO DANSANTE

Após o arriamento da bandeira ás 18 horas, durante o qual formaram novamente os ex-alumnos, realizou-se uma recepção dansante offerecida aos convidados, alumnos e suas familias.

O «Santa Maria» fez uma aterrissagem forçada

O avião estava desapparecido desde ante-hontem — Sahiram illesos os seus tripulantes

BAHIA, 6 (A. N.) — No avião "Santa Maria", que estava desapparecido desde hontem, de propriedade do capitalista Moura Andrade, pilotado pelo aviador Bernardo, além de seu proprietario, viajavam o sr. Rocha Medeiros, secretario da Viação e seus dois filhinhos.

O "Santa Maria" rumára para Monte Mineral em Cipó, onde chegou ás 9 horas e 30 minutos da manhã. A's 2 horas e 30 minutos regressou daquella cidade, não mais sendo visto.

A estação de radio da Policia entrou em constante entendimento com a do interior, tendo o governo providenciado junto ao director do Telegrapho que muito auxiliou para que as informações das localidades fossem constantes. Partiram dois aviões de soccorro, para localizarem o apparelho sinistrado.

Na Secretaria da Policia encontrava-se o interventor interino, secretariado do governo, amigos do sr. Joaquim Medeiros e tripulantes do avião "Brilhante" e mais o director dos Correios e Telegraphos, sr. Luiz Rocha.

APPARECEU

BAHIA, 6 (A. N.) — Um radio chegado da Policia informa que o avião "Santa Maria" teve aterrissagem forçada na Barra de Sauhype, tendo os tripulantes abandonado o apparelho fazendo grande caminhada a pé até encontrar o caminhão que pesquisava a zona por ordem do governo dada ao prefeito municipal.

A ANGLO-MEXICAN NO CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Na Exposição installada no Automovel Club do Brasil, onde está se realizando o VII Congresso de Estradas de Rodagem, figura um interessante "stand" da Anglo-Mexican, apresentando amostras de seus magnificos asphaltos empregados na construcção de rodovias. O cliché é um aspecto do referido "stand"

ESTADO DO RIO

Novas disposições sobre o ensino primario — Nomeações e exonerações na Policia — Subvenções concedidas — Denominações dos parques infantis

O interventor federal assignou hontem um decreto nacionalizando o ensino primario, nas seguintes condições:

O ensino primario é obrigatorio em todo o Estado do Rio de Janeiro e gratuito nas escolas mantidas pelo governo. "Esta gratuidade porém, não exclue o dever de solidariedade dos mesmos para os mais necessitados. Assim por occasião da matricula, será exigida aos que não alleguem ou notoriamente não puderem allegar escassez de recursos, uma contribuição modica e mensal para a Caixa Escolar". (Artigo 130 da Constituição Federal).

O ensino primario é livre á iniciativa particular e á de associações ou communidades de qualquer orientação philosophica, não contraria aos bons costumes e ás leis do Paiz.

Nenhuma dessas escolas porém, poderá funccionar:

a) Se no plano de ensino não figurar o ensino da lingua nacional, a educação physica, o ensino civico, o aprendizado de trabalho manual, sendo todo o ensino, principalmente o da Historia Patria e o da Geographia, orientado no sentido da educação physica, observando nesta parte os programmas officiaes.

b) Se o estabelecimento não estiver registrado no Departamento de Educação, de accordo com o regulamento a ser baixado.

A Instrucção primaria será ministrada, exclusivamente em portuguez, sendo prohibido o ensino e o uso de lingua estrangeira no recinto da escola, mesmo nos recreios, porém, se o estabelecimento de ensino mantiver curso secundario, o ensino de lingua estrangeira somente será permittido em sala reservada aos alumnos matriculados nesse curso, não sendo permittida a presença de qualquer alumno do curso primario.

E' expressamente prohibido no recinto, tanto das escolas primarias como das de qualquer outra graduação, mesmo em suas paredes externas quaesquer inscripções em lingua viva estrangeira ou qualquer homenagem a chefe ou membro de governo estrangeiro. São igualmente prohibidas as saudações caracteristicas de partidos estrangeiros.

Nenhum estabelecimento de ensino primario poderá acceitar subvenção de governo estrangeiro ou de instituição com séde no estrangeiro.

Nenhuma escola poderá ser dirigida por estrangeiros, assim como não poderá ter como professor quem não conheça a lingua do Paiz.

As escolas primarias particulares devem cumprir, rigorosamente as determinações de caracter civico emanadas do Departamento de Educação.

O governo exercerá, por intermedio dos inspectores regionaes, a fiscalização das escolas particulares e municipaes existentes nas respectivas circumscripções.

A infracção dos dispositivos do Decreto acarreta as seguintes penalidades applicadas pelo director do Departamento de Educação, com recurso voluntario para o Secretario de Educação e Saude Publica:

a) afastamento do director e professores;

b) fechamento temporario do estabelecimento;

c) fechamento difinitivo do estabelecimento;

Dentro de 60 dias o governo expedirá o regulamento necessario.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA POLICIA

Por actos de hontem foram exonerados, a pedido, Otto Vieira de Rezende e Sebastião de Oliveira Garcia, respectivamente dos cargos de 1º supplente de Delegado do municipio de Bom Jesus de Itabapoana e 2º supplente do Sub-delegado do 1º districto do mesmo municipio. Foram nomeados: José Marques para exercer interinamente, o cargo de carcereiro do municipio de Vassouras, e Oswaldo Alves Canella para o de 3º supplente de Subdelegado do 1º districto do municidio de Araruama, ficando exonerado a pedido, o actual. Foi exonerado, a pedido, José Joaquim Guedes Filho do cargo de inspector de 3ª classe da Delegacia de Ordem Politica e Social.

SUBVENÇÕES CONCEDIDAS

Por despacho de hontem, do Interventor, vão ser subvencionadas pelo Estado as seguintes instituições: Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, ... 3:000$000, com o auxilio para manutenção do Orphanato de March.

Sociedade Promotora da Instrucção da Infancia "Analia Franco", 1:000$000.

Fundação Policlinica e Maternidade de Campos, 18:000$000.

No requerimento em que o Gymnasio Dom Bosco, de Rezende, solicita subvenção foi dado o seguinte despacho: "Requeira de accordo com a lei".

DENOMINAÇÕES PARA OS PARQUES INFANTIS

Foi hontem assignada pelo Interventor Federal a seguinte Resolução: Artigo unico — Ficam denominados "General Rondon", "Getulio Vargas" e "Protogenes Guimarães", respectivamente, os Parques Infantis de Nictheroy, Campos e Nova Friburgo".

Concurso de carteiro

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, (edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, á praça Marechal Ancora), onde deverão comparecer amanhã, segunda-feira, afim de prestar a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de "Carteiro":

A's 11 horas — Jair de Campos Mello, Sylvio Marinho da Cruz, João de Souza Filho, Austro Medeiros de Lima Botelho e Christiano Ferraz Pimentel.

A's 13 horas — Vasco Bergamini, Affonso da Silva Pereira, Anacleto de Lima Rocha, Miguel Panaro, Milton Cardoso, Gentil Moretti, Antonio Guanabara, Aguinaldo da Silva Ribeiro, Adalberto Malheiros, Raymundo Ferreira Garcia, Paulo Kiler de Mello, Walter de Souza, José Antonio Sylvestre, Josias de Almeida Filho, José Tolentino Barbosa Junior, Murillo Mallet de Castro, Dilcio da Costa Vallim, Waldyr Serga, Frederico Guilherme Correia Filho, João de Almeida Ribeiro, Waldemar Santos Silva, Leandro Guilherme Corrêa, Pedro Rolim Sobrinho, João Bezerra de Paula Paiva e Elzu Fernandes da Silva.

Noticias da Prefeitura

O processamento de guias para pagamento de impostos — Actos na Secretaria de Educação — Despachos do director da Despesa — Entrega de titulos do emprestimo de 30.000:000$000

Afim de que seja facilitado o serviço de processamento das guias para pagamento dos impostos de transmissão inter-vivos e causa-mortis, bem como dos pedidos de transferencia, de que trata o decreto n. 5.772, de 31 de julho de 1936, o secretario geral de Finanças resolveu que taes processos passarão a ter inicio, exclusivamente, na Directoria do Patrimonio e Cadastro, á qual competirá, tambem, a verificação da sellagem.

ACTOS NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O prefeito do Districto, assignou, hontem, os seguintes actos:

Licenciando nos termos do artigo segundo do decreto n. 2 124, de 14 de abril de 1925, a superintendente de Educação Elementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Auda Canizares do Nascimento.

Designando a professora directora de escola — Mercedes Rola da Fonseca — para substituir a superintendente de Educação Elementar — Auda Canizares do Nascimento.

DESPACHOS DO DIRECTOR DA DESPESA

O director da Despesa despachou, hontem, o seguinte expediente:

Anna Carolina Fernandes Camara. — Orlando Seabra Lopes: — "Acceite-se, em termos."

Eitel Ramos de Azevedo (9.367) — Paulo Arcoverde de Albuquerque Maranhão (9.106): — "Deferido, de accôrdo com as informações.".

Alfredo Moreira Dutra (8.416) — "Junte formal de partilha ou alvará do juiz competente autorizando a receber o que pede."

Banco do Rio Grande do Sul — (7.714): — "Prove o interesse que tem na certidão pedida."

Jacyra da Silva Castro (8.887): — "Archive-se, tendo em vista nada haver que deferir, de accôrdo com as informações.".

PAGAMENTOS

Serão pagas, amanhã as seguintes folhas:

Na Primeira Secção: — Livros ns. 38 a 43, 102 e 107.

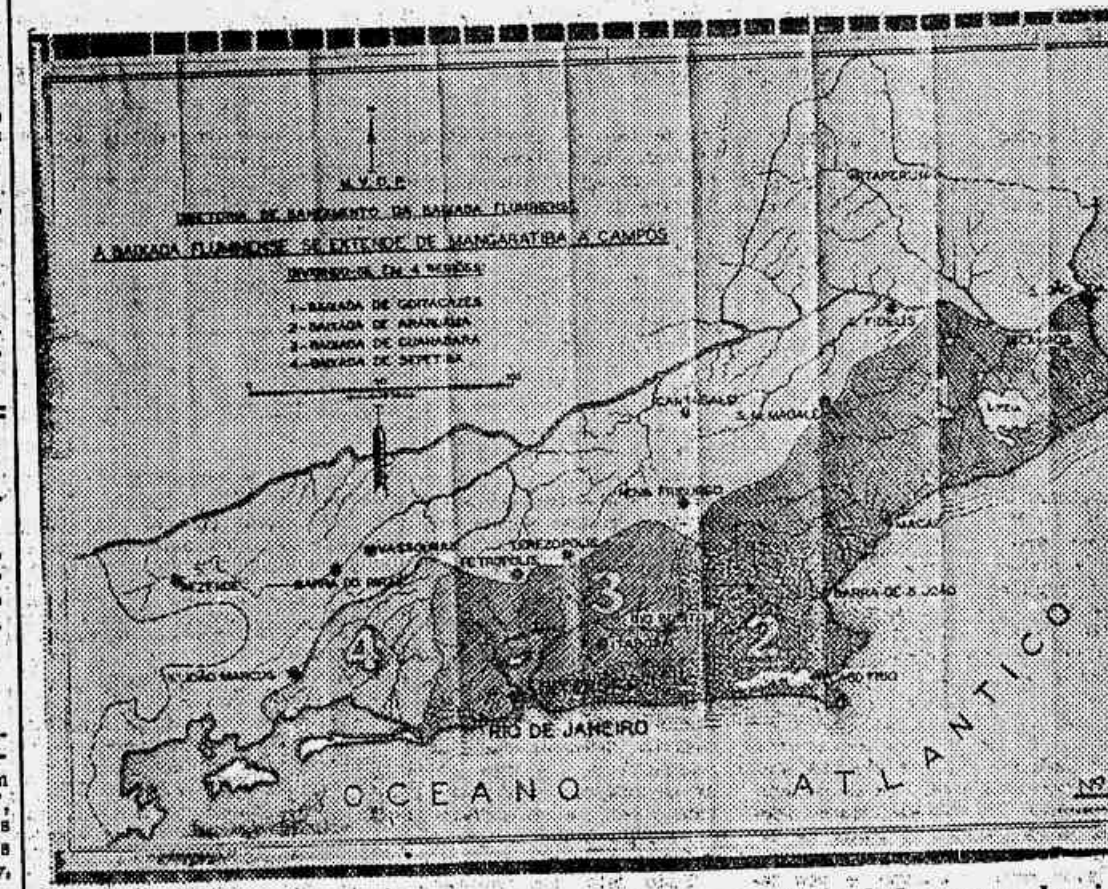
Na Segunda Secção: — Livros ns. 230, 252, 258 a 265.

ENTREGA DE TITULOS DE EMPRESTIMO

O director da Despesa baixou um edital, tornando publico que serão entregues, na quarta secção, terça-feira, 9 do corrente, até ás 14 horas, os titulos definitivos do emprestimo de 30.000:000$000, correspondentes ás cautelas provisorias inscriptas nas guias de numeros 12 a 27.

Tambem serão entregues os titulos definitivos do emprestimo de 100.000:000$000, cujas guias estejam processadas.

A Baixada Fluminense

O seu saneamento — Um pouco de historia — Trabalhos já realizados

Um graphico da Baixada Fluminense, vendo-se, assignaladas com algarismos, as quatro zonas saneadas, desde Mangaratiba até Campos

Os governos republicanos do Brasil têm tido, na Baixada Fluminense, um problema de solução capital para a nossa economia e saude. A' pequena distancia da proclamação da Republica já as attenções governamentaes se voltavam para essa região fertil e de grande extensão, situada na immediata vizinhança do maior centro urbano do paiz. A florescencia de outróra degenerára em pantanos inhabitaveis. A partir de 1891, commissões technicas entraram em acção, com o objectivo de sanear a zona vasta e fecunda. Ella representa 17 mil kilometros quadrados, destinados a ser uma fonte de facil abastecimento do Rio de Janeiro. A luta pelo aproveitamento da Baixada já custou cerca de 70 mil contos, até a renovação de esforços em 1933. Em cinco annos, dessa phase actual de trabalhos, já foram realizadas as seguintes obras: Desobstrucção de rios, 3.790.853 ms., num total de 15.264:975$300; abertura mecanica de rios, 113.848 ms., num total de 4.536:355$340; abertura manual de rios, 666.692 ms., num total de 3.817:776$800; diques nas margens dos rios, 80.000 ms., num total de 7.325:083$300; barragens, 2 num total de 572:915$100; pontes, pontilhões, boeiros, etc., 30, num total de 909:137$200; apparelhagem (dragas, drag-lines), 30, num total de 6.207:708$300, perfazendo tudo uma despesa de 38.053:951$340.

O terreno em parte conquistado vae da Barra do Parahyba á ponte rochosa de Mangaratiba. Ha cerca de 5 mil kilometros definitivamente saneados. Tal extensão prolonga-se do rio Guandú-Assú á bacia da lagôa Feia, representando mais de 34% dos 17 mil kilometros da Baixada. Calcula-se em 4 annos o tempo restante para conclusão desse vultoso emprehendimento.

A valorização dessas terras fertilissimas, occupadas por uma população de 4 milhões, é obra de maxima significação economica e de saude publica, junto á capital do paiz.

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Pelo ministro Ataulpho de Paiva, presidente do importante orgão de assistencia social, foi communicada ao Ministerio da Educação a approvação unanime da proposta submettida á apreciação do Conselho, no sentido de ser levada á consideração daquelle Ministerio a utilidade social do mesmo promover uma divulgação mais ampla do film "De braços abertos", considerando-o altamente educativo para a juventude estudiosa, mercê dos ensinamentos e exemplos salutares que proporciona o interessante film que está sendo exhibido nesta capital.

A presidencia do Conselho solicitou, ainda, ao mesmo ministro, autorização para que os estatutos, plantas, photographias, para estudo ulterior, fossem desentranhados dos processos, depois do exame e julgamento, e archivados na secretaria do Conselho, onde ficariam fazendo parte dos assentamentos de registro de cada instituição requerente. Ouvidos os orgãos competentes, o ministro da Educação approvou a proposta.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

BERLIN, 6 (U. P.) — Nazi anger against Poland mounted tonight as an aftermath of yesterday's speech of Foreign Minister Joseph Beck and it was reported here that more than 700 Germans had fled over the frontier from the Polish Corridor during the night to escape "rioters".

While Europe tensely awaited the outcome of the current German Polish quarrel, Reichsfuehrer Adolf Hitler remained secluded in his isolated mountain retreat near Berchtesgaden pondering Germany's answer to Poland's flat rejection of the Nazi demands regarding Danzig.

WARSAW, 6 (U. P.) — It was reported on good authority tonight that Poland will take no initiative regarding negotiations with Germany. Polish Government circles, it was understood, believe that Germany should now reply to Beck's explicit invitation to open parleys.

It was rumored tonight, meanwhile, that Italian Premier Benito Mussolini — reported to be displeased with the German attitude — might endeavor to mediate in the dispute. Officials, at the same time, denied German newspaper reports alleging that German residents of Poland were being made the victims of a campaign of terrorism.

BERLIM, 6 (U. P.) — Headlines in the German controlled press today screamed allegations of Polish "atrocities" against Germans in Poland and maintained that Foreign Minister Joseph Beck had floated Germany's "magnanimous offers" to settle the Danzig dispute.

Foreign observers recalled, meanwhile, that while German relations with Austria and Czechoslovakia were deteriorating, a similar campaign against those countries occurred in the German press.

PORTSMOUTH, 6 (U. P.) — King George and Queen Elizabeth oferded the Canadian Pacific liner "Empress of Australia" today and departed on a 6 weeks' visit to Canada and the United States.

The "Empress of Australia" will be escorted across the Atlantic by two cruisers and by the battle-cruiser "Renown" for a part of the distance.

The Royal Family's itinerrary includes a visit to Washington and New York.

LISBON, 6 (U. P.) — A German naval squadron of 10 vassels headed by the Battleship "Admiral Graf Spee" anchored in Lisbon harbor this afternoon and acknowledged the customary gun-salute from the Portuguese shore batteries.

The squadron is composed of 2.260 men.

MILAN, 6 (U. P.) — German Foreign Minister Von Ribbentrop and six German exports arrived in Miland today where Ribbentrop is en route to Rome to confer with Italian Foreign Minister Count Ciano.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA
Avenida Nilo Peçanha 155, 3.º
Rio de Janeiro

Programme for May 1939

LITERATURE COURSE — by Prof. Eric Church, B. A. (Oxon)
At 9.30 a. m.
2nd., Tuesdey — The Approach to the Romantic Revival (I).
8th., Monday — The Approach to the Romantic Revival (II).
15th., Monday — William Wordsworth (I).
22nd., Monday — William Wordsworth (II).
29th., Monday — Monday — S. T. Coleridge.

ENGLISH SPEAKING CLUB
20th., Saturday — The meeting will be held at 4 p. m. and will consist of informal talks by various members.

DRAMATIC CIRCLE
25th., Thursday — "The Tempest" by William Shakespeare. "Arms and the Man" by Bernard Shaw.
At 8.30 p. m.

SOCIAL HOUR
Every Saturday from four to five in the afternoon.

READING AND STUDY GROUP
A new experiment will be inaugurated this month in the form of a weekly hour for the reading and study of famous English works. This will not consist of lectures but an actual study and discussion of the texts of great English plays, poems and prose works. The experiment will be inaugurated by a study of Shakespeare's "Hamlet". Thereafter the works of the group itself will be consulted as to the material chosen. These lessons, under the direction of Prof. Eric Church, B. A. will be held on Friday morningsfrom 9.30 to 10.30 a. m.

ENGLAND AND THE ENGLISH
An experimental series of informal talks, designed to give a fuller understanding of the English people and fo English ways, at which questions will also be invited, will take place on Wednesday mornings at 9.30.

A PROXIMA REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Ainda este mez, reunir-se-á o importante certamen scientifico

A Sociedade Brasileira de Tuberculose está promovendo, para este mez, a realização do I Congresso Nacional de Tuberculose, o qual se estenderá de 21 a 28 do corrente, nesta capital, e de 29 a 31, em São Paulo.

Dos trabalhos desse importante certamen poderão participar os medicos, biologistas, pharmaceuticos, chimicos, sociologos e educadores que directamente desejarem collaborar no combate á peste branca.

A Commissão preparatoria do Congresso compõe-se dos seguintes tisiologos: drs. Ary Miranda, Reginaldo Fernandes, Genesio Pitanga, Aresky Amorim, Arlindo Assis, Manoel de Abreu e Aloysio de Paula.

O sr. Getulio Vargas deu á iniciativa da Sociedade Brasileira o seu patrocinio, promettendo-lhe o apoio do Governo Federal.

O realtorio official do Congresso versará sobre o thema: "Bases para a organização da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico do Brasil" e ficou confiado ao dr. João Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

Durante a realização do Congresso será igualmente, estudada em particular, a situação dos Estados no combate á tuberculose, devendo os seus relatores ser designados opportunamente.

PAGAMENTO DE 575 CONTOS A' CIA. NAVEGAÇÃO COSTEIRA

POR VIAGENS EM DEZEMBRO DE 1931

O Ministerio da Viação communicou ao Departamento N. de Portos e Navegação que a Commissão Executiva do Laudo Arbitral entre a União Federal e a Companhia N. de Navegação Costeira e Empresas Annexas já promoveu o pagamento da importancia de ..... 575:000$000, referente á subvenção devida áquella Companhia, por viagens realizadas em dezembro de 1931, em virtude de ter a mesma feito o recolhimento da quantia de 309:063$100 correspondente ao debito de alugueis do armazem occupado no Cáes do Porto desta capital.

Diario Escolar

O REGIMEN HYGIENICO-DIETETICO DOS INTERNATOS E SEMI-INTERNATOS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E ENSINO COMMERCIAL SOB INSPECÇÃO FEDERAL

AS RECENTES INSTRUCÇÕES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

O sr. Gustavo Capanema acaba de approvar as Instrucções Inter-Departamentaes da Educação e Saude de sua pasta, relativas ao regimen hygienico-dietetico dos internatos e semi-internatos de estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial sob inspecção federal.

Recommendam, relativamente á alimentação, a inclusão obrigatoria de, no minimo, meio litro de leite, diariamente, para os alumnos internos e 250 grammas para os semi-internos, distribuidos pelas refeições, em natureza ou em mistura com outros alimentos, sob a fórma de mingáos, doces, "purées"; vegetaes (verduras e legumes) nas principaes refeições, sendo que, onde não haja perigo de contaminação (infecção dysenterica e infecção do grupo typhico-paratyphico), uma das rações será de verduras cruas (salada com limão), depois de cuidadosamente lavadas, ou após immersão rapida em agua quasi fervente; frutas, ao menos em duas refeições; ovos, tres no minimo por semana, para cada alumno; carne fresca (de preferencia de vacca), 100 a 200 grammas diarias por alumno, devendo ser substituida, ao menos duas vezes por semana, por peixe fresco ou figado ou miolos ou gallinha; pão, dois, no minimo, de cem grammas, por dia e por alumno e com manteiga, convindo que o pão branco seja substituido, ao menos uma vez por semana, por pão ou bróa de milho, pão preto ou pão integral; queijo, ao menos uma vez por semana; manteiga, duas vezes por dia, no minimo, da maneira acima mencionada; feijão, preto, mulatinho, manteiga, branco (variando); arroz, de preferencia não descorticado, isto é, não polido para que não perca as vitaminas (typo Iguape), duas vezes por dia; outros cereaes, como milho, sob fórma de angú, cangica, sôpa, bolo, farinha, como ainda aveia, trigo, etc. e massas alimenticias, uma vez por dia; um dos seguintes alimentos, em uma das refeições principaes: batata ingleza, batata doce, aipim (mandioca, macacheira), cará, inhame, etc.; doces, uma vez por dia no maximo, em uma das refeições principaes.

Prohibem o uso de: qualquer bebida alcoolica; alimentos preparados ou em conserva, como salame, mortadella, salsichas, linguiça, carne secca, sardinha, etc. Desaconselham o uso de crustaceos (camarão, siry, etc.) fritos (pasteis, etc.), condimentos taes como pimenta, pimenta do reino, mostarda, etc., devendo ser restringida a quantidade de agua ás refeições.

Estabelecem para as refeições os seguintes horarios: 1.ª — 6,30 ás 7,30 — 15 a 20 minutos; 2.ª — 10,30 ás 11,30 horas (almoço) 30 a 40 minutos; 3.ª — 14 ás 15 horas (merenda) 15 a 20 minutos; 4.ª — 17 ás 18,30 horas (jantar) 30 a 40 minutos. No verão, este horario poderá ser recuado de uma (1) hora. Aos alumnos fica vedado qualquer exercicio violento (football, basketball, volleyball, corrida apostada, salto, escalada, etc.) meia hora antes e até uma hora após as principaes refeições, sendo que a pratica do football será permittida no maximo tres (3) vezes por semana a cada grupo de 22 alumnos.

O exercicio das funcções de cozinheiro, despenseiro, ajudante, etc., só é admittido mediante carteira de saude expedida por Centro de Saude, devendo as autoridades federaes a cujo cargo ficará, como vem abaixo, a execução das presentes instrucções, providenciar sobre o immediato cumprimento de tal exigencia.

Quanto aos habitos hygienicos, prohibem a leitura durante as refeições e tornam obrigatorio o uso de papel hygienico, a ser lançado no vaso sanitario. As janellas dos dormitorios permanecerão abertas durante a noite, salvo casos excepcionaes, devendo ser de nove (9) o numero de horas destinadas ao somno. Os alumnos internos que, por qualquer circumstancia, devem permanecer no estabelecimento, durante os dias de sahida, serão levados a passeio á praia ou ao campo, ao menos duas vezes por mez.

Instituem, nos estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial, sob fiscalização federal, palestras de instrucção de saude, que visarão ministrar conhecimentos uteis e crear habitos sadios. Essas palestras serão organizadas e redigidas pela commissão technica do Departamento Nacional de Educação, ficando incumbidos de sua leitura os inspectores de ensino, salvo designação, pelo director geral do Departamento citado, da commissão technica acima referida.

FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES

A execução da portaria ministerial que approvou as presentes instrucções ficará, no Districto Federal, a cargo da commissão technica e, nos Estados, a cargo dos delegados ou outros technicos federaes de saude em acção conjuncta com os inspectores de ensino, de accordo com instrucções especiaes, respectivamente, dos directores do D. N. E. e do D. N. S. Caberá a uns e outros remetter, mensalmente, aos respectivos Departamentos, o relatorio succinto de suas visitas, que se realizarão preferentemente em conjuncto. Nessas visitas serão levadas muito em conta a qualidade dos generos alimenticios, o modo de preparo dos alimentos e verificado o desenvolvimento dos alumnos pelas pesadas mensaes, que constarão das fichas de registro individual.

A inobservancia de qualquer dos itens das presentes Instrucções será registrada, cada mez, em ficha especial e a classificação geral do estabelecimento soffrerá alterações correspondentes ás deficiencias observadas, podendo ser impedido o seu funccionamento sob o regimen de internato ou semi-internato, desde que o minimo de condições, que é precisamente o constante dessas Instrucções, não seja attendido.

Estas Instrucções poderão ser modificadas temporariamente, a conselho justificado do medico do estabelecimento, feita communicação aos inspectores de ensino e aos delegados ou technicos federaes de saude.

Estas Instrucções entrarão em vigor, no Districto Federal, dentro da data de sua publicação; nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo e Minas Geraes, dentro em 30 dias; nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia dentro em 45 dias; e nos demais dentro em 60 dias.

O "caso" das alumnas do Instituto de Educação

Por varias vezes temos apreciado a situação angustiosa em que se encontram as alumnas approvadas no exame de admissão ao Instituto de Educação, e que, por motivos já tambem ventilados não conseguiram ingresso naquelle estabelecimento de ensino.

Quer-nos parecer que, no presente estado de coisas, não mais se trata de um assumpto cuja solução, facil aliás, esteja dependendo da boa vontade e do espirito de equidade dos dirigentes do ensino municipal.

Afigura-se-nos, antes, que estamos frente a um desses tantos caprichos da administração, cujas consequencias são as mais desastrosas e desanimadoras.

Com effeito, se, em épocas anteriores, o problema da superpopulação estudantil tem sido resolvido a contento — por que motivo, só este anno, se mostram tão intransigentes os responsaveis pela educação?

Não atinamos — repetimos — com as causas que estão a retardar a matricula normal das candidatas approvadas. Têm as mesmas appellado para as mais altas autoridades. Suas pretensões são vistas com sympathia, promessas são feitas com a maior desenvoltura mas, de concreto, subsiste, apenas, isto: o mesmo "statu-quo" e a ameaça de perderem um anno de esforços e lutas.

Será possivel que esta situação perdure, se eternize?

Restabelecidos, em breve, os aviões para o norte, ás terças-feiras

Communica-nos o Departamento de Aviação Civil que os vôos semanaes dos aviões da Condor para o Norte, ás terças-feiras, as quaes haviam sido temporariamente suspensos, serão restabelecidos no corrente mez.

Concurso para o cargo de cathedratico de Pharmacologia da Faculdade da Bahia

EMBARCOU O PROF. ROCHA VAZ, EXAMINADOR

Com destino á Bahia, partiu hontem, desta capital, o prof. Rocha Vaz, da Universidade do Brasil, convidado pela Congregação da Faculdade de Medicina daquelle Estado para examinar no concurso que ali se realizará para provimento do cargo de cathedratico de Pharmacologia, actualmente vago.

Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro

CURSO DE ESTATISTICA

Terá inicio no proximo dia 17 do corrente, ás 19 horas, o Curso de Estatistica a ser ministrado pelo sr. Antonio Garcia de Miranda Netto.

As matriculas para o referido Curso acham-se abertas na Secretaria da Faculdade.

Os estudos brasileiros nos Estados Unidos

O interesse nos Estados Unidos, pelos estudos brasileiros, informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, torna-se dia a dia crescente. E assim que se prepara a organização de uma conferencia sobre bibliographia e estudos sociaes latino-americanos, a reunir-se em julho proximo, em Ann Arbor, no Estado de Michigan, a qual se occupará do "Desenvolvimento dos estudos brasileiros", occupa logar de destaque.

Dois themas serão especialmente dedicados ao Brasil: o que se refere ao preparo de um guia bibliographico brasileiro, até 1935; e outro, relativo ao estudo actual dos estudos brasileiros nas universidades dos Estados Unidos.

Qualquer informação sobre o referido certamen poderá ser solicitada ao sr. Lewis Hanke, chefe da Divisão Latino-americana da Bibliotheca do Congresso, em Washington.

Faculdade Nacional de Philosophia

PROVA ORAL DE GEOGRAPHIA

Amanhã, 8

A's 8 horas na Faculdade Nacional de Philosophia (Avenida Pasteur): Fernanda Augusta Freire Pereira, Guilherme Sully Miller, Paulo Gomes da Silva, Nelson Guimarães Barreto, [illegible] José Arthur Alves da Cruz Rios, Anselmo Nogueira Macieira, [illegible]

PROVA ESCRIPTA — [illegible]

ESTATISTICA

[illegible]

MATHEMATICA

Na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco).

[illegible]

Fontes, Lauro Bastor Almeida, Djalma Dutra Ururahy, Antonio Salles Gonçalves, Vicente Ramos Valente, Alercio Moreira Gomes, Francisco de Mello Filho, Arydio Brasil, Marcus Vinicius da Rocha, Hiley Ribeiro Sarmento, Geraldo da Gama Rangel, Alberto Bittencourt dos Santos, Talvanne Chaves Young, Alair Ruas Pereira, Helena Salles, Aloysio Portella de Figueiredo, Eurico dos Santos, Ennio Goulart de Andrade, George Alberto de Mello.

Concurso Popular N. 25, relativo a Abril

Relação n.º 5 de Mappas recolhidos hontem, 6 de Maio, até ás 14 horas, e que entrarão no sorteio do dia 10 do corrente, pela Loteria Federal.

Série A

0006 0164 0333 0426 1579 1887 2219 2447
2474 2606 2754 3467 4116 4318 4424 4426
4481 4546 4616 4736 4685 4704 5324 6031
6452 6558 6794 7038 7080 7118 7232 7370
7399 7890 7930 8162 8349 8449 8695 8861
8903 8927 8943 8944 9155 9554 9806 9820
9906

Série B

0089 0155 0203 0204 0217 0233 0238 0239
0261 0274 0276 0333 0418 0424 0432 0481
0499 0559 0579 0600 0614 0693 0748 0763
0788 0821 0852 0857 0876 0881 1001 1007
1016 1025 1049 1062 1063 1065 1066 1078
1087 1099 1100 1106 1110 1125 1126 1137
1143 1163 1184 1194 1214 1233 1256 1258
1261 1263 1275 1279 1317 1318 1326 1357
1383 1415 1423 1427 1459 1460 1494 1511
1591 1599 1624 1670 1692 1693 1734 1799
[illegible]

Série C

[illegible]

Série D

[illegible]
4183 4185 4214 4231 4241 4263 4283 4287
4296 4318 4359 4390 4435 4444 4447 4451
4479 4484 4522 4559 4562 4569 4588 4601
4618 4622 4623 4636 4628 4663 4693 4773
4782 4791 4811 4830 4862 4864 4865 4873
4880 4886 4949 4966 4967 4972 4974 4991
5012 5013 5040 5053 5056 5066 5074 5076

Série D — Continuação

5098 5101 5102 5120 5136 5156 5167 5168
5175 5176 5180 5187 5188 5199 5204 5214
5230 5239 5243 5260 5261 5291 5300 5304
5308 5329 5333 5358 5364 5407 5436 5440
5457 5459 5479 5494 5498 5501 5510 5517
5524 5528 5547 5549 5576 5583 5589 5591
5612 5623 5626 5646 5647 5698 5705 5727
5783 5787 5794 5810 5816 5818 5844 5851
5868 5872 5886 5896 5900 5903 5904 5937
5964 6001 6016 6023 6072 6078 6096 6129
6130 6144 6149 6166 6172 6183 6194 6200
6224 6235 6303 6314 6320 6335 6338 6340
6377 6383 6391 6397 6399 6430 6443 6467
6469 6470 6518 6519 6539 6594 6598 6613
6616 6637 6684 6689 6697 6728 6739 6745
6758 6767 6799 6836 6843 6854 6855 6856
6867 6875 6894 6896 6899 6903 6930 6965
[illegible]

Série E

[illegible]

Série F

[illegible]

Série G

[illegible]

Série H

[illegible]

Série I

[illegible]

Série J

[illegible]

Série K

[illegible]

Série L

1112 1442 1838 1877 2150 3684 3954 3957
3993 4347 4360 4362 4422 5213 5378 5404
5955 5958 5980 6502 6746 6792 7509 7510
7985 7987 7990 8531 9637 9638 9639 9641
9644 9645

Total dos Mappas recolhidos até ás 14 horas de hontem:

Relações ns. 1 a 4	10.595
Relação n.º 5	2.644
Total	13.239

Na relação n.º 3, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição do dia 5 do corrente, foi mencionado o Mappa de n.º 3.918, da Série F, quando em seu logar deveria ter apparecido o do numero 3.018, que é o numero do Mappa, que recolhemos.

Na relação n.º 4, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 5 do corrente, sahiram com defeito de impressão e, por isso illegiveis, os Mappas de ns. 9.997, da Série C; 5.397, da Série D, e 5.634, da Série J.

Fica assim feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que vão concorrer com aquelles Mappas.

Os Mappas dos assignantes do DIARIO DE NOTICIAS poderão ser devolvidos á redacção logo que nos mesmos sejam collados 10 coupons. Para facilitar o contrôle, pedimos que escrevam o nome por extenso e com clareza.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Os chefes de serviço indemnizarão os diaristas — Admissão de engenheiros — A renda industrial

INDEMNIZAÇÃO — Innumeras têm sido as controversias oriundas da inobservancia do que dispõe o paragrapho 1.º do artigo 29, do decreto-lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, que regulariza a situação do extra-numerario diarista e assim redigido: — "A escala de serviço será organizada de maneira que o total de diarias em cada mez, não exceda de 25".

A proposito, o sr. ministro da Viação solicitou autorização ao sr. presidente da Republica, para mandar pagar a diversos empregados diaristas da Estrada de Ferro Central do Brasil o salario correspondente a 30 dias de trabalho, sob o fundamento de que os interessados realmente prestaram serviços durante os referidos dias, no mez de novembro do anno findo, reconhecendo, entretanto, que os diaristas em questão, trabalharam "com infracção da lei, incorrendo os infractores no que dispõe o artigo 63", que pune com suspensão de 30 dias, os funccionarios e chefes de serviço que não observarem rigorosamente a referida lei.

Enviada ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, a exposição de motivos, para que o mesmo se manifestasse a respeito, o D. A. S. P., ao restituir o processo ao sr. presidente da Republica, opinou, de accordo com os proprios termos da exposição de motivos, no sentido de que seja recommendado ao Ministerio da Viação que proceda na conformidade do alludido dispositivo, isto é, applique aos chefes de serviço que forem responsaveis pela irregularidade, a pena de suspensão e só autorize o pagamento desses 5 dias de serviço, depois de responsabilizados pela despesa os chefes de serviço que infringiram a lei.

ADMISSAO — O presidente da Republica encaminhou ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, o processo referente á exposição de motivos em que o titular da Viação, solicita autorização para admittir, como extraordinario contractado, no respectivo quadro da Central do Brasil, o engenheiro Solon de Castro que desempenhará as funcções de chefe de deposito.

Examinando o assumpto vereficou aquelle Departamento ser possivel opinar favoravelmente á proposta, adeantando que, de accordo com o disposto no Decreto-Lei 240, de 4 de fevereiro de 1938, os extranumerarios contractados se destinam ao desempenho de funcções reconhecidamente especializadas, para a qual não haja, nos quadros do funccionalismo, pessôa habilitada e disponivel.

As attribuições dos chefes de deposito na Estrada de Ferro Central do Brasil, cabem aos profissionaes que integram a carreira de "Engenheiro", os quaes são em numero elevado. Se porventura, ha defficiencia occasional de engenheiros, a providencia que se impõe é a redistribuição dos funccionarios da carreira.

Nessas condições, o D. A. S. P., ao restituir o processo ao presidente da Republica, opinou pelo inattendimento da proposta formulada pelo ministro da Viação e suggeriu, seja determinado á Directoria da Central do Brasil que, se tiver necessitada dos serviços de algum chefe de deposito, proceda á redistribuição dos funccionarios que integram a carreira de "Engenheiro", afim de corrigir a anomalia.

A RENDA — Attingiu a cifra de 712:451$200, a renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente.

A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA DE S. PAULO

Em quatro mezes, exportados 35 milhões de kilos

A classificação do algodão, em São Paulo, attingiu, até 30 de abril, do corrente anno, a cifra de 48 milhões de kilos, contra 35 milhões em igual periodo do anno passado.

A exportação vem acompanhando parallelamente o movimento da classificação, já tendo sido consignados, na exportação verificada até 30 de abril, cerca de 35 milhões de kilos sahidos pelo porto de Santos. Em igual época do anno passado, apenas 15 milhões de kilos foram registrados na exportação, com destino ao exterior.

Ha espectativa de serem attingidos 220 milhões de kilos, approximadamente, na exportação do anno em curso.

A cotação do algodão em caroço, no interior do Estado, varia entre 15 e 16$000 por 15 kilos, contra 12 a 13$000 em igual época do anno passado.

CONCURSOS DE PHRASES PATRIOTICAS E DE CARTAZES

Constituidos os jurys que terão de julgar os candidatos

Noticiámos, ha dias, que o Departamento Nacional de Propaganda, no intuito de despertar o interesse publico pela nova lei de serviço militar organizou dois concursos, sendo um da phrases patrioticas e outro de cartazes.

Para o concurso de phrases patrioticas foi organizado o seguinte jury: Dr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, major Affonso de Carvalho, official de gabinete do ministro da Guerra; cel. Lourival Duarte Carneiro, Director do Serviço de Recrutamento; dr. Oswaldo Orico, da Acedemia Brasileira de Letras; dr. Oséas Motta, Presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas.

O jury para o concurso de cartazes é o seguinte:

Dr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda; major Affonso de Carvalho, official de gabinete do ministro da Guerra; coronel Lourival Duarte Carneiro, Director do Serviço de Recrutamento do Exercito, commandante Velho Sobrinho, da Marinha de Guerra; dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; dr. Attila de Carvalho, presidente do Syndicato de Jornalistas profissionaes; Oswaldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes, Almerio Ramos, director da Associação Brasileira de Propaganda; Alberto Lima, illustrador.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Maio de 1939

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições ás quaes são ellas dirigidas pelo publico.

Os moradores á Ladeira do Castro, em Santa Thereza, pedem providencias á Prefeitura, no sentido de mandar capinar aquella via publica, cujo estado de conservação, como se póde ver na gravura acima, é lastimavel. O capim e o matto brotam dos intersticios do calçamento, velho como a Sé de Braga, numa exuberancia de verdadeira floresta...

Com a Central do Brasil

3016 E' PRECISO MAIS UM TREM — Os moradores da estação de Xerem fazem, por nosso intermedio, um appello ao director da Central do Brasil no sentido de ser augmentado o numero de trens para aquella localidade, que é servida actualmente apenas por dois trens: um de manhã e outro á noite, o que bastante prejudica os interessados.

3017 SOLUÇÃO PARA UM PROBLEMA — Um leitor reclama: — "Aqui vae a minha modesta contribuição para a secção "Queixas e Reclamações", do vosso jornal.

Como sabem todos os que se servem dos trens da Central do Brasil, ha, nas estações de suburbios, tanto para os trens de descida como para os de subida, duas taboletas, onde se lê, em letras garrafaes, a palavra "PARE". Destinam-se ellas a marcar o ponto exacto em que deve parar o 1.º carro das composições; a que fica mais afastada da extremidade da plataforma, era destinada aos trens que se compunham de 3 carros, apenas, e a outra, para os de 6.

Esta é a unica que prevalece, presentemente, de vez que todas as composições contam agora 6 carros.

Acontece, porém, que a collocação dessas taboletas foi feita de modo arbitrario, sem a menor consideração pela commodidade dos passageiros. E' o que se dá, entre outras estações, na do ROCHA, onde o subterraneo de communicação com as ruas lateraes, fica na parte de baixo da plataforma.

Assim, o trem procedente de D. Pedro II, ao attingir o signal de parada, já tem os seus carros todos além da cobertura da plataforma, de modo que os passageiros são forçados a uma longa caminhada, expostos ao sol e á chuva, para attingirem o subterraneo.

A mesma coisa succede em muitas outras estações. Será possivel que a administração da Central ainda não tenha comprehendido que aquelles que se servem de seus trens merecem mais um pouco de consideração?

Ou esse problema lhe parecerá insoluvel?".

Com a Fiscalização Municipal

3018 QUE CÃES! — De um leitor: "Peço-vos, pela secção do vosso brilhante jornal, "Queixas e Reclamações", chamar a attenção das autoridades sobre o barulho infernal dos cães das casas 522 e 524 da rua Anna Nery, que ladram dia e noite, pondo os nervos da gente em estado lastimavel. Não se dorme socegado...".

3019 NÃO SE PÓDE DORMIR... — Vêem-nos telephonando varios moradores á rua Felix da Cunha, nas immediações do n.º 33, reclamando contra o barulho nocturno, que fazem os cachorros pertencentes ás pessoas residentes na casa daquelle numero. Allegam os mesmos que os donos dos animaes não se importam que, durante a noite inteira, uivem acordando crianças que se põem a chorar, e molestando pessoas doentes, que precisam de repouso e silencio absoluto.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

3020 CANO ARREBENTADO — Existe ha mais de um mez um cano arrebentado em frente ao n.º 49 da rua Commandante Abreu, em Olaria. Já foram feitas á repartição competente mais de dez reclamações e até hoje o cano continúa alli arrebentado, jorrando agua e enchendo de lama a referida via publica.

Com a Policia

3021 AINDA E SEMPRE O FOOT-BALL — A esquina das ruas Balthazar Lisboa e Pereira Nunes (Aldeia Campista) está transformada num verdadeiro campo de football. Os moradores locaes, pedem, por nosso intermedio, providencias energicas á policia para que seja cohibido esse abuso intoleravel e sobretudo prejudicial a toda a vizinhança.

Com a Limpeza Publica

3022 UM VASTO CAPINZAL — Queixam-se os moradores da rua Oline, em Quintino Bocayuva, de que aquella via publica, a partir da casa de numero 40 e até á de numero 90, está transformada em um vasto capinzal. Com as ultimas chuvas o capinzal ganhou altura e os mosquitos proliferaram. Onde não existe matto ha buraco, lama, e é a custo que se consegue transitar por alli.

Com o Ministerio da Justiça

3023 NÃO SÃO ATTENDIDOS COM BREVIDADE — Queixam-se de que a Commissão de Permanencia de Estrangeiros, installada no Monroe, não attende com a presteza e brevidade necessarias aos interessados que alli vão tratar de seus papeis.

Um nosso leitor, estrangeiro, allega que esteve, ante-hontem, seis vezes naquella repartição e só da ultima é que conseguiu falar com um funccionario e esse assim mesmo sem pratica do serviço.

Com a direcção do Cineac

3024 FITAS ANTIGAS — Não é a primeira vez que temos recebido queixas de frequentadores do "Cineac", á Avenida Rio Branco. "Habitués" das suas sessões protestam contra o facto da administração do mesmo incluir "fitas" antigas, já passadas, noutras semanas. Assim, ainda hontem, appareceu na tela um "film" intitulado "O outro Donald", já visto duas semanas antes, na mesma tela. Isso tambem succede com os jornaes da "Ufa" — sempre, aliás, iguaes uns aos outros.

Com a Directoria de Obras da Prefeitura

3025 FÓRA DAS POSTURAS MUNICIPAES — Reclamam: "Por intermedio dessa secção chamamos a attenção dos engenheiros da Repartição de Obras da Prefeitura para uma construcção de tres pavimentos que está sendo feita á rua S. Luiz Gonzaga n.º 257, sem a cubagem e segurança necessarias, bem como fóra das posturas municipaes com referencia aos predios vizinhos".

Com a Directoria dos Serviços de Utilidade Publica

3026 NECESSIDADE DE UM GRADIL — Pedem-nos varios leitores para lembrar aos poderes competentes a necessidade cada vez mais imperiosa de ser collocado um gradil no ponto final do Meyer, linha da Viação Suburbana — afim de evitar balburdias, confusões, atropelos, etc.

Collisão de automoveis em São Christovão

DOIS FERIDOS MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Hontem, á noite, o automovel de praça n. 8.680, dirigido pelo motorista Manoel Rodrigues, passava em grande velocidade pela Avenida Pedro II, em São Christovão, quando, ao desviar-se de uma ambulancia da Assistencia foi chocar-se com o "taxi" de numero 7.572, guiado pelo chauffeur Arthur Veiga, que por sua vez bateu contra o carro de n. 23 012, conduzido pelo motorista Augusto Sarmento.

Em consequencia do desastre, os carros ficaram damnificados, sahindo feridos dois passageiros que nelles viajavam. São elles: Arthur Rodrigues de Vasconcellos, casado, commerciario, de 44 annos de idade, morador á rua Antonio Monteiro n. 142, casa 4, que soffreu fractura de uma costella e escoriações e Onofre José Soares, funccionario da Prefeitura, casado, de 42 annos, residente á Praça Ramos Figueiredo n. 11, com contusão na perna direita.

O commissario Pinto Amando, de serviço na delegacia do 16.º districto, compareceu ao local do desastre e tomou as providencias que lhe competiam.

O motorista culpado evadiu-se logo após o desastre.

PARA A CONCESSÃO DE DIARIAS A FUNCCIONARIOS E EXTRANUMERARIOS

PEDIDAS SUGGESTÕES AO D. DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação officiou ao Departamento dos Correios e Telegraphos, solicitando a remessa, com a maior urgencia, de suggestões daquelle Departamento, relativas á concessão de diarias aos funccionarios e extranumerarios, convindo a indicação de exemplos para que bem se avaliem os onus a que estão sujeitos, em casos communs e em casos especiaes, os funccionarios que se deslocam da séde das suas repartições.

JOSEPHINE BAKER ESTÁ NO RIO

A famosa artista fará uma temporada nesta capital

O "Alsina", que chegou, hontem ao nosso porto, trouxe de Buenos Aires a artista Josephine Baker, que agora regressa da capital platina, depois de uma temporada no Theatro Casino. A famosa actriz, "colored" fará aqui, uma série de exhibições, no Casino da Urca, devendo, após, uma permanencia de um mez, mais ou menos, entre rntre retornar a Buenos Aires, para cumprir novos contractos.

Na Opera Allemã, em Berlim, realizou-se no dia 1º de Maio uma sessão festiva com a presença do chanceller Hitler, que apparece na gravura acima ladeado pelo dr. Goebbels e dr. Ley, chefe da Frente do Trabalho. (Por via aerea Lufthansa)

O crime indesvendado do Cabuçú

Entregue á policia do 22º districto o dinheiro do capitalista depositado na Caixa Economica

Vae cahindo no esquecimento o crime da sexta-feira santa e até hoje ainda não foi descoberto o matador do velho Abranches, o solitario do Cabuçú.

Uma providencia do gerente da Agencia da Caixa Economica no Meyer forneceu motivo para esta nota, uma vez que, nada de interessante sobre o horroroso crime, é dado a conhecer á reportagem pela Policia do 22.º districto.

Nas vesperas de ser estrangulado, o velho capitalista depositára, naquella Agencia da Caixa Economica, a quantia de seis contos de réis. Agora o gerente da Agencia procurou o delegado do 22.º districto afim de lhe fazer entrega daquella quantia pertencente ao capitalista Antonio Augusto Abranches.

O "tempo integral" no funccionalismo paulista

S. PAULO, 6 (D. N.) — O Interventor Federal assignou decreto instituindo o regimen do tempo integral para os secretarios da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia e da Faculdade de Medicina e Veterinaria.

Os vencimentos desses funccionarios foram fixados em 26:400$.

AUTORIZADO O TRANSPORTE GRATUITO DE FLAGELLADOS

SEU EMPREGO EM OBRAS PUBLICAS DEPENDE DE CREDITO

O Ministerio da Viação acaba de communicar ao prefeito de Joazeiro, no Ceará, que o titular da pasta, tendo presente o telegramma em que é solicitado transporte gratuito, na Viação Ferrea F. Léste Brasileiro, para flagellados do nordeste, proferiu o seguinte despacho: "I — Autorizo o transporte gratuito dos flagellados; II — Quanto ao seu emprego em obras publicas, fica dependendo da abertura do credito já pedido".

Victima de um atropelamento o professor Lafayette Pereira

O dr. Lafayette Pereira, de 55 annos de idade, casado, professor do Collegio Pedro II, morador á rua Affonso Penna n.º 140, transitava, hontem, pela rua em que reside, esquina de Mariz e Barros, quando foi atropelado por um auto que por ali trafegava em excessiva velocidade.

Em consequencia do accidente o professor Lafayette soffreu fractura dos ossos do nariz bem como contusões e escoriações generalizadas, sendo por isso medicado no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou, em seguida, para sua residencia.

O motorista culpado evadiu-se, e o facto foi communicado ao commissario Ancora da Luz, de serviço na Delegacia do 15.º districto policial.

Uma nova modalidade de xadrez

Está actualmente em Buenos Aires o sr. Alexander Alekhine, campeão mundial de xadrez, a quem chamamos na intimidade de Arlequim.

Na capital argentina, Arlequim jogou uma partida simultanea contra 40 enxadristas respeitaveis. Dessas 40 partidas, Arlequim ganhou 34, empatou duas e perdeu quatro, sendo vivamente felicitado por uma multidão de torcedores, que assistiram ao desenvolvimento das batalhas.

Como se vê, o jogo de xadrez tem os seus maniacos, que estudam os seus problemas e jogam por amor á arte. Mas Arlequim é um profissional, que ganha bons cobres para realizar em publico uma proeza como essa.

O jogo de xadrez, assim, já não é apenas um passatempo. E' tambem, para muitos, um rendoso meio de vida.

E' claro que, para uma pessoa occupada, que tem os seus minutos contados e vive correndo de um lado para outro, para solucionar os seus negocios, o xadrez não é uma distração aconselhavel.

Um bom jogador de xadrez não é aquelle que faz, apenas, boas jogadas. Um bom enxadrista precisa ter tambem a faculdade de prevêr o que poderá fazer o adversario nos proximos lances e, para isso, terá que meditar maduramente antes de movimentar uma peça, pois tem que medir todas as consequencias de sua acção.

O xadrez, portanto, exige meditação, calma, golpe de vista e poder de deducção.

Encarado sob esse ponto de vista, o xadrez é um passatempo util, pois desenvolve as faculdades intellectuaes, aviva o poder de decisão, aguça as noções de responsabilidade e convida á analyse dos problemas que vão surgindo a cada passo, exigindo uma solução criteriosa.

Mas o xadrez, nesta época vertiginosa em que vivemos, tem um grave inconveniente; — é o do tempo que se perde.

Realmente, um cidadão que tem duplicatas a vencer não poderá ficar meia hora parado, deante de um taboleiro, esperando pacientemente que seu parceiro movimente uma torre ou remova um bispo. O jogo de xadrez, assim, longe de ser uma distração, passa a ser um motivo de irritação, que pode degenerar até em ataques de hydrophobia.

Para sanar esse inconveniente, imaginei uma nova modalidade de xadrez, egual em tudo ao jogo commum e obedecendo ás mesmas regras. A unica differença está nas peças, que, em vez de serem fabricadas de madeira, de osso ou de marfim, são confeccionadas com chocolate, marmellada, queijo ou massa de pão. E' nisto que reside toda a novidade. Nos jogos communs, comem-se as peças por hypothese, symbolicamente, pois, na realidade, são apenas retiradas do taboleiro. Neste jogo, entretanto, as peças são comidas de verdade.

E' facil imaginar o que este facto pode representar como estimulo. Aquelle que comer todas as peças do adversario estará, no fim da partida, regiamente alimentado e não perdeu o seu tempo.

Como as peças, nessas condições, só poderão ser utilizadas uma vez, é evidente que haverá um grande consumo de peças de xadrez, o que significa um novo impulso na industria nacional, beneficiando particularmente o ramo de generos alimenticios e lacticinios em geral.

Assim, qualquer pessoa passará, sem sentir, 24 horas no xadrez e não se lembrará de se valer do recurso do habeas-corpus.

Ainda o tragico desastre da serra do Garrafão

SEPULTADOS, HONTEM, OS DESPOJOS DOS AVIADORES AMERICANOS

Realizou-se, hontem, o sepultamento dos aviadores Carl O. Chadler e Alexander Carafalo, victimas do desastre do "Beechcraft", occorrido, conforme noticiamos, na Serra do Garrafão, nas proximidades da cidade de Friburgo, no Estado do Rio.

O enterro teve logar no cemiterio dos Inglezes, na Gamboa, sahindo o feretro, ás 15 horas, da capella da praça da Republica nº 89, seguido de um numeroso acompanhamento.

Entre as pessoas que tomaram parte no cortejo funebre notavam-se representantes do Exercito, da Marinha e das empresas de navegação aerea, bem como o almirante Gago Coutinho, que commandou a revoada a Porto Seguro, e o sr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente do Aero Club do Brasil.

Violento choque de automoveis em Ramos

A's primeiras horas da noite de hontem, verificou-se violenta collisão de auto, em Ramos, da qual resultou a morte de um homem, ficando outros quatro feridos.

Na esquina das ruas Uranos e Dr. Noguchi chocaram-se violentamente o auto-caminhão do deposito da Brahma em Bomsuccesso, n. 11.846, dirigido pelo motorista Archimedes Dias Menezes, residente á estrada Porto Velho n. 239-A e a "limousine" de praça, n. 25.078, conduzida pelo chauffeur Sebastião de Oliveira, morador á rua Bento Lisboa n. 116.

O choque, como dissemos acima, foi violento. Os dois carros ficaram grandemente damnificados. Em consequencia do desastre, ficaram feridas as seguintes pessoas: Luiz Fellipe Leão Ganella, commerciario, solteiro, de 24 annos; Castor Castro, commerciario, solteiro, de 31 annos, residente á rua Visconde da Gavea n. 4, com varias contusões pelo corpo; Arcelino Moreira Santos, portuguez, casado, de 38 annos, domiciliado á rua Bias Fortes n. 68, tambem com fortes contusões generalizadas e os dois motoristas, que soffreram leves contusões e escoriações pelo corpo.

Todos os feridos foram soccorridos em ambulancias do Hospital Getulio Vargas.

O commerciario Luiz Fellipe Leão Ganella, que soffreu graves lesões, não resistindo aos soffrimentos, falleceu quando era transportado para aquelle hospital.

Os motoristas se apresentaram ao commissario Antenor Freire, de serviço na delegacia do 20º districto policial, que abriu inquerito da occurrencia, tomando outras providencias que o caso exigia, inclusive a remoção do corpo de Luiz Fellipe, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O RIACHUELO VENCEU O ATHENAS

29x28, a contagem do prelio internacional de basket

A segunda peleja da temporada internacional de basketball, realizada hontem, á noite, no Gymnasio do Fluminense não logrou como da vez anterior boa assistencia. Um publico ainda mais reduzido compareceu aquelle local para assistir a exhibição do Riachuelo contra o Athenas de Montevidéo. A partida aliás, não correspondeu á expectativa pois que o vice-campeão carioca agiu muito aquem de suas possibilidades. Só no final é que valendo-se do enthuasmo, realizou uma reacção que o levou a victoria.

O Athenas tambem não teve um desempenho louvavel actuando mesmo de maneira inferior ao que o fizera quinta-feira ultima. Foram estes os quadros e os marcadores.

RIACHUELO — Adilio e Sebastião; Ruy (12), Sapinho (5) e Idemar (10) — Coqueiro, Zé Alves (2) e Poty (1).

ATHENAS — Mesa (4) e Dobal (2); Saquieres (12), Marti (3) e Folso (2) — Pardero (4).

Foi esta a progressão da contagem:

ATHENAS — 2-0 — 2-1 — 4-1 — 5-1 — 7-1 — 7-3 — 8-3 — 4-1 — 9-5 — 11-5 — 11-7 — 13-7 — 13-9 — 15-9 — 15-11 — 17-11.

Final do primeiro tempo — 19-11 — 19-13 — 19-15 — 21-15 — 22-15 — 22-17 — 22-19 — 22-21 — Riachuelo 23-22 — 25-22 — 25-24 — Athenas 27-25 — 27-27 — 28-27. Riachuelo 29-28 — Haroldo Oest e Sylvio Fonseca actuaram bem na partida.

O C. R. BOTAFOGO VENCEU NA PRELIMINAR

A partida preliminar da noitada de hontem foi disputada entre os quadros do C. R. Botafogo e o Icarahy Praia Club de Nictheroy. Foi um prelio interessante que terminou com a victoria do gremio da estrella solitaria pela contagem de 40x28.

INICIOU-SE, HONTEM, A "SEMANA DO TRANSITO"

(Conclue na 5.ª pagina)

tre numa metropole como o Rio de Janeiro, onde o movimento — sobretudo, em certos pontos — attinge a uma intensidade tal que os ensejos de accidentes se apresentam numa proporção assustadora, indicando a necessidade imperiosa de imposição de certas normas capazes de, por uma melhor organização do trafego, senão extinguir completamente, pelo menos reduzir o numero de desastres. No nosso caso — observe-se — esse trabalho de educação do pedestre se fazia sentir desde muito, de forma que a iniciativa do "Congresso Nacional de Transito" chega em bôa hora, tentando resolver um problema de indiscutivel importancia para a população, a maior interessada em que a circulação se faça com um minimo de perigo. Convém assignalar que a praga dos accidentes do trafego — um mal insanavel em todas os grandes centros urbanos — resulta, não raro, da imprevidencia e, ás vezes, da imprudencia do pedestre. Nem sempre é o conductor do automovel ou do bonde o responsavel pelo desastre. E' certo que a mania de velocidade e a impericia, são factores que concorrem com uma grande quota para os accidentes. Não se pode negar, porém, que o pedestre, muitas vezes, é quem crea a situação difficil, de que resultam os atropelamentos com as suas consequencias funestas.

A conclusão a tirar é que o trabalho de educação do pedestre se impõe como uma necessidade em todas as grandes cidades. E' razoavel, portanto, que a população se disponha a acceitar os ensinamentos e a obedecer ás normas, que afinal visam apenas afastar perigos que a ameaçam continuamente.

Aliás, o carioca vae acceitando de bom grado as lições e ouvindo attentamente as advertencias que os alto-falantes fazem a cada momento. E' natural que nas primeiras horas os transeuntes estranhassem e, com os velhos habitos, infringissem, as novas regras. Comtudo, aos poucos, as "lições" começaram a ser aprendidas e toda gente procurava seguir as direcções indicadas pelos guardas, ao mesmo tempo em que attentava cuidadosamente para os signaes, nos cruzamentos das ruas.

Nos pontos de maior movimento — na Avenida Rio Branco, na Lapa, nas ruas Marechal Floriano, Mariz e Barros e outras — a curiosidade publica era patente. Todos procuravam movimentar-se de accordo com as indicações que os guardas determinavam. Junto aos alto-falantes, formavam-se grupos que commentavam, com sympathia a iniciativa, as opiniões orientando-se geralmente para reconhecer a opportunidade da medida. E não faltaram, animando os commentarios, as bôas phrases, as pilherias em que é fertil a verve do carioca. Como não faltavam tambem — minguadas excepções — os recalcitrantes, os teimosos que não queriam conformar-se, tentando oppor-se á corrente que, disciplinadamente, seguia as determinações dos policiaes e guardas-civis. Mas essas excepções perdem-se na immensa maioria que alegremente procurava obedecer, comprehendendo que um trafego bem organizado é uma garantia e uma segurança para quem anda nas ruas, sem as delicias de um confortavel automovel...

Comprava a gazolina desviada da Escola de Aeronautica do Exercito

PRESO, REQUEREU "HABEAS-CORPUS" AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Foi descoberto um desvio criminoso de gazolina na Escola de Aeronautica do Exercito, com séde no Aerodromo dos Affonsos. O commandante desse Estabelecimento, immediatamente, tomou urgentes e energicas providencias, instaurando um rigoroso inquerito policial militar. Varias praças encontram-se detidas.

Accusado o cidadão portuguez Manoel Carreira, como o comprador da gazolina desviada, o encarregado do inquerito mandou intimal-o e em seguida fel-o recolher preso, para prestar depoimento, no xadrez daquelle estabelecimento de ensino.

Hontem, a advogada dra. Maria Ferreira Chaves impetrou ao Supremo Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus em favor de Manoel Carreira, classificando illegal a medida posta em prova pelo encarregado do referido inquerito.

AINDA O CASO Paul Deleuse

ENVIADOS AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL OS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS NO ESCRIPTORIO DO MILLIONARIO-SUICIDA

O 1º delegado auxiliar dirigiu, hontem, ao presidente do Supremo Tribunal Federal o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia, com este, os documentos que foram arrecadados no escriptorio do fallecido Paul Deleuze, cito á rua Gustavo Sampaio n. 185, e conforme se verifica dos mesmos deveriam se encontrar archivados na Secretaria desse Tribunal os quaes vão abaixo discriminados:

Petição protocollada sob numero 5.104 dirigida ao ministro Relator do Recurso Extraordinario n. 1.545 sendo requerente a São Paulo Northern Railway Co. e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz.

Petição dirigida ao Ministro Relator do Recurso Extraordinario n. 1.397 sendo requerente Norman Turner e estando despachada pelo ministro dr. Hermenegildo de Barros sem estar sellada e nem assignada por advogado.

Petição dirigida ao Ministro Relator do Recurso Extraordinario n. 1.397 sendo requerente Norman Turner e estando despachada, assignando-a o advogado Ademaro Augusto de Castro Machado e instruida com uma procuração e uma certidão de Amaury da Costa Velho, Escrivão do 2º Officio da Comarca de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

Petição dirigida ao Ministro Relator do Recurso Extraordinario n. 1.555, sendo requerente a São Paulo Northern Railway Co., despachada e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz.

Petição dirigida ao Ministro Relator do Recurso xtraordinario n. 1.555, sendo requerente a São Paulo Railway Co., despachada e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz, estando a referida petição instruida com uma informação do Secretario do Tribunal e uma outra petição com 122 folhas dactylographadas e assignadas pelo mesmo advogado, tendo sido despachada a informação e esta ultima petição.

Petição dirigida ao Ministro Presidente do Suphemo Tribunal Federal, protocollada sob numero 1.911, sendo requerente a Companhia Commercial e Constructora, despachada e assignada pelo advogado Jorge Claudino de Oliveira Cruz.

Petição dirigida ao Ministro Relator do Conflicto de Jurisdição n. 475, protocollada sob numero 847, despachada e assignada pelo advogado Domingos Louzada.

Petição dirigida ao Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, sendo requerente a São Paulo Northern Railway Co., protocollada sob n. 3.596, despachada e assignada pelo advogado Domingos Louzada.

Petição dirigida ao Ministro Relator do Recurso Extraordinario n. 1.397, sendo requerente a São Paulo Northern Railway Co., protocollada sob n. 2.139, despachada e assignada pelo advogado Julio Santos Filho, sendo que a petição tem 32 folhas dactylographadas e está instruida com um instrumento de procuração do batellião Milanez, registro n. 3.231, serie 88, folhas 6.

Petição dirigida ao Relator dos Embargos Civeis n. 4.181, protocollada sob n. 3.966, despachada e assignada pelo advogado Ignacio Verissimo de Mello".

DOCUMENTOS TIRADOS DE AUTOS JUDICIAES

Ainda em data de hontem, o delegado Democrito de Almeida dirigiu o seguinte officio ao desembargador Edgard Costa, Corregedor da Justiça Local:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia., com este, 61 documentos que foram arrecadados no escriptorio do fallecido Paul Deleuza, sito á rua Gustavo Sampaio n. 185.

Como ha de ver V. Excia., taes documentos foram desentranhados criminosamente de autos judiciaes, conforme indica a numeração nelles apposta, não podendo esta Delegacia saber a que feitos os mesmos pertenceram. Por isso e por ser de interesse dessa Digna Corregedoria, faço remetter os referidos documentos, para os fins de direito".

Soffreu uma quéda e fracturou o craneo

Depois de receber os primeiros curativos no Posto Centa de Assistencia, foi internado hontem no Hospital de Prompto Soccorro o menor Carlos, de 8 annos de idade, filho do sr. João de Santanna, residente á rua Chaves Farias n. 95. Fôra elle victima de uma queda na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao predio n. 29, soffrendo então, fractura do craneo.

Sociedade de Anatomia Normal e Pathologica de Buenos Aires

Acabam de ser eleitos, por unanimidade, membros da Sociedade de Anatomia Normal e Pathologica de Buenos Aires o prof. dr. A. Fróes da Fonseca, professor-cathedratico de Anatomia e director da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, e o dr. Alvaro Pontes, docente-livre da mesma Faculdade.

A proposta para a citada eleição foi apresentada pelos professores Pedro Belou, Pedro Jauregui e Pedro I. Elizaldo.

O Instituto de A. e P. dos Empregados em Transportes e Cargas vae inaugurar, em Recife, uma villa operaria

O presidente do Instituto de A. e P. dos Empregados em Transportes e Cargas convidou o ministro do Trabalho para inaugurar solemnemente uma villa operaria construida por aquelle Instituto na cidade de Recife, e constituida por 80 casas. O sr. Waldemar Falcão acceedeu ao convite, devendo marcar posteriormente a data da inauguração.

THEATRO

As actividades do S. N. T.

O orgão creado pelo governo para orientar e incrementar a arte do palco, entre nós, que tão brilhantemente iniciou, o anno passado, as suas actividades com o exito inconfundivel de "Yáyá Boneca" no Theatro Gymnastico, tem a registrar novo triumpho.

Ha dois dias figura no cartaz do Carlos Gomes, onde se estreou a Companhia estrellada por Gilda de Abreu, uma linda opereta, "Alleluia!" poema e musica dessa festejada actriz cantora, tres actos de encantamento que marcam um novo triumpho para as actividades do Serviço Nacional de Theatro.

Tambem a Companhia Jayme Costa já se integrou no programma do Serviço, abrindo a temporada com a famosa peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, "O genro de muitas sogras", "reprise" que bem merece as honras de uma inclusão em temporadas de destaque como peça documentadora do nosso passado theatral.

Esta semana devemos ter aqui, no Recreio, dentro do programma do S. N. T. que abrange todos os generos de theatro, falado ou musicado, o inicio da temporada popular do Recreio, com "Maria Bonita", burleta de Freire Junior, e, em São Paulo, a inauguração da temporada officializada de Delorges Caminha, no Sant'Anna, com a comedia-satira "Mauá", de Castello Branco, um novo que acaba de vencer com "O grande ladrão", recentemente ali representada pela mesma companhia.

Na segunda quinzena deste mez deveremos assistir a reabertura do Gymnastico para a apresentação de "Margarida de Gauthier", pela companhia do autor dessa peça, o sr. Renato Vianna, que promette uma estação de grandes peças.

E a seguir a apresentação de "Gandaia", opereta caracteristica de Geysa Boscoli, com partitura de Custodio de Mesquita, no reapparecimento ao publico carioca da companhia Jardel Jercolis, sem duvida uma das grandes promessas da temporada que se inicia com a maior sympathia do publico e da critica.

BASTIDORES

"CAHIU DO GALHO", NO RECREIO

Hoje em matinée ás 16 horas e em duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas, será o ultimo domingo com a revista de exito "Cahiu do galho", na qual Wally, a garota de 5 annos é a grande attracção com os bailarinos Gualter e Yvonne.

A Companhia do Recreio repete, amanhã, "Cahiu do galho", ás 20 e 22 horas.

"SENHORITA MINHA MÃE", NO ALHAMBRA

Este domingo, no Alhambra, Dulcina e Odilon ainda representam, em vesperal ás 15 e á noite, ás 20 e 22 horas, "Senhorita minha mãe", a comedia que tem attrahido verdadeira multidão no theatro da Cinelandia. De amanhã até quinta-feira, "Senhorita minha mãe", no Alhambra.

"RECOMPENSA", NO JOÃO CAETANO

Em vesperal, hoje, ás 15 horas, e, á noite, ás 21, subirá á scena, no João Caetano, pela Cia. do Theatro Nacional de Lisboa, com Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, "Recompensa", de Ramada Curto. Além dos dois artistas já citados tomam parte na representação Lucilia Simões, Samuel Diniz, Raul de Carvalho e seus companheiros que actuam com brilho e provocam applausos.

Amanhã, á noite, continuará a carreira de "Recompensa".

"ALLELUIA!", NO CARLOS GOMES

O lindo espectaculo que Gilda Abreu está offerecendo ao publico carioca no Carlos Gomes é toda uma seducção e todo um encanto subtilissimo. E é reconhecendo isso que as multidões desde sexta-feira se vêm revezando no elegante theatrinho da Praça Tiradentes e dividindo os enthusiasmos dos seus applausos entre a autora e a interprete, pois uma e outra são a mesma, essa adoravel "Bonequinha de seda" que o nosso publico tanto quer bem. Hoje, "Alleluia!" irá á scena em vesperal ás 15 horas e em "soirée" ás vinte horas e trinta. E cumpre notar que estes horarios são respeitados, afim de não prejudicar a conveniencia dos espectadores.

Amanhã, "Alleluia" estará em scena ás 20,30 horas.

"O GENRO DE MUITAS SOGRAS", NO RIVAL

Um dia alegre a Cia. Jayme Costa proporcionará hoje á familia carioca com a sua tradicional matinée no Rival. Tão mais festivo ainda por se tratar do primeiro domingo de "O genro de muitas sogras", a peça que está no cartaz desde sexta-feira, attrahindo grande publico aos espectaculos. A peça, de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, é bem o genero que o publico prefere para seu divertimento, valorizada ainda pelo desempenho artistico que lhe dão Jayme Costa e seus companheiros, todos em typos marcantes de rara comicidade.

"O genro de muitas sogras" é um espectaculo que se impõe pela graça espontanea que desperta durante duas horas consecutivas.

Horario: ás 15 horas, a vesperal dedicada á familia carioca e á noite ás 20 e 22 horas.

"PETROLEO DO LOBATO", NO MODERNO

O successo que a Companhia de Espectaculos Typicos Musicados vem re... e dos mais expressivos. Ali está um press Paschoal Segreto, é significativo e dos mais expressivos. Ali está um elenco constituido por figuras queridas do theatro popular como Jararaca Durvalina Duarte, Apollo Corrêa, Grijó Sobrinho e Aurea Brasil á sua frente, representando uma peça assignada pelos dois escriptores Paulo Orlando e De Chocolat, "Petroleo do Lobato".

Hoje: "Petroleo do Lobato", irá á scena em vesperal ás 15 horas, e á noite, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas. Amanhã, segunda-feira, o theatro Moderno dará duas sessões.

"CIRCO DOS ANÕES", NO ESTADIO BRASIL

A criançada carioca dará preferencia hoje certamente á Feira de Amostras, onde está installada a Cidade Liliputiana o seu local preferido para passar os domingos se divertindo com os anões e os "ponies" (cavallinhos amestrados). Assim, hoje, ás 14 e 16 horas, a garotada affluirá ali para assistir áquellas duas "matinées" permanecendo maior tempo possivel na cidade dos anões.

Os anões prepararam para os seus pequeninos "fans", programmas attrahentes de gymnastica, acrobacia, comicidade, com tambem os "ponies" apresentar-se-ão em numeros de sensação que muito divertirá aos adultos tambem.

Noticias Diversas

Terá logar no proximo dia 12, no Theatro Bôa Vista, de São Paulo, o festival da querida actriz Alma Flôra, principal elemento feminino da Comp. Mesquitinha-Sulú Carvalho, ora actuando com exito naquelle theatro paulistano. A peça escolhida para esse acontecimento artistico é a "Ultima loucura", tres actos interessantes do festejado autor José Wanderley.

A Companhia Maria Melato embarcará depois de amanhã em Buenos Aires no "Augustus", desembarcando em Santos para estrear no Theatro Municipal de São Paulo, no proximo sabbado com "La Figlia di Lorio", de D'Annunzio. Maria Melato que tão profundas saudades deixou no Brasil, pela sua arte incomparavel, volta agora em sua plena maturidade artistica. Reapparecerá no Theatro Municipal do Rio em 2 de junho.

A Companhia Franceza de Comedias que tem a sua frente as figuras de Henri Rollan, Jeanne Boitel e Fernande Albany, contractada especialmente para a temporada habitual da "boite" do Casino Copacabana, deve embarcar hoje em Marselha, no "Mendonza" directamente para o Rio. A assignatura para 7 recitas continua aberta no hall do Palace Hotel. Depois do Rio a companhia seguirá para o Municipal de São Paulo, onde estreará em 1.º de junho e depois irá realizar a temporada official do Theatro Colon de Buenos Aires.

Na proxima sexta-feira, 12, será a inauguração da temporada official de 1939, a primeira que se realiza sob os auspicios e com o auxilio do S. N. T. do Ministerio da Educação. Este facto se verificará com a peça de Freire Junior com musica do maestro J. Aymberê e para a qual a Empresa Pinto está preparando uma montagem digna desse acontecimento. Todo o elenco de Oscarito, com Isa Rodrigues, tomará parte nas representações da peça que toda a cidade aguarda.

Do ministro Waldemar Falcão recebeu Renato Vianna o seguinte telegramma: — "Muito grato suas palavras pronunciadas por occasião espectaculo commemorativo primeiro maio. Um cordial abraço pedindo tornar extensivo meu agradecimento a todos quantos concorreram brilho festividade. Cordialmente. Waldemar Falcão".

Diamantina Gomes é uma das nossas actrizes mais jovens. A sua carreira, graças ao talento que sempre demonstrou, se tem assignalado pelas glorias conquistadas com espantosa rapidez. Já cantando, já representando, o seu agrado é completo. Diamantina Gomes foi, por isso, um dos dez elementos femininos seleccionados por Jardel para integrar a sua grande companhia. Nella não se sabe se se deve admirar mais a radiosa juventude, se a brejeirice, mixto de mulher e criança, se a simplicidade da sua actuação ou a sympathia que irradia.

Renato Vianna apresentará, no Theatro-Gymnastico, em meados do corrente mez, a empolgante peça de sua autoria, "Margarida Gautier, eis como se intitula essa obra de theatro — é uma nova "Dama das Camelias". Trabalho de feição original, Renato Vianna narra, nesse romance scenico, a raldo Avellar, Lygia Couto e Mafra Filho não contou.

Esmeralda Ferraira, interpretará o principal papel feminino no quadro musicado, "Uma noite no Retiro da Severa", no espectaculo de domingo 14, no Republica, na festa de Joaquim Pimentel, que segue dia 17 para Nova York.

Beatriz Costa e o punhado de artistas que constitue a sua grande Cia. estrearão no Theatro Republica depois da segunda quinzena deste mez, devendo embarcar em Lisboa até ao fim desta semana. A estréa do conjunto artistico portuguez que está sendo esperado com tanta curiosidade pelo nosso publico se dará com a revista-fantasia e de costumes "Eh, Real!" na qual Beatriz Costa tem nada menos de seis notaveis creações.

Em Antigona, tragedia de Sophocles, que o Theatro do Estudante do Brasil apresentará em junho, no Municipal, destacam-se as interpretações de Geraldo Avellar, Lygia Couo e Mafra Filho.

O joven principe Hemon, pretendente de Antigona, será o papel desempenhado por Geraldo Avellar, interpretação difficil pelo caracter intensamente dramatico do personagem, que, em certos momentos, attinge ao auge.

Esse estudante revelou-se o anno passado em "Romeu e Julieta".

Avisos Funebres

Coronel Palimercio Rezende

Missa de 7.º dia

Apollinario Rezende, Deoclydes Pereira Fortes e Senhora, agradecem penhorados a todas as pessoas que communguaram com a sua dôr no rude golpe que soffreram com a perda irreparavel de seu pae e tio CORONEL PALIMERCIO REZENDE e convidam os seus amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, 8 de Maio, Segunda-feira, ás 9 horas, no altar mór da Cathedral Metropolitana — rua 1.º de Março esquina de Sete de Setembro.

Marco Aurelio Monteiro de Barros

Dr. Sylvio Monteiro de Barros Fonseca, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, de seu sogro, pae e avô, — Marco Aurelio Monteiro de Barros — a realizar-se dia 8 do corrente, segunda-feira, ás 9,30 horas, na Igreja da Candelaria.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje saberá angariar sympathias e amizades, pela sua bondade e dedicação aos estudos.

A mulher é muito susceptivel, zangando-se facilmente, sem necessidade. Isso poderá prejudical-a. Trabalhadora e honesta, a anniversariante de hoje faz do seu trabalho toda a razão de ser de sua vida. Dará uma excellente professora, preceptora, directora de collegios, medica ou enfermeira. No casamento poderá achar felicidade.

O homem é um eterno insatisfeito, o que o faz muitas vezes atirar-se a viagens longas e experiencias que nem sempre serão coroadas de exito.

DIA 8

A criança que nascer amanhã será estudiosa e discreta.

A mulher aprecia os prazeres e divertimentos mundanos, chegando a brilhar na sociedade pela sua maneira distincta de vestir. Tem uma boa dicção e a sua palestra encanta e attrahe. E' quasi sempre bonita e sympathica e sabe usar bem esses attributos. Como artista, literata ou representante de casas commerciaes (principalmente de modas e perfumarias), fará carreira rapida.

O homem tem forte inclinação para gerente ou administrador. E' intelligente e autoritario. Mas deve ter cuidado para não crear antipathias e inimizades.

Nascimentos

MARIA CLARA — O lar do sr. Ferreira Netto e da sra. Noemia Scaputo Netto está augmentado com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Clara.

Baptisados

JOSE' FERNANDO — Será baptisado, amanhã, ás 16 horas, na igreja de São José, o menino José Fernando, filho do casal Sylvio de Araujo-Maria Augusta Caselli de Araujo.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:
Maria de Souza Christo, filha do sr. José de Souza Christo.
— Candida Militão, funccionario dos Correios e Telegraphos.
— Olga Vieira, filha do casal José-Georgina-Duarte Vieira.
— Dinah Padilha, filha do industrial Jorge Padilha.

Sras.:
Alice Ursoton, esposa do sr. Orestes Ursoton.
— Adelia Mesquita Siqueira, esposa do sr. José Siqueira.
— Carmen Xavier de Mattos, esposa do sr. Joaquim Fabricio de Mattos.

Srs.:
Commendador Basilio Felippe.
— Dr. Alvaro Nunes da Borba.
— Alfredo Viuz.
— Francisco Gonçalves Damasio.
— Sidney Ferreira Mendes, funccionario do Banco Allemão Transatlantico.
— Paulo Ribeiro de Carvalho.

Meninos:
Arlette, filha do sr. Elias Bittar.
— João, filho do casal Georgina-Antonio Queiroz.
— Maria Apparecida, filha de Dona Leonor Dantas Borges Monteiro.
— Omar, filho do casal Jamil-Alzira Kauss.

DE AMANHÃ:

Srtas.:
Annita Faria Lemos, filha do sr. José Faria Lemos.
— Maria Paranhos, filha da viuva Maria Gomes Paranhos.

Sras.:
Maria Luiza Vasconcellos, esposa do pharmaceutico Eduardo Chaves Vasconcellos.
— Jandyra de Miranda Cordilha, professora da Escola Bolivia.
— Miguela Valdez Delmisio, mãe do capitão Arthur Delmisio, do Arsenal de Marinha.
— Dagmar Sayão de Almeida, esposa do capitão do Exercito Humberto Guimarães de Almeida.

Srs.:
Miguel Couto Filho.
— Dr. Ernani Giudice.
— Frederico Guardia de Carvalho.
— Draco M. José.
— Professor Octavio Ayres.
— Virgilio Domingos Braga.
— Moacyr Candido Martins Pereira.
— Paulo de Souza Pires, pharmaceutico.
— Miguel Oliveira.

Meninos:
Homero, filho do casal Manoel-Theremutis Oliveira.
— Dinah, filha do sr. Leonidas dos Santos.
— Araulita, filha do casal Edmundo-Julieta Ribeiro.

Casamentos

SRTA. MARIA DO CARMO ACIOLY RABELLO - DR. ARMANDO MARTINS DE FREITAS — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Acioly Rabello, filha do dr. Eduardo Rabello e D. Lucilia Acioly Rabello, com o advogado Armando Martins de Freitas, filho da viuva Anna V. Martins de Freitas.

Por parte da noiva, servirão de padrinhos, no acto religioso, que terá logar na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a srta. Filomila de Vasconcellos Acioly e o sr. José Luiz Guimarães; no civil, D. Anna V. Martins de Freitas, o general Manoel Rabello, madame Luiz Victor Amendola e o sr. Sinesio Rangel Pestana.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no religioso, o professor Eduardo Rabello e a sra. Lucilia Acioly Rabello e no civil, o juiz Ernesto de Fontoura, Rangel e senhora, o advogado Candido de Oliveira Netto e D. Saquila Dibo.

SRTA. SYLVIA SCHMID BARBOSA - SR. MARIO SAMPAIO AVILEZ — Realiza-se, amanhã, na Fazenda do Soccorro, em Macuco, no Estado do Rio, o enlace matrimonial da srta. Sylvia Schmid Barbosa, professora municipal e filha do sr. Americo Schmid Barbosa, fazendeiro naquella localidade fluminense e da sra. D. Arthulina Barbosa, com o sr. Mario Sampaio Avilez, funccionario publico, filho do sr. João Luiz Avilez e da sra. Emilia Avilez, esposa já fallecida.

SRTA. HELENA DO NASCIMENTO - SR. JACILIR DA SILVA BARBOSA — Realiza-se, no proximo dia 11 do corrente, o enlace da srta. Helena do Nascimento, filha do sr. ... do Nascimento e da sra. D. Maria Mercez do Nascimento, com o sr. Jacilir da Silva Barbosa, filho do sr. Oswaldo Barbosa.

SRTA. MARIA ELISA PADUA SOARES-SR. JOAQUIM MELLO DA CUNHA — Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial do sr. Joaquim Mello da Cunha, director da Cia D. N. B., com a srta. Maria Elisa Padua Soares, filha do sr. Joaquim Vieira Soares e da sra. Elisa Padua Soares.

O acto civil será realizado ás 18 horas, na residencia dos paes da noiva, á Estrada Velha da Tijuca n. 61, e será paranymphado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Souza Lemos, gerente da "Casa José Silva" e esposa; e do noivo, pelo sr. Antonio Ceppas, chefe da "Casa José Silva" e srta. Rosinda Padua Soares. A ceremonia religiosa se effectuará na Matriz da Tijuca, sendo testemunhada, por parte da noiva, pelos seus paes, sr. Joaquim Vieira Soares e D. Elisa Padua Soares, e do noivo, pelo sr. Manoel Rocha Mello e esposa, representados por seus sobrinhos, sr. João Mello da Cunha e esposa.

Homenagens

COMMANDANTE PENICHE - Por motivo do anniversario natalicio, que hoje transcorre, o commandante Eurico Peniche, official de gabinete do ministro da Marinha, será alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas, amigos e admiradores.

DR. FRANCISCO DE ASSIS IGLESIAS — Por motivo da sua nomeação para o cargo de director do Serviço Florestal, o dr. Francisco de Assis Iglesias será homenagendo com um almoço pelos seus amigos e admiradores.

Commemorações

CASA DA ITALIA — Commemorando o terceiro anniversario da fundação do imperio italiano, a Casa da Italia offerecerá, hoje, uma grande festa, em sua séde, na Esplanada do Costello, á colonia italiana domiciliada nesta capital.

Conferencias

PROFESSOR ARY FRANCO — Realizar-se-á, no proximo dia 11, quinta-feira, ás 18 horas, no Salão de Honra da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, á rua Araujo Porto Alegre n. 36, a conferencia do professor Ary de Azevedo Franco, sobre "O Jury e o Estado Novo", iniciando-se dest'arte, a série de conferencias publicas promovidas por esse estabelecimento de ensino.

PROFESSOR AGLIBERTO XAVIER - Na proxima quinta-feira, 11 do corrente, ás 17.30 horas, no salão Studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2.º andar, (na Cinelandia), o professor Agliberto Xavier terminará a sua palestra sobre o assumpto: "Razão, loucura e idiotismo" e passará a expor a: "Marcha das molestias nervosas e cerebraes, e especialmente da loucura, durante o periodo moderno".

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 17 ás 20 horas, uma elegante tarde-noite dansante, no salão nobre, que primará, de certo, pela distincção e encanto. Tocará para as dansas uma optima "jazz-band". Trajo completo.

Sabbado 13, o gremio cajuti promoverá mais uma encantadora reunião dansante.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — Hoje, das 21 ás 2 horas, o Grajahú Tennis Club offerecerá aos seus frequentadores mais uma de suas attrahentes reuniões dansantes.

CASA DE MINAS GERAES — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes será homenageado, hoje, com uma brilhante festa no Casino da Urca, organizada pelo Colomy Club. O ingresso será mediante a apresentação da carteira de socio e do recibo correspondente ao mez andante.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ - Por iniciativa do seu Departamento de Educação Physica, o Club Gymnastico Portuguez offerecerá, hoje, das 19 ás 23 horas, um sorvete-dansante aos seus associados. Para sabbado, 20, está marcado o Baile da Boneca, uma linda noite de dansas e musicas, organizada pelo Departamento de Festas do C. G. P., que sorteará entre as senhoras e senhoritas presentes quatro ricas bonecas. O traje para este baile será o smoking, sendo permittido o branco a rigor.

Viajantes

Acompanhado de sua esposa, D. Guiomar Lemos Miranda, partiu hontem para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso e cura, o sr. Zely Miranda F. Portella, socio da firma proprietaria da "A Torre Eiffel".

De regresso, o sr. Zely Miranda F. Portella, passará alguns dias na estação hydro-mineral de S. Lourenço.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, de Buenos Aires: Adolfo Bertoro, Carlos Lucantis, dr. Roberto Grimaldi Seabra e Antonio Machado da Silva e de Assumpção: José Maria Fernandes.

— Pelo hydro-avião da linha paraense, da Panair do Brasil, chegaram, de Belém do Pará: tenente-coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho e Sally Willner; de S. Luiz do Maranhão: Saturnino Belo; do Recife: Plinio Reis Cantanhede; de S. C. Reed; de Aracajú: Gonçalo Rollemberg do Prado; da Cidade do Salvador: srta. Therezinha Palm; de Caravellas: Dilmar Antunes de Souza e de Victoria: Luiz Costa Leal de Moura.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: srs. Francina Paula Andrade, padre José Bonardi, Walter J. Gosling, Abelardo de Britto, sra. Antoinette Vega, José Soares Maciel Filho e Vicente Carsalade; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Angelo d'Agosto, dr. Nery de Mascarenhas, Gastão Guimarães, sra. Dulce Guimarães, sra. Anna Lacerda, dr. Manoel M. Pernambuco e sra. Dinard Pernambuco.

— Em outro avião "Electra" da Panair, viajaram, do Rio de Janeiro para Poços de Caldas: srs. Marcelle S. Cassinelli, Jacques Paul Cassinelli, commandante Amarillo Vieira Cortez, Martin Guilayn e dr. José Antonio Aranha; e de Poços de Caldas para o Rio de Janeiro: dr. José F. Alcazar, Manoel Alcazar B., Eduardo Ferreira Ramos, sra. Francisco S. M. Ramos, sra. Emma R. Allyn e dr. José Antonio Aranha.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair, partem hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, para Victoria: dr. Omar Villela; para a Cidade do Salvador: Erich Steinberg e para o Recife: Francisco Carneiro Sobrinho e Hans Revers.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Max Henze, Rubem Dexheimer e sua esposa Dona Emilia Dexheimer e sua filha Nancy Dexheimer, srta. Alda Klein, sr. Alcides Oliveira Gomes e Werner Hunsche; de Florianopolis, os srs. Franklin Rocha e Fernando Genoves; de S. Paulo, o sr. Victor Blanschke, sras. Dona Evangelina de Carvalho Pujol e Odilia Velloso da Silveira.

— Com destino a Corumbá deixa hoje esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Ivo Arruda e sua esposa D. Mria Amorim Arruda, Charles Neil, George Frederick Duke, e João B. Baptista; para Tres Lagôas, o sr. Philadelpho Garcia; para Corumbá, os srs. Amynthias Jacques de Moraes, dr. Demosthenes Rockert, dr. Salvio Moreira Penna, Sven Berson, dr. Gustav Leyen e Hermann Behny; para La Paz (Bolivia), o sr. Texier Robert e para Lima (Perú), o sr. Herbert Kleinhans.

MODAS DE PARIS

Por Lucie Seguier

PARIS, maio — E' lindo e pratico o modelo que hoje apresentamos ás nossas leitoras.

E' feito de lã fina quadriculada, muito justo na linha da cintura. Atrás leva uma prega. Os enormes botões são de couro, em côr azul marinho. Este mesmo material é usado nas bordas da ampla golla e dos bolsos. Os hombros são de effeito moderno.

CONGRESSO DOS ESTUDANTES DE COMMERCIO CARIOCAS

Será installado brevemente nesta capital

Esteve, hontem, em nossa redacção, uma commissão de alumnos da Escola Superior de Commercio, composta dos srs. Rogerio Reis, Agnello de Souza, Humberto Francelino Alves, Jacob Kherlakhiam, que nos veiu communicar a proxima installação, nesta capital, do Congresso dos Estudantes de Commercio Cariocas, com a cooperação e representação de todas as escolas congeneres do Districto Federal.

A finalidade principal desse Congresso é approximar todos os futuros economistas cariocas, afim de discutirem assumptos de palpitante interesse para a classe, e entre outros, a fundação de uma grande revista estudantil, de caracter noticioso e cultural, que será o orgão official onde todos os collegas não só poderão como deverão collaborar.

MUSICA

OS CONCURSOS QUE SE ETERNIZAM

Não é a primeira nem a segunda vez que aqui tratamos dos concursos para o magisterio da Escola Nacional de Musica. Por varias vezes, temos nos occupado desse assumpto e, se, hoje, voltámos a elle, é porque continúa sem solução, a realização das provas technicas para o preenchimento de varias cadeiras.

Obrigada, pelo regulamento, a promover todos os annos, concursos para a livre docencia, a directoria da Escola Nacional de Musica faz constar que cumpre essa determinação, abrindo regularmente as inscripções. Mas, depois de inscriptos os candidatos e depois dos mesmos se submetterem a toda sorte de exigencias burocraticas, as datas dos concursos não se marcam, as provas não se realizam e continúa tudo como d'antes, isto é, os logares vagos, porém, o publico e as autoridades illudidos, emquanto os concorrentes se martyrizam numa espera sem fim.

Desde 1937 que foram abertas as inscripções para a livre docencia de piano. O concurso, porém, não se realizou esse anno. Em 1938 determinaram-se novas exigencias, entre ellas a apresentação de uma these. Mas, o concurso, ainda assim, não sahiu. Em 1939, o sr. Sá Pereira garantiu que não passaria de fevereiro a verificação das provas. Estamos em maio e nem se fala, sequer, na data da sua realização.

E os concorrentes, emquanto isso, mantêm-se em dia com as materias, cultivam o piano, estudam a harmonia, repassam a pedagogia, despendem com professores, gastam com a impressão de theses e esgotam os nervos no lento passar dos dias, dos mezes e dos annos, sem que se decida a sua situação.

Convenhamos que não é justo nem humano que assim se proceda. Os que se arrojaram a inscrever-se nesses concursos, o fizeram estribados num regulamento, baseados em leis que não podem ser desrespeitadas. Entregaram-se de corpo e alma ao estudo, ao preparo para as provas praticas e theoricas. Têm, pois, o direito de exigir um fim para essa eterna espectativa.

Não é licito que os concursos só se verifiquem quando ha interesse de proteger a um dos candidatos. Não é honesto que os concursos se façam, simplesmente, para dar empregos aos amigos do peito.

Têm todos o mesmo direito de concorrer, vencendo o que mais o merecer.

Realizou-se, ha pouco, o concurso para a cadeira de "folklore". E foi só. Por que não se marcaram os outros, cujas inscripções são anteriores?

Dá-se como principal razão dessa irregularidade o receio que têm os antigos mestres, da concorrencia dos novatos. Queremos crer que é este, de facto, o X da questão, pois não ha duvida que os docentes, que ali já funccionam, soffrem uma campanha surda contra os seus interesses.

Todavia, não é logico que tal succeda. Tudo tem o seu tempo, a sua época e o mundo tende a evoluir, procurando nas luzes do progresso o vigor dos dias de amanhã.

A nova geração tem o direito de penetrar na Escola Nacional de Musica. Não será demais que os mestres de hoje se batam com os mestres de hontem, seus professores. O valor decidirá. E a lei natural das coisas é o renovamento da especie e das suas manifestações do corpo e do espirito. O mais é ganancia e egoismo que não se explicam, mas que a lei saberá impedir que se tornem nefastos no bom funccionamento da Escola Nacional de Musica, essa mesma lei em que os concorrentes já inscriptos, ha tres annos, estão formados para impôr a realização dos concursos para a livre docencia.

D'OR.

EMBARCOU HONTEM EM NEW YORK BIDÚ SAYÃO

Depois de actuar no Colon de Buenos Aires, a grande artista patricia cantará na Temporada Official de São Paulo

No vapor "Argentina", embarcou, hontem, em New York, para a America do Sul, a nossa illustre patricia Bidú Sayão que após uma triumphal

Bidu' Sayão

temporada no "Metropolitan", de cujo publico tornou-se o maior idolo feminino, vae realizar uma série de recitas na Temporada Official do Theatro Colon de Buenos Aires, que se inaugura em 18 deste mez.

Bidú chegará ao Rio no dia 18 e daqui seguirá immediatamente, por via aerea, para a capital platina, pois o presidente Ortiz escolheu a celebre cantora brasileira para cantar "Traviata" na recita de gala da data historica de 25 de Maio.

O maestro Sylvio Piergili, empresario e representante de Bidú Sayão, acaba de organizar as actividades deste anno da grande artista da America do Sul antes da sua volta aos Estados Unidos, que deverá effectuar-se em Setembro. Uma vez terminada sua actuação no Colon, Bidú dará em Buenos Aires e nas principaes cidades da Argentina uma série de concertos e seguirá logo para o Brasil, tendo ella já firmado contracto com o maestro Piergili para actuar na Temporada do Theatro Municipal de São Paulo, da qual o conhecido empresario é organizador este anno. Bidú cantará em São Paulo, entre outras operas, junto com o celebre "divo" Tito Schippa, as suas maiores creações: "Manon" e "Traviata".

Escola Nacional de Musica

RECITAL DA CANTORA MARIETTA LOPES DE SOUZA

Realiza-se, amanhã, ás 17 horas, integrando a série de recitaes dos exalumnos, o concerto da cantora Marietta Lopes de Souza, medalha de ouro da Escola Nacional de Musica.

O programma a ser executado é o seguinte:

I
PERGOLESI — Se tu m'ami.
HAENDEL — Ch'io mai vi possa.
BRAHMS — Ode Sáfica.
MASSENET — Pensée d'Automne.

II
SAINT-SAENS — Samson et Dalila: a) Amour, viens aider ma faiblesse; b) Mon coeur s'ouvre á ta voix.
G. BIZET — Carmen - Habanera.

III
ASSIS REPUBLICANO — Angustia da Natureza.
CELESTE JAGUARIBE — Penas de Garça.
A. NEPOMUCENO — Tu és o sol.
Ao piano a sra. Ella Podorolski.

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

..AMANHÃ, 8 — Concerto official da E. N. de Musica. — Cantora Marietta Lopes de Souza.
SABBADO, 13 — Alexandre Brailowsky — Theatro Municipal — A's 17 horas.
QUARTA-FEIRA, 24 — S. Intercambio Musical — Pianista Claudio Arrau. — E. N. Musica — A's 21 horas.

Theatro Municipal

HOJE, EM VESPERAL, A'S 15 HORAS: "RIGOLETTO" A PREÇOS POPULARISSIMOS. — ULTIMAS RECITAS DA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA

Resultará pequena a sala do Municipal, para acolher todo o publico que quer assistir á segunda e ultima representação desse deslumbrante "Rigoletto" que a Companhia Lyrica Metropolitana representou com enthusiastico successo na quinta-feira passada numa edição vocal e scenica que não é exaggero julgar digna de uma temporada official. A soprano Sinai Motta, o tenor Alvaro Bandini, o barytono Paulo Ansaldi, os baixos Tullio de Lemos e Sargenti, a soprano Djanira Mesquita Barros, e os outros excellentes interpretes da primeira representação, sob a direcção do maestro Guerra, serão continuamente cobertos dos mais justificados applausos.

Tenor Alvaro Bandini

Já se annunciam as ultimas récitas desta optima companhia que acaba de demonstrar as bellas possibilidades de regulares temporadas nacionaes de opera no nosso maior theatro. Amanhã a Companhia descansa e annuncia para terça-feira á noite "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, que pelos nomes dos principaes interpretes — soprano Dina Burzio, que tão bellas qualidades demonstrou na primeira representação de "Boheme", tenor Alvaro Bandini e barytono Paulo Ansaldi — deve resultar excellente.

Já se acha em aguas brasileiras o "Eastern Prince", o paquete em que Alexandre Brailowsky viaja

Estará no dia 11 no Rio Alexandre Brailowsky, que viaja no "Eastern Prince" que já se acha em aguas brasileiras e no dia 12, sabbado, á tarde o grande pianista apresentar-se-á á multidão dos seus admiradores no Theatro Municipal, para a repetição do mesmo encantamento, do mesmo alto prazer espiritual que se transforma, após cada audição, no mais delirante dos enthusiasmos! Ainda amanhã, podem ser tomadas na bilheteria do Municipal assignaturas para sete recitaes, sendo certo que Brailowsky tão cedo não voltará a visitar-nos, pois que é disputado com ardor por todos os centros cultos do mundo.

Audição de canto dos alumnos do maestro Gaetano Roberti

Realiza-se no dia 28 do corrente, ás 16 horas, na residencia do maestro Gaetano Roberti, á rua Buarque de Macedo 41, sobrado, a audição de maio dos seus alumnos de canto.

ACAUTELEM-SE OS CANDIDATOS AOS CARGOS PUBLICOS

Um aviso do D. A. S. P.

Communicam-nos do Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico:

"Este Departamento tem procurado, como lhe cumpre, acompanhar todas as publicações de annuncios de cursos ou professores que proponham a preparar candidatos aos concursos ou provas de habilitação que processa para provimento em cargos publicos ou admissão de extranumerarios.

"Um desses cursos annunciou, recentemente, acceitar candidatos a provas de habilitação projectadas para admissão de extranumerarios-mensalistas na Estrada de Ferro Central do Brasil, dando a entender, capciosamente, que assegurava o bom exito, nas provas, para quem ali se matriculasse.

"Realizada uma investigação preliminar, foram colhidos elementos sufficientes para que se pudesse solicitar a intervenção das autoridades policiaes, o que já foi feito, havendo o dr. Democrito de Almeida, digno 1º delegado auxiliar, providenciado a respeito "incontinenti", de forma a se apurar tudo.

"O presente communicado visa prevenir os interessados nos concursos e provas de habilitação promovidos pelo Departamento, no sentido de se acautelarem contra publicações desse typo.

"Taes concursos e provas se organizam por forma a tornar impossivel qualquer interferencia indevida, em beneficio de quem quer que seja, sendo projectados e executados em condições de rigorosa igualdade para todos os candidatos.

"Qualquer affirmação em contrario, que porventura seja feita aos interessados, carecerá totalmente de fundamento, não existindo ligação de nenhuma especie entre o Departamento e qualquer curso ou professor que prepare candidatos".

Reuniu-se o Aero Club do Brasil

Sob a presidencia do coronel Bento Ribeiro e com a presença dos srs. Bento Ribeiro Dantas, commandante Alvaro Araujo, Franz Waitz, Macedo Soares, Hugo Nietzche, Eduro Lemos de Oliveira e Armando Bartholomeu, reuniu-se o Aero Club do Brasil.

Do expediente constaram cartas, officios e telegrammas do Aero Club de São Pedro, em São Paulo, pedindo filiação; do Departamento de Aeronautica Civil, concedendo a subvenção pedida por um alumno para receber instrucção na escola do Aero Club do Brasil, do Aero Club de Uberlandia, Minas, pedindo attestado de filiação; da Cia. Nacional de Navegação Costeira, informando sobre o avião n. 7 para o Aero Club do Pará; de Brasil Aerea Ltda., sobre a eleição do novo director gerente; do Aero Club de Taubaté e de Limeira.

Foram approvadas 9 propostas de novos socios.

O sr. Bento Ribeiro Dantas propõe e é approvado que se telegraphe á Air France, manifestando o pesar do Club pela perda de um avião dessa companhia.

Trata-se em seguida da entrega dos doze aviões Buecker que o Aero Club acaba de importar e que estão sendo montados no Campo de Manguinhos. Ficou deliberados que esses apparelhos serão entregues aos Aero Clubs estaduaes solemnemente, numa grande parada aviatoria(convidando-se para assistir á mesma o presidente da Republica e autoridades.

UMA CARTA DE UMA FUTURA AVIADORA

Foi lida tambem no expediente uma carta bastante interessante de uma criança de quinze annos, residente em São Roque, no Estado de São Paulo. Nessa carta, a joven futura aviadora manifestava seu grande enthusiasmo pela aviação e pediu ao Club diversas informações a respeito.

AERO CLUB DE UBERLANDIA

Assistiu á reunião o sr. Levindo Costa Pereira, presidente do Aero Club de Uberlandia, que aqui veio receber o avião Buecker importado pelo Aero Club do Brasil e a elle destinado.

Radiophonices...

A Nacional vae de mal a peor. Já ninguem mais entende os planos do improvisado director-artistico, que por sua vez não sabe a quantas anda. Emquanto isso a estação vae cahindo... vae cahindo. E de quem é a culpa? De ninguem, porque o mal reside apenas no habito muito nosso de chupar pennas e assobiar ao mesmo tempo...

CELSO GUIMARÃES

• • •

Amanhã, dia 8, das 20 ás 21 horas, terá inicio o intercambio radiophonico entre o Departamento Nacional de Propaganda e a Columbia Broadcasting Systhem, dos Estados Unidos. O primeiro programma será irradiado dos Estados Unidos e constará de numeros de musica, noticiario de interesse para o nosso paiz, sobre os acontecimento mundiaes do dia e principalmente dos studios cinematographicos de Hollywood. No dia 14 do corrente, caberá ao Departamento Nacional de Propaganda mandar um programma brasileiro para os Estados Unidos, o que será, lá, retransmittido por toda a rêde da Columbia, não só para a grande Republica do norte como para o mundo. O programma brasileiro, já organizado, constará do seguinte: 1.º) — Carlos Gomes — Symphonia do Guarany sob a regencia do maestro Henrique Spedini. 2.º) — Villa Lobos — Alegria da Horta — Por orchestra symphonica, com 40 executantes, sob a regencia de Spedini. 3.º) — Carlos Gomes — Aria da opera "Fosca", canto por Violeta Coelho Netto de Freitas. 4.º) — Nepomuceno — Batuque, por orchestra symphonica. 5.º) — Hymno Nacional Brasileiro.

• • •

Depois do brilhante successo de "A vigilia da lampada", Gastão Lamounier e Mario Castellar annunciam para muito breve novas valsas. As duas primeiras terão os nomes de "Lição de amor" e "A barraca vazia". Ambas serão lançadas dentro de poucos dias por Sylvio Caldas.

• • •

CORRESPONDENCIA (Um ouvinte, de Corrêas) — As suas criticas de agora são perfeitamente jornalisticas e contra ellas nada ha a dizer. O peor são aquellas cartas anonymas, de baixa linguagem, covardissimas. Mas até as pedras se encontram, meu caro!

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15,45 — Retransmissão, com o Departamento Nacional de Propaganda, directamente da Feira Mundial de New York, da solemnidade de inauguração do Pavilhão Brasileiro. 16,30 — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "Rigoletto" de Verdi. 20 — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical. 21 — Musica de Classe (Gravações).

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Jornal. 8,30 — Prog. Musical. 9,30 — Prog. Manoel Caramés. 11,30 — Parada. 12 — Programma Ferroviario. 13 — Nosso Programma. 15 — Programma Popular. 15,30 — Vasco x America. 18 — Programma Manoel Monteiro. 23 — Parada.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12 — Trindades de Portugal. 14,30 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail Dansante. 19,30 — Programma dos Perobas. 22 — Recordando o Passado.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Mercado na roça. 12 — Programma Casé. 16 — Programma Dansante. 19 — Bazar de Musica. 21 — Theatro de Operetas — Transmissão da opera em 3 actos, de Leon Bard: "Duqueza do Bal Tabarin".

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Columnas Sonoras. 11 — Canções do Brasil. 12 — Prog. Ferrari. 14 — Radio Novidades. 15,45 — Flamengo x Bangú. 18 — Progr. Grajahú. 19,15 — Hora do Amador. 20,30 — Panorama Sportivo. 21 — Rythmos de todo o mundo. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Programma popular internacional. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço orchestrado. 13 — Desfile de celebridades com escolhidos trechos lyricos. 14 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Flamengo x Bangú. 18 — Musica popular. 20 — Melodias que agradam. 20,30 — Joias musicaes — 1.ª parte. 21 — Resenha sportiva. 21,20 — Joias musicaes. 22 — Grill-Room de P R A 3. 23 — Final.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — DE 18 A'S 23: — Emilinha Borba, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Salão. 18 — Tarde Dansante. 20 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO TUPY (P R G 3)

Relogio Musical — 9. Musica Brasileira — 10. Melodias Hungaras — 10,30. Musica americana — 11. Parada semanal "Odeon" — 11,30. Paginas Musicaes do Thesaurus da NBC — 12. Hora Allemã — 13. Paizagens Musicaes pela Orchestra de Ferde Grofé — 16. Transmissão do jogo — 16,30. Orchestra de George Hall — 18. A Voz Homeopathica — 18,30. Côro dos Apiacás — 19. Motivos do Tropico — 19,30. Calouros em Desfile — 20. Revelações — 21. Resenha sportiva — 21,30. Symphonias modernas — 22. Selecções de operetas — 22,30. Transmissão do Casino de Copacabana — 23 horas.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Jornal. Supplemento de musicas escolhidas. 11 — Supplemento do almoço — Programma "O Gordo e o Magro" com Pinto Filho e Tonip. 18 — Supplemento "Vasco da Gama" — Musica typica portugueza. Previsões do tempo. 19 — Supplemento do jantar — Programma de studio com Milton Moreira — Zelia Alves — Samaritana Brasil — Antonio Santiago — Raquel Martins — Waldyr Caimon — Conjuncto Regional de Eugenio Iacovo. 21 — Programma Arabe. 21,45 — Nosso programma — Chronica do dia — Chronica sportiva.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Bom Dia Musical. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 1,30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Programma Allemão. 13,30 — Programma Elegante. 14 — Hora Espiritualista de Nova Iguassú. 17 — Programma Argentino. 18 — Programma Variado. 18,30 — Programma Allemão. 20,30 — Programma Portuguez — Nini Almeida Magalhães, Manoel Carvalho, Luiza de Carvalho, Zilah Gomes, Margarida Ferreira, Carlos Campos, João do Carmo e Maria Silva.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 9,15 — Jornal. 11 — Jornal com uma orchestra literaria e noticiario completo. 11,45 — Discos. 12,15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do Universitario. 19,15 — Jornal. Noticiario sportivo. 19,15 — Musica variada. 22 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

23 — Musica em discos. 23,55 — Chronica sportiva, sr. Peeters. 0. — Informações em francez. Cotações dos Cambios. 0.15 — Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 0.20 — Noticiario em hespanhol. 0.35 — Noticiario em portuguez. 0.50 — Correio de França: A vida em Paris (em hespanhol). 1.05 — Musica em discos. 1.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,20 — Serviço Religioso (Culto protestante Anglicano) irradiado da Igreja Parochial de Nantwich, Cheshire. 21,00-21,15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só na frequencia GSE 11,86 Mc|s). 21,05 — "The Prisoner of Zenda" — 6.º Drama em nove episodios adaptado por Jack Ingis do romance de Anthony Hope. Apresentação de Leslie Stokes. 21,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em Inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 21,50 — Palestra desportiva. 22,00 — Big Ben. A Orchestra do Theatro Palladium de Londres. Regente, Clifford Greenwood. Ouverture Romantique (Keler Bela). L'extase (Thomé). Suite (Percy Fletcher). 22,30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE. 22,30 — Transmissão em GSB: Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22,45 — Fim da transmissão em GSB.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20,15 ás 23,45 — (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classics. Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio): HESPANHOL: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,17 — A' Lareira — Canções Selectas. 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — Dinner Concert. PORTUGUEZ: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rhapsodias. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Resumo dos Programmas. 18,17 — Symphonica Internacional. HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Serenata (Selecções Classicas). INGLEZ: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — Ondas Sonoras. 20,30 — Forum da NBC. HESPANHOL: 21 — Concerto do Music Hall de Radio City. 22 — Musica para Dansa.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

16,30 — Musica popular. 16,45 — Noticias em hespanhol. 17 — Plataforma do povo. 17,30 — Actores da tela. 18 — "Isto é Nova York!". 19 — Symphonia. 20 — Robert Benchley. 20,30 — H. V. Kalterborn. 20,45 — Opiniões. 21,30 — Musica para dansa. 22 — Musica de dansa.

O crime de morte do morro da Coruja

ANTONIO HENRIQUE DO SACRAMENTO RECEBEU PROFUNDO GOLPE NO PESCOÇO, FALLECENDO QUANDO PERSEGUIA O CRIMINOSO

O crime de morte occorrido, ante-hontem, no morro do Coruja, em Braz de Pinna, conforme noticiámos, foi mais uma consequencia da embriaguez.

José Fructuoso Gomes, o criminoso, reside em casa sem numero do referido morro, sendo mais conhecido pelo alcunha de "Zequinha".

"Antonio Tripa" ou melhor Antonio Henrique do Sacramento, o morto, morava á rua Irineu Corrêa n. 15, sendo vizinho de uma sua prima de nome Maria da Conceição que vive maritalmente com João Severo Junior no predio numero 17.

Sahindo de um botequim do morro do Coruja, em companhia de Carlos de Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Carlos Malcriado", José foi bater á porta da casa de João Severo Junior, dizendo pretender dormir ali. Bateu, porém, de modo a fazer muito barulho, o que irritou Maria da Conceição e o amante desta. Antonio, que se achava em casa, sahiu logo que ouviu a discussão em que se empenhava "Zequinha" João Severo e Maria da Conceição. Era seu intuito defender a prima, caso fosse preciso, e metteu-se tambem na contenda. No auge da rixa tomou de um pedaço de páo e aggrediu "Zequinha". Este sacou, então, de uma faca de arco de barril que trazia á cinta e desferiu um violento golpe no contendor, ferindo-o mortalmente no pescoço. Em seguida evadiu-se, sendo perseguido pela propria victima que, ensanguentada, ainda correu alguns metros, antes de cahir morta.

PRISÃO DE MULHERES

Viviane Romance numa scena do film "Prisão de Mulheres", que será estreado no cinema Plaza, no dia 15 do corrente

PRISÃO DE MULHERES não é um simples film que repita as scenas de presidio tantas vezes projectadas na téla. E' um admiravel estudo psychologico em torno de certos males das sociedades modernas. Extrahido de um romance de Francis Carco — notavel romancista francez — e que tambem apparece no film como actor.

"Prisão de mulheres" focaliza numa linguagem sobria e sincera, o drama de uma joven que condemnada á prisão, ao recuperar a liberdade é forçada a carregar comsigo o segredo infamante para não comprometter a felicidade advinda de um casamento por amor.

"Prisão de mulheres" expõe uma galeria de typos arrancados da realidade. Homens exploradores de mulheres. Mulheres, que tudo sacrificam pelos seus amantes. Pintura do "basfond", mas sem escabrosidade. Tudo narrado num rythmo cinematico em planos optimamente montados. Film que obrigará a reflexões, é mais uma prova de alta qualidade dos modernos films francezes. Nelle se destacam Pierre Magnier, Viviane Romance, a nova revelação dos films francezes, e Renée Saint-Cyr, uma adoravel ingenua...

"Prisão de mulheres" estará na téla do Plaza, no dia 15 do corrente mez.

Opportunidades commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

— A Sociedade Commercial de Crystaes do Brasil Ltda., do Rio de Janeiro, estando produzindo em bôa escala micanite para fins electricos, deseja entrar em relações com firmas do ramo de electricidade, importadoras ou revendedoras de micanite nas capitaes dos Estados, para conceder a distribuição e venda exclusiva de micanite que ora produz e que, accrescenta, é superior ao artigo estrangeiro.

— Osaka Godo Kabushiki Kaisha, do Japão, deseja contacto com exportadores idoneos de minerio de cobalto.

— Carlos Schroth & Irmão, do Espirito Santo, estabelecido ha longos annos com escriptorio de representações em Victoria e offerecendo referencias bancarias, desejam representar fabricas e casas de primeira ordem dos Estados sulinos.

— Sob os auspicios do sr. James E. Barren, foi fundada em Sydney uma Camara de Commercio objectivando o incremento do intercambio commercial do Brasil com os mercados australianos. As firmas exportadoras nacionaes interessadas nesses mercados, encontrarão na referida Camara um ponto de apoio e assistencia especialisada.

— A Legação da Suissa teve a gentileza de nos enviar prospectos de propaganda da Exposição Nacional Suissa, a se realizar de maio a outubro do corrente anno, em Zurich.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110, 1.º andar.

"IGARUANA" NÃO SE CONFUNDE COM "JANGADA", NEM COM "JORNADA"

MANTIDO, POR ISSO, O REGISTRO DAQUELLA MARCA

Muller & Cia. solicitaram ao ministro do Trabalho avocação do processo da marca "Igaruana", para o fim de reformar a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial que mandou registrar a referida marca, de propriedade de Amoroso, Costa & Cia., por não julgar possivel a confusão allegada com relação a duas outras marcas registradas — "Jangada" e "Jornada" — a primeira de propriedade da alludida firma Muller & Cia. e a segunda de propriedade de Arthur Bastos & Cia.

Tomando conhecimento do pedido de avocação, o sr. Waldemar Falcão, á vista dos pareceres emittidos no processo, manteve a decisão recorrida.

CONHECE O TRATAMENTO SEGURO DA AZIA?

Se, após as refeições, V. S. sente mal-estar, enjôo, somnolencia, cansaço, colicas, dôres de cabeça, etc., que geralmente se originam da formação de gazes, deve, sem demora, corrigir o excesso de acidez (azia), em seu estomago. Para isso, os medicos recommendam o mais efficaz dos anti-acidos — o Leite de Magnesia de Phillips. Esse medicamento, usado ha mais de 50 annos, é de effeitos maravilhosos. Alcaliniza o estomago, isto é, neutraliza todo o excesso de acidez, causa principal de mal-estar, dôres de cabeça, arrôtos, cansaço, somnolencia, enjôo, etc., após as refeições.

E' tambem o remedio mais indicado para a biliosidade e a prisão de ventre que geralmente são consequencias do máo funccionamento do intestino. Leit ede Magnesia de Phillips é um laxante suave que limpa e regulariza o intestino, sem necessidade de purgantes violentos e prejudiciaes. E' o especifico ideal para taes casos, pois tonifica o apparelho digestivo, restituindo-lhe o funccionamento normal.

Experimente Leite de Magnesia de Philipps, seguindo as indicações da bulla, e sentirá melhora immediata. Poderá comer e beber á vontade, e a digestão será facil e normal. Para um resultado seguro, exija e acceite somente o legitimo Leite de Magnesia de Phillips. *

Os fabricantes de Mistol vão iniciar uma campanha a favor dos que soffrem de resfriados

Os fabricantes de Mistol, o preparado de renome mundial para o tratamento de resfriados e outras affecções do nariz e da garganta, vão inaugurar uma campanha pela imprensa afim de chamar a attenção do publico sobre a necessidade de combater os resfriados, actualmente uma das mais frequentes ameaças á saude.

Demonstrando a facilidade com que a maioria dos resfriados póde ser efficazmente combatida pelo uso immediato de Mistol, os fabricantes desse conhecido producto contam fazer uma importante contribuição no bem-estar dos que soffrem de resfriados. Para realização desse programma, serão publicados nos jornaes grandes annuncios, interessantes e suggestivos, chamando a attenção dos leitores e levando ao seu lar uma mensagem de grande valor para a sua saude.

Os fabricantes de Mistol esperam que esses annuncios sejam procurados e lidos com attenção por todos e estão certos de que os leitores hão de encontrar nelles um real interesse e uma grande valia para a sua vida quotidiana.

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Realizar-se-á, hoje, ás 8 horas e 30 minutos, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, a prova de portuguez do concurso para escripturario de qualquer Ministerio, mandado realizar pelo D. A. S. P.

Estão chamados para essa prova os 648 candidatos habilitados na de nivel mental, recentemente levada a effeito.

Regularize sua situação

DECISÕES DA COMMISSÃO DE PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS

Em processos de regularização da situação de estrangeiros residentes no paiz, a Commissão de Permanencia de Estrangeiros exarou os seguintes despachos:

JOÃO RABONG — D. Federal — Junte certidão da Delegacia de Ordem Social e Politica.

ATTILIO TOMEI — D. Federal — Reconheça a firma existente na folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

MARIE CAILLE — D. Federal — Reconheça a firma existente na folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

MARIE LOUISE DE BURLET — D. Federal — Reconheça a firma existente em sua folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

CANDIDO FERNANDES GOMES — D. Federal — Prove meio de vida.

FRANCISCO DOLIANITI — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

ANTONIO JOAQUIM DE SOUZA — D. Federal — Prove meio de vida.

LEONIDIO CORREA — D. Federal — Reconheça sua firma.

FRANCISCO LOPES — D. Federal — Junte folha corrida e reconheça as firmas existentes na ficha dactyloscopica e na prova de occupação.

MANFRED DORNY — D. Federal — Junte folha corrida e atestado de vaccina.

MARIANNE ZOBERBIER FLECHTMANN — D. Federal — Substitua os attestados de vaccina e saude por outros recentemente passados e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

JOAQUIM DE OLIVEIRA MARTINS — D. Federal — Reconheça sua firma no requerimento.

JOSÉ POZZA — Petropolis — Compareça ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

EDUARDO PINTO DA LOJA — D. Federal — Junte folha corrida.

REGINA POHORILLE — D. Federal — Junte folha corrida e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

JOÃO LOPES NOGUEIRA — Santos — Reconheça a firma existente em sua ficha dactyloscopica.

ANTONIO BERNARDO DA CRUZ — Santos — Reconheça a firma existente em sua ficha dactyloscopica.

JOÃO DIAS — Santos — Reconheça a firma existente em sua ficha dactyloscopica.

ALFREDO RODRIGUES BONITO — Santos — Reconheça a firma existente em sua ficha dactyloscopica.

FRANCISCO DOS SANTOS — D. Federal — Junte attestado de vaccina e folha corrida.

CHARLOTE FROMCKE — S. Paulo — Reconheça as firmas existentes em sua ficha dactyloscopica e em seu attestado de vaccina.

STEFAN KONCZA — D. Federal — Junte folha corrida e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

CAMILLO CARNEIRO DE SOUZA — D. Federal — Junte certidão de registro das firmas que attestaram sua conducta.

WILHELM FRIEDRICH BEBION — D. Federal — Junte attestados de saude e vaccina e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

ALBERTO BERNARDO DE ALMEIDA — D. Federal — Junte certidão de registro das firmas que attestaram sua conducta.

DEMETRIO NIMIRA — D. Federal — Reconheça as firmas existentes em sua folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

MARGHERITE RONCALDIER NIMIRA — Reconheça a firma existente em sua folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

DELPHIM TEIXEIRA — D. Federal — Compareça ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

JOSE' BOKEHI — D. Federal — Compareça ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

GERDA KAHN GASPER — S. Paulo — Junte carta de sentença do divorcio.

KURT MANGOLD — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

KAETHE SCHWEINSBERG — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

HANS WILHELM GUSTAV LEO RUPRECHT — D. Federal — Junte ficha dactyloscopica, attestados de saude e de vaccina e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

JOSE' SOMAGLINO — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

RODOLPHO AUGUSTO PIRES TOSTES — D. Federal — Junte tres photographias e especifique a data do desembarque no territorio nacional.

ZALMAN HERSZ MAJZLISZ — D. Federal — Junte certidão passada pelo Departamento Nacional da Industria e Commercio, das firmas que attestaram a conducta do requerente; certidão da Policia Maritima e Aerea provando a entrada do requerente no territorio nacional; certidão da Delegacia Especial de Segurança Politica provando que o requerente não professa ideologias contrarias ás instituições vigentes.

MANUEL HERNANDES ULRICH — São Paulo — Junte passaporte original, tres photographias, individual dactyloscopica e prova de que não tem antecedentes politico-sociaes.

FRANCES KERPOOT BAKER DE HERNANDEZ — S. Paulo — Junte tres photographias, individual dactyloscopica e passaporte original.

WERNER FREY — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

BENJAMIN BARISCHPOLSKI — D. Federal — Junte certidão da Delegacia da Ordem Social e Politica.

SZYMON MANELA LASKIER — D. Federal — Junte certidão da Delegacia de Ordem Social e Politica.

VRENELI CHNEIZ — S. Paulo — Compareça á Secretaria desta Commissão para substituir a certidão de desembarque e reconhecer a firma existente na ficha dactyloscopica.

PROVIDENCIA FERRERO LIPPINCOTT — D. Federal — Compareça ao Serviço de Registro de Estrangeiros.

SZJOMA LERNER — D. Federal — Junte folha corrida e attestado negativo de antecedentes politico-sociaes.

PAULINA SEIF WIENER — D. Federal — Junte folha corrida e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

MAX SEIF — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

JOAN JSTES RUMENO — D. Federal — Junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

RUDOLF POPPER — D. Federal — Compareça á Secretaria desta Commissão para reconhecimento da firma existente em sua folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

GERTRUD HELENA BENKENDORFFER — D. Federal — Compareça á Secretaria desta Commissão para reconhecimento da firma existente em sua folha corrida e junte certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

JOSE' MAXIMINO CORRÊA — D. Federal — Compareça á Secretaria desta Commissão para o reconhecimento de sua firma, e junte folha corrida e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

IRMA DABRIAN — D. Federal — Compareça á Secretaria desta Commissão para o reconhecimento de sua firma, e junte folha corrida e certidão negativa de antecedentes politico-sociaes.

ACTIVIDADES DA LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

O PROGRAMMA DE MAIO — A SITUAÇÃO DO OPTICO EM 20 PAIZES

No desenvolvimento do seu programma de actividades, a Liga Nacional de Prevenção da Cegueira effectivará, no decurso do corrente mez, uma série de realizações de interesse publico.

No dia 12, ás 22 horas, será effectuada através da "Hora Medica" (Radio Transmissora) a terceira irradiação da Liga para todo o paiz, fazendo-se ouvir, como das vezes anteriores, personalidades destacadas do mundo scientifico e da administração.

Precedendo a irradiação, que se fará directamente da séde social, haverá o enriquecimento da galeria de retratos de scientistas notaveis com a inauguração da effigie do eminente oculista prof. Bailliart, presidente da Liga Internacional de Prevenção da Cegueira com séde em Paris.

O programma do Curso de Aperfeiçoamento de Opticos está assim organizado:

Hoje, dia 5, dr. H. B. Conde: "O optico, pharmaceutico dos vidros", estudo comparativo da situação do optico em vinte paizes, ás 18,30.

Dia 12, ás 21 horas, dr. Ediberto Campos: "Vidros bi e tri-focaes".

Dia 19, ás 18,30, J. Fritzoche: "Instrumentos da pratica optica", e J. M. Robillard: "Esthetica dos oculos".

Dia 26, ás 18,30, W. Thiessen: "Trabalho em machinas de superficie".

XADREZ

PROBLEMA Nº. 228

de

RUDOLF WINTER

BRANCAS: R8TR, T7CR, 7BD, B1CR, C5TD — cinco peças.

PRETAS: R1CD, T1TD, B3TD, F2C — 4 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 228

(ataque siliciano da P. ind.)

Jogada no Torneio de Avro (Hollanda), novembro de 1938.

BRANCAS: M. BOTWINIK versus PRETAS: S. RECHEWSKY.

1. — P4BD, P4R; 2. — C3BD, C3BD; 3. — P3CR, P3CR; 4. — B2C, B2C; 5. — P3R, P3D; 6. — CR2R, C4B; 7. — P4D, PxP; 8. — PxP O—O; 9. — O—O, C4B; 10. — P5D, C4R; 11. — P3C, P4TD; 12. — B2C, C2D, 13. — P3TD, C4B; 14. — P4CD, C2D; 15. — D3C, C5D; 16. — CxC, BxC; 17. — TD1D, B2C; 18. — TR1R, PxP; 19. — PxP, C3BR; 20. — P3T, P4T; 21. — P5B, B4B; 22. — C5C, ! B2D; 23. — P6B, ! PxP; 24. — PxP, B1B; 25. — CxPD, B3R; 26. — TxB !, PxT; 27. — C5B !, D1R; 28. — CxB, RxC; 29. — T7D xeq., T2B; 30. — B5R, R1C; 31. — TxP, TxT; 32. — BxT, T8T xeq.; 33. — R2T, T2T; 34. — B5R, T2BR; 35. —P7B, C2D; 36. — D2B !, T1B; 37. — P8B — D. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 227 : T. 1R

Enviaram solução exacta do Problema nº. 227: Augusto Beck, Carlos Garcia, Dama Preta, Fernando de Almeida, Samuel Danemberg, Torres II, Manoel Borges, Fred. Smith, Edmundo Freitas.

LIVROS

"A PEQUENA PERFUMISTA" — T. TRILBY — Livraria Classica Editora — Lisboa. — — A Livraria H. Antunes, representante no Brasil das grandes editoras portuguezas, recebeu e já poz á venda mais um volume da apreciada "Collecção branca", constituida de romances para moças dos melhores autores do genero. "A pequena perfumista" é uma historia de amor, plena de sentimento e realismo. Sua leitura desperta interesse e se recommenda pelo seu fundo moral. A edição é da Livraria Classica, de Lisboa. — X.

"O NOIVADO DE MADELINE" — LOUIS DERTHAL — Editora Romano Torres — Lisboa. Este livro é o ultimo apparecido na Collecção Feminina da Livraria Romano Torres, de Lisboa. Romance delicado e de enredo suggestivo, "O noivado de Madeline" é, ademais, uma obra educativa por despertar no espirito dos leitores sentimentos altruistas.

A distribuição entre nós está sendo feita pela Livraria H. Antunes, representante dos editores. — X.

"AS DESENCANTADAS" — PIERRE LOTI — Guimarães & Cia — Lisboa. — — — — A editora Guimarães & Cia., de Lisboa, acaba de publicar na sua série de obras celebres o grande romance de Pierre Loti, universalmente conhecido e traduzido em milhares de edições para todos os idiomas. "As desencantadas" é obra que tem sempre leitores, graças á sua intensidade psychologica. O romance do grande escriptor francez tambem está sendo distribuido pelos livreiros H. Antunes, representantes da casa editora. — X.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguinets:

Auxilio Enfermidade — Henrique de Freitas Hufnagel — deferido.

Auxilio Maternidade — Thyers Marques Canario e João Decimo Brescia, 1.ª parte — deferido e Fany Engel de Macedo, total — deferido.

Transferencia de Reservas Technicas — Antonio Laurito, Yonio Villamil Ponsati e Harold Ambrose Church — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos hontem, nesta capital, 24 consultas, 7 exames de laboratorio, 9 radiographias e 4 visitas domiciliares. No interior foram concedidos 2 tratamentos especializados aos seguintes: — associado Carlos Lemos, de Araxá, Estado de Minas Geraes, e Thais, filha do associado Pedro Emilio Martins, de Taquara, Estado do Rio Grande do Sul.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do Movimento

Totaes anteriores, 9.677 emprestimos, na importancia de	19.973:400$000
Concedidos hontem, no D. Federal, 11 emprestimos, na importancia de	16:500$000
Totaes, 9.688 emprestimos, na importancia de	19.989:900$000

CARTEIRA PREDIAL

Casas para Bancarios

Na proxima segunda-feira, ás 11 horas, na Séde do I. A. P. B., serão assignados com a firma Fernando J. Lima 2 contractos para construcção de predios na Travessa 28 de Março, em Nictheroy, sendo um no valor de .... 30:500$000 para o associado Manoel dos Santos e outro para o associado Haroldo Mayrinck no valor de 34:300$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO DA SEMANA

Durante a semana hontem finda o I. A. P. B. concedeu aos seus associados e beneficiarios desta capital 97 consultas, 11 visitas domiciliares, 46 exames de laboratorio, 30 exames radiographicos, 6 internações hospitalares, 18 tratamentos especializados, 19 auxilios maternidade, 6 auxilios enfermidade, 2 aposentadorias por invalidez, 6 restituições de contribuições, 1 pensão e 17 emprestimos, no valor de 29:600$000.

Noticias Diversas

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Suggestões ao ante-projecto de Reforma do Regulamento do I. A. P. B.

Por gentileza do Syndicato dos Bancarios, temos em mão um impresso contendo as suggestões apresentadas ao ministro do Trabalho, com referencia ao ante-projecto de reforma do Regulamento do Instituto da classe. E' um trabalho longo e bem coordenado que demonstra de fórma cabal o interesse desse Syndicato pela efficiencia do Seguro Social.

OS BANCARIOS E O SALARIO MINIMO

Em reunião extraordinaria especialmente convocada para esse fim, em 4 de maio p. p., a Com. Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios teve opportunidade de ouvir do sr. Roberto Teixeira Gouvêa, bancario e representante dos empregados na Commissão ficando constatada sua actuação firme em defesa dos interesses dos trabalhadores, sendo approvada por unanimidade uma moção de solidariedade ao digno representante dos empregados. Em consequencia foi enviado ao sr. Roberto Teixeira de Gouvêa, em 5 de maio, o seguinte telegramma:

"Momento chega seu termo magna questão salario minimo vital, com proxima fixação quantum respectivo, Commissão Executiva Syndicato Brasileiro Bancarios, certa interpretar pensamento classe, congratula-se cordialmente valoroso companheiro sua actuação brilhante, despretenciosa e proficua, perfeitamente coherente pensamento aspirações bancarios brasileiros, que se desvanecem haver posto equação magnifica idéa que clarividencia patriotismo governo está tornando promissora realidade. Olgapio Freire d'Aguiar presidente".

COM VISTAS AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Temos registrado algumas vezes factos varios occorridos no Bank of London, inclusive com respeito ao horario de trabalho. Hoje, infelizmente, temos a consignar a situação irregular em que se encontram as carteiras profissionaes de seus funccionarios, de vez que o Banco, ha alguns annos, não faz nas mesmas os lançamentos obrigatorios por lei, como sejam, férias, augmentos, etc., constando mesmo que muitos dos seus empregados não recebem as férias a que têm direito.

APELLO AO SR. HENRIQUE DODSWORTH

Procurou-nos o bancario João Aguiar Cardoso para, por nosso intermedio, appellar para o prefeito Henrique Dodsworth, no sentido de ser apressada a concessão da licença para construcção da sua casa á rua Ferreira de Andrade junto e antes do n.º 159, que ha mais de 3 mezes se arrasta pelas Repartições da Prefeitura.

Liga Bancaria de Sports

TORNEIO INICIO DE BASKETBALL

Teve logar ante-hontem, 5 de maio, á noite, no gymnasio do Tijuca T. C., o torneio inicio de basketball, disputado com ardor pelos clubs concorrentes, o que, innegavelmente, marcou mais uma victoria da Liga Bancaria de Sports. No final do certamen sagrou-se campeão o "five" do "Banco Hollandez", que derrotou o do "Banco Germanico" pelo score de 11 a 5.

AS PROVAS

1.º jogo — Banco Hollandez x Banco Boavista. Venceu o Hollandez por 19 x 18.

2.º jogo — Banco do Brasil x Banco Portuguez. Venceu o Banco do Brasil por 18 x 15.

3.º jogo — Banco Hollandez x City Bank. Venceu o Banco Hollandez por 19 x 4, tendo o City perdido 13 lances.

4.º jogo — Banco do Brasil x Banco Germanico. Venceu o Germanico por 32 x 11.

Final — Banco Germanico x Banco Hollandez. Venceu o Banco Hollandez por 11 x 5.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS FINALISTAS

Banco Hollandez (campeão) — Carija (4), Luiz (2), Ary (3), Nilton (2), Rubens, Mario e Americo.

Banco Germanico (vice-campeão) — Otto (3), Barão, Caréca, Carrasco e Oliveira (2).

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a quinta do corrente anno, reune-se terça-feira, 9 do corrente, ás 21 horas, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) "Corpos estranhos no canal anal", pelo dr. Pitanga Santos; b) "A radiotherapia nas affecções inflammatorias do anel de Waldeyer", pelo dr. Carlos Fernandes; c) "Commentarios e pequenos detalhes technicos na operação de "Coffey III", pelo dr. M. M. Fabião; d) "Nodulos de Lutz-Janselme", pelo dr. René Laclete; e) "Insufficiencia cardiaca diastolica", pelo dr. Magalhães Gomes.

A entrada é franca aos medicos e estudantes que se interessem pelos assumptos.

O BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

A proxima partida dos excursionistas do Touring Club

Além da representação official, centenas de brasileiros estarão presentes á Feira Mundial de Nova York e á Exposição de São Francisco da California, os dois grandes certamens que, este anno, estão attrahindo a attenção do mundo inteiro para os Estados Unidos.

A Excursão Cultural, promovida pelo Touring Club do Brasil, levará á America do Norte um grupo de nossos patricios, recrutados no que a sociedade brasileira possue de mais distincto. Numerosas familias já se acham inscriptas para a viagem, que terá inicio nos ultimos dias de maio, a bordo do paquete "Argentina" da Frota da Bôa Vizinhança.

Os excursionistas, que escolherem o itinerario "B", conhecerão, além de Nova York, Philadelphia, Chicago, Detroit, etc., mais os seguintes logares: Denver-Colorado Springs-Salt Lake City-São Francisco da California-Los Angeles-Passadena-Hollywood-Beverley Hills-Praias de Santa Monica-Ocean Park-Grand Canyon-Niagara Falls.

Será feita uma visita especial aos mais famosos "studios" de cinema, ás residencias dos artistas da tela, cujo conhecimento pessoal será facilitado pelo Touring Club do Brasil aos nossos patricios.

Programmas especiaes de visitas á Feira Mundial de Nova York e á Exposição de Golden Gate completam alguns aspectos dessa interessante excursão, com que o Touring Club contribuirá para o maior exito do nosso intercambio turistico e cultural com a America do Norte.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

O custo de transporte da "quota de sacrificio"

Quando foi instituida a primeira "quota de sacrificio", com a finalidade de retirar do mercado o excesso da safra-monstro de 1933/34, que se elevou a nada menos de 29.616.000 saccas, houve — devem estar lembrados os leitores — uma reclamação das estradas de ferro transportadoras de café. Achavam que os productores iriam ter o producto retirado do mercado e pago á razão de 30$000 a sacca e que as estradas iriam "perder" o frete dos cafés da "quota". Por isso queriam tambem uma "compensação" para o frete "perdido", de vez que os cafés da "quota" não seriam transportados para os portos, mas entregues em armazens do Departamento Nacional do Café ou transportados, quando muito, até o proximo regulador.

Recordamo-nos de que, mal foi apresentada a reclamação, a combatemos vivamente. E o argumento principal então usado foi o de que as estradas nada tinham a exigir, em virtude da instituição da "quota", pois o café a ser retirado do commercio era mercadoria invendavel, que nunca seria exportada e, em sua grande maioria, nunca sahiria sequer das fazendas, se o mercado houvesse sido abandonado á sua propria sorte.

Os poderes publicos recusaram-se, como era natural, a tomar em consideração as reclamações das estradas. E, até hoje, não mais se havia falado no assumpto.

* * *

Agora, no relatorio apresentado pelo presidente do Departamento Nacional do Café ao Conselho Consultivo, encontramos a historia do transporte da "quota" tratada longamente, tendo merecido as honras de um capitulo. E temos a agradavel surpreza de saber que a directoria do Departamento, usando exactamente do argumento de que o café da "quota" longe de representar prejuizo para as estradas, é mercadoria que, de outra fórma, nunca seria exportada, conseguiu das estradas abatimentos e concessões especiaes para o transporte dos cafés da "quota", até os armazens reguladores, onde são incinerados.

Em primeiro logar, as taxas "ad valorem" não são mais calculadas, como anteriormente, a preço de mercado (40$000 nas zonas de cafés baixos e 60$000, nas zonas de cafés finos, preço da chamada "quota isolada"), mas no preço real, pago pelo Departamento Nacional do Café aos productores, isto é, 25$000 por sacca. Em segundo logar, conseguiu certas e determinadas reducções que vão de 10 a 20 por cento, nas diversas emprezas transportadoras. De accordo com os calculos feitos, a economia para a caixa do Departamento, resultante de taes entendimentos, durante a safra que está para terminar, elevar-se-á á somma respeitavel de 9.868:143$000.

E', não resta duvida, um bellissimo resultado. Pena é que não se haja tratado do assumpto anteriormente. O Departamento Nacional do Café já tem sete annos de existencia. Quanto a safra não teria sido alliviada e quão reduzido estaria o seu debito para com o Banco do Brasil, se tal arranjo de fretes houvesse sido feito desde o começo!

* * *

Alliás, o Departamento Nacional do Café, ou seja, a taxa paga pelos productores, pagou durante muitos annos despesas que não eram justificadas, dada a natureza da economia do nosso maior producto de exportação. Uma dellas foi a de sellos e estampilhas.

Houve safra em que o Departamento chegou a pagar ao Thesouro Nacional, para a sellagem dos seus papeis, nada menos de 50.000 contos. Só recentemente, em virtude de decreto do governo federal, foi isentado da applicação dos sellos e estampilhas. Ignoramos a cifra exacta. Mas é de suppôr que, durante os annos de sua existencia, o Departamento tenha canalizado para os cofres publicos, da taxa de exportação, que deveria ser destinada exclusivamente á defesa do café, nada menos de 200.000 contos.

Outra parcella que lhe absorve grande parte dos recursos é a de juros e commissões pagos ao Banco do Brasil. Ignoramos a situação actual. Mas, durante annos, o Departamento foi tratado pelo Banco como um cliente qualquer, que explorasse um ramo de industria.

Tirando dinheiro das instituições que tratam da defesa da economia publica e tirando juros e commissões dos emprestimos feitos aos governos federal, estadual e municipal, é que o Banco do Brasil, ainda no exercicio de 1938, conseguiu apresentar um lucro de 71.554 contos, contra 64.328, no anno anterior. Qualquer das duas parcellas seria inteira direcção com o capital do estabelecimento.

Seria mais util á economia publica que o Banco do Brasil apresentasse lucros menores e offerecesse dinheiro em melhores condições ás instituições, que, como o Departamento, defendem a economia de productos basicos do paiz.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Movimento de pessoal — Estagio de primeiro e segundo tenentes de Reserva — Repartição dos estagiarios pelas Regiões Militares

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 6 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 72

APRESENTAÇÕES — De officiaes — Hontem, 5, a esta Directoria: Coroneis Carlos de Souza Reis, por ter sido promovido e aguardar classificação; Flavio Augusto do Nascimento, do 5.º R. I., por ter de regressar ao seu corpo; Hugo de Alencar Mattos, do 11.º R. I., por ter vindo de São João del-Rei, em gozo de férias com permissão; Nestor José da Silva Soares, por ter assumido a direcção do S. G. E.; tenente-coronel Franklin Emilio Rodrigues, da D. B. M., por ter de seguir para São Paulo e Santos, a serviço; major Jacintho Dulcardo Moreira Lobato, por ter regressado de Assumpção, onde fôra a serviço e por ter sido promovido; capitães Antonio Ferraz da Silveira, do Q. S., por ter entrado em gozo de férias e seguir para Pernambuco, com permissão, Conceição Nunes de Miranda, do 8.º B. C., por ter vindo em gozo de férias e Osman Lopes, do 3.º B. C., por ter obtido permissão para gozar o transito nesta Capital; Hontem, 5, á Sub-Directoria de Artilharia Tenente-coronel Arnaldo Ferreira Soares, por ter sido promovido, desistir do resto da licença e aguardar classificação; major João Teixeira Marques, do 6.º G. A. Do., por ter vindo a esta capital com permissão do exmo. sr. ministro; capitães Ubiratam Miranda, do 8.º R. A. M., por ter vindo de Pouso Alegre, com permissão do exmo. sr. ministro; Raymundo Dalcol, do 3.º R. A. M., por ter terminado as férias e seguir para Curytiba; Americo Pereira da Silva, do 8.º R. A. M., por ter de recolher á Unidade, de onde veiu em gozo de férias; Julio Nascimento Lebon Regis, da F. R., por seguir para São Paulo, a serviço da D. M. B. e Ives Fonseca da Silva, da F. R., por ter de seguir para São Paulo, a serviço da D. M. B.; primeiros-tenentes Lincoln Freire de Carvalho, do 6.º G. A. Do., por ter terminado as férias e recolher-se á sua unidade e Arthur Napoleão Montagna de Souza, do Q. S., por ter sido designado auxiliar de instructor do C. I. A. C. e transferido para o Q. S..

De Sub-Tenente — Dia 4-V-939, á esta Directoria: Como officio 503, de 24-IV-939, do Commando do 22.º B. C., o sub-tenente Joaquim Urias de Carvalho Alencar, daquella unidade, por ter vindo em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Na inspecção de saude a que foi submettido, em 24 de abril ultimo, foi considerado apto para continuar no serviço do Exercito o capitão Romulo Fabrizzi.

DECLARAÇÃO SOBRE FERIAS — Deixou de gozar as férias regulamentares referentes ao anno de 1938, por emergencia do serviço, o capitão Zacarias Xavier Muller, de accordo com o n.º 8, do Art. 328, do R. I. S. G.

PERMISSÕES — Concedidas pelo exmo. sr. ministro: Ao major João Teixeira Marques, do 6.º G. A. Do., para aguardar nesta capital a conclusão de um inquerito policial militar. Ao capitão Jeremir Pires de Castro, instructor do Collegio Floriano (Ceara), gozar as férias regulamentares a que tem direito nesta capital.

Ao coronel Ricardo Augusto Moreira, do 12.º R. I., para gozar férias nesta capital. Concedida por esta Directoria: ao primeiro tenente Samuel Kicis, que vae embarcar de João Pessoa para o 8.º R. A. M. (Pouso Alegre), interromper o transito nesta capital.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA, Gen. de Bda., Director de Infantaria.

Conféré: ORLANDO DE VERNEY CAMPELLO, Ten. Cel., Chefe do Gab.

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, 6 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 72

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SENHOR MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

ESTAGIO DE PRIMEIROS E SEGUNDOS TENENTES DE RESERVA — REPARTIÇÃO DOS ESTAGIARIOS PELAS REGIÕES MILITARES — O exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 19, de 29-IV-939, ao exmo. sr. chefe do Estado Maior do Exercito, declarou que o estagio de primeiros e segundos tenentes de reserva, devendo ser condicionado aos recursos consignados no Orçamento de despesa do Ministerio da Guerra, em vigencia, comportará a seguinte repartição dos estagiarios pelas diversas Regiões Militares:

1.ª R. M. — 10 primeiros-tenentes; 20 segundos-tenentes, total 30. 2.ª R. M. — 6 primeiros-tenentes; 12 segundos-tenentes; total 18. 3.ª R. M. — 18 primeiros-tenentes; 36 segundos-tenentes; total, 54. 4.ª R. M. — 3 primeiros-tenentes; 6 segundos-tenentes; total, 9. 5.ª R. M. — 7 primeiros-tenentes; 14 segundos-tenentes; total, 21. 6.ª R. M. — 1 primeiro-tenente; 2 segundos-tenentes; total, 3. 7.ª R. M. — 2 primeiros-tenentes, 4 segundos-tenentes; total, 6. 8.ª R. M. — 3 primeiros-tenentes; 6 segundos-tenentes; total, 9.

Total — 50 primeiros-tenentes; 100 segundos-tenentes; total geral, 150.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: por motivo de transito: capitão Newton Junqueira de Souza, por ter de recolher-se a 7 do corrente á 9.ª Região Militar, 1.º tenente Raul Rego Monteiro Porto, por ter sido transferido do 2.º R. C. D. para o referido Quartel General, continuando em transito; por outros motivos: capitão Paulo de Mello Moraes, do 4.º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade; primeiros-tenentes Dalmart de Almeida Fortuna, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido do 12.º R. C. I. para o citado R. C. D.; Cesar Coelho Rodrigues, do R. A. N., por ter sido cassadas as férias, em virtude de sua transferencia para o R. A. N. e ter de se apresentar ao mesmo; 2.º tenente convocado Ciriaco Garcia de Vasconcellos, do 12.º R. C. I., por ter vindo de Bagé, em virtude de sua designação para auxiliar desta Directoria.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Foi designado para servir na 4.ª Secção do Estado Maior do Exercito o major Gilia Urural Florim.

RESULTADO DE INSPECÇÃO — Foi o seguinte o resultado da inspecção de saude a que, pela J. M. S. da D. S. E., no dia 2 do corrente, foi submettido o 1.º tenente Lossio da Costa Pereira Filho, que se acha aggregado á Arma: "Incapaz temporariamente para o serviço do Exercito. Precisa de sessenta dias de licença para seu tratamento. Não póde viajar".

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. para o Q. O., o capitão Theophilo Ottoni da Fonseca, classificando-o no 15.º R. C. I. (Castro).

(a) ABRILINO DE MORAES PIRES, Coronel Director.

Conféré: SOUZA LIMA, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

CATHOLICISMO

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA, DO MEYER — NOSSA SENHORA DA PENNA — MATRIZ DA LAGÔA

Na Matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, do Meyer, será administrado hoje das 14 horas em deante, o Santo Sacramento da Chrisma, a todas as pessoas que se apresentarem devidamente preparadas para esse fim.

A' noite, ás 19,30 horas, continuará a solemne novena preparatoria á festa em honra da Rainha e Padroeira do Brasil e da Parochia, Nossa Senhora da Conceição Apparecida, cuja festa principal será realizada na quinta-feira proxima, dia 11, com um programma já publicado por este jornal.

A novena de hoje, constará de prégação, "Te-Deum", benção do Santissimo Sacramento e Coroação de Nossa Senhora, havendo em seguida, no adro da Matriz, um leilão de prendas offertadas por fieis e devotos de Nossa Senhora Apparecida, revertendo o seu producto em beneficio das obras que estão sendo levadas a effeito no bello templo de Cachamby, no Meyer.

Nossa Senhora da Penna

(JACARÉPAGUÁ)

Realiza-se, hoje, durante a tradicional missa do primeiro domingo do mez de Maria, a Paschoa da Irmandade de N. S. da Penna, de Jacarépaguá.

Após essa ceremonia christã, reune-se a Irmandade da Penna, para assentar directrizes e tambem conhecer os trabalhos da commissão Centenario do Barão da Taquara, o irmão juiz, sr. Manoel Ventura da Fonseca e Silva, convida toda administração e a congregação das Virgens da Penna para participar dos actos supras.

MATRIZ DA LAGOA

Realizam-se na Matriz da Lagôa, os exercicios marianos, com solemnidade. São prégadores os revmos. monsenhor Benedicto Marinho que falará de 1.º a 6; monsenhor Henrique Magalhães de 7 a 17; monsenhor José Gonçalves Rezende de 18 a 30.

Horario: A's 7,30 após a Missa da Communhão geral — Benção. A's 17,30 Prégação, Ladainha e Benção.

As familias do bairro estão concorrendo generosamente para o brilho das festas de maio.

AERO CLUB DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

De accordo com o artigo 33 dos Estatutos ficam por essa forma convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem no dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco, n. 62, 1.º andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria em que se procederá a eleição para o preenchimento de vagas existente na Directoria.

Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1939.

PETRONIO ALMEIDA MAGALHAES — Vice-presidente em exercicio, BENTO RIBEIRO DANTAS — 1.º Secretario.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 18$980 — NO FECHAMENTO, DOLLAR A 18$980

Hontem, o mercado monetario apresentou-se funccionando, no inicio dos seus trabalhos, estavel, tendo o Banco do Brasil declarado operar sobre Londres a 88$900, sobre Nova York a 18$990 e sobre Paris a $504. Os saques foram feitos nos bancos estrangeiros a 88$800 por libra e a 18$980 por dollar e as compras de 88$ a 88$200 e de 18$820 a 18$840, respectivamente. Nessas condições fechou o mercado ás 12 horas.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compra:

A' VISTA			
Libra	77$240	Lira	$865
Dollar	16$500	Escudo	$700
Franco	$430	Florim	8$790
Franco belga	2$805	Peso arg., papel	3$810
Franco suisso	3$700	Peso uruguayo	5$910

Foram affixadas nos bancos estrangeiros as seguintes taxas para remessas, na abertura:

A' VISTA			
Londres	88$900	R. Mark, 7$620 a	7$650
N. York 18$990 a	19$000	Rg. Mark	4$000
Paris, $504 a	$506	Compensação	6$100
Belgica, papel	$647	Hollan., 10$150 a	10$160
Id., o., 3$230 a	3$240	Dinam., 3$970 a	4$020
Italia, 1$ a	1$003	Suecia, 4$600 a	4$640
Suissa, 4$270 a	4$275	Polonia, 3$640 a	3$750
Portugal, $808 a	$812	Argent., 4$410 a	4$420
Hesp., 2$110 a	2$120	Urug., 6$880 a	6$900
		Japão, 5$190 a	5$230

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE

OFFICIAL, (á vista)			
Londres	77$740	Italia	$993
Nova York	16$600	Suissa	4$268
LIVRE		Portugal	$825
Londres	89$002	V. Mark	6$100
Nova York	18$988	Hollanda	10$146
Paris	$504	Argentina	4$398
Belgica, ouro	3$238	Japão	5$187

MEDIAS DE CAMBIO DE ESPECIAS

Moedas - Carta de Credito e Cheques de viajantes

Libra	97$476	Reissmark	3$988
Dollar	30$798	Unter. mark	4$001
Franco	$567	Corôa sueca	4$625
Franco suisso	4$696	Corôa norueg.	4$700
Franco belga	3$565	Peso argentino	4$893
Lira	1$106	Peso uruguayo	7$200
Escudo	$928	Yen	3$800

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuadas por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	[illegible]
Desde 1.º do corrente	384.327.778
Total	384.327.778

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	[illegible]
Dollar	34$893	Franco suisso	6$720

AGIO DA PRATA — CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	180 %
Prata da Monarchia	200 %	330 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 ⅛	4.68 3/16
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 ⅞	2.64 ⅞
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.42	53.42
S/Barcelona, tel., P. C.	não cot.	não cot.
S/Berne, tel., por F. C.	22.45	22.46
S/Bruxellas, tel., p/F. B.	17.03	17.03
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.18	40.12

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	16.00	16.00

EM LONDRES

LONDRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.12	4.68.17
S/Paris, por £, francos	176.73	176.73
S/Genova, por £, liras	90.00	90.00 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.66 ½	11.66 ½
S/Amsterdam, por £, fr.	8.76 ⅞	8.75 ⅞
S/Berne, por £, francos	20.85	20.84 ¾
S/Bruxellas, por £, belg.	27.50 ½	27.50 ¼
S/Lisboa, por £, escudos	110.25	110.21
S/Barcelona, por £, pes.	42.35	42.35

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	5 %	5 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c.	25/32	13/16
Em Londres, 3 ms., t/v.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes	⅝ %	⅝ %
Cambio, á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.50 ½	27.50 ¼
Genova s/Londres, liras.	88.97	88.97
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/6 escs.	110.00	110.00

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve trabalhando em condições estaveis e bastante trabalhada, com negociações apreciaveis sobre a maior parte dos papeis em actividade, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
156 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %	820$000
22 Idem; idem, idem, idem	821$000
118 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	800$000
3 Div. emissões, de 200$, 5 %, port.	360$000
3 Div. emissões, de 200$, 5 %, n.	150$000
50 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	809$000
REAJUSTAMENTO	
8 De 1:000$, 5 %, portador	817$000
61 Idem, idem, idem, idem	815$000
2 De 500$, 5 %, portador	383$000
3 De 500$, 5 %, nom.	335$000
1 De 1:000$, port., c/10 sem. vencs.	1:008$000
1 De 500$, port., c/10 sem. venc.	497$000
5 De 1:000$, port., c/10 sem. venc.	1:058$000
OBRIG. DO THESOURO	
10 De 1:000$, 7 %, portador, 1932	1:068$000
APOLICES ESTADUAES	
209 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	144$500
135 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s.	168$500
980 Idem, idem, idem, idem	169$000
190 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s.	166$000
50 Idem, idem, idem, idem	166$500
10 Minas, 1:000$, 5 %, pt., dec. 9.555	603$000
100 Minas, 500$, 7 %, pt., dec. 9.511	375$000
20 Minas, 1:000$, pt., 7 %, d. 10.246	775$000
63 Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	615$000
2 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	180$000
5 Idem, idem, idem, idem	190$500
15 São Paulo, 1:000$, 8 %, port., un.	1:005$000
466 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	94$000
APOLICES MUNICIPAES	
100 Emp. de 1914, 6 %, portador	153$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
20 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	774$000
102 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	30$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
839 Cia. Docas de Santos, nom.	232$000
DEBENTURES	
75 Cia. Manuf. Fluminense, 10 %	190$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

	Vended.	Compran.
APOLICES		
Uniformisadas, 5 %		821$000
Div. emissões, nominaes	801$000	799$000
Div. emissões, portador	812$000	810$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	819$000	815$000
De 1:000$, c/10 sem. venc.	——	1:060$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1930	1:050$000	1:046$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:030$000	1:025$000
Obrig. do Thesouro, 1912	982$000	1:070$000
Obrig. do Thesouro, 1937	945$000	940$000
Obrig. Ferroviarias	1:043$000	1:040$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 30 £, portador	495$000	——
Emprestimo de 1906, port.	——	133$000
Emprestimo de 1914, port.	135$000	133$500
Emprestimo de 1917, port.	——	157$000
Emprestimo de 1920, port.	134$000	——
Decreto 1.535, 7 %	——	180$000
Decreto 1.933, 8 %	——	195$000
Decreto 2.097, 7 %	181$000	180$000
Decreto 2.339, 7 %	181$000	180$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, titulos	180$000	179$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	145$000	144$500
Minas, de 200$, 8 %, 2.ª s.	169$000	168$500
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	167$000	166$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	191$000	190$500
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	30$000	29$500
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	84$500	84$000
Paraná, de 200$, 5 %, port.	122$000	110$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	780$000	770$000
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:000$000	——
Rio, de 500$, 8 %, port.	——	440$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	——	772$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	410$000	405$000
Banco Portuguez, nom.	175$000	165$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	——	3:100$000
Varegistas	——	1:860$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	113$500	113$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	290$000	——
DIVERSAS		
Bellas Artes	205$000	200$000
Docas de Santos	233$000	230$000

Docas de Santos, portador	246$000	244$000
Belgo Mineira, portador	360$000	340$000
DEBENTURES		
Antarctica Paulista	193$000	——
Progresso Industrial	194$000	——

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	720$000
Apolices uniform., de 5 %, miudas	820$000
Apolices Tratado de Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	500$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	731$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	800$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

MERCADO DE CEREAES

[illegible]

CAFÉ

— Rio, 6 de maio de 1939 —

O mercado de café, hontem, operava firme. Venderam-se até ás 14 horas, 670 saccas e á tarde 1.083, no total de 1.753, contra 8.885 ditas precedentes. Na base o typo 7 era cotado a 13$300 na base de 10 kilos e as entradas foram mais activas do que os embarques. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3,	13$300	Typo 6,	14$300
Typo 4,	14$800	Typo 7,	13$300
Typo 5,	14$300	Typo 8,	12$300

Preço — Café commum, 13$300; café fino, 23$100.

O anno passado o typo 7 era cotado ao preço de 10$800 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Saccas
Stock em 4	653.564
Entradas:	
Pela Leopoldina	3.728
Pela Central	229
Reg. Flum. Rio	3.094
Reg. Esp. Santo	2.575
Total	663.224
Embarques:	
Europa	1.092
Cabotagem	583
Total	661.549
Consumo local	——
Total	661.049
Café doado	——
Stock em 5	661.089
Idem, anno passado	602.775
Entradas geraes em 5	44.619
De 1.º de junho	2.750.880
Idem, anno passado	2.142.285
Sahidas geraes em 5	63.825
De 1.º de julho	2.422.406
Idem, anno passado	2.001.305
Revertido ao stock desde 1 de julho	211.277

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 6. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista.	9.000	9.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	22.000	14.000
Total	31.000	23.000

EM SANTOS

SANTOS, 6. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; typo 4, sacca estavel. N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$300; ant., 19$300; anno passado, 19$200. Embarques — Hoje, 26.330 saccas; anterior, 29.678; anno passado, 18.480. Entradas até ás 14 horas — Hoje, 19.499 saccas; ant., 34.001; anno passado, 92.629. Existencia de hontem por embarcar, 2.251.717 saccas; anterior, 2.259.021; anno passado, 2.092.005. Sahidas — Para os Est. Unidos, 11.399 saccas; para a Europa, 13.941 e para outros portos, 1.289, no total de 31.629 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 6. — O mercado de café disponivel regulou sustentado e o typo 7 foi cotado a réis 11$900 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Saccas
Entradas	3.101
Sahidas	2.678
Existencia	119.611

NO HAVRE

HAVRE, 6.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em junho	214	213 ¼
" em set.	211	211 ¾
" em dez.	209 ½	208 ¾
" em março	209 ½	209 ¼
Vendas do dia	7.000	13.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ¾ a 1 fr., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	27/	27/
T. 7, Rio, prompto p/embarque	20/3	20/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 6.

FECHAMENTO

(Santos do 1.a - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	27	27
" em set.	27	27
" em dez.	27	27
" em março	27	27

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

FECHAMENTO (Contracto do Rio)

[illegible]

ALGODÃO

Revelou-se estavel, hontem, o mercado de algodão. Os negocios foram mais activos e os preços inalterados. Fechou estacionario.

[illegible]

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme

ASSUCAR

O mercado saccharino, hontem, operava sustentado. Nas cotações correntes não haviam modificações e as transacções eram menos activas. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS		
Mascavo reg.	37$000 a	38$000
Branco crystal	56$000 a	57$000
Demerara	50$000 a	51$000

MOVIMENTO DO DIA 5

[illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	1.96	1.97
" em julho	2.02	2.02
" em dez.	2.06	2.06
" em janeiro	2.02	2.02
Mercado	Estav	Estav

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL

[illegible]

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 71 — Cx. Postal 2443 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS — CARTA PATENTE 1002 DE 31/1/38 — CAPITAL 1.000:000$000

End. Teleg. LINOBANK — Cod. Mascote — TEL. 23-0015

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1939

ACTIVO		
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	4.021:616$000	
Fóra da praça	208:070$000	4.229:686$000
EFFEITOS EM COBRANÇA:		
Na praça	471:655$800	
Fóra da praça	346:401$000	818:056$800
CAIXA:		
Em moeda corrente	107:741$400	
No Banco do Brasil	258:731$100	
Em outros bancos	303:250$900	669:743$400
Em estampilhas e sellos		240$500
Valores depositados		1.544:700$000
Diversas contas		39:259$500
Somma:		7.301:687$100

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		110:000$000
DEPOSITOS:		
CS. CS. Movimento	913:000$000	
CS. CS. Limitada	765:311$500	
CS. CS. Populares	168:927$900	
CS. CS. Av. Prévio	1.077:450$900	
CS. CS. Diversas	68:912$500	3.393:611$800
TITULOS PARA COBRANÇA:		
Na praça	471:655$800	
Fóra da praça	346:401$000	818:056$800
Depositantes de valores		1.544:700$000
Diversas contas		235:318$500
Somma:		7.301:687$100

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sh.	Destino	Phone
Rio	7	Aracajú	7	B. Aires	23-3756
Londres	8	H. Princess	8	B. Aires	23-2161
Amsterdam	8	Zaanland	8	B. Aires	43-2937
Bordéos	9	Massilia	9	B. Aires	23-1965
Gdynia	10	Pulaski	10	B. Aires	23-1930
Trieste	11	Neptunia	11	B. Aires	23-5840
Amsterdam	12	Eemland	12	B. Aires	43-2937
Hamburgo	13	Bahia	13	B. Aires	23-5947
Genova	13	Formose	13	B. Aires	23-1965
Southampton	13	Alcantara	13	B. Aires	23-2161
Rio	14	A. Penna	14	B. Aires	23-3756
Londres	15	Almeda Star	15	B. Aires	23-5988
Hamburgo	17	Cap Norte	17	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sh.	Destino	Phone
Rio	7	Alsina	7	Genova	23-2930
Rio	10	Planet	10	Hambur.	23-5947
B. Aires	10	Asturias	10	Southam.	23-2161
B. Aires	11	Monte Rosa	11	Hambur.	23-5947
B. Aires	13	Augustus	13	Genova	23-5840
B. Aires	15	Andaluc. Star	15	Londres	23-5988
B. Aires	16	High. Chieft.	16	Londres	23-2161
B. Aires	17	M. Sarmiento	17	Hambur.	23-5947
Rio	17	Navigator	17	Finland.	23-1532
B. Aires	18	Waterland	18	Hambur.	43-2937
B. Aires	19	Aurigny	19	Dunquer.	23-1965
Rio	20	Santarém	20	Hambur.	23-3756
B. Aires	20	Eemland	20	Hambur.	43-2937

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sh.	Destino	Phone
Rio	8	Taubaté	8	N. York	23-3756
B. Aires	7	Hawaii-Marú	7	Japão	23-1532
B. Aires	10	South. Prince	10	N. York	23-0754
B. Aires	11	S/S. Mormacr.	11	Baltimo.	43-0910
B. Aires	12	Cape Howe	12	Baltimo.	23-2000
Rio	19	Astri	19	Baltimo.	23-4952

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sh.	Destino	Phone
Philadelphia	8	S/S. Mormac.	9	B. Aires	43-0910
N. York	10	Alegrete	10	Rio	23-3756
Japão	11	Yamur. Marú	11	B. Aires	43-0967
N. York	12	East. Prince	12	B. Aires	23-0754
Norfolk	15	S/S Mormacr.	16	B. Aires	43-0910
N. Orleans	16	Jaboatão	16	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Porto	Teleph.
7	Jangad.º-Cabe.	23-3756
8	Campinas-Cabe.	23-3433
8	Potengy-Belém	23-3443
11	Araraq.ª-Cabed.	23-3433
12	Pará-Belém	23-3756
12	Itaquatiá-Cabe.	23-3433
13	Itapagé-Belém	23-3433
13	Olinda-A. Bran.	23-4320
13	S. Paulo-Aracaj.	23-3443
14	Araguá-Canna.	23-3433
14	Bandeira.-Cabe.	23-3756
14	Itaquera-Pened.	23-3433
15	O. Aranha-A. B.	23-3443
18	Aragano-Belém.	23-3433
19	Al. Jaceg.-Mans.	23-3756
21	Farrapo-Cabed.	23-3756

SAHIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Porto	Teleph.
8	Itaperuna-Imbi.	23-3433
9	Luiz-Laguna	23-3443
9	Arará-P. Alegr.	23-3433
9	Venus-Antonina	43-4748
9	Tieté-P. Alegre	23-3443
9	Itassucê-P. Ale.	23-3433
9	C. Hoepec.-Flor.	23-3443
10	Herval-P. Alegre	23-4320
10	Itanagé-P. Ale.	23-3433
10	Carioca-P. Aleg.	23-3756
11	S. Pedro-P. Ale.	23-3443
11	Angela-Itajahy.	43-4748
12	Osc. Pinho-Lag.ª	43-4748
12	C. Alcid.-Recife	23-3756
12	Guarahú-Anton.	43-6677
12	Max-Laguna	23-3443
13	Itapuca-P. Aleg.	23-3433
14	B. Macdo.-Anto.	23-6308
14	C. Alcid.-P. Ale.	23-3756
14	Itagiba-P. Aleg.	23-3433
15	Paraná-S. Fran.	23-6308
15	A. Nascim.-Lag.ª	23-3756
16	Laguna-S. Fra.	23-3443
17	Tutoya-S. Fran.	23-3756
17	Inconfid.-P. Ale.	23-3756
17	Itaimbé-P. Ale.	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Porto	Teleph.
7	C. Salles-Recife	23-3756
8	Carioca-Natal	23-3756
9	Herval-Recife	23-4320
11	Guarahú-Araca.	43-6677
11	A. Penna-Mans.	23-3756
17	C. Alcid.-Recif.	23-3756
18	Rod. Alves-Belé.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Porto	Teleph.
6	B. Macdo.-Anto.	23-6308
7	Taubaté-Santos	23-3756
10	Bandeira.-P. Al.	23-3756
11	A. Nascim.-Lag.	23-3756
11	Olinda-P. Alegr.	23-4320
12	Tutoya-Florian.	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—	......	Condor	M. Gr. e Perú	7
7	P. Alegre	Panair	Recife	7
7	Europa	Lufthansa	Santg.º (Ch.)	7
—	......	Condor	P. Vc. e R. Bra.	7

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — O numero hoje distribuido insere, com a reportagem da semana, notavel copia de artigos sobre Floriano Peixoto. Dedicado ao centenario do Marechal de Ferro, esse numero apresenta, na parte photographica, as casas onde nasceu, onde residia e onde morreu Floriano; a camara-ardente, varios retratos de épocas differentes.

O CORTE MAGICO — Professora Paraguassú — Rio — A professora Paraguassú acaba de editar mais um livrinho muito util, sobre o corte e factura de vestidos, em cuja arte a autora é considerada mestra das mais competentes.

Esse novo trabalho da consagrada modista intitula-se "Corte Magico" e apresenta ás suas innumeras alumnas um methodo novo e simples de corte moderno, baseado scientificamente em dados anatomicos e patenteado sob o n.º 20.689.

Faz o prefacio do livro o jornalista e escriptor João Guimarães.

DETECTIVE 66 — Recebemos e agradecemos "Detective", a popular publicação de novellas e aventuras policiaes da "Editorial Fluminense Ltda".

PAN 172 — Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero 172 de Pan, o semanario de leitura mundial, propriedade da "Editorial Fluminense Limitada".

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 138, extrahida em 6 de maio de 1939:

4896 — 1.000:000$000 (S. Paulo); 9772 — 30:000$000 (São Paulo); 7052 — 20:000$000 (Bello Horizonte); 17462 — 5:000$000 (Porto Alegre); 15102 — 5:000$000 (Bello Horizonte); 23551 2:000$000 (São Paulo); 21821 — 2:000$000 (São Paulo); 17561 — 2:000$000 (Uruguayana, R. G. do Sul); 9389 — 2:000$000 (Bello Horizonte); 8857 — 2:000$000 (Rio).

E mais 10 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 100 de 200$000, 600 de 150$000 e 2.500 de 150$000 para os bilhetes terminados em 6.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Reune-se amanhã, ás 21 horas, á Av. Mem de Sá, 197, esta Sociedade. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: Discussão da reforma dos Estatutos. Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

Os accidentes de transito no Rio de Janeiro

Dados estatisticos fornecidos pela Directoria Geral de Communicações da Policia Civil do D. Federal

Neste momento, em que se reune no Rio de Janeiro, o 1.º Congresso Nacional de Transito, é de util opportunidade a divulgação dos seguintes dados estatisticos, da Directoria Geral de Communicações da Policia Civil do Districto Federal, correspondentes aos tres ultimos annos e que dizem respeito aos accidentes de circulação.

No decorrer de 1935, morreram, victimadas por desastres e accidentes diversos, 312 pessoas, numero que ascendeu em 1936 a 393; para, felizmente cahir, em 1937, a 382, e, a 329 no ultimo anno. Se, entretanto, se accentuou o decrescimo do registro de mortos, identico phenomeno não occorreu em relação ao dos lesados que, successivamente, attingiu a 2.229, 2.700, 3.276 e 3.477, respectivamente, nos periodos citados.

Os vehiculos a explosão figuram em primeiro plano nessa esphera de registros.

	1935	1936	1937	1938
Victimas				
Automoveis	947	1255	1660	1587
Omnibus	167	201	272	270
Caminhões	231	249	351	554
Ambulambias	10	6	2	1
Motocycletas	9	15	26	21
Desastres				
Automoveis	1085	1360	1459	1337
Omnibus	200	232	199	221
Caminhões	278	310	252	370
Ambulancias	26	8	2	1
Motocycletas	11	19	24	19

Dessas parcellas estão excluidas as collisões entre vehiculos que, em 1935, accusaram a cifra de 145, com 296 victimas; em 1936, a de 225, com 385 victimas e, em 1937, e 1938, respectivamente, as de 190 e 163, com 307 e 306 victimas.

Os periodos de idades mais sacrificadas, quer nas occorrencias citadas quer nas varias outras classes registradas, inclusive, quédas, afogamentos, etc., foram, precisamente, os em que estão comprehendidos os jovens.

	1935	1936	1937	1938
Menores de 15 annos	399	487	545	576
De 15 a 20 annos	270	377	326	334
De 20 a 25 annos	290	366	358	454
De 25 a 30 annos	270	299	329	368

O sexo masculino figura nesses totaes em proporção consideravelmente mais elevada, o mesmo succedendo em relação aos solteiros. Dessa regra, entretanto, exceptuam-se as viuvas.

	1935		1936		1937		1938	
	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
Solteiros	1270	268	1066	234	1299	296	1466	333
Casados	660	119	608	143	737	172	738	192
Viuvos	59	65	55	65	60	74	75	97
Desquitados	1	—	—	—	—	—	1	—

Os individos que têm prole são evidentemente mais cautelosos e assim o demonstra a estatistica.

	1935	1936	1937	1938
Com prole	498	423	491	597
Sem prole	1081	1486	1342	1550

Nas tabellas apresentadas está excluida a classe dos "sem especificação", muitas vezes elevada, em face da difficuldade de verificação exacta de determinados detalhes, mas, mesmo assim, a perseverança com que se apresentam os algarismos quasi sempre em razão ascendente, permitte concluir a urgencia com que são reclamadas medidas não só de amparo, mas, tambem, de repressão aos abusos de conductores de vehiculos e á displicencia de pedestres que transitam diariamente nas arterias de maior movimento dos centros urbanos.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4505 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, dia 7

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival Bruno de Moraes, á rua do Rezende n. 8, sobrado, tel. 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos das beneficencias só serão effectuados das 8 ás 12 horas, mediante a carteira de identidade associativa e o recibo de quitação.

NOVOS SOCIOS — Na ultima reunião de Directoria foram acceitos os seguintes candidatos a socios: Raymundo Alves Ribeiro, Paulino Jorge de Andrade, Octavio Antonio Vianna, Nelson de Mendonça, Manoel da Silva Micaelo, Manoel Dias Miranda, Luiz Nunes Pires, Lino Galvino Montezuno, José Valderedo de Leão, Jobel Lobo, Joaquim da Cunha Gonçalves, Isaltino Severiano Moreira, Herbert Bretschneider, Francisco Asenção, Florentino Felix de Lyra, Edson Luliani, Deoclecio Costa, Carlos Antonio Pereira Corrêa, Aristides Guimarães, Albino Gomes de Mendonça, Agenor Augusto da Silva Moreira Junior.

THESOURARIA — Deve comparecer á Thesouraria o socio Sette da Costa Moreira.

SECRETARIA — Devem comparecer á secretaria afim de apanharem os diplomas os seguintes socios: José da Cunha Souto Maior, Manoel Bento, José Alves de Farias, José de Lima e Silva, José Antunes Rebello, Luiz Teixeira de Souza, Manoel da Silva Andrade, Lourival Ribeiro Pavão de Souza.

2.ª feira, dia 8

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel do Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival Bruno de Moraes, á rua do Rezende n. 8, sobrado, Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã os associados seguintes Athanasio da Costa Barros, José Fernandes, Manoel Pinto, Casemiro de Castro, Alexandre Mendes Fischer, Antonio Soares, Eduardo Cunha Vasconcellos, Manoel Marques Corrêa, Eduardo Nascimento, Moysés Alves de Britto.

AVISO — Pede-se ao motorista que serviu no dia 2 ás 17,10, uma senhora em Copacabana, esquina de Barata Ribeiro, com destino á rua Frei Caneca o favor de devolver um guarda-chuva da senhora que se achava dentro do carro.

GABINETE MEDICO — Exame medico — Devem comparecer ao Gabinete Medico os seguintes associados: João Evangelista da Costa Gomes, Adriano Antunes, Diamantino Ferreira de Almeida, Erotides da Silva Neves, Gastão da Paula Simões, Geraldino Dias de Almeida, Oswaldo Corrêa Guimarães, dr. José de Carvalho e Lourenço Lopes.

FERIAS — Deverá chegar hoje pelo nocturno das 19 horas em companhia de sua exma. esposa o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, procurador da União, que foi passar as férias na cidade de Caçapava.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Laurentino Garcez, Antonio Paulo, Bernardino Marques Branco, José Luiz Pires, Joaquim Lopes, Albertino Adão da Costa, Wolfang Arian Armim Ottokar Johnsen, Hamilton Uchôa Cavalcanti, João Athanazio dos Santos, João Rodrigues dos Santos, Thyerre Barreto e Alexandre Delayti Netto.

Prova pratica — João do Oliveira Simões.

Turma supplementar — Sebastião Marçal da Costa, Gerson Alves Bastos, Antonio Casimiro de Souza, Micael José de Mello e Armando Francisco.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Antonio Alberto de Moura Torres, Waldemar Turner, Euzebio Cornachi, Oswaldo Monteiro de Paulo, Bernardino Monteiro, Francisco Lopes de Mattos, Mariano Hypolito de Almeida Euclydes Ferreira, Aluisio Machado Torres, Dilermando Pereira da Silva, Manoel de Almeida Queiroz e José Ferreira.

Prova regulamentar — Gustav Kaye.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — José Gomes da Silva, Urbano Rey Villar, Manoel Gaya, Antonio Maia do Nascimento, Reynaldo da Silva Reis, Alberto dos Santos Braga, Domingues Duque Cesar, David Ferreira Barreto, Sylvio Procopio d' Assumpção, Joaquim José de Souza, Renato José Gonçalves de Andrade e Rodolpho Zollini Rivolta.

Reprovados — Quinze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão, (prova pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

AVISO — As chamadas serão feitas 15 minutos antes.

Infracções do dia 5

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. S. 1-1170 - S. P. 11-61697 - S. P. 29-51620 - C. D. 10 - C. D. 17 - P. 147 - 294 - 511 - 542 - 577 - 709 - 1097 - 1111 - 1217 - 1501 - 1587 - 2627 - 2793 - 3010 - 3217 - 3425 - 3804 - 4232 - 4307 - 4976 - 5086 - 5116 - 5710 - 5798 - 5809 - 5895 - 5922 - 6030 - 6161 - 6319 - 6566 - 6882 - 7073 - 7091 - 7194 - 7203 - 7440 - 7463 - 7514 - 7603 - 7724 - 7934 - 7993 - 8001 - 8073 - 8110 - 8176 - 8427 - 8540 - 8587 - 9070 - 9602 - 9374 - 9914 - 10147 - 10190 - 10967 - 11258 - 11699 - 12054 - 12106 - 12200 - 12430 - 12473 - 12521 - 12872 - 12903 - 12985 - 15130 - 16244 - 16464 - 17595 - 17977 - 18006 - 18047 - 18117 - 18231 - 18475 - 18658 - 18764 - 19166 - 19591 - 19902 - 19934 - 20592 - 21201 - 21233 - 21904 - 22039 - 23113 - 25528 - 22914 - 23009 - 23234 - 23204 - 23316 - 23434 - 23781 - 24570 - 24922 - 24937 - 25650 - 25771 - 25800 - 25823 - 25873 - 25933 - 26003 - 26164 - 26317 - 26320 - 26468 - 26845 - 26853 - 26890 - 27082 - 27186 - 27272 - 27391 - 27531 - 27555 - 27648 - 27667 - 27706 - 27883 - 28045.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 194 - 750 - 1197 - 1276 - 1975 - 2526 - 3772 - 4072 - 4070 - 5176 - 6144 - 7297 - 11100 - 11444 - 12091 - 12034 - 9080 - 13311 - 14033 - 15547 - 18870 - 21120 - 23600 - 25413 - 26561 - 27576.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 4251 - 4938 - 5021 - 15355 - 15472 - 20618 - 20640 - 22847 - 24175.

FAZER MANOBRA — P. 4833 - 21653.

ABANDONADO — P. 2481 - 2700 - 11706 - 13275 - 15569 - 16285 - 16419 - 17649 - 22177 - 25478.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 4489 - 4490 - 13430 - 13953 - 17936 - 23521 - 26004.

FORMAR FILA DUPLA — P. 3163 - 9893 - 17256 - 26729 - 27825 - 27914.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 14183.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 11054.

RECREATIVAS

Associação Athletica Banco do Brasil

A Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar, no dia 20 do corrente mez, nos salões do Automovel Club, um grandioso baile commemorativo da passagem do seu decimo primeiro anniversario de fundação.

Club dos Democraticos

No proximo dia 13, os salões do "Castello" serão abertos, afim de ser levado a effeito o seu grande baile mensal.

Club Gymnastico Portuguez

Por iniciativa do seu Departamento de Educação Physica, será offerecido aos seus socios e familias, das 19 ás 23 horas, um sorvete-dansante.

Grajahú Tennis Club

O Grajahu' Tennis Club offerecerá hoje aos seus frequentadores, das 21 ás 2 horas, uma attrahente reunião dansante.

Penha Club

O querido club da estação da Penha abrirá de novo, hoje, os seus espaçosos salões com uma attrahente soirée-dansante.

Associação Athletica Portugueza

Iniciando o seu programma de festas do mez de Maio, o seu Departamento Social fará levar a effeito, hoje, um grande baile.

Amantes da Arte

A elegante agremiação recreativa de Botafogo abrirá hoje os seus salões, afim de ser realizada uma brilhante reunião dansante.

Ala dos Casados

A veterana "Ala dos Casados" realiza hoje, nos salões da rua 7 de Setembro, 140, o seu baile mensal, com o concurso do harmonioso conjuncto "Turunas Cariocas".

Musical Bomsuccesso

Realiza-se, hoje, na veterana sociedade, mais uma interessante tarde-dansante, no transcurso das 20 ás 24 horas, com o concurso de excellente "jazz".

Dragão Club

Realiza-se, hoje, nessa novel sociedade, uma grande festa das 18 ás 24 horas, com um concurso de samba e fox-trot, seguido da dansa da sorte, premios para cavalheiros e damas.

União das Flores

Uma grande festa realiza-se hoje, no applaudido rancho, das 14 ás 18 horas, em homenagem ao seu thesoureiro, sr. José Alves.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redacção o objecto que lhe pertencer

A' disposição dos respectivos donos, encontram-se em nossa redacção, diariamente, a partir das 16 horas, os seguintes objectos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2 — Carteira de identidade n. 341, da 1.ª Região Militar, pertencente a João Lopes da Penna Junior.
3 — Carteira de identidade n. 366.375, de Affonso Rosa Pereira.
6 — Caderneta n. 0430, do operario Leandro de Abreu Teixeira, torneiro da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.
7 — Carteira de identidade n. 353.487, pertencente ao collegial Altanir Fernandes de Castro.
12 — Carteira profissional n. 90.584, serie 21, de Annibal Ferreira Alves, ajudante de carpinteiro.
13 — Carteira profissional n. 62.327, serie 24, pertencente a Rubens Xavier Valentim, operario.
14 — Carteira profissional sob n. 32.411, série 24, pertencente ao empregado Armando Hackbart.
15 — Carteira profissional n. 49.301, série 27, do servente Manoel Sant'Anna da Silva.
16 — Carteira sanitaria n. 23.579, pertencente ao sr. Antonio Souza Mattos, empregado no Instituto de Assistencia e Prompto Soccorro.
17 — Carteira n. 305, da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, pertencente ao servente de officina Amaro dos Reis Carvalho.
18 — Caderneta de férias pertencente a Benedicto Jorge da Silva.
20 — Caderneta do Syndicato dos Operarios Marmoristas, n. 146, pertencente ao aprendiz Aristides Magalhães.
21 — Caderneta da Capitania do Pará, pertencente ao cozinheiro Augusto Ferreira da Silva.
22 — Carteira sanitaria, pertencente a Manoel Sant'Anna da Silva, engarrafador de leite.
23 — Caderneta de matricula da Escola Polytechnica, pertencente ao sr. João Miranda.
24 — Caderneta militar pertencente a João Garcia Alves.
25 — Caderneta da Caixa Economica de n. 726.248, 3.ª série, pertencente ao sr. Pacifico de Vasconcellos e duas certidões de Registro Civil.
26 — Passaporte n. 3.830, pertencente ao sr. José Maria Augusto, agricultor, de nacionalidade portugueza.
27 — Certificado de reservista de 3.ª categoria, sob n. 263.483, pertencente ao sr. Augusto Francisco da Graça.
31 — Cartão de identidade do sr. Manoel Neves da Costa, funccionario da Prefeitura do Districto e uma folha corrida pertencente ao mesmo, sob n. 364.652.
32 — Diploma da "Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso", pertencente ao socio Morandini Claudio.
33 — Documento pertencente a Amalia Carlos dos Santos.
34 — Documento pertencente a Waldyr Carlos dos Santos.
35 — Attestado de vaccina de Manoel Sant'Anna da Silva.
36 — Copia do projecto approvado 1.775, Quadra 95.
38 — Uma argola contendo seis chaves pequenas e um apito, encontrada na Praia das Virtudes.
40 — Documentos pertencentes ao sr. Gilberto Assis Araujo, residente á rua Marquez de Olinda n. 90, ap. n. 3, (Edificio Abaeté).
41 — Uma argola contendo 5 chaves pequeninas, sendo uma "Yale" e uma "Clum", encontrada na rua Visconde do Rio Branco.
42 — Carteira do Automovel Club do Brasil, pertencente ao sr. Idel Markiewitz.
43 — Uma argola contendo oito chaves, inclusive uma de metal amarello, encontrada em frente ao quartel general á praça da Republica.
44 — Titulo de aposentadoria da Caixa de A. e P. das Companhias Light e Jardim Botanico e S. A. du Gaz, pertencente ao sr. Benedicto Ricardo de Souza.
45 — Certificado de reservista da 1.ª categoria, de Ascendino Thomas da Silva, encontrado em Cascadura.
46 — Carteira contendo documentos, inclusive certificado de reservista pertencente a João Ignacio Alves.
47 — Cartão de matricula do Centro dos Operarios da Light, pertencente ao associado matricula n.º 9.078 — Wenceslão Duarte Ferreira.
48 — Cautela da Caixa Economica, pertencente ao sr. Jonas Magalhães da Cunha.
49 — Certificado de identidade da Secção do Pessoal da Directoria do Interior da Prefeitura, pertencente ao sr. Clarindo Fernandes Souza, trabalhador da D. O. P.
50 — Duas carteiras pertencentes ao actor Oswaldo Oneto, da Casa dos Artistas e do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo.
51 — Carteira Profissional n.º 59.128, séria 27, pertencente a Idolino Rangel de Almeida.

N. B. — Os numeros de ordem que faltam nesta lista correspondem a objectos já entregues aos respectivos donos.

LEILÃO DE PENHORES

CAUTELA PERDIDA

CIA. B. AUREA BRASILEIRA
Matriz: — Rua 7 de Setembro, 187
Perdeu-se a cautela n. 271.144 da série "A", da secção de penhores desta Companhia.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 11 — Alfaiates de nº. 71 a 100 e Costureiras de nº. 1.501 a 1.750.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, [illegible] de Maio de 1939

Historia Social do Brasil

SERGIO MILLIET

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo acaba de crear uma cadeira de Historia Social do Brasil, em obediencia ao programma elaborado por um grupo de estudiosos, entre os quaes se relevam os drs. Alcantara Machado, Affonso de Taunay e Roberto Simonsen. Quando, ha dois annos, a mesma Escola creou a cadeira de Historia Economica do Brasil e a entregou ao dr. Roberto Simonsen, ninguem podia imaginar, mesmo conhecendo a cultura do titular e a sua bella capacidade de trabalho, que della nascesse uma das obras capitaes de nossa brasiliana. Todas as esperanças são agora permittidas, principalmente deante das linhas geraes adoptadas no programma.

O estudo da historia social do Brasil, organizado systematicamente, não foi ainda tentado entre nós. A' excepção do sr. Pedro Calmon, ninguem se abalançou á obra dessa envergadura, que carece, para ser levada a cabo, de monographias previas sobre innumeros problemas ainda obscuros. A obra, por mais de um aspecto notavel, do sr. Pedro Calmon, resente-se justamente dessa ausencia de estudos preliminares, só realizaveis por grupos de pesquisadores, em sociedades de Sociologia e de Historia ou em cursos como esse que acaba de ser creado na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

A formula de Martius, de uma cultura oriunda das contribuições de tres raças differentes, é apresentada, no programma da Escola, como ponto de partida para a nova disciplina. Já me insurgi mais de uma vez contra a adopção dessa these, sem uma devida ponderação da questão immigratoria do sul e tenho o prazer de ver agora adoptado na Escola esse ponto de vista racional. Com effeito, alludo-se logo de principio, na exposição introductoria á cadeira de Historia Social do Brasil, ao processo e effeitos exercidos sobre a cultura mixta das tres raças, pela assimilação, no ultimo seculo, de um grande contigente de immigrantes de outras raças e culturas.

Dentro dessa orientação geral, que pondera as differenças regionaes, as monographias prévias, que servirão de base para o futuro historiador da nossa formação social, obedecerão aos seguintes themas:

1 — Os caracteristicos dos dois grupos humanos (amerindios e portuguezes) ao tempo em que no Brasil se defrontaram.

2 — As relações entre os dois grupos originaes e a sua interpenetração.

3 — O elemento africano; seus caracteristicos.

4 — A influencia exercida pelo evento do elemento africano.

Observe-se que, em relação a este item, já existe, no momento, boa literatura. O africanismo vem sendo largamente incentivado pelos estudos excellentes de Arthur Ramos, Gilberto Freyre, Aydano Couto Ferraz e outros, que, após Nina Rodrigues, se aprofundaram na analyse da cultura negra.

5 — As razões e a natureza do movimento immigratorio verificado no fim do seculo passado e nas primeiras decadas do seculo presente, assim como os effeitos desse movimento sobre a cultura e a população.

A questão immigratoria só foi abordada até hoje do ponto de vista economico. A profunda influencia do immigrante italiano, por exemplo, sobre a mentalidade e a vida paulistas, continúa mais ou menos ignorada. O mesmo se dirá em relação á immigração polonesa no Paraná ou á allemã em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Continuamos cegamente apegados á formula de Martius, a falar na fusão das famigeradas tres raças como se ella explicasse, no seu simplismo, toda a situação social brasileira "do Amazonas ao Chuy". Ignoramos commodamente todo o movimento de população do ultimo seculo, embora não nos tenhamos abstido de escarafunchar o aspecto puramente economico do problema.

6 — A forma pela qual os elementos raciaes e culturaes brasileiros evoluiram consolidando-se e crescendo, sob as condições existentes nos seculos XVI, XVII e XVIII e influencias provenientes da Europa e da Africa.

Ninguem pode ignorar a importancia da analyse minuciosa deste aspecto de nossa evolução social. Acerca da força assimiladora do mestiço dos primeiros seculos, mameluco, mulato ou cafuso, ha na nossa literatura apenas raras referencias, fructos, o mais das vezes, de um impressionismo facil. Pesquisas, propriamente anthropologicas e existem em pequenissimo numero (1) tanto do ponto de vista physico como do cultural. E, justamente por causa da carencia de trabalhos objectivos, tudo se pode affirmar sobre o assumpto.

A these proposta no programma da Escola de Sociologia é susceptivel de seduzir mais de um estudioso de nossa historia. E da seducção, sem duvida alguma, conquista resultará.

7 — Os effeitos da geographia e dessa cultura mixta sobre as instituições politicas e sociaes transplantadas da metropole, e o influxo exercido pelas idéas dos seculos XIX e XX.

Abordam-se, com este item, as raizes da "realidade brasileira", collocada no campo da politica nacional desde a Revolução de 30 e no scenario de nossa historia a partir da Independencia. Todo um esforço de psychologia social tem que ser feito para se entenderem alguns dos problemas basicos da historia social do Brasil: o do caudilhismo, o do individualismo, o do nacionalismo, o de certas manifestações collectivas do nosso complexo de inferioridade, (meufanismo, ethnocentrismo), o de nossa indolente affabilidade, o de nossa bondade preguiçosa, o de nossa tendencia para a imitação. Todos os conflictos que se manifestam tanto mais agudamente quanto mais nos approximamos da maioridade politica, mas que já se encontram em muitos episodios da historia colonial, hão de revelar, numa analyse impiedosa, muitos mysterios do regionalismo persistente. Desse estudo tambem se tirará um conhecimento [illegible] precioso das causas de nossa [illegible] tabilidade politica de um s[illegible]

8 — As razões e a nat[illegible] do movimento immigratorio [illegible] no fim do seculo [illegible] e nas primeiras decadas do [illegible] presente, assim como os e[illegible] desse movimento sobre a [illegible] tura e a população.

E de notar que toda a [illegible] economica da these, tanto em [illegible] lação á abolição como em [illegible] rencia ao cyclo do café, tem [illegible] amplamente ventilada. E' o [illegible] caminho andado para o sociol[illegible] que procure estabelecer as co[illegible] lações entre a situação econo[illegible] e a formação social do paiz.

Quanto aos effeitos do m[illegible] mento immigratorio sobre a [illegible] tura e a população, só agora [illegible] meçam os nossos dirigentes a [illegible] cebel-o. Uma legislação um [illegible] apressada, cheia embora de [illegible] tenções, tem procurado ulti[illegible] mente enfrentar a crise que [illegible] poucos vem a maturação. Os [illegible] ministradores carecem, entret[illegible] to, muitas vezes, do conhecim[illegible] to exacto da situação e mes[illegible] das causas profundas que [illegible] dos, donde a inefficacia de [illegible] parte das medidas tomadas. [illegible] esforço assimilador á xenopho[illegible] um caminho é curto e perigoso. [illegible] isso mesmo os estudos dentro [illegible] se campo de nossa vida so[illegible] precisam ser incentivados. E' [illegible] louvar, portanto, essa primei[illegible] tentativa de uma instituição [illegible] ficiosa para esclarecer uma [illegible] tão grave, até ha pouco entreg[illegible] exclusivamente á curiosidade pa[illegible] ticular.

Do perfeito entendimento [illegible] actual conflicto de culturas, s[illegible] girá o bom solução, imparci[illegible] serena e efficaz. Qualquer atti[illegible] de menos objectiva pode lev[illegible] á creação de minorias mais [illegible] mos inassimilaveis no [illegible]

9 — Os problemas capitaes [illegible] brasil actual: a) externamente, [illegible] membro da familia das [illegible] ções; b) internamente, nos [illegible] esforços para attingir o [illegible] libilio politico e social, isto [illegible] unidade cultural.

[illegible] synthese que corôa o pro[illegible] mma todo, neste item, pare[illegible] vaga em sua formulação. [illegible] e-se, com ella, a porta para [illegible] litteratura e a philosophia so[illegible] para a rethorica, em sum[illegible] de que já abusamos bastante. [illegible] ampo de conclusão é vasto de[illegible] s e permitte quesquer divagações. Ora, o fim visado pela [illegible] la tem sua originalidade louvavel justamente na exigencia de [illegible] ectividade. E' o trabalho mo[illegible] de pesquiza, de documentação, de levantamento de situações que deve primar sobre todos [illegible] outros. Não devemos, no esboço da formação social brasileira deixar nenhuma brecha por [illegible] possa infiltrar-se o bacharelismo nacional. Solidez, imparcialidade e clareza são as unicas qualidades exigiveis dos pesquisadores. Reserve-se o brilho [illegible] futuro historiador que tiver [illegible] base da sua exposição os dados positivos dos pioneiros.

[illegible] complexidade da disciplina [illegible] na Escola de Sociologia escapa a ninguem. Por mais [illegible] o que se revele cada um dos [illegible] dos propostos, já ha de consi[illegible] o motivo de orgulhosa superio[illegible] a somma de conhecimentos e [illegible] logica necessarios á sua realização.

[illegible] ambicioso programma da Escola obedece racionalmente a um [illegible] de muitos annos. Para o [illegible] eiro curso, em 1939, estabeleceu-se um schema, merecedor [illegible] mais rasgados elogios, que [illegible] em mira tão sómente o estudo das caracteristicas do elemento europeu na época do descobrimento. O conquistador portuguez será analysado, com a desejavel minucia, antes de se julgar o effeito de seus primeiros contactos com o elemento indigena, desde os seus fundamentos raciaes, inclusive o do [illegible] sua posição na Europa, a [illegible] reza de sua cultura, o seu [illegible] de vida: alimentação, ha[illegible] vestuario, occupações e [illegible] rias, transportes, utensilios, ferramentas, armas, etc. [illegible] lamente serão postas em relevo a sua vida familiar, a posição do homem e suas responsabilidades na vida social e sexual extra-familiar, a posição da mulher, a vida social feminina e a vida domestica. A importancia do parentesco nas relações politicas e economicas e sua influencia sobre os principios de lealdade, bem como o problema da herança e dos seus effeitos sobre as actividades profissionaes, serão tambem considerados em detalhe. Ainda com referencia, á instituição da familia serão apreciados diversos aspectos do controlo social: differenciação entre meninos e meninas, educação e preparo respectivo, formas de autoridade entre os membros da familia, honra familiar e processos empregados para salvaguardal-a.

O gráo de estratificação da sociedade portugueza será tambem estudado cuidadosamente, através das distincções de classe, da permeabilidade das diversas classes, dos seus privilegios e deveres, de suas relações e seus conflictos e de sua influencia sobre a organização politica e a actividade economica.

Quando, no segundo anno, se tiver desenvolvido identico programma em relação ao indio, o alicerce primeiro da historia social do Brasil estará lançado. Bem sei que nesse andar dez annos, no minimo, serão necessarios á terminação do curso. Não importa. Não é com repolhos de rapido crescimento que se reflorestam uma região deserta, mas com arvores que levam ás vezes decadas para crescer. Muitas mudas perecem, mas de uma replanta se impõe. As que vingam, porém, bastam, não raro, para modificar um clima, sanear um paúl inhospito.

A Escola de Sociologia está procedendo ao reflorestamento da historia social brasileira; é preciso admirar-lhe a serena coragem constructiva e auxiliai-a com o nosso applauso publico.

(1) — Relevem-se, com admiração e respeito, os trabalhos de Roquette Pinto, Arthur Lobo da Silva, Oliveira Vianna e Affonso Claudio, pioneiros illustres desses estudos entre nós.

AFRICA DO SUL

JOSÉ JOBIM

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Um inglez que vinha da Rhodesia do Sul para o Rio de Janeiro afim de conhecer o que estamos fazendo contra a malaria, viajava no mesmo navio em que eu descia a Africa, ha poucos mezes. Era um inglez legitimo: discreto, observador, elegante e formalista. Era tambem timido? Não, era apenas shy. Estudara na Sobornne e não se envergonhava de confessar que não sabia franzes. Fôra para Kenya como medico de um hospital. Mais tarde obtivera a transferencia para a Rhodesia do Sul, onde ficou trabalhando num laboratorio de pesquizas de enfermidades tropicaes. Conhecia bem a Africa ingleza, o que quer dizer conhecia bem praticamente o continente inteiro.

Depois que deixaramos Cape Town a caminho do Rio, tendo iniciado a parte mais monotona da viagem de um marú que procede do Japão para a America do Sul, estivemos uma manhã, antes do almoço, a tomar apperitivos. Havia na nosso roda uma medica norte-americana, que enriquecera como pediatra em Johannesburgo. A medica adorava a Africa do Sul, e não occultava essa adoração. Claro que naquella manhã, como sempre, tivemos de ouvil-a. Era uma tarefa facil, pois quem pontificava podia ser incluida entre os verdadeiros typos de belleza. Acontecera, entretanto, que o inglez tomara, logo ao sahir da piscina, dois ou tres cocktails preparados á maneira de Shanghai. Quer dizer 90% de gin. Quando nos iniciamo-nos manhattam, já elle não era o mesmo. Assim, póde reagir. Investiu contra a Africa do Sul, depois de ter ouvido, por meia hora, os elogios deliciosos de sua deliciosa collega. Seu ataque foi rapido, e só serviu para accelerar a machina endeuzadora. Nem por isso, porém, consegui esquecel-o:

— E o paiz mais infeliz do mundo.

Foi tudo o que elle disse. Depois dessa phrase, seu labios finos se cerraram para o thema, e só os abria para os góles de manhattam.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Acho que o funccionario da Rhodesia tem razão. Imaginem que a Africa do Sul dispõe de um territorio vastissimo e rico. Conta com todos os climas, inclusive o europeu. Sua população branca não vae além de 2 milhões. Apresenta um commercio exterior maior do que o do Brasil. Nenhum outro paiz a suppera em nivel de vida elevado. Mais de cincoenta por cento da producção de ouro no mundo é fornecida por ella. E o maior productor mundial de diamantes. Emquanto 10.000 brasileiros dispõem de apenas 31 automoveis, 10.000 sul-africanos contam com 292. Em sete annos, produziu um volume de ouro identico ao que conseguimos durante todo um seculo. Num unico anno, sua exploração aurifera representa um valor duas vezes maior do que o equivalente á exportação dos cincos principaes productos do Brasil: café, algodão, cacau, couros e laranjas.

A Africa do Sul é mesmo um paiz infeliz. E uma infilicidade que encontra base na questão racial. Eu diria melhor nas questões raciaes. Porque ellas são varias. Ha o odio do branco contra o negro. Ha os asiaticos que não pódem ser equiparados aos nativos, mas que igualmente não devem ter direito a hombrear com os brancos. E ha tambem, — e no caso é o aspecto mais grave — a rivalidade, sinão o odio, entre o inglez e o boer. O Transvaal e o Estado Livre do Orange ainda são boers, o que quer dizer anti-britanicos. E verdade que o General Smuts não é considerado pelos de sua raça um trahidor por haver aceito a Chefia do Gabinete da União, quando esta foi fundada sobre os cadaveres daquelles guerreiros patriarchaes que obedeciam ao velho Botha. Não esqueçamos, entretanto, que o General Smuts é, entre os boers, o que Rhodes foi entre os inglezes: um milagre. Convem ainda não olvidar que o General Hertzog, que hoje governa a União, é um boer, unicamente um boer.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Quando os decendentes dos hollandezes acharam preferivel, afim de manter a traquillidade de sua vida primittiva, iniciar a arrancada para o interior, levavam 2 especies de odio: ao inglez e ao negro. Dingaan symboliza o odio contra o bantu, esse bantu que se apossou da Africa do Sul depois dos hollandezes terem ali chegado. O sonho imperial de Rhodes acabou com a Republica do Transvaal, destruindo ao mesmo tempo o Estado Livre do Orange. Smuts e Reitz comprehenderam que nada havia a fazer sinão tirar proveito da derrota. Alliaram-se aos inglezes O mesmo fez Botha. Succede, entretanto, que emquanto o Transvaal conta com 815.000 habitantes, a Provincia do Cabo dispõe de apenas 785.000. Orange é mais populoso do que Natal. Os boers pódem, com maioria eleitoral, assim formar governos da União.

Em Johannesburgo, a Nova York da Africa, domina o descendente do hollandez. Esse considera Pretoria como a sua capital nacional. Por isso, a União é o unico paiz no mundo onde ha duas capitaes: o Governo funcciona seis mezes em Pretoria e o outro semestre em Cape Town. Temos ahi uma prova da ductilidade do genio colonizador inglez. Mas estamos diante de problemas que dizem respeito aos habitantes brancos do paiz. Ha outros habitantes, e outros problemas, como dissemos.

Foi em Natal que Gandhi iniciou o movimento de resistencia passiva que tão caro tem custado ao predominio da Inglaterra na India. Trataram-no ali,, num thribunal, como se trata a um nativo. Quando teve de viajar, não quizeram que elle occupasse um logar na primeira classe do trem. Resultado: em 1931, um quarto de seculo mais tarde, e já então transformado num Deus para o seu povo teve de ir a Londres como convidado especial do Governo de Sua Majestade. Providenciaram para que lhe reservassem a cabine de luxo no melhor paquete da linha Bombaim-Londres. Recusou. Fez a travessia de quarta classe, sem direito a uma cama mas com autoridade para comparecer semi-nú ás reuniões da Mesa Redonda.

Hoje como hontem quando um asiatico ou um africano vae a Natal, ao Orange ou ao Transvaal — o Cabo é mais liberal —, elle tem de tomar cuidado para não irritar o branco. Só póde sentar-se num bonde ou num omnibus, nos bancos de traz. Antes de sentar-se no banco de um jardim publico ou penetrar num lavatorio, deve ver se não ha uma taboleta esclarecendo que se trata de commodidades exclusivamente destinadas aos europeus. Não queira tomar banho na mesma praia em que nadam brancos. Não se atreva a entrar num bar sem saber se admittem colored peole. E homem de côr ali é tanto o negro quanto o indiano, o chinez ou o nipponico.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Numa das vezes em que estive em Cape Town desembarquei num domingo. Era de manhã. O taxi deixou-me na George Street. Estava tudo morto. Procurei discretamente um café ou um jornaleiro. Não os encontrei. E que aos domingos a União Sul Africana inteira, ainda agora, guarda a tradição do descanço. O homem só tem direito a uma coisa: procurar o primeiro templo para agradecer a Deus ter vivido a semana inteira. Foi o que fiz. Estive numa igreja catholica e numa outra anglicana. Os fieis eram todos brancos. Porque gente de côr possue as suas igrejas proprias. Talvez possua tambem o seu Deus proprio. Será o Deus que Dingaan revelou ao missionario que o procurou? E possivel.

Em 1938 fez cem annos que Dingaan foi derrotado. Durante um seculo o branco commemorou a sua victoria sobre o rei nativo. Mas agora vejo nos jornaes sul-africanos écos da rebeldia do negro. São écos apenas. Imaginem que os homens da raça de Dingaan apedrejaram os cortejos commemorativos e chegaram mesmo ao ponto de se recusarem a trabalhar nas estradas especialmente feitas para esses cortejos.

A união póde augmentar sua producção de citricos, explorar suas minas de ouro, diamantes e manganez, graças á mão de obra barata que lhe proporciona o negro. Essa mão de obra começa a faltar, e dahi o recrutamento que está sendo feito nas colonias vizinhas, principalmente em Moçambique. Não é isso o mais importante, porém. O grave é que o negro que desce a uma mina, que maneja um britador electrico, que lava um tractor ou um automovel, que acciona um guindaste automatico no cáes ou serve a mesa do branco — já não é apenas um descendente das hordas de Dingaan. Para as suas aldeias typicas, nunca mais poderá voltar. Está civilizado demais. E os boers estão activando sua campanha em pról da segregação do negro. Em principio a idéa é humana. Os negros constituiram sua vida á parte, com todas as vantagens inherentes á auto-determinação, a exemplo do que succede na Bechunalandia. Estaria assim resolvido o problema do branco pobre. Esse occuparia os empregos que o negro teria de abandonar.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

Ah! o poor white! E' um desgraçado que não ganha o sufficiente para ser um branco e ainda não desceu o bastante para tornar-se um negro. Ha um abysmo formado pela differenca de nivel de vida. Um preto com 2 libras por mez está bem pago. O branco que [illegible]

(Conclue na 2.ª pagina)

Depoimento de um Senhor de Engenho

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O Brigadeiro da "Morgadinha de Val-Flôr" não gostava de sermão que tivesse pouco latim. — "Mas, Vossa Mercê não entende latim". "E é por isso mesmo". Muita gente, como o Brigadeiro, ama o que não comprehende mas sente. Homem que tenha tido funcções administrativas, cargos politicos, com direito a continencia e salva de palma, não tem permissão de escrever como fala. Deve escrever bonito, lustroso, improado, estalando adjectivos que seguem, como caudas de purpura, atrás dos nomes compridos. Livro para todo leitor é um crime. Não creiam ser paradoxo. Um engenheiro civil, depois de olhar "Ferro", de Monteiro Lobato, ficou furioso. O literato "divulgara demais" o assumpto. Aquillo era um assumpto technico. Para os capazes de escrever com cimento armado e arame de farpa. Nos themas de finanças-e-economia, então, os episodios pollulam. Um financista dizia a Castro Menezes, de quem esqueceram, tão depressa: — "Você conhece alguma coisa de finanças mas tem um defeito grave. Vulgariza essa materia. Aquelle artigo sobre a conversão até os tendeiros ficaram sabedores". E era sincero. O ideal lembra um escrivão que havia em Natal, nos ultimos annos da monarchia. Chamava-se Joaquim de Sant'Anna Macaco. Escrevia como um raio. Acompanhava qualquer dictado. Era campeão nas actas dos juris e nos termos e depoimentos. Apenas, escrevendo como uma machina. Sant'Anna Macaco não sabia ler o que acabava de escrever...

O sr. Julio Bello publicou na collecção "Documentos Brasileiros" (José Olympio, editor, 1938) um volume de suas "Memorias de um Senhor de Engenho". O autor tem um engenho, um "banguê" como nós dizemos por aqui. "Queimadas", municipio de Barreiros, na fronteira alagoana que o lento Persinunga delimita. Jornalista, deputado, presidiu o Senado estadual e governou Pernambuco. Pernambuco mantem, para os nordestinos, o prestigio immovel de uma Coimbra tradicional. Todas as nossas figuras estudaram ou vieram de Olinda e, depois do anno do cholera, de Recife. Ainda hoje oitenta por cento dos bachareis que são promotores, juizes e desembargadores, "alisaram os bancos" espiando as aguas do Capibaribe. Dahi a vida pernambucana ser familiar á nossa memoria. O sr. Julio Bello, comparado ao estalão commum, devia ser uma criatura grave, ceremoniatica, saudosa dos bons-tempos, pondo pimenta-do-reino nos doces amavios de suas lembranças. Quando levantei o livro disse commigo: — "O homem vae desabafar". E desabafou, noutro sentido. Escreveu um livro delicioso, claro, evocador e maravilhoso de movimento, de graça, de força pictorica. "Dono de Engenho" tem a herança infallivel do mando. Corresponde, no alto-sertão, ao "fazendeiro", mandão e soberbo, como aquelle que pediu o passaporte a Henry Kostes, espada á cinta e vestido de chambre e ceroulas. As figuras que o sr. Julio Bello resuscita, com ambiente social da época, integrados na propria funcção de trabalhar e gritar que para elles eram actos physiologicos, bem mereciam essa hora breve de vida nova, noutro tempo, um tempo descolorido e cinzento em que os coroneis e barões seriam como um Sire de Coucy assistindo ás tarefas de uma junta de conciliação.

O sr. Julio Bello traz uma collecção estranha e solida de homens decisivamente fieis ao proprio temperamento. Feios ou lindos, eram elles mesmos. Viviam orgulhosamente mas era apenas apparencia. O orgulho nascia-lhes duma continuidade psychologica, transmittida de geração em geração, transformando o habito como numa caracteristica fixada. Nos vales assucareiros do Rio Grande do Norte teriamos igualmente nomes para emparelhar com o barão de Gindahy jogando até madrugada e rosnando para os gallos que cantavam: — "**Podem cantar de lascar o bico que eu daqui não saio**". Mesma historia se conta de Miguel Ribeiro Dantas, filho unico do barão de Mipibú, Miguel Ribeiro, do "Diamante", que dissera, na segunda pessoa do plural: — "**Podeis lascar o bico**". E continuou a "suéca". Ou o brigadeiro Dendé Arco-Verde que viajava de Cunhaú para Recife levando tendas de sêda e musica. Ou Xandú Varela, visitando a lama dos cannaviaes com sapatos Bostock e casimiras de Londres. Ou o barão de Serra Branca que tocava rabéca para os negrinhos escravos dansarem no pateo da casa-grande.

O sr. Julio Bello, como raros, póde escrever claro e bem, com opportunidade verbal, com equilibrio, com vivacidade. Sente-se, um a um, os velhos dominadores de outróra, mandando escravos, chefiando maltas nas eleições, eternos demandeiros de terras, donos de mesa farta, hospedagem continua e valentia endemica. Aquelle Christovam da Rocha, imponente, gritando da bagaceira do "Marrecas" ao bacharel que o não saudára: — "**Vosso pae é um ladrão e vós ides pelo mesmo caminho**", formula polida e cavalheiresca no vituperio, recorda o preciosismo incontido com que o doutor Loló, dez vezes deputado, enrolou um insulto: — "**Vossa conducta faz-me descrer da pulchritude moral de vossa progenitora**". Assim é que se falava bonito, naquelle tempo, mesmo dizendo desaforo.

Mas o volume do sr. Julio Bello ainda traz, entre mil outras, uma documentação preciosa sobre o estado do escravo nas plantações pernambucanas. Verão que o máo-senhor era tão raro como uma perola, quadrada e negra. Eu mesmo publiquei no "Boletim de Ariel" depoimentos de antigos escravos. Naturalmente a saudade da mocidade deturpa a memoria fazendo-os enxergar fartura e alegria quando existia apenas força physica e saude no corpo. O sr. Julio Bello narra dezenas de casos onde os donos de engenhos, habituados á luta e ao dominio, condescendiam lamentavelmente com a escravaria. O coronel Manuel Ignacio d'Albuquerque Maranhão, o velho Quimbé, quando sonhava castigar sua insupportavel escravaria, juntava-a no terreiro, ouvia a queixa do "feitor" e comandava o castigo. Cinco duzias de bôlos em Marcolino! Depois, em voz baixa, dizia para uma das filhas: — "**Pede por elle, Maroquinha**". Maroquinha pedia e Marcolino era perdoado. E assim todos. No Rio Grande do Norte, entre os senhores de engenho do litoral, o mais famoso pela sua malvadez era o coronel Ignacio de Albuquerque Maranhão, senhor de "Belem". Trabalhava noite-e-dia e alimentava miseravelmente os negros. Seus escravos, curiosamente, eram athleticos. Furtavam quando e quanto queriam. Uma vez o velho Trajano Leocadio de Medeiros Murta, o velho Trajano do "Pavilhão", pae-de-cração do Conselheiro Tarquinio de Souza, foi levar-lhe uma denuncia. Ignacio de "Belem" quasi morre de raiva. "**Você não tem nada com isso, compadre Leocadio. Deixe essa cambada furtar. E' delles mesmo, compadre.** O doutor Loló (Jeronymo Cabral Raposo da Camara) quando queria castigar um escravo levava-o para o coqueiral, com uma chibata na mão. Ahi chegando, amarrava o negro num tronco e dava uma surra de trezentas chibatadas... no tronco do outro coqueiro. E gritava: — "**Estás vendo, negro ladrão? Se isto tudo fosse nos teus quartos, cachorro! Vá reparando o que a "macaca" póde fazer!". Se eu estivesse dando nas tuas costas, desgraçado, como não havias de estar!**". E cançado o braço, desamarrava o preto. Estava desafrontado.

Nem todos eram assim, mas assim era a maioria. O proprio Direito dava ao escravo favores inusitados. São innumeras as concessões de terras, terras de sesmarias e chãos-para-construir, doados pelo Senado da Camara de Natal a escravos durante o seculo XVIII. O sr. Julio Bello, neste particular, consigna notas preciosas. Difficil, para finalidades de proselytismo doutrinario, é tornar o escravo brasileiro o torturado diario, o pária sem familia, a caça abativel por qualquer arma. Melhor será diminuir a percentagem e fazer um abatimento de 60%.

Viva e nitida é a sociedade, de Recife e do mundo dos engenhos, que o sr. Julio Bello soube fixar. Esses engenhos, cujos nomes "fazem sonhar", como no poema de Ascenso Ferreira, desappareceram, substituidos pelas tapéras ou pelas usinas. De qualquer modo, inefficazes como elemento de fixação social, de elevação de intelligencia, de formação typica. Ficam como componentes poderosas para uma outra direcção, numa uniformização de habitos, começando de baixo para cima, desde a ausencia espiritual do proprietario, que não ama a terra e sim sabe calcular a producção, até o trabalhador que attende ao apito e esqueceu para sempre as imperativas e amadas vozes de outróra, ouvidas nas festas e nos trabalhos, solidarias e permanentes no scenario que o Tempo matou.

Car le surnaturel est lui-mêm[illegible]
[charn[illegible]
Et l'arbre de la grace est raci[illegible]
[profon[illegible]
Et plonge dans le sol et cher[illegible]
[jusqu'au fon[illegible]
Et l'arbre de la race est lui mêm[illegible]
[étern[illegible]

(PEGUY — "Eve, la double racination")

Paixão e o Panico

IVAN RIBEIRO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O estado de poesia não é um estado de espirito neutro, não significa, absolutamente, possibilidades de uma immutavel paz intima. Quando uma palavra, um gesto, um poema, adquirem o dom de nos mergulhar em estado de poesia, sentimos intensamente que um avassalante desequilibrio emocional nos arrebata do mundo plano e quotidiano para uma terra profunda, de allucinação, cuja verdadeira situação só poderemos precisar quando depois de passado o periodo de paroxismo, a serenidade nos fornecer o roteiro provavel desta viagem violenta através do tempo e do espaço. No proprio momento em que a substancia poetica nos envolve, mudando todos os rythmos de vida, annullando todos os compromissos communs, exacerbando os menores processos interiores, conseguimos apenas ter uma intuição do phenomeno poetico, conseguimos apenas sentir a palpitação da poesia. Depois, muito depois, é que tomamos conhecimento da poesia. E é nesta phase que o critico póde approximar-se da poesia com menos humildade, já com o proposito de esclarecer alguns factos essenciaes deste mundo poetico que lhe convulsionou a sensibilidade, que subverteu e desencadeou suas emoções. A poesia é a grande inquietadora! Dahi a circumstancia de conseguirem os livros mais innocuos como poesia, maior comprehensão (no sentido logico) e mais clara exegese. Os volumes mais plenos de materia poetica desorientam as virtudes do pesquisa serena que habilitam o critico a descobrir as linhas caracteristicas duma manifestação literaria qualquer. A unica maneira de abordar a densidade emocional de um livro de poemas é a critica confessional; apenas uma apaixonada confissão das emoções que o conjuncto poetico suscitou no leitor dará uma idéa relativamente clara do impeto poetico de um livro. As repercussões intimas, as associações, os choques, os sonhos e as angustias provocadas pela influencia da poesia, dar-nos-ão os dados para avaliar a verdadeira indole de um poeta. Jean Cassou escreveu: "Sur un sujet tumulteux, il est difficile de se faire une opinion discrète". Deante da poesia nunca poderemos conservar esta discrição de critica. Não evitemos, em face de um livro tempestuoso, que o tumulo nos acarrete tambem. Será, provavelmente, no bojo desta apparente confusão de emoções, de palavras, de anseios, no meio deste entrelaçamento de amores, odios, e ameaças que nos occorrerão as palavras que, apenas por approximação, descrevam os limites da enorme onda poetica que nos suffocou, envolvendo-nos em suas convulsões violentas. E ao emergirmos das profundidades desta vaga, ainda conservaremos, por muito tempo, o gosto da agua que nos encheu a boca, e, no sangue, o rythmo apressado da onda furiosa...

Murillo Mendes, em seu ultimo livro de poesia, "indica aos navios de poetas o caminho para o panico". E' um territorio convulso, onde o poeta não é dominador, mas dominado. Onde tudo é transitorio, tudo está em successivas transmutações. Não se encontrará ahi senão o soffrimento e a dôr, mas é dentro da aflicção que o poeta vae encontrar a suprema alegria. A alegria que, depois de aquecida ao rubro pela dôr, resiste ao panico. Não ha paz e força nos habitantes do panico, ha perpetua inquietação, constante guerra, e uma fraqueza immensa deante da força irresistivel que lançou os poetas no panico. Nem todos os navios de poetas acceitarão o roteiro indicado por Murillo Mendes. Os lyricos seguirão por mares muito differentes e irão residir nos continentes, entre os homens. Mas os passionaes encontrarão no mappa de Murillo Mendes a ilha que há tanto procuravam. No caso de Murillo Mendes foi a paixão que lhe fez o convite ao panico, e é este mesmo sentimento que o mantém, sem aspirações extremas de fuga, nesta atmosphera de perpetua devastação. O panico é um territorio agitado, de paizagens ou em constante furia, ou na inercia de ventos que precede as maiores borrascas. O poeta passional é presa de forças antagonicas que o esmagam, que o lançam contra todas as asperezas do terreno vulcanico, e banhado em sangue e em lama "espera a tempestade de fogo, mais do que um signal de vida". E' sempre a idéa de eterna destruição. Para se evadir desta desesperante reclusão onde a paixão devasta com uma violencia incendiaria, ha geralmente dois caminhos: o do lyrismo e o da burguezia poetica. Murillo Mendes não é um lyrico, é um passional que procurou, conscientemente o panico, e que pertence "á grande communidade do desespero que existirá até a consummação dos seculos". Nestas duas attitudes oppostas: lyrismo e paixão — a essencia é a mesma: o amor. Um livro de lyrismo, porém, é muito diverso de um livro de paixão amorosa. No lyrismo ha um amor diffuso, uma especie de affeição indirecta, que transporta a creatura amada, para todas as manifestações bellas da natureza. O lyrico é sereno — fala baixo por pudôr e por temperamento. Murmura suas palavras de amor, e se as diz em voz alta, esconde-as com o véo dos symbolos e das allegorias. A poesia lyrica quer mais a ausencia do que a presença physica da mulher. O saudosismo dos lyricos! Para a poesia lyrica nem todas as gradações do amor são confessaveis, nem todos os transes intimos são materia poetica. Vem dahi uma certa depuração de themas que torna a poesia lyrica a mensagem de um homem que se dominou para viver a sua poesia.

Murillo Mendes é o opposto de um lyrico. E' um passional. Por isso sabe que "a presença real do demonio é o seu pão de vida quotidiano", e reconhece que entre elle, a podridão e o peccado existe um parentesco profundo:

Eu digo ao peccado: Tu és meu
[pae.
Eu digo á podridão: Tu és mi-
[nha irmã
(O Impenitente)

O passional ou é um grande peccador ou grande asceta. E' bem o caso de Murillo Mendes cujos sentidos "irrompem clamando: "Tirae-me tudo ou daeme tudo!".

Mas a constante deste novo livro de Murillo Mendes é o amor. Não o amor suave dos lyricos, mas aquelle amor devastador, tragico, confrangedor dos passionaes, um amor incendiario que se alimenta do proprio amor, o "violento amor" de que o poeta nos fala em dois poemas:

De Berenice que recolhe com a
[impassibilidade de um idolo
O violento amor e a ternura que
[eu deveria consagrar á Igreja.
(A usurpadora)

Amor, meu castigo, minha fe-
[bre,
Violento amor, sempre fui teu
[escravo
(O peccador)

Para este poeta abrasado pelo desespero, a mulher "é o mais terrivel e vivo dos espectros", é o castigo do meu corpo, encanto da minha alma". E a Unidade no amor, em Murillo Mendes, faz-se de maneira violentissima, numa renuncia e num despojamento total de todos os orgulhos humanos:

Sou o embriagado de ti e por ti.
Mil dedos me apontam nas ruas:
Eis o homem que é fanatico por
[uma mulher.
Tua ternura e tua crueldade são
[iguaes deante de mim
Porque eu amo tudo o que vem
[de ti.
Amo-te na tua miseria e na
[tua gloria
E te amaria mais ainda se sof-
[fresses muito mais.
(Poema do Pan)

Não quero me livrar de ti
Só não te perdôo porque não
me dás a amargura absoluta
(O amor sem consolo)

Quero me inutilizar pela tua vo-
[racidade,
Quero ficar a teus pés como
[um trapo,
Ficar a teus pés aparvalhado,
[em extase,
— Desde que não occultes de
[mim a tua face.
(O Sortilegio)

E este anseio de Unidade e de Incorporação culminará neste grito:

Quero me transformar em ti!...
(O Amante Invisivel)

"A Poesia em Panico" é a

(Conclue na 2.ª pagina)

A luta pela conquista da fita azul do Pacifico

C. F. MOORE HUMPHREYS
(Ex-ministro da Marinha Mercante do Canadá)

PARA a maior parte do grande publico da Inglaterra a Fita Azul do Atlantico é o unico record de importancia, sendo a Fita Azul do Pacifico inteiramente despida de interesse, embora seja, imperialmente, de importancia bem maior, e mesmo como assumpto de pura attracção. Este interesse talvez seja consideravelmente augmentado no proximo anno, pois a Yusen Kaisha do Japão, a primeira linha de passageiros nipponica, planeja construir dois navios de vinte e sete mil e setecentas toneladas cada um, com uma velocidade de vinte e quatro nós horarios, visando, assim, conquistar para os japonezes o record trans-pacifico e o prestigio que disso decorre.

E' particularmente interessante notar que esses navios, os quaes foram traçados para o serviço entre Yokohama e São Francisco, onde não ha emigração japoneza devido á politica dos Estados Unidos, que esses navios serão construidos com capacidade para conduzir quinhentos e cincoenta passageiros de terceira classe cada um, o que faz parecer que confiam numa mudança da politica americana num futuro bem proximo.

A competição pela Fita Azul do Pacifico não começou senão muito depois da do Atlantico, pois a American Pacific Mail Company manteve o monopolio dos navios de primeira classe durante muitos annos. Essa companhia foi estabelecida em 1848 para explorar o serviço de navegação entre o Atlantico e o Pacifico, mas, depois que a febre do ouro na California passou, esse serviço se tornou de pouca utilidade para os vapores com os seus altos custos de operação, e a Companhia foi depois abalada pela abertura dos caminhos de ferro transcontinentaes, de maneira que, entre os annos sessenta e setenta, os seus melhores navios foram passados para o serviço trans-pacifico de São Francisco para Hokohama e Hong Kong. Eram vapores de rodas, construidas de madeira, e levavam vinte e dois dias para a travessia até Yokohama e mais uma semana até Hong Kong, mas representavam um grande progresso sobre os navios a vela, que eram os seus unicos competidores, fazendo assim um negocio immenso.

A primeira competição séria foi quando a Canadian Pacific Railway completou as suas linhas através do continente, em 1885, e decidiu estabelecer um serviço de navegação até o oriente. No começo a companhia de estradas de ferro não tinha vapores proprios, principiando por comprar navios á venda, mas em poucos mezes estes eram substituidos por vapores antiquados do Atlantico, o Abyssinia, o Parthia e o Batavia. Estes barcos representavam um melhoramento contra os seus competidores, mas deixavam muito a desejar. Como a offerta da Canadian Pacific Railway para transportar a mala postal para o xtremo Oriente via Canadá fosse redondamente recusada, em 1885, contentou-se ella em fazer o transporte de carga fretada durante algum tempo, e o successo deste serviço lhe deu uma opportunidade infinitamente melhor, quando o plano official foi renovado.

Finalmente o contracto foi assignado em 1889 por um periodo de dez annos, dando á referida estrada de ferro sessenta mil libras annuaes para a manutenção de um serviço mensal até Hong Kong com navios capazes de fazer dezesete nós por hora e capazes de serem transformados em cruzadores auxiliares em tempo de guerra. Houve quem sacudisse a cabeça dizendo que era completamente impossivel manter um serviço trans-pacifico de navios tão rapidos com um subsidio menor do que o que a Pacific Mail recebia para os seus barcos muito mais vagarosos, e affirmando que a Companhia iria soffrer grandes perdas.

A despeito dessas prophecias desacoroçoantes, que, aliás, eram feitas por pessoas tidas por muito mais entendidas do que realmente o eram, a Canadian Pacific continuou com a construcção de tres navios que ficaram entre os mais bellos vapores da época: Empress of China, Empress of Japan e Empress of India. Com o seu aspecto esquisito, casco pintado de branco e chaminés amarellas, esses vapores, embora a sua tonelagem reduzida (5.990. tons.) para a época actual, faziam uma bella figura no serviço. A rota para as colonias inglezas no Oriente, com o seu commercio, demonstrou a utilidade daquellas linhas e cedo foram construidos grandes cargueiros.

A alta velocidade era evidentemente essencial em todos os ramos daquelle trabalho, desde a conducção de malas postaes em competição com a feita via Mar Vermelho até os negocios de seda entre o Oriente e Vancouver, em viagem para a America oriental e a Europa, e negocios os valores eram tão importantes que cada dia economizando no transito fazia uma grande differença. Dessa maneira a Fita Azul do Pacifico despertou a attenção e os tres "Empresses" brancos bateram o record entre um e outro e em média bastante acima da velocidade estipulada no contracto.

Quando novo, o "Empress of Japan" bateu o record com nove dias, 19 horas e trinta e nove minutos, de Yokohama a Vancouver, desenvolvendo uma velocidade média de 18 1/2 nós. Depois a competição continuou por fracções de nó.

Os americanos, em virtude do custo das linhas, estavam inclinados a deixar o record com a Canadian Pacific, mas em 1898 a companhia japoneza, Toyo Kisen Kaisha recebeu um dos primeiros e generosos subsidios dado pelo governo japonez e mandou construir tres "liners" nos estaleiros da costa norte-oriental da Inglaterra. Em apparencia, esses barcos eram uma copia dos vapores da Canadian Pacific, com as suas proas agudas e duas chaminés, e de tonelagem bem maior que as seis mil dos America, Hong Kong e Nippon Maru, ficaram entre os melhores navios de bandeira japoneza e grandemente considerados pela marinha, devido as suas possibilidades de serem transformados em cruzadores auxiliares com uma velocidade de 17 nós.

Exactamente dez annos depois, em 1908, a Companhia construiu o primeiro par de um trio de vapores a turbina, tendo 13.400 toneladas, o Chiyo Maru e o Tenyo Maru, seguidos em 1911 pelo Shinyo Maru. Estes vapores foram traçados para uma velocidade de treze nós e eram duas vezes maiores que os Empresses, de forma que o record trans-pacifico passou para os japonezes.

A réplica da Canadian Pacific áquelles vapores foram o Empress of Asia e o Empress of Russia em 1912, accidentalmente os primeiros grandes "liners" que tiveram as poupas de cruzador, hoje universal no desenho dos navios. Com uma grande tonelagem de pouco menos que 17 mil toneladas, foram traçados para desenvolver vinte nós mas puderam ultrapassar esse limite por pouco. O Empress of Russia começou uma viagem de nove dias e cinco horas de Yokohama a Victoria, na Colombia Ingleza, tempo que foi batido facilmente pelo Empress of Asia, fazendo a travessia em oito dias e 19 horas, mantendo uma velocidade média de 19 nós. O Empress of Russia respondeu realizando o percurso em oito dias, 16 horas e 31 minutos, record que permaneceu durante varios annos.

Depois da guerra foi necessario substituir os "Empress" de proa "clipper". De inicio o "liner" allemão Tirpitz foi posto em serviço com o nome de Empress of Australia, mas embora este barco fosse confortavel e popular não era um quebrador de "records". Em 1922, o Empress of Canada foi construido no Clyde com 21.500 toneladas, sendo desenhado para vinte e quatro nós em velocidade normal commum e custando dois milhões de libras.

Na sua viagem inaugural esse vapor baixou de oito horas o record, fazendo u'a média de 19,75 nós. No anno seguinte, conquistou um novo record de Yokohama a Vancouver, em oito dias, dez horas e cincoenta e tres minutos. Mais tarde, a sua machina foi substituida e a velocidade augmentada, mas, por esse tempo, a Companhia tinha construido o Empress of Japan, com 26 mil toneladas traçado para vinte e um nós em serviço e vinte e tres em competição. Este ultimo navio ficou immediatamente com o record, mantendo-o desde então.

Entretanto, a Yusen Kaisha tinha ficado com a linha para San Francisco, pertencente á Kisen Kaisha, e em seguida entrou a construir bellas motonaves. Asama Maru e o Tatsuta Maru foram lançados em 1929, tendo 17 mil toneladas, capacidade que os collocou entre os maiores navios mercantes do Japão, desenvolvendo uma velocidade de 19,1/2 nós. O Chichibu Maru, praticamente gemeo daquelles, seguiu-os em 1930, com média de 21,48 nós.

O Empress of Japan fez a travessia de Yokohama a Victoria em sete dias e vinte horas, o que dá praticamente uma velocidade média de 22,4 nós. A rota seguida pelos japonezes de Yokohama a São Francisco, com a sua escala em Honolulu, é de quasi cinco mil e quinhentas milhas (a seguida pelo Empress of Japan é de quatro mil milhas), e o Asama Maru a fez em 12 dias, 9 horas e minutos, 33 para sermos precisos. Esse tempo foi reduzido pelo Chichibu Maru, para menos vinte e seis minutos, no anno seguinte, com uma velocidade média de 18,5 nós, que ficou como record na rota de São Francisco.

Possivelmente a Canadian Pacific receberá um subsidio do governo inglez para melhorar as suas linhas e augmentar o seu proprio record, falando-se que semelhante auxilio é de grande necessidade para o paiz.

Em caso contrario, talvez a Canadian perca a Fita Azul para os japonezes, e, se o serviço trans-pacifico sob a bandeira britannica descer da sua posição de supremacia, tal coisa importará num sério golpe para o prestigio inglez, bem como uma diminuição das valiosas facilidades imperiaes no caso de uma guerra.

AFRICA DO SUL

(Conclusão da 1.ª pagina)

tiver 20 libras mensaes é um miseravel.

O poor waithe é um elemento essencialmente subversivo. Subverte tudo. A fome o leva a solidarizar-se com os negros nas suas greves do Transvaal. Não é possivel guardar a face, para usarmos uma expressão chineza, quando o estomago está vazio e o corpo pede um abrigo para o frio. O resultado é que o poor white não se envergonha de jogar dados com os nativos nas bodegas que esse frequenta, nem ainda de viver nas suas palhoças. Isso para nada dizermos de suas relações, que chamaremos sentimentaes com as mulheres de côr.

E um problema gravissimo esse. Os boers, com a ingenuidade que a ortodoxia empresta, acreditam resolvel-o com a segregação do negro. Os inglezes, cam o espirito admiravel que possuem graças á consiliação do ideal com a realidade, encaram a solução aventada em principio como optima, porém na pratica como infantil. E estão certos. Só uma creança — e um inglez nunca consegue ser uma creança — não vê que no dia em que faltar á União a mão de obra barata proporcionada pela existencia de negros nas lavouras e nas industrias ella difficilmente conseguirá manter o nivel de vida a que sua poulação branca está habituada. Reconhecemos, em tempo, que a perdurar, como perdurará, a questão do poor white, mais difficil ainda se tornará ao europeu manter a sua superioridade sobre o negro. Esse já começa a desafiar essa superioridade.

* * *

Comprehende agora o leitor por que nunca esquecerei a difinição da Africa do Sul que ouvi ao funccionario do Departamento de Saude da Rhodesia do Sul?

A PAIXÃO E O PANICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

historia de um drama individual. Não é uma casta inteira que soffre: é a carne de um homem que se destróe fibra por fibra, arteria por arteria, nos estremecimentos agonicos de quem se afunda com plena consciencia na derrota e na ignominia. E' a summula de uma damnação. A Mulher apparece neste livro como um sêr tyrannico, absorvente, que reduz o poeta a uma escravidão absoluta. O amor apparece como um sentimento convulso, ou cheio da mais sombria negação. A Carne empolga, o poeta e a musa, e eil-os agitando-se desamparados neste clima de febre, angustias, alegrias mutiladas, anseios e repulsas. Não haverá, porém, alguma possibilidade de Consolação? Murillo Mendes entrevê uma probabilidade de fuga:

Eu sinto crescer em mim e na [minha vida
A terrivel e mórbida poesia que [vem da irrealização.
Estou detestando esta grande [poesia negativa
Preferiria uma existencia normal e serena ao lado de [Regina
E contemplar meu amor desdobrado physica e espiritual- [mente
Num filho de nós dois!
(O Poeta condemna sua poesia)

Essa correnteza amargurada de "A Poesia em Panico" não é o impeto de um rio que sempre correu; é a devastadora força de aguas que rompem uma barragem, e se lançam sobre os campos, sobre os homens, e até mesmo contra o céo, cégas na sua furia de elemento que se liberta de um longo captiveiro. As palavras quasi serenadas do poeta podem ser a expressão duma phase de cansaço. Que acontecerá mais tarde? A lembrança de Berenice não apagará a presença de Regina?

Qual será o futuro deste poeta a quem "o demonio apontou o vasio". Por emquanto viverá no panico, quasi suffocado pelas forças interiores que dialogam e borbulham sem parar, exhausto pelas lutas alternadas contra a Carne e contra o Espirito. Não obstante, Murillo Mendes já está na senda da Consolação, e já tem immensas possibilidades de escapar á grande tentação do aniquillamento, um immenso peccado contra a esperança mesmo quando se procura o aniquillamento por paixão de Deus: é que elle aprendeu que "TUDO SERA' PERDOADO AOS QUE AMARAM MUITO".

A GLORIA DE EUCLYDES DA CUNHA

FRANCISCO VENANCIO FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NENHUMA gloria no Brasil foi maior que a de Euclydes da Cunha. Nenhuma tambem tão cheia de vicissitudes.

Apparecido, em 1902, sem ensaios previos, ou obras de estréa, que fosse de primeiros passos, surgiu inopinadamente, de golpe, com sua obra prima e em pouco, como exemplo unico, era nome que transpunha o Brasil todo.

A gloria veiu-lhe immediata nos louvores, nas consagrações, no renome, embora em contraste com o seu viver quotidiano, penoso e rude, entre amarguras e desgostos, ignorados e discretos.

Morto, no clarão de escandalo impiedoso de uma tragedia, que empallidece ás vezes as de Esquilo, Shakespeare ou Ibsen, a sua gloria continuou no mesmo esplendor, mas no mesmo apreço.

Teve todas as consagrações. A banalidade do nome nas placas de ruas e praças, de varias cidades do paiz, de norte a sul.

Algumas escolas sob o seu patrocinio, desde a "cidade maravilhosa" até o lindo gymnasio de São José do Rio Pardo. Monumento em bronze, na sua terra natal, como lhe era devido, o primeiro e o lindo conjuncto da Mecca de Euclydeanismo, terra natal de sua gloria, onde o 15 de agosto, como exemplo unico em todo o Brasil, é feriado da cidade e dia de grande evocação civica.

No Museu Nacional, a sala que guarda os documentos da ethnographia sertaneja tem o nome de Euclydes da Cunha, dado pelo professor Roquette-Pinto.

E ha 25 annos, a palavra commovida de Alberto Rangel commanda a collocação de flores, a dia certo, na sepultura 3026 de São João Baptista, acompanhada de uma commemoração e modesta Revista, que tambem não faltou uma só vez.

Os trabalhos que se terminaram sobre sua personalidade orçam por 300 em sua proxima publicação do Ministerio da Educação e de certo alguns escaparam, dentro das difficuldades de pesquisa e elementos de informação.

Para mais de duas duzias de conferencias sobre a vida e a obra euclydeanas se fizeram nestes 30 annos.

Que escriptor ou homem de pensamento apresenta no Brasil tal acervo de lembranças, fóra os que tiveram força ou poder?

Entretanto, este percurso não foi sem obstaculos e accidentes.

Como naquella peça de D'Annunzio até quem lhe toca as cinzas arrisca ao delirio...

Se o homem de intelligencia e de cultura não era dado negar, só o discurso de Afranio Peixoto, na successão academica, logrou destacar o homem publico das mesmas dimensões. Mas só a 15 de agosto, dia da resurreição, Alberto Rangel conseguiu trazer á consciencia brasileira, o homem de coração e de caracter, completando assim os aspectos diversos do "homo integer" que elle foi.

Entretanto, de tempos a tempos, novas investidas appareceram.

O anno passado, o dr. Roberto Piragibe da Fonseca rebateu, pelo Correio da Manhã, de modo definitivo uma dellas, sobre originalidade de estylo d'"Os Sertões".

Este anno, nestes mezes decorridos ellas reviveram, umas de mais, outras de menos importancia, lendas ou attribuições malevolas.

A primeira merece apenas rectificações, pois é reposição historica. Fel-a a malicia de João Paraguassú, no Correio da Manhã de 21 de fevereiro, sobre a eleição academica de Euclydes.

Deu como concorrente Xavier Marques, que obteve o voto de Machado de Assis.

Ha engano de informação. Machado de Assis votou em Euclydes. Xavier Marques teve apenas o voto de Rodrigo Octavio.

Os outros dois concorrentes, Domingos Olympio teve 4 votos e Silvino Gurgel do Amaral, 2, contra os 22 dados a Euclydes.

Em carta ao então presidente da Academia, datada de 26 de julho de 1903, dizia: "O suffragio que me vae dar será para mim uma consagração".

Ao Pae, em 22 de setembro de 1903, communicava a eleição: "Tive eleitores como Rio-Branco e Machado de Assis".

Deste obteve a noticia da victoria, por communicação directa.

Vê-se, pois, que o voto de Machado de Assis para a successão de Valentim de Magalhães foi dado ao autor d'"Os Sertões".

*

Agora os outros factos.

O primeiro se refere á solicitação de um prefacio para "Os Sertões". E' a primeira vez que surge este boato, sem fonte autorizada, como em geral, os boatos.

Entretanto, nas notas á edição do grande livro, elle dizia: "Este livro seccamente atirado á publicidade, sem amparo de qualquer natureza, para que os protestos contra as falsidades que acaso encerrasse se exercitassem perfeitamente desafogados conquistou — franca e expontanea — expresso pelos seus melhores orgãos a grande sympathia nobilitadora da minha terra, que não solicitei e me desvanece".

Em notas de um caderno intimo, de Lorena, escreveu estas palavras, já publicadas: "Atirei-o sériamente á publicidade. Não lhe dei um prefacio, nem paranympho, que o apresentasse á minha terra. Quiz apparecer só, absolutamente isolado na fraqueza do meu nome obscuro, deante dos que compartiram aquella luta. E appareci só.

Não appareceram, porém, os protestos. Não podiam apparecer: desafiariam imprudentemente a réplica inflexivel dos factos. Não deviam apparecer: afrontariam inutilmente as energias brilhantes da verdade".

Ondes, pois, a solicitação a Moreira Guimarães ou outro qualquer, feita por um homem que teve sempre a coragem de rebeldia solitaria?

O eminente General contestou e os artigos que publicou em .. 1903, pelo Correio da Manhã, discutem questões doutrinarias a algumas das quaes Euclydes respondeu nas notas da 3ª. edição. Estes artigos estão no alcance de quem os quizer lêr em folheto da casa Laemmert, que a casa Alves tem ainda: "Juizos criticos sobre os Sertões".

A outra accusação, tambem de origem anonyma, se mais grave, é mais facil de destruir.

Accusa-se Euclydes de ter sido severo com Moreira Cesar, incorrecto com elle hospede que fôra da sua barraca, porque revelou, em abuso de confiança, planos mostrados.

Ora, na edição d'"Os Sertões" probidosamente annotada por Fernando Nery, a paginas 622, se vê que Moreira Cesar morreu em combate, a 3 de março de 1897, e Euclydes só foi para a Bahia em julho do mesmo anno, como se constata na sua correspondencia para o Estado de São Paulo.

Como poderia ter elle sido hospede de Moreira Cesar, já morto 4 mezes antes?

o

A outra refere-se a Placido de Castro.

A confusão, aliás, é completa, pois as paginas que elle escreveu após a viagem ao Acre estão reunidas n'"A' Margem da Historia" e não em "Contrastes e Confrontos", cujos capitulos, foram compostos antes desse época.

Exhumou-se um documento de relatorio enviado ao Ministerio da Justiça, em que Placido se queixava de terem sido deformadas suas palavras em artigo da revista "Kosmos", sob o titulo "Entre os Seringaes". O documento é apresentado com a peça de libello accusatorio, para desenobrecer Euclydes com a estranheza de não ter a queixa ou accusação sido respondida.

Entretanto, a mais leve e superficial analyse do facto pulveriza definitivamente o caso.

Primeiro, cabe perguntar: teve Euclydes conhecimento do documento, de vez que o relatorio da gestão de Placido de Castro no Alto-Acre, de 1906-1907, certamente não foi publicada e deveria ter chegado ao Ministerio pelo menos em 1908?

Não ha exemplo de qualquer suspeita sobre elle levantada que não tivesse revide immediato. Teria sido a primeira vez.

Depois, qual a accusação do grande conquistador do Acre?

Affirma que tendo fornecido a Euclydes uma ligeira monographia sobre o extrator de borracha, mais tarde foram as informações reproduzidas tendenciosamente.

Ora, quando um investigador busca ou solicita dados sobre qualquer questão, não perde o direito de os submetter á sua critica, pessoal, desde que os publique com a responsabilidade de seu nome, sem atirar a outrem a autoria dos assertos feitos.

Foi realmente o que se deu.

Com a probidade escrupulosa que punha em tudo o que fazia, logo que decidiu sua viagem ao Alto-Purús, poz-se Euclydes a examinar o material sobre a região. Os tres mezes passados em Manáos, a aguardar as instrucções para a expedição, consagrou-os ao exame de tudo quanto havia na Bibliotheca do Estado e na Junta de Immigração. A sua visão directa dos factos, como a colheita dos documentos, se exerceu com as mesmas reservas com que elaborou de "Sertões" justificada, com a citação de Tucidides, na nota á 3ª. edição d'Os Sertões".

Por consequencia, o facto de ter colhido notas de Placido de Castro, que via apaixonadamente, a região, de cuja incorporação á Patria brasileira foi o principal factor, não o obrigava a acceital-as integralmente.

Resta o proposito de esconder o nome do reconquistador do Acre. Mas ainda ahi ha maldade e má fé.

Se tivesse Euclydes feito a Historia do Acre, ou mesmo a da Conquista da Amazonia, a omissão não se justificaria.

O que elle escreveu sobre a região foi o seguinte:

Os artigos: Entre o Madeira e o Javary, Contra os Caucheiros, antes da viagem, publicados em jornaes e recolhidos a Contrastes e Confrontos.

Entrevista do Jornal do Commercio em 1905 — setembro.

Artigos publicados no Jornal do Commercio, mais tarde reunidos no volume póstumo "A' Margem da Historia" em que toda a primeira parte, sob o titulo "Terra sem historia" se refere á Amazonia.

O artigo Entre os Seringaes foi publicado na Revista Kosmos em 1906.

Em nenhum delles ha o nome de Placido de Castro. Mas se poderia ahi estar, nenhum dever de probidade historica o impunha, uma vez que os estudos são menos de historia de que de sociologia.

E' só te, não o trabalho, mas o prazer de os ter.

Resulta, pois, que não está absolutamente claro o proposito de occultar o nome de Placido de Castro. Muito ao contrario: está profundamente obscuro o intento suspeitado.

Leia-se agora que elle escreveu, em carta a Vicente de Carvalho, de 18 de setembro de 1908:

"A morte de Placido de Castro abalou-me profundamente. Conheci-o e converseI-o largo tempo, quando viajamos juntos, no Purús, em 1905.

Era uma alma desassombrada e heroica.

Tinha talvez muitos defeitos. Mas não se póde negar excepcional valor a quem, de facto, dilatou o scenario da nossa historia. De qualquer forma merecia outra morte".

Não se poderia compor-lhe, com justiça, melhor epitaphio.

Mas o facto, de flagrante fragilidade é aproveitado para a repetição de affirmações levianas e falsas sobre "Os Sertões", de falhas graves, observações inveridicas, de equivocos e desacertos..

Onde estão elles? Quem os apontou e provou?

Apparecido em 1902, teve a vida de Euclydes até 1909 para rebatel-os.

Das criticas que appareceram, as dignas desse nome elle as destruiu, nas notas apensas ás edições d'"Os Sertões". Questões de facto, de narração, é, ao contrario, a veracidade dellas que se verifica, passados mais de 30 annos. Dos criticos que appareceram, os dois militares, J. da Penha e Moreira Guimarães, não contestaram um só facto.

Quando em 1914 João Ribeiro fez a affirmação grave de inverdades contidas n'"Os Sertões" a resposta publicada consignou 1468 emendas entre a 1ª. e a edição definitiva, sem haver uma só que não fosse de fórma. E o grande polygraho nunca deu resposta...

Pode-se discordar de algumas opiniões, de falhas doutrinarias, como disse Roquette Pinto, mas nunca falhas graves, equivocos, desacertos.

E' preciso ter pouco respeito, não se dirá ao patrimonio intellectual e moral brasileiro, mas ás proprias palavras.

*

Que o processo literario e mesmo pessoal de Euclydes da Cunha esteja aberto, conforme affirmou a pena brilhante de Costa Rego, é possivel. Que este processo possa levar a decepções quanto ao escriptor, ao historiador como receia o augusto jornalista, é infundado, como o é no que se refere ao homem, segundo affirma.

E' apenas de lamentar que Costa Rego, sem exame cauteloso das peças do processo, empreste de alguma sorte o seu prestigio á essa tentativa impatriotica de demolição de um dos maiores valores intellectuaes e moraes do Brasil.

Certo que o homem e a sua obra devem merecer critica, e analyse, porque não são intangiveis, mas só estas podem ser feitas mediante documentação insuspeitavel.

Não bastou a revisão honesta e lucida de Eloy Pontes, de cujo livro fundamentado e probo a figura de Euclydes só sae engrandecida, quer a do homem, quer a do escriptor.

Todo o material examinado pelo critico desabusado e independentes depõe cangorosamente contra taes invectivas.

Felizmente, que, pela mesma occasião, apparecem dois outros depoimentos do maior valor.

Plinio Barreto, com a autoridade do seu nome e a do jornal prestigioso em que escreveu assim concluiu, uma de suas criticas: "se o escriptor foi dos maiores que o Brasil ainda possuiu, o homem foi, pela conformação moral, pela elevação do pensamento, pela inflexibilidade do caracter, pelo culto da amizade, pela riqueza affectiva, um dos que mais, encbreceram a natureza humana.

Tudo nelle, na ordem moral e espiritual, foi immenso. — Até o infortunio".

Este quadro rapido e expressivo se contrapõe a todas áquellas accusações apontadas.

Outro, o de Tristão de Athayde, que revivendo os seus tempos de critico dos primeiros "Estudos", deu-nos uma pagina magistral, equilibrada, serena, sobre "Euclydes e Machado", na qual, insuspeito pela sua convicção religiosa, traçou sobre o autor de "Os Sertões", conceitos admiraveis e justos, legitimamente dentro do seu ponto de vista de propagandista catholico.

Felizmente, que estas duas altas vozes se alliam á outras para se contrapor ao murmurio cochichado destas aggressões apoiadas em boatos. E o boato, na expressão feliz de Corynthio da Fonseca, não passa de carta anonyma falada...

NAS NOVAS GALERIAS DO MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

Continuam franqueadas ao publico as novas galerias do Museu Nacional de Bellas Artes, orgão do Ministerio da Educação.

Se percorrermos as collecções dos Barões de S. Joaquim, encontraremos uma fina cabeça de adolescente pintada por Henner, um dos maiores artistas de sua epoca e sem exaggero, a personalidade de maior destaque da escola classica franceza do fim do seculo XIX.

Este illustre artista recebeu pelo seu justo valor uma subvenção do Conselho Geral do Alto Rheno, para estudar em Paris; entretanto, teve que deixar pouco depois esta grande capital para voltar á Alsacia, onde sua mãe, muito doente, o chamava.

Durante os 2 longos annos que permaneceu á cabeceira de sua progenitora, Henner executou numerosos retratos de alsacianos, e, em 1857, pintou-a no seu leito de morte.

Um anno depois, voltando á Paris, obteve o premio de Roma, e, dahi por deante, firmou com vantagem a sua vigorosa personalidade. Recebeu numerosas medalhas e recompensas e durante a sua carreira, conseguiu fazer uma fortuna consideravel.

Falleceu no anno de 1905, tendo legado uma parte do seu atelier ao Museu da cidade de Paris.

A historia no romance

Clodomiro Doliveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O romance historico é um genero literario bem poucas vezes tentado no Brasil.

Bem poucos, na realidade, foram os que se aventuraram ás incertezas de genero tão difficil. O exemplo de Paulo Setubal apparece como uma excepção, entre as innumeras tentativas que se conhecem.

O autor de "A Marqueza de Santos" sabia quanto era ardua a feição literaria escolhida para o seu tentame de estréa. Nem por isso, no entanto, se arreceou do commettimento. Tinha elle grande confiança na intelligencia que possuia, por que se não atemorizasse com os imprevistos de possivel insuccesso. A esses talentos, de tão notavel agilidade, alliava Paulo Setubal o poder omnimodo de admiravel plasticidade, renovada e enriquecida aqui e ali pelas qualidades singulares de observação que particularizaram o seu estylo.

O optimismo com que via todas as faces da vida, mesmo em os seus aspectos mais complexos, levou-o á realização de um bello romance.

Poucos livros lograram no Brasil o exito de "A Marqueza de Santos". Esses louros, porém, longe de induzirem o esplendido trabalhador intellectual á inactividade em que outros se teriam deixado ficar, animaram-no a emprehendimentos ainda mais ousados.

Ao romance de estréa seguira-se outros não menos admiraveis na contextura e no estylo. "O Principe de Nassau" veiu, apenas, focalizar em maior amplitude as facetas luminosas reveladas em "A Marqueza de Santos", onde o romancista melhor denunciou os grandes pendores que lhe conquistariam o primeiro logar entre os escriptores da geração nova.

E Setubal foi, entre os novos de sua geração, o escriptor que melhor soube collocar-se e aquelle que maior irradiação alcançou em todos os circulos culturaes do Brasil. Elle tinha lançando, victoriosamente, senão um novo genero literario dado que elle já existia, embora não tentado com successo — um ensaio dos de mais intricada concepção.

Quem leu Paulo Setubal uma vez não deixou mais que se perdessem o sabor e o pittoresco daquella prosa amena e harmoniosa, que não somente encanta, porque tem dentro da suavidade da sua musica o segredo de prender e enlevar.

A clareza e a simplicidade desse estylo não têm nada do ananaz do Amazonas. Deliciam o paladar, sem deixar, como dizia Araripe Junior, em relação ao lyrismo de Bilac, a lingua em travo.

Só assim se pode explicar a acceitação que corôou, em alto grão, a obra do insigne romancista brasileiro.

Paulo Setubal escreveu sentindo e vivendo as scenas maiores dos seus livros. A todas essas creações soube o romancista communicar o carinho e o desvelo de um benedictino.

Num paiz onde quasi não se lê, elle teve a gloria de ser lido em toda a parte, commentado e discutido em todos os cenaculos.

Foi um nome que as letras receberam com enthusiasmo, e que se firmara definitivamente, para morrer quando não tinha ainda quarenta annos.

"A Marqueza de Santos" tinha-o projectado brilhantemente como escriptor.

Dahi por deante tudo lhe foi facil.

Conquistada a gloria de se impor á admiração dos contemporaneos, nada mais poderia deter-lhe o espirito no avanço a realizações maiores.

Quando a morte o arrebatou, deixando como que um vacuo no scenario que elle perlustrara e enriquecera de tantas paginas magnificas, Paulo Setubal trabalhava, talvez, a sua obra precipua.

Os que lhe foram mais intimos sabiam que lhe trabalhava o espirito uma grande preoccupação: a de realizar uma obra que lhe parecesse definitiva.

E isto se explica até certo ponto, porque Paulo Setubal era, como artista da prosa, um insatisfeito. Sua obra martyrizava-o, mesmo depois de acabada. É que elle tinha a impressão de que alguma coisa lhe faltava ainda por melhor que a houvesse esculpido.

Essa ansia de perfeição dava um sentido espiritual mais alto á sua obra, uma expressão humana de bondade que o distanciava da maioria dos escriptores contemporaneos.

Por isso mesmo, porém, que difficil, requerendo attributos especiaes de escriptor, a iniciativa de Paulo Setubal, contribuindo para a riqueza da literatura brasileira com o romance historico, parecia ter ficado com elle.

Ninguem se havia aventurado ainda com tamanhas possibilidades á mesma feição, ou, si o havia feito, fôra em condições de inferioridade, visto que não conseguira sequer despertar o interesse dos meios intellectuaes brasileiros. Tinha-se, assim, a impressão de que o romance historico havia ficado com Paulo Setubal e com elle desapparecido.

Mas não ficou nem desappareceu com o distinguido romancista.

Um outro escriptor, de não menores talentos, apparece agora para continuar com o mesmo brilho e o mesmo relevo a grande obra de Setubal.

O assumpto por elle preferido é dos mais suggestivos e palpitantes — a revolução de 1817 em Pernambuco.

O escriptor é o sr. Eudes Barros, que as letras do norte já conheciam ha muitos annos, apesar de sua juventude irradiante.

"Dezesete" — o romance com que surge para o mundo das letras, seriamente, o autor, é um livro que fica, que não passará como muitos outros. Pelo assumpto que expõe, será sempre um livro actual, util á leitura de todas as gerações.

Logo ao contacto das primeiras paginas, sente-se que o sr. Eudes Barros se não deixou dominar pela vaidade cabotina de ver o seu nome impresso no frontespicio de brochuras que se succedem, apressadamente, sem nenhuma meditação, umas após outras.

O phenomeno dessa curiosidade livresca não conseguiu interessar ao investigador paciente e arguto, ao analysta sereno, ao intellectual probidoso e ciumento das suas proprias observações e deducções psychologicas — que em nenhuma hypothesse se deixou confiar nas fontes duvidosas, pesquizando em tudo a fundo, indo aos archivos, ás bibliothecas, a toda parte, interessando-se pelos minimos detalhes, nada pondo á margem que lhe pudesse indicar uma origem mais autorizada, mais approximada da verdade dos factos que constituiram, em seus fundamentos, os lances maiores, mais intensamente dramaticos da epopéa que precipitou a emancipação do Brasil.

Essa epopéa foi a revolução de 1817.

Sua figura culminante Domingos José Martins.

O romance do sr. Eudes Barros decalca-se, ou, antes, esplende, reponta scintillante como uma faisca de sol, dos proprios episodios emocionantes e tragicos dessa phase memoravel da plende, reponta scintillante como historia do Brasil. Nelles estão traçadas as paginas maiores, mais vivas, mais fulgurantes da historia de um povo que pagou com a propria vida os seus anseios de liberdade.

Paginas de incrivel brevura.

(Conclue na 3.ª pagina)

A historia no romance

(Conclusão da 2.ª pagina)

de grande belleza patriotica, a que nenhum outro povo conseguiu sobrepor-se.

Esse aspecto, por si só, no constituir a existencia do proprio romance, assegura á obra do sr. Eudes Barros vida duradoura.

"Dezesete" assume, desse modo nas letras do Brasil, as proporções de um romance que não perderá nunca a actualidade e o interesse com que surgiu á publicidade.

As restricções que se possam fazer ao autor, no plano geral do romance, não podem, de maneira nenhuma, diminuir o brilho com que elle reveste as suas descripções, dando ás paginas de seu livro a harmonia e o encanto de uma belleza que se renova á proporção que elle precipita o entrecho e se approxima do fim. Desse fim o leitor se vae apercebendo conscientemente, tomado de uma curiosidade que não perde nunca o interesse. A sua ansia é chegar ao fim, conhecer o desfecho de tudo aquillo que se havia preparado dentro da mais soberba luta de idéas que conhece a historia da civilização brasileira.

E o romancista se revela ahi, mesmo sem a grandeza e a perfeição de Dostoiewsky quando observa ou penetra os "arcanos da alma humana", focalizando os aspectos reaes ou transcendentes da vida á luz do poderoso raciocinio com que o seu genio illuminou as paginas immortaes de sua obra.

O livro que o sr. Eudes Barros nos acaba de proporcionar tem sobretudo o valor de tornar conhecido dos brasileiros os prodromos da historia republicana do Brasil, que os pernambucanos escreveram com a serena bravura de quem não se atemorizava da morte.

E a morte não os atemorizou. Dil-o melhor que qualquer estudo a belleza com que elles se exaltaram e se glorificaram, conscientes do sacrificio que os esperava e que acceitaram com muito maior abnegação e heroismo do que quando lutavam pela liberdade, esquecidos dos perigos que os approximavam da morte.

Nesses factos de tão alto e vivo fulgor patriotico tem-se alguma coisa a aprender.

Quantos, dentre mesmo os eruditos, conhecem a historia da revolução pernambucana de 1817 ? !

Embora lendo-se um romance — e um romance bem feito, technicamente desdobrado — ficanos da sua leitura alguma coisa que não é apenas literatura, porque traz o sabor das coisas da historia, que a gente aprende para a erudição do espirito.

O sr. Eudes Barros quiz, antes de tudo, escrever um livro que ficasse. E conseguiu realizar o que planeou.

Sem se afastar da historia, acompanhando-a, mesmo, em todos os pormenores, cingindo-se ás datas e não esquecendo nenhuma das grandes figuras do movimento, o autor de "Dezesete" nos dá um romance de idéas sadias, que se lê sem enfado e sem o esforço de quem se vê constrangido a chegar no fim.

Um romance brasileiro, dentro do amplo e soberbo scenario pernambucano.

A figura de Maria Theodora — a Dorinha, adquire na obra do sr. Eudes Barros o esplendor de uma rara expressão de bondade que tanto mais a exalta quanto a sentimos elevar-se pelo soffrimento á grandeza de todos os sacrificios.

Nesse, como em outros capitulos, o sr. Eudes Barros conquista a laurea de escriptor, o merito de não forçar a phrase, de não rebuscar o periodo, afeiando-o com elocuções inusitadas e neologismo inuteis. Sem nos dar a impressão de um fakirizado da fórma, elle nos surge com uma linguagem asseada, polida e culta.

Não vae nessa observação nenhum exaggero de nossa parte. Seu romance distancia-se, nesse como em outros pontos, de muitos outros que vêm accumulando, nestes ultimos annos, as livrarias.

Não ha, apesar disto, no escriptor de "Dezesete" a preoccupação de mostrar-se superior. Tudo nelle é clareza e simplicidade. Um estylo onde não ha tropeços nem excessos de verbalismo. O romancista narra com elegancia, voltado para o thema que o empolgou, não se demorando em detalhes enfadonhos, nem obrigando o leitor a deter-se, por sua vez, á procura de sentido melhor para a sua construcção.

Os episodios que marcam os acontecimentos da historia de Pernambuco, e, quiçá, do Brasil, — posto que não ha outros maiores, nem sequer iguaes na historia do nosso povo — encontraram no romancista de "Dezesete" um narrador magnifico. Parallelamente á descripção dos factos, repontam as lições de historia, catalogadas de maneira que não pudessem desvirtuar, dentro das linhas geraes que orientam a obra, os objectivos do autor.

Esse detalhe, por si só, resalta, em mais de um aspecto, a personalidade do escriptor, que apparece aqui e ali liberto de todas as peias do preconceito e do classicismo, cheio de independencia e de amor á verdade dos factos. Estes elle os sabe descrever com amplitude e visão literaria, sem tirar-lhes, para uma analyse á maneira contemporanea, nenhuma das côres philosophicas, sociaes ou politicas com que se pudessem, ainda hoje, apresentar ao juizo dos nossos criticos.

Ou porque lhe faltasse a visão propria do sosiologo para deter-se sobre o aspecto social que a revolução de 1817 apresenta ao mundo, ou porque, temeroso de uma digressão de tão profundo sentido philosophico para os nossos dias, não tenha querido estrear o seu romance numa these de caracter tão complexo, mesmo para os estudiosos das questões sociaes — o sr. Eudes Barros, contornando habilmente o assumpto, preferiu ficar no romance, isto é, aproveitar-se do thema historico para dar-nos um romance sem complicações sociaes, dentro das linhas literarias que inspiram e sedimentam as obras desse genero.

O panorama intellectual do romance é, pois, sob esse prisma dos mais agradaveis á suggestão do espirito. Os capitulos estão sempre em harmonia com o desenvolvimento do assumpto que constitue a estructura do romance, de modo a não se perder, no interesse da propria obra, nenhum dos pormenores que definiram a phase culminante da revolução.

Os vultos principaes do grande movimento precursor da Republica no Brasil, e preparador dos acontecimentos que nos deram, cinco annos depois, a emancipação: Domingos José Martins, padre João Ribeiro, Domingos Theotonio, vigario Tenorio, padre Roma, frei Miguelinho, capitão Silva Pedroso, Barros Lima, Amaro Coutinho, frei Caneca, Antonio Henriques e outros que, em chegando depois, se altanaram ao mesmo nivel, por iguaes na bravura, no desinteresse e no patriotismo, surgem, um a um, no romance, sem perderem um instante a projecção que tiveram, nem a influencia que exerceram.

É innegavel, porém, que foi Domingos José Martins a figura predominante da revolução.

As outras, nem por isso, se elevaram menos, tomando cada qual o logar que lhe pertence, sem nenhum exaggero nem diminuição para a Historia.

Foram os martyres do memoravel advento de 1817, que vieram affirmar ao Brasil que, sem a revolução pernambucana, não teria havido, em 1822, o grito do Ypiranga.

Esta teria sido para o autor victorioso de "Dezesete" a sua melhor these.

O NOVO ESCRIPTOR

Quando se decidiu o Premio Humberto de Campos de 1938 foi assignalada neste Supplemento a repercussão do acontecimento nos circulos literarios. O jury daquelle importante certamen instituido pelo editor José Olympio premiara entre cerca de setenta competidores o livro de um contista recentemente iniciado no genero mas que vinha despertando com seus primeiros trabalhos publicados esparsamente a attenção de todos os que acompanham o nosso movimento literario: o sr. Luis Jardim, collaborador do "Diario de Noticias". Nestas paginas divulgara o joven escriptor, entre outros, os contos "A Promessa" e "Doideira", bastantes a identificar no seu autor um dos nossos mais fortes e originaes contistas. O livro MARIA PERIGOSA foi lançado esta semana, e está sendo lido, commentado, discutido. Pode-se já affirmar que a impressão geral sobre o novo escriptor, que apparece bafejado por um authentico e legitimo triumpho, confirma as melhores expectativas.

Nos sete annos inteiramente ineditos que compõem o "Maria Perigosa" encontramos um poderoso creador de typos, um narrador consummado, uma sensibilidade poetica delicadissima, uma imaginação de riqueza e originalidade inexcediveis. Sua linguagem brilhante sem verbalismo, colorida e pittoresca sem deformações "regionalistas", clara e simples sem descer nunca á chateza e á vulgaridade, é verdadeiramente encantadora.

O conto inicial que dá titulo ao volume, "Maria Perigosa", é um pequeno drama emocionante, cheio de ternura humana e de subtileza psychologica, a historia de uma pequena "vampiro" de rua, vestida de trapos, a "mulher fatal" dos adolescentes do bairro e espantalho das mamães poderosas. Em "Os Cegos" ha uma força dramatica empolgante, uma tragedia familiar entre gente bronca e na qual o factor psychologico é uma concepção simploria do atavismo gerando uma suspeita obsedante: "filho de cego é ceguinho"... "Conceição" é uma aventura de amor indefinido e vago dramatizando a vida interior de uma criança de imaginação morbida; outra pagina de mestre.

Um dos personagens mais curiosos do livro é o alfaiate seresteiro "João Piolho", um voluptuoso da tristeza, um estranho masochista moral. Outro, o coronel João Leite, valente desencantado por uma assombração na matta — a narrativa "Coragem" talvez mais agil e segura, de melhor technica, do livro. Em "O Ladrão de Cavallo" depois de uma pagina deliciosa sobre os incriveis prodigios de astucia dos ladrões de gado e das replicas dos rastejadores, ha um episodio pathetico admiravelmente realizado. Tambem de ambiente sertanejo — mas igualmente livre do "caipirismo" caricatural — é "Paizagem Perdida" com a mais humana e suggestiva talvez das figuras ffemininas de Luis Jardim e paginas magistraes de fixação de um quadro de costumes typicos — uma pequena novella de 50 paginas que dá a medida das possibilidades do provavel romancista futuro. — C. X. H.

O apparecimento de "Uma Sombra Que Desce", do sr. Cruz Cordeiro

Sr. Cruz Cordeiro

Em "Uma Sombra que Desce", acaba de ser lançado pela Cultura Moderna, de São Paulo, o sr. Cruz Cordeiro nos conta a vida de um homem que lutou contra a morte. E' um romance que se destaca de quantos têm sido publicados nestes ultimos tempos. E' escripto com leveza, sobriedade e, sobretudo, com sentimento.

O heroe era um personagem como qualquer um de nós, até o dia em que se sentiu fatigado de tudo. Era uma fadiga cuja causa os medicos não conheciam, e por isso procuravam descobrir sem entretanto confessar sua incapacidade. Participamos das visitas numerosas e instructivas que o enfermo é obrigado a fazer aos consultorios dos especialistas mais diversos, e sahimos dessa peregrinação convencidos da relatividade da sabedoria humana. Entramos depois no hospital, onde é feita uma operação cirurgica. O sr. Cruz Cordeiro a descreve com tamanha mestria que não haverá exaggero em dizer que faz com que o leitor della participe. A operação devia curar definitivamente o heroe. Mas a convalescença dura mezes e mezes. Os medicos continuam acertando com tudo, menos a verdadeira enfermidade. Afinal, descobrem-na.

Entre o dia em que o heroe se sentiu doente e a data em que foi identificada sua verdadeira molestia, ha toda uma vida torturada pelas dores physicas e moraes. Com essas dôres entramos em contacto nas paginas de "Uma Sombra que Desce", e a sensação adquirida é a de que existem outros mundos que desconhecemos na nossa inconsciencia de pessoas sadias. Ao escrever esse romance, o sr. Cruz Cordeiro teve em vista levar-nos até aos que soffreram como o seu heroe, e isso elle conseguiu de maneira admiravel.

Um conto de fadas... na vida real

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 15/9/939

ERA uma vez...

A romanesca historia da rainha Geraldina presta-se á fórma consagrada que alvoroça as crianças e enternece os velhos:

Era uma vez...

Descendente da nobre familia austriaca dos Apponyi, citam-se, entre os seus antepassados, o conde Antonio Apponyi, embaixador da Austria junto á França, a quem pertencera aquelle esplendido hotel de Ekmul, uma das mais sumptuosas residencias de Paris; seu filho, o conde Rodolpho Apponyi, marechal da côrte de Budapest, que se unira a uma condessa italiana de extraordinaria belleza, Thereza Nogarola, alcunhada: "A divina Thereza"; e, finalmente, o conde Jules Apponyi, filho daquelle, e camareiro do imperador Francisco José, que se casara com uma linda americana, Gladys Virginia Stewart, descendente, por seu turno, da nobre familia franceza dos Montfort.

Desta união, nasceram duas filhas e um filho: Geraldina, Virginia e Gyula.

Morto o conde Jules Apponyi, a joven viuva veiu installar-se na França com seus tres filhos. Um delles, no emtanto, Geraldina precisamente, apesar dos encantos que a cercavam na luminosa e florida Côte d'Azur, não pudera esquecer nunca o longinquo e saudoso Budapest. Algum tempo depois, a pretexto de estudos a que se queria dedicar, obteve da mãe, hesitante e inquieta, a permissão para ir ter com uma prima que lá ficara, a condessa de Szerthos.

Certa noite, em Budapest, a sonhadora Cinderella, entre os babados de um vestido branco, foi conduzida ao seu primeiro baile...

Todos queriam saber quem era ella. E as duas irmãs do rei Zogou da Albania, as princezas Sadyé e Ruhiye, que o espirito e a belleza da "débutante" pareciam seduzir, pediram-lhe, surprehendente pedido, uma photographia sua.

Alguns dias decorridos, uma possante Rolls-Royce — imaginariamos antes dourada carruagem — parava á porta da condessa de Szerthos.

Geraldina, na simplicidade de um tailleur, e sobraçando uns livros e uns cadernos, preparava-se para o seu curso quotidiano de steno-dactylographia, quando o enviado especial do rei da Albania cortou-lhe o caminho:

— S. M. o rei Zogou deseja vêr-vos.

Aquelle convite, que se diria feito com os rigores de uma ordem categorica, irritou sobremaneira a joven. Mas a condessa de Szerthos tinha a diplomacia no sangue...

Pouco depois a Rolls-Royce levava, rumo a Tirana, a graciosa estudante steno-dactylographa, que tinha talvez no rosto uma expressão de infantil amuo.

Mas no palacio da Albania um official sorridente se inclinou deante della.

Geraldina, que imaginava todos os reis nos moldes de um Henrique IV, desconcertou-se um pouco. Este que lhe falava agora era um rapaz esbelto e sympathico, senhor de uns olhos mysteriosos e sombrios de principe oriental.

Mal findara a entrevista, começara o noivado.

Numa clara manhã de abril de 1938, Tirana cobriu-se de flores e de estandartes. Os sinos e as cymbalas cantaram repiques no espaço azul. E o povo inteiro da Albania acclamou em festas uma rainha de vinte e um annos.

* * *

Aqui, Perrault terminaria o conto... Mas a vida continúa! Numa outra manhã de abril, inesperada e brutalmente, a Italia invadiu a Albania.

Na penumbra de um quarto azul, um principezinho de dois dias repousava num berço de rendas junto á rainha, muito pallida ainda.

Subito, é o atroar dos canhões, o panico, a derrocada...

A rainha dos contos de fada e o pequenino principe de legenda lá se vão, numa ambulancia branca, a caminho do exilio. Emquanto que, de todas as aldeias da Albania, os camponezes descem para defender a peito nú cada palmo de terra que o inimigo invade.

Uma das mais fortes nações do mundo contra um dos povos mais desarmados da Europa!

Para espectaculo tão triste, foi mistér que se escolhesse o mais triste de todos os dias...

Quebrando uma promessa, o invasor trahiu na quinta-feira Santa, como Judas, e crucificou na sexta-feira da Paixão, como outros fizeram ha dois mil annos...

BOLETIM DA SOCIEDADE DE LUSO-AFRICANA

A Sociedade Luso-Africana desta capital vem ha oito annos realizando uma obra excepcionalmente benefica de divulgação cultural. Uma obra que interessa não só a Portugal como ao Brasil intellectual porque a Sociedade se fez um agente efficientissimo do verdadeiro intercambio de idéas entre os dois paizes. Realiza discreta e desinteressadamente um trabalho enorme, pela maior approximação e o melhor conhecimento mutuo entre os escriptores e artistas de ambas as nações, inclusive promovendo um contacto mais intimo de duas culturas, pela permuta de livros, revistas e todas as publicações de caracter intellectual. Essa obra de approximação luso-brasileira é algo de concreto e efficaz que não as trocas de visitas de medalhões que se vem fazendo, official ou officiosamente, para troca de louvores e homenagens entre valores puramente convencionaes dos dois paizes, ás vezes com intuitos secundarios.

O Boletim da Sociedade Luso-Africana, cujo nº. 24 acabamos de receber, é uma primorosa revista de cultura, sempre cheia de excellente materia literaria e artistica de interesse real para toda a communidade da lingua de Camões, collaborada por nomes dos mais illustres e de authentico valor das letras portuguezas e brasileira. Neste ultimo do Boletim que é dirigido por Antonio Amorim, Domingos José Velloso e Francisco das Dôres Gonçalves, lêem-se trabalhos deste ultimo, dos srs. Nuno Simões, Gilberto Freyre, general Norton de Mattos, A. Chaves de Almeida, Gen. J. J. Teixeira Botelho, Prof. Arthur Antonio Maria Godinho, comte. Jayme do Inso, Prof. Armando Marques Guedes, José Osorio de Oliveira, Leão Ramos Ascensão, Alfonso Reyes, Gustavo Capanema, João de Barros, Edison Carneiro, Antonio Sergio, Doutora Fernanda Casimiro, Angione Costa e outros, versando assumptos relacionados com a cultura luso-brasileira e os estudos sobre a contribuição Africana. Illustram-no excellentes trabalhos de arte. — M. L.

LETRAS ALHEIAS

«IMAGO»

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTA novella de Spitteler, tão differente das outras novellas suas que até hoje pude conhecer — OS PEQUENOS MISÓGYNOS, GUSTAVO, MINHAS PRIMEIRAS RECORDAÇÕES, — teve uma estranha fortuna. Publicada em 1906, antes do advento das theorias de Freud e de seus discipulos, deu, comtudo, o titulo, e forneceu uma directiva completa, á mais importante das revistas de psychanalyse do mundo. Quem nos refere o facto é H. Pongs no bello e profundo ensaio sobre "A imagem poetica e o inconsciente" com que collabora no livro PSYCHOLOGIA DA LINGUAGEM, editado por Felix Alcan, Paris, em 1933, ensaio no qual nos offerece tambem um resumo da novella em questão. "Esta creação da imaginação, a IMAGO, escreve Pongs, nasce de uma estructura psychica complicadissima, cujo equilibrio foi destruido por um conflicto elementar no interior de uma alma de artista. O heroe, poeta ainda desconhecido, conheceu o amor com a subitaneidade de um milagre; passou por "uma experiencia de um valor poetico eterno". Mas em logar de fazer-se noivo, parte em viagem sem se declarar. Elle proprio explica mais tarde a razão desta renuncia. Na duvida penosa em que fica, sem saber se deve escolher a "felicidade" ou a "grandeza" de uma vocação poetica solitaria (no serviço da Dama severa, a Musa), tem uma visão, um sonho em vigilia. A bem-amada mesma lhe apparece e lhe restitue a liberdade; ella tambem sentiu "o alento da Dama severa". — "Serei a tua fé, teu amor e teu consolo, e tú serás meu orgulho e minha gloria, porque me transfiguraste, de uma criatura ephemera e fiébil fizeste um symbolo, transportaste-me para a immortalidade!". Resolvido á renuncia, elle vê apparecer-lhe, num sonho acordado, a Dama severa, a propria Musa; ella baptisa a amiga devotada com o nome de Imago e estabelece entre ambos uma alliança de almas, "eternas esponsaes". Envolvido pela presença de sua Imago, o joven poeta não se preoccupa mais com a bem-amada real que mais tarde se casa com outro.

Esta visão de Imago se complica pela intervenção do inconsciente. Visivelmente, é um desejo inconsciente que é aqui o pae do pensamento: o medo não confessado do casamento, da união duradoura: attitude caracteristica da introversão, da fuga na imaginação, da evasão. Porque não acceita a prisão, o inconsciente crêa a Imagem anhelada da bem amada que restitue a liberdade ao poeta, eleva-a á funcção de Imago, que dá a essa libertação uma consagração solemne. Ao mesmo tempo, comtudo, a Dama severa interfere nesta visão de sonho, é a voz tradicional da consciencia artista, a instancia supra-pessoal e constringente que justifica a imagem inconscientemente desejada. Distingue-se uma DUPLA RAIZ neste sentimento, que consiste em amar e em fugir ao que se ama: um dualismo objectivo entre a vida que quer a felicidade e o espirito que exige para a sua obra o ascetismo absoluto, conflicto fundamental em toda alma de poeta que não pode ao mesmo tempo abandonar-se á vida e mantel-a á distancia para recreal-a por meio de sua arte. Este conflicto atravessa toda a visão de Imago, que determina toda a vida ulterior do poeta. O termo Imago abrange, por esta razão, um dominio intermediario da imaginação, significa a fuga para longe do real, mas tambem a creação de um mundo proprio ao qual se reconhece maior valor do que á realidade.

Mas para bem comprehender a concepção de Imago, é preciso levar-se em conta o que esse destino de poeta tem de excepcional. O heroe do romance de Spitteler é feito de tal maneira que a sua visão de Imago se torna para elle uma especie de sonho insensato ao qual elle se dá até o donquichotismo, até o momento em que a vida se vinga e o entrega á força impessoal do amor que elle suppuzera haver dominado. Justamente por isto é que o heroe de Spitteler se torna, em linguagem freudiana, "um introvertido", que não está longe da nevrose". Spitteler mostra que não podemos impunemente refugiar-nos na imaginação para escapar ás exigencias da vida, e que mesmo a libertação imaginaria illimitada do inconsciente recalcado crêa complexos novos que destroem o equilibrio humano. Todo o resto da acção, neste romance, não passa, de alguma sorte, de um caso de psychanalyse. Quanto mais a illusão de Imago se torna heroica e possante, mais immediata é a vingança da paixão recalcada que faz do poeta orgulhoso uma personagem ridicula, correndo empós da que outrora amou, até o dia em que, confessando-lhe o seu amor e humilhando-se perante ella, emfim obtem a cura. Só depois desta catharsis é que a visão de Imago deixa de ser um simples meio de fugir á realidade e se revela como a expressão necessaria e verdadeira do seu sêr, da fé que jurou ao espirito e do dever para com sua obra".

A analyse de H. Pongs continúa, sempre do ponto de vista psychanalytico, — ponto de vista este, sem duvida, do mais alto interesse, mas que deixa inteiramente na sombra o sentido de belleza e o valor de realização da novella de Spitteler.

O só facto de haver servido a novella a fundamentar e a illustrar complexas theorias psychanalyticas, — tendo ella apparecido muito antes da crystalização definitiva da doutrina de Freud, — mostra a força divinatoria e o esplendor de vida viva de que a animou Spitteler.

Em si mesmo, a coisa não me surprehende. Spitteler é creador poderoso. A sua prestigiosa capacidade de animador é exalçada por toda a grande critica européa. A' parte a obra insigne de romancista e novellista que devemos á sua penna, o seu PROMETHEU é considerado o ultimo dos grandes poemas épicos do mundo. O que a mim propriamente me espanta é haver podido Spitteler passar da creação genuinamente poetica, de infinito frescor e pureza, — de limpido ambiente interior de Ariel, — não só do PROMETHEU, como das novellas que citei de começo, para a perucientissima, perfurante analyse psychologica, em que adivinhou o freudianismo, e em que se lança em pleno dominio de Caliban, — do racconto de IMAGO.

GUSTAVO, OS PEQUENOS MISÓGYNOS, MINHAS PRIMEIRAS RECORDAÇÕES (este, evidentemente, livro de memorias, mas que pode ser considerado uma novella), são, pela materia com que foram trabalhados, verdadeiros contos de fada. Ha, nelles, uma tal chimerica transparencia de horizontes e de céos, um tal fremito puro de idealidade e de sonho, uma fruição tão profunda da belleza das coisas e da vida, que se diria ser vocação unica desse poeta re-crear apenas, pela sua arte, a face divina, ou, pelo menos, divinamente fresca e illuminada de tudo.

Em IMAGO, pelo contrario, é a tragica convulsão interior que Spitteler recrêa. E são a ansiedade, a angustia, a sêde afflictiva, o desconsolo, a dor, os fios de que tece o poeta a ficção empolgante, — a ficção que, no entanto, a sciencia póde utilizar como um dado da propria vida.

Através do resumo e da analyse de H. Pongs não se fica sabendo da maneira prodigiosa por que, na novella, funde Spitteler a realidade com a fantasia e as allucinações do heroe. Tão perfeita é, em verdade, essa fusão, que o leitor insensivelmente é levado a viver taes allucinações exactamente como o heroe de IMAGO as vive.

Curioso, sobretudo, é que, em pleno ambiente calibanico, como disse antes, Spitteler atravessa a esphera, a que poderiamos chamar demoniaca, das formações nevroticas do subconsciente recalcado, sem que se deixe attingir pelos magnetismos dissolventes dessa esphera no seu perpetuo fundo de idealidade e de pureza. IMAGO resulta obra das mais saudaveis do ponto de vista do moralista, mesmo do mais exigente moralista que é o catholico. É com suprema pertinencia com relação ao conjuncto da novella que na mesma apparece, por exemplo, esta commovida apologia do casamento:

"Nenhuma esperança mais! Nada, Victor nada podia mudar do que existia. Nem a astucia nem a violencia lhe trariam o que elle desejava; para onde quer que se virasse, nenhuma possibilidade. Pelo contrario, cada hora que passava, horas do dia ou da noite, horas de chuva ou de sol, cada uma dellas — pouco importava seu conteúdo — levava a termo a mesma obra: cavava entre essa mulher e elle um fôsso de cada vez mais profundo, e a amarrava ao OUTRO com um laço de cada vez mais mais apertado. O costume, a mutua comprehensão, as recordações communs, o reconhecimento reciproco, são coisas que de modo nenhum vão diminuindo no casamento, mas, pelo contrario, vão augmentando, accumulando-se. Essa criança que os unia, á medida que avançava o tempo, mais prenderia seus pensamentos e preoccupações communs, condensando de cada vez mais a sua intimidade (...).

Ah! como havia elle ignorado a força do laço conjugal quando não queria ver no seu rival mais que um supplente, quando suppuzera possivel esta partilha amistosa: o corpo, para o marido, para elle, Victor, a alma! Tinha-se acreditado penetrante, e em sua inexperiencia havia omittido o principal: o mysterio da carne, a potencia animal do instincto, essa força que exige que uma mulher esteja prompta a vender sua alma para comprar um pedaço de pão para o filho, que a obriga a fazer o dom de seu coração depois do de sua carne, que a constringe a pertencer por todas as suas fibras áquelle que a marcou com o seu sinete, áquelle que, de virgem, a fez mulher e mãe, e de tal modo que, mesmo que elle venha a despresal-a, ella está condemnada a amal-o sempre (...). Insensato, que te preoccupas com saber se te ama aquella que desejas por mulher! Antecipa-te audazmente! Ri-te da sua aversão, arrasta-a até o altar: porque o casamento é mais forte do que o odio, e mais duradouro do que o amor!"

Não são, propriamente, conclusões de Spitteler. Trata-se, ainda, de uma visão do heroe da novella, numa de suas allucinatorias crises de desespero, mas, neste caso, visão da essencia de uma realidade de significação transcendente, da mysteriosa essencia do liame conjugal.

Constitue a novella, como suggere Pongs, uma defesa da vida, dos direitos da vida, milagre essencial de Deus, contra os desvios que a cada momento tenta imprimir-lhe o orgulho da intelligencia. E porque significa um acto puro de creação e não qualquer obstrusa construção literaria, é que IMAGO póde servir a que os mestres da psychanalyse, e em particular H. Pongs, no ensaio referido, chegassem, apoiados nas revelações que ella contém, a algumas de suas mais fecundas conclusões com relação ao sentido da imagem poetica nos poetas menores e nos grandes creadores.

"Assenhoreando-se do termo "Imago", diz H. Pongs, para caracterizar o typo do artista "introvertido que não está longe da nevrose", a psychanalyse nos suggere, malgrado ella mesma, oppôr á indigente formação da Imago em Spitteler, as imagens creadas pelos grandes poetas, e cujo effeito duradouro vem de que a subjectividade do poeta nella se apaga inteiramente. Accorda, assim, a critica, a toda especie de Imago que faça sentir, por detrás de imagens nascidas de desejos individuaes fortuitos, a ausencia dos grandes symbolos de valor geral. As imagens dos grandes poetas, para além da zona do inconsciente subjectivo recalcado, indicam um inconsciente creador mais profundo, integrado na estructura da consciencia collectiva e que é impossivel de interpretar com a ajuda do mecanismo dos instinctos estudados pela psychanalyse. A noção, central em Freud, da ambivalencia subjectiva dos sentimentos deve ser completada pela da realidade objectiva a que aspiram os grandes poetas. A' ambivalencia dos sentimentos que na estructura subjectiva produz conflictos fecundos ou perigosos, corresponde, como dado objectivo da estructura do universo, A AMBIVALENCIA DA EXISTENCIA, a estructura antinomica do mundo, que exige sempre do homem uma decisão. Toda Imago authentica, no artista, revela uma tal decisão no plano espiritual correspondente, e traz sempre comsigo o caracter dynamico e vivificante de uma decisão".

Com as palavras acima, que precisam ser bem comprehendidas, H. Pongs não destitue Spitteler da categoria de grande poeta, como á primeira vista póde parecer. Trata apenas da Imago da novella como de um dado da propria vida; como tal, essa Imago é de "indigente formação". Porque as imagens propriamente de Spitteler são daquella segunda qualidade. Indicam, para além da zona do inconsciente recalcado, um inconsciente creador profundo...

Mecanizemos a nossa lavoura

BRUNO LOTTI

(Engenheiro Agronomo)

Em todos os campos da actividade humana, a machina veiu substituir, com evidentes vantagens economicas e technicas, o homem. No dominio agricola, tambem, a machina veiu exercer um papel importantissimo, mormente, entre nós, onde a população rural é escassa e grandes são as areas de terrenos de cultura esperando, apenas, as sementes para produzir. A machina agricola não somente póde solucionar o problema da falta de braços, como póde ser um factor relevante de expansão agricola, do augmento e do barateamento da producção e uma garantia da perfeição de trabalho.

Entretanto, é de admirar que a maioria dos lavradores, não se tenha ainda convencido das vantagens que as machinas agricolas proporcionam na lida dos campos, ambicionando uma producção maior com um menor esforço.

Infelizmente, é quase vedado o accesso ao progresso em nossas pequenas propriedades agricolas, onde, muitas vezes, são religiosamente observados os methodos de trabalho, seguidos pelos proprios antepassados. A enxada, symbolo da rotina, é o instrumento inseparavel do lavrador. Prefere-a por ser barata e condemna-se ao atrazo. Entretanto, as conquistas do progresso não são privilegio de ninguem, foram realizadas para todos.

O erroneo conceito da economia é o maior entrave para o progresso na vida dos campos. Espanta-se o lavrador deante o custo relativamente baratissimo das machinas agricolas de tracção animal e que duram annos e conforma-se, resignado a pagar, cada sabbado, quantias maiores em pagamentos de um serviço insignificante e mal feito.

O sol nasce para o lavrador, tambem. Elle é, tambem, um obreiro do grande colmeal humano que labuta para a grandeza da Nação. Tambem, deve beneficiar-se com as vantagens do progresso. Deve recorrer ás machinas agricolas para tornar mais productivo, mais lucrativo, mais humano o seu nobre trabalho. Deve racionalisar a sua lavoura de accordo com os methodos modernos de cultura, deve adubar as suas terras emprobecidas, deve combater decididamente as pragas das plantas, deve, emfim, trabalhar com intelligencia, para vencer, para alcançar a propria independencia economica, o proprio bem estar.

(PUBLICAÇÃO DA PREFEITURA DE OURO PRETO)

SERICICULTURA NO DISTRICTO FEDERAL

Por que devemos criar o bicho da seda?

1º. O criador não precisa gastar dinheiro com installações, porque qualquer quarto secco e bem arejado serve para criar os bichos.

Além do quarto, são precisos apenas alguns taboleiros que podevem ser feitos com bambús ou varas de madeira branca, amarrados com arame ou cipó.

3º. — O alimento dos bichos consiste unicamente de folhas de amoreira, não sendo necessario comprar coisa alguma.

4º. — A amoreira é uma planta que cresce feito matto, sendo facilima a sua cultura.

5º. — A amoreira não occupa terreno bom, porque póde ser plantada no logar das cercas, nas pirambeiras, nos barrancos e nos altos seccos onde outras plantas não dão bem.

6º. — As amoreiras dão frutos que servem para compótas, vinhos, vinagre e as suas folhas são tambem usadas para alimento do gado.

7º. — Todo o trabalho da criação póde e deve ser feito pelos velhos, mulheres e crianças que não podem fazer serviços pesados.

8º. — Os ovos do bicho da seda e as estacas da amoreira são fornecidos gratuitamente.

9º. — A venda dos casulos é garantida pelo governo que compra toda a producção.

10º. — O preço que pagam pelos casulos seccos, vae até 24$000 o kilo, para producto de boa qualidade.

11º. — O consumo de seda no Brasil é quasi de 15 milhões de kilos por anno e a producção não chega a um milhão de kilos.

12º. — O clima do Districto Federal presta-se admiravelmente para a cultura da Amoreira e para a criação do Bicho da Seda.

13º. — No mesmo terreno que se planta a amoreira podem-se plantar cereaes arvores fructiferas e forrageiras.

14º. — Resultados rapidos — A criação do bicho da seda, desde o nascimento até a formação do casulo dura apenas quarenta dias.

Inicie immediatamente a formação de seu amoreiral. O bicho da seda transformará em dinheiro, algumas horas de trabalho suave e interessante.

A estação Sericicola de Barbacena — Minas Geraes — fornece gratuitamente estacas de amoreira e ovos do bicho da seda.

DUZENTOS MIL CONTOS POR ANNO

E' o valor da exportação do oleo de Tung da China

O oleo de tung, empregado como seccante e mordente na manutenção de tintas, lacas e vernizes, é imprescindivel na manufactura de automoveis, aeroplanos, navios e toda e qualquer machina ou instrumento exposto á ferrugem ou corrosão. Recentemente foi introduzido como um ingridinte para plasticos — pso leve, succedaneo duravel para o metal, — e revestimento de alavancas e isolante de fios.

As cifras abaixo são as mais recentes que podemos colher sobre o volume e o valor das exportações chinezas de tung-oil. Referem-se a 1935, apenas. Nesse anno, as exportações alcançaram mais de 200 mil contos, num volume de cerca de 74 mil toneladas.

Durante 1936, os Estados Unidos importaram cerca de 57 mil toneladas de oleo de tung da China e produziram o mesmo artigo dentro do paiz, num volume de cerca de 3 mil toneladas. Durante muitos annos os technicos americanos estudaram a possibilidade de ser plantada a arvore do tung no Valle do Mississippi como um substituto para o algodoeiro alli cultivado. Foi aquelle valle recommendado como o mais propicio á transplantação, devido possuir um solo acido e um sub-solo calcareo, o que não occorre no sul da planicie do Mississippi.

Ha pouco tempo, porém, a General Motors, companhia que como se sabe tem interesses enormes na industria bellica, empregou capitaes nas grandes plantações no sul do Mississippi, onde 75 mil acres foram plantados com arvores de tung. A mesma General Motors pretende adquirir mais 120 mil acres de terras e já tem capitaes empregados em 30 mil dos 75 mil acres cultivados. O systema de participação da G. M. nas plantações existentes origina-se da circumstancia de serem os plantadores de tung pequenos lavradores que não possuem capital que lhes permitta aguardar a colheita, que só é possivel no fim de cinco annos a partir do plantio.

A procura cada vez maior que vem tendo o oleo de tung indica que devemos, ampliar a sua cultura.

Não se trata mais de uma experiencia porquanto já existem numerosas plantações de Tung no Brasil, produzindo economicamente, especialmente no Estado de São Paulo (Torrinhas), e em algumas regiões de Minas e Rio de Janeiro.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

O Diario na AGRICULTURA

Ligeiras noções de Apicultura

A FAMILIA DAS ABELHAS — COMO DISTINGUIR SEUS MEMBROS

M. MAGALHÃES FILHO

(Engenheiro Agronomo)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

As abelhas são insectos que vivem em sociedades admiravelmente organizadas e que, pelo valor economico de seus productos e sua utilidade agricola, são creadas e exploradas economicamente pelo homem.

A essa creação e exploração economica das abelhas, chamamos "apicultura".

Para obtermos resultados vantajosos em apicultura, torna-se necessario conhecimento perfeito das phases de desenvolvimento das abelhas, seus habitos, necessidades, doenças e parasitas, afim de que, proporcionando-lhes um optimo meio de vida, obtenhamos o maximo de rendimento.

Vamos começar tratando dos membros do cortiço e em artigos que se seguirão abordaremos outros aspectos de interesse pratico para que, com processos racionaes, estejamos aptos a obter melhores rendimentos.

A familia das abelhas tem tres membros: rainha, zangões e operarias.

A rainha, cujo nome dá a idéa de hierarchia, liberdade e soberania, deveria antes chamar-se "a escrava", pois, além de não ter a minima liberdade, é a que mais trabalha na communidade e cuja vida de dedicação á colméa, é mais prolongada.

Entretanto, se considerarmos o valor de suas funcções e o espirito de trabalho que reina num colméal, então comprehenderemos o sentido da palavra rainha, porque realmente ella é a soberana pela responsabilidade de directa no desenvolvimento, prosperidade e abundancia de sua grande familia.

No emtanto, ella já é tratada desde o ovo, (que é identico ao da operaria, isto é, fecundado), com cuidados e carinhos alimentares adequados aos seus futuros encargos.

A cellula onde se operaram suas transformações de crescimento é sufficientemente espaçosa para permittir um desenvolvimento perfeito do apparelho reproductor, e a alimentação é a mais rica e completa — geléa real.

Esta é elaborada pelas operarias e a futura rainha é com ella alimentada durante toda a phase larvária.

No decimo sexto dia após a postura, nasce a rainha, roendo o operculo de sua cellula e, ainda fraca, é cercada por um sequito de operarias que a acompanha nos seus primeiros passos.

Depois de nascida, sua virgindade dura, no maximo, vinte dias, ao fim dos quaes, caso não seja fecundada, ficará irremediavelmente esteril. Porém, essa segunda hypothese raramente acontece.

Uma vez fortificada pelos cuidadosos tratos das operarias e ambientada no interior da colméa, dá o seu primeiro vôo, geralmente curto e ao redor do cortiço, com o fito de orientar-se e conhecer o exterior de sua habitação. E' o vôo de reconhecimento.

Seu segundo vôo, chamado vôo nupcial, é feito num dia bonito — geralmente quando o sol já seccou quasi todo o orvalho — podendo-se, de um modo mais amplo, dizer que é effectuado das nove ás quinze horas, e nunca mais tarde.

Neste vôo é seguido por grande numero de zangões (machos), attrahidos pelo odor especial que exhala a rainha virgem nessa occasião.

Subindo sempre, ergue-se até quando o numero de machos que a acompanha, esteja reduzido a um unico, até, então, deixa-se fecundar.

Deste modo opera-se a selecção natural garantindo a qualidade das futuras gerações.

O macho morre durante o acto, deixando presos á rainha seus orgãos genitaes, continuando a cópula graças ás contracções musculares dos orgãos abandonados.

Ao chegar á colméia, a rainha desembaraça-se dos orgãos deixados pelo zangão e dois dias depois inicia a postura.

Controla a sua postura, de modo que nunca faltem operarias para os trabalhos necessarios, e, em tempo opportuno, zangões para perpetuarem a especie.

Neste trabalho não descansa durante toda a sua vida e essa funcção a absorve tanto e é de tal importancia, que está sempre cercada de aias que a alimentam, limpam e dirigem.

Sua operosidade é tal, que chega a pôr dois mil ovos por dia.

Vive de tres a quatro annos, podendo ás vezes durar até cinco. No entanto, seu periodo util, isto é, seu apogeu dura sómente os tres primeiros annos. Depois, se reduz até, que a postura se torna insufficiente. Nessa occasião é substituida pelas proprias abelhas, caso o homem não intervenha provocando sua substituição.

A rainha distingue-se facilmente das operarias e zangões, não só porque é a habitante de maior estatura da colméa, como tambem, sobresae facilmente entre suas irmãs de trabalho pelo seu abdomen maior e alongado.

Embora provida de aguilhão, nunca o usa para se defender, só o fazendo em combate com outras rainhas.

Os zangões constituem o elemento masculino da communidade. São creados em cellulas menores do que as reaes e maiores do que as das operarias.

Provém da eclosão de ovos não fecundados. Sua alimentação é menos rica, sendo tambem o periodo de desenvolvimento mais longo — 24 dias a partir da postura.

São mais corpulentos do que as operarias, grossos, desprovidos de ferrão, de asas possantes, barulhentos, preguiçosos e de grande voracidade. Produzem durante o vôo, um zumbido particular.

Os orgãos da visão, do olfacto, e da reproducção são desenvolvidos. Os olhos occupam quasi toda a cabeça e possuem tambem, os machos, cerca de 7 vezes mais cavidades olfactivas do que as operarias. Estas propriedades, aliás, estão de accordo com a sua maneira de vida na colméa.

A visão e o olfacto servem-lhes para a identificação da rainha virgem e a sua voracidade é funcção da necessidade de accumular reservas para o vôo de selecção na época das nupcias reaes.

Apparecem na primavera e enquanto seus serviços reproductores são necessarios têm toda a tolerancia apesar dos transtornos que causam.

Em fins de Outubro dá-se a matança dos zangões, pois, continuar a mantel-os seria muito dispendioso e sua turbulencia difficulta a boa ordem do trabalho interno, sujando e desfalcando as reservas de mel. Nesta occasião, as operarias atacam-nos, exterminando-os por completo, afim de que, entre a colméa num periodo de socego.

As operarias representam a parte laboriosa da familia.

Provém de ovos fecundados, como os da rainha, e nascem de cellulas menores, que lhes permittem apenas o desenvolvimento dos orgãos de trabalho, com atrophia completa do apparelho reproductor.

Sua alimentação é mais pobre, sendo seu periodo de eclosão de 21 dias e a duração de sua vida é variavel de accordo com a época de maior ou menor actividade em que nascem, oscillando entre 5 semanas e 5 mezes.

São munidas de um ferrão para a defesa propria e da colméa. Seu veneno é o acido formico, usado tambem para a conservação do mel.

Nunca o usam contra a rainha. Quando se torna necessario eliminar uma rainha, que desorientada penetra em colméa estranha, atacam-na em grupo, matando-a por asphyxia.

Após o nascimento fazem um aprendizado occupando-se dos trabalhos internos de limpeza e armazenamento. Exercitam-se, voando ao redor da colméa afim de ganharem resistencia necessaria para os vôos mais longos a que as obrigará o serviço de campo.

São os menores habitantes da colméa e executam todos os trabalhos da communidade, excepto a postura.

Norma de excellencia para o porco Duroc Jersey

CABEÇA — Deve ser pequena em proporção ao tamanho do corpo. Larga entre os olhos, a face deve ser moderadamente concava afilando para a tromba.

OLHOS — Devem de ser salientes claros e abertos.

ORELHAS — De tamanho medio, moderadamente finas, dirigidas para fóra, fazendo uma pequena curva e bem collocadas na cabeça.

PESCOÇO — Deve ser curto, cheio, profundo, largo e levemente arqueado.

PAPADA — Larga, cheia, sem rugas.

ESPADUAS — Moderadamente, largas, cheias e profundas, não sahindo acima da linha do hombro.

PEITO — Profundo, largo e bem cheio atrás das espaduas.

COSTAS E LOMBO — Médio em largura levemenee arqueados. Largura igual das espaduas aos pernis, superficie lisa e plana.

LADOS E COSTELLAS — Lados profundos, comprimento medio, cheio, entre as espaduas e o pernil e para baixo. Costellas compridas e arqueadas em proporção ás espaduas e ao pernil.

BARRIGA E FLANCOS — Barriga em linha recta e cheia para cima. Flanco abaixo da linha dos lados.

PERNIS E GARUPA — Pernil largo, cheio e carnudo em direcção ao jarrete. Garupa da mesma largura do dorso com redonda curva do lombo á cauda.

PÉS E PERNA — Médios e curtos em tamanho e comprimento, perpendiculares, levemente deigados, largos do lado e bem collocadas no corpo.

CAUDA — Larga na base adelgaçando para a ponta.

PELLE — Moderadamente grossa, lisa, cobrindo bem o corpo.

COR — Vermelho cereja, sem outra mistura.

TEMPERAMENTO — Calmo e conduzivel.

Prejuizos causados pelas enxurradas nos morros

Quando a terra está secca e começa a chover, a agua é chupada pelo chão, mas a maior parte das vezes é tão grande a quantidade de chuva que uma parte escorre, arrastando toda a "riqueza" da terra.

Quanto mais inclinado fôr o terreno, maior é o prejuizo causado pelas enxurradas que, aos poucos, vão lavando a superficie do solo e abrindo sulcos que cada vez vão se tornando mais fundos.

A terra lavada vae ficando núa e endurecida e as plantas têm difficuldade de penetrar as suas raizes no solo e nelle não encontram os alimentos necessarios. As plantas cultivadas nestes terrenos vão aos poucos definhando e as colheitas se tornam cada vez menores, dando pouco ou nenhum lucro ao lavrador.

A quantidade de materiaes levados pela agua para os rios e depois para o mar é enorme. O rio Amazonas leva annualmente para o oceano mais de cento e sessenta bilhões de kilos de terra e esterco.

Se fossemos devolver, á terra, a "riqueza" arrastada pelas aguas, gastariamos milhares e milhares de contos com adubos.

Em certos logares a enxurrada, que tambem se chama "erosão", transporta uma camada de terra de mais de um palmo de espessura, em apenas dois annos de cultura. Como a parte mais rica do solo é justamente a camada superficial, podemos avaliar o prejuizo causado pelas enxurradas.

Um terreno de 100 metros por 100 metros (um hectare) póde perder, annualmente, seiscentos kilos de adubos, que, se fossemos comprar, custariam mais ou menos tres contos de réis.

Vêmos, portanto, que a erosão é muito prejudicial para o terreno e deve ser combatida pelos agricultores que não queiram vêr a "força" de suas terras diminuindo, de anno para anno, até se tornarem completamente imprestaveis.

MANEIRAS DE COMBATER A EROSÃO

1.º — Conservando com matto os altos dos morros — As capoeiras e os capoeirões dos altos dos morros difficultam a erosão, porque as arvores diminuem a força das aguas e as raizes ajudam a segurar a terra. E' por este motivo que é prohibido, por lei, a derrubada nos altos, sendo obrigatorio deixar uma faixa de matto de 100 metros nas cabeceiras.

2.º — Adubando o terreno com esterco — O estrume torna o solo mais fôfo e leve: a terra adubada com esterco, além de ser mais fertil, chupa, como uma esponja, grande quantidade de agua.

3.º — Plantando em curvas de nivel — O plantio morro acima é muito prejudicial porque facilita a enxurrada. Afim de evitar que o terreno seja lavado pelas chuvas é preciso plantar em linhas que cortem o caminho das aguas. Principalmente nas culturas permanentes, como a da laranjeira, é necessario plantar em curvas de nivel, isto é, da mesma maneira como se constróem estradas planas em terrenos amorrados; todas as arvores de uma mesma linha devem ficar no mesmo nivel.

4.º — Plantando leguminosas nos pomares — Chamamos de "leguminosas" a certos feijões que, além de serem usados na alimentação do homem e dos animaes, melhoram muito a qualidade do solo, quando se enterram suas folhagens no mesmo logar onde foram plantadas. Estas leguminosas, tambem são chamadas "adubos verdes". Alguns dos adubos verdes, que podem ser usados nos pomares, são: a soja, a mucuna, o feijão de porco, o calopogonio, etc., e devem ser plantados entre as fileiras das arvores, isto é, "de banda", cortando o caminho das aguas. O terreno fica, assim, protegido porque as folhagens verdes amparam a força das chuvas e a agua penetra lentamente na terra, sem escorrer.

5.º — Plantando em terraços — As culturas permanentes, como as de arvores frutiferas, em terrenos inclinados, devem ser feitas em terraços, isto é, em banquetas em nivel, como se fossem pequenas estradas rodeando o morro, sem subidas nem descidas, sendo as arvores plantadas dentro dellas. Assim a enxurrada é obrigada a parar e entrar na terra.

O bom lavrador tudo deve fazer para evitar o enfraquecimento e a desvalorização de suas terras. Deve, portanto, combater a "erosão", que empobrece a terra, em um anno, mais do que se plantassemos trinta annos seguidos no mesmo terreno.

Corisa gangrenosa dos bovinos

BROCA OU MAL DO CHIFRE

J. Laurentino de MEDEIROS

(Veterinario Sanitarista do Serviço de Defesa Animal)

A Corisa Gangrenosa dos Bovinos, Bróca ou Mal do Chifre, é uma affecção toxica infecciosa grave, não inoculavel e cujo agente ethyologico é ainda desconhecido, e que muito concorre para difficultar o seu tratamento, pois actualmente pouco se conhece a seu respeito; o microbio da Bróca é desconhecido, a reproducção experimental ainda não foi conseguida e não ha nenhum tratamento especifico garantido.

O illustre veterinario dr. Sylvio Torres, Assistente Chefe do Instituto de Biologia Animal do Ministerio da Agricultura, e actualmente exercendo importante commissão no Instituto Agronomico de Pernambuco, estudando a Bróca dos bovinos no Estado da Parahyba, constatou que "O gado que vive nas regiões mais humidas e sujeitas a inundações na época das chuvas é o mais frequentemente atacado, principalmente o que vive nas margens alagadiças de certos rios e que pastam nas margens das lagôas formadas pelas aguas das chuvas".

No Estado do Piauhy, que possue um consideravel rebanho de bovinos, tive a opportunidade de tambem constatar as observações já feitas pelo dr. Sylvio Torres.

SYMPTOMAS

No começo da molestia os bovinos apresentam febre (40º a .. 41º), chegando muitas vezes a temperatura a se elevar a 42º.5, perdem o appetite, não ruminam e o pello fica arrepiado. O animal torna-se muito triste, com o focinho secco, tem muita sede, bebe agua constantemente, os chifres ficam muito quentes, o mes acontecendo á região frontal. No segundo dia, ás vezes mais tarde, accentuam-se os symptomas, apparece corrimento catarrhal nas fossas nasaes e a respiração fica muito accelerada (dyspnéa). Muitas vezes o corrimento das fossas nasaes torna-se purulento e até mesmo sanguinolento.

Nos olhos tambem observamos ás vezes o apparecimento de pús com embranquecimento da cornea.

Em muitos casos o animal apresenta diarrhéa, fezes sanguinolentas e muito fétidas.

Nos primeiros dias da molestia, o animal urina muito pouco, e tem grande sensibilidade nos rins.

E' tambem muito commum os bovinos atacados de Bróca rangerem os dentes constantemente, ficando com o olhar fixo, vago, a cabeça pendente, ás vezes apoiada nas arvores e cercas, mantendo o pescoço sempre estirado.

A' proporção que a molestia progride, a sensibilidade dos chifres augmenta consideravelmente, procurando o animal evitar as aglomerações, ficando isolado e parece que tem medo que os outros lhe dêm chifradas.

Em alguns casos a cabeça parece inchada, os animaes deitam-se, andam com difficuldade e alguns só se levantam quando obrigados, para cahir logo depois. Quando deitados, os doentes ficam com o pescoço estirado e o focinho apoiado no chão.

Os bovinos atacados de Bróca emmagrecem rapidamente e da boca exhala cheiro fétido.

Nos casos em que ha tendencia para a cura, o appetite volta, as fezes tornam ao estado normal, continuando por muito tempo o corrimento nasal e as perturbações respiratorias.

Geralmente, a Bróca só ataca os bovinos de mais de um anno de idade, não havendo immunidade para molestia e o animal póde ser atacado mais de uma vez.

DURAÇÃO E EVOLUÇÃO

A duração da Bróca é de 15 dias a tres mezes, porém em certos casos poderá o animal viver apenas uma semana ou menos.

A molestia evolue sob tres fórmas:

Benigna, Aguda e Chronica, sendo a mais commum a fórma aguda, que produz a morte de dois a tres dias. Na fórma chronica, depois de 5 a 6 dias, o animal apresenta todos os signaes da molestia, vindo a morrer depois de 2 a 3 mezes.

Nas fórmas Benignas, a marcha da molestia é incompleta ou os symptomas passam despercebidos, os animaes não deixam de comer, ou o fazem muito pouco e só pela manhã, sendo o corrimento nasal quasi nullo.

PROPHYLAXIA

Não se conhecendo o germen causador da Bróca, torna-se difficil fazer prophylaxia com absoluta segurança. Entretanto, a desinfecção systematica de todos os logares onde morreram animaes de Bróca, e administração de agua limpa e boa, boa alimentação, são elementos seguros para evitar a molestia.

Os animaes sadios devem ser afastados das zonas onde a molestia grassa habitualmente, não devendo a carne e o leite dos animaes doentes ser dados ao consumo publico.

TRATAMENTO

Como tratamento curativo, tenho empregado, com resultado mais ou menos satisfatorio, injecções sub-cutaneas (50c.c), de leite desnatado e previamente esterilizado, durante 5 dias seguidos.

Ultimamente, o tratamento com injecções, tambem subcutaneas (10 a 20c.c.), de KUROS, vem produzindo resultados magnificos, tornando ainda o serviço menos difficultoso.

Como tratamento local nas lavagens dos olhos, empregam-se solução de sublimado a 1 por 2.000, agua phenicada, acido salicylico ou agua boricada, todos a 3%, nitrato de prata a 1% ou pomada de oxydo amarello de mercurio a 2%.

Como desinfectante das fossas nasaes, empregam-se as inhalações de acido phenico e essencia de therebentina ou CRÉSOS a 2%.

Chamamos a attenção dos srs. Fazendeiros, para evitarem serrar ou furar os chifres atacados de Bróca, pois esse processo tão em voga entre os nossos criadores, além de ser sobremodo barbaro, apenas concorre para abrir cada vez mais a porta da infecção e augmentar a mortandade.

As Philippinas produzem annualmente mais de 3 billões de côcos

A "Revista de Estatistica de Philipinas" divulgou recentemente que a area cultivada com coqueiraes attingia em 1936 cerca de 650 mil hectares, onde existiam perto de 120 milhões de coqueiros, dos quaes 90 milhões em franca producção. Nesse anno o numero de frutos colhidos alcançou mais de 3 bilhões (3.146.960.000).

Confrontando estes dados com as estatisticas brasileiras, chegamos á conclusão que nossa producção não chega a attingir 5 % das safras Philipinas pois registramos, no mesmo anno de 1936, apenas 150 milhões de côcos.

A producção agricola das ilhas Philipinas, não só pela sua posição geographica como pelas suas condições de clima, muito se assemelha á brasileira.

No norte e no nordeste do Brasil, bem como em varias outras regiões do paiz existem excellentes locaes para a installação de coqueiraes cuja producção poderia concorrer favoravelmente na nossa balança commercial. Mesmo no Districto Federal extensas areas como por exemplo as Restingas de Marambaia e de outras regiões praieiras, poderiam ser aproveitadas, não apenas para o abastecimento do mercado local, em que os côcos verdes e maduros attingem elevados preços, como para a industria da copra, do oleo, do côco secco e de outros sub-productos.

Cerca de 2/3 da producção mundial de copra (amendoa do côco secco) são originarios das Philippinas e das Indias Hollandezas. O consumo annual de copra é calculado em 1.600.000 toneladas.

A exportação das Philippinas em 1936 foi superior a 600 mil toneladas, cujo valor attingiu a 15 milhões de dollares, sendo que 65 % deste total foram encaminhados para os Estados Unidos.

No que se refere ao oleo de côco, a exportação Philippina foi de 160 mil toneladas, quasi que totalmente (95 %) destinados aos Estados Unidos.

Além disto cerca de 34 mil toneladas de côco secco foram exportadas para a America do Norte.

Os residuos da extracção do oleo, isto é, as tortas e as farinhas de copra, têm grande procura nos mercados europeus e norte americanos e a exportação das Philipinas excedeu a 100 mil toneladas.

Não incluindo as fibras, palhas etc., os productos do côco representaram em 1936 mais de 600 mil contos de réis, correspondentes a 24 % da exportação total das Philippinas.

E' de lastimar que o Brasil continue apenas explorando seus coqueiraes nativos, emquanto outros paizes os cultivam racionalmente obtendo lucros apreciaveis.

VERDI

Gaby Morlay, que tem actuação de relevo no film "Verdi", a ser estreado amanhã nos cinemas Plaza e Pathé Palacio

NA narrativa da vida de Giuseppe Verdi, ha alguma coisa que se sobrepõe á simples intriga do argumento, aos episodios ou acontecimentos historicos, é, sem duvida, a arte do maestro, a sua musica divina que conquistou num rapido espaço de tempo, o mundo inteiro. Como nasceu essa musica? Producto da inspiração varias vezes interrompida ou profundamente radicada á vida do artista, sangue do seu sangue, alimentada com as suas dores e as suas alegrias, com as esperanças e o desespero da sua alma?

Um film dedicado a Verdi falharia ao seu proposito, se não mostrasse a profunda connexão que existe entre a sua vida e a sua arte; se não mostrasse como de acontecimentos onde se alternam, a dor e a alegria, o drama e a comedia, a arte póde, emfim, germinar. E tudo isso, o film apresenta com profunda intuição das leis mysteriosas do coração.

Os momentos mais importantes da vida do artista, coincidem com os momentos mais felizes da sua arte. Tudo o que lhe succede no avançar dos dias se converte em musica. Por esse motivo, grande parte do film repousa sobre o nascimento e o desenvolvimento da musica verdiana. Desta musica decorre o proprio rythmo da historia. Tullio Serafin compoz de uma selecção rigorosa de todo o repertorio verdiano, não um acompanhamento musical, mas, acima de tudo, o proprio roteiro do film. E a musica que ouviremos, será, não sómente a melhor composta por Verdi — com muitas paginas e canções inéditas e outras já esquecidas, — como tambem, technicamente falando, a mais importante realização musical até hoje levada a effeito pelo cinema sonóro.

Além de centenas de professores de orchestra do Theatro Reale dell'Opera, um corpo coral de mais de duzentas vozes, e cantores que respondem aos nomes de Beniamino Gigli, Pia Tassinari, Maria Caniglia, Maria Cebotari, Gabriella Gatti, Hunder Limberti, Ungaro Gobbi, Granforte, Dominici, Tomei Mazziotti, cooperam harmoniosamente para formar a columna sonóra deste film que representa a glorificação de um genio, não sómente no que diz respeito á sua existencia, mas, principalmente, quanto á sua arte.

Durante á projecção do film, assistiremos a breves scenas de innumeras operas verdianas: "Oberto di San Bonificio", "Nabucco", "Lombardi", "Attila", "Traviata", "Rigoletto", "Trovatore", "Don Carlos", "Aida", "Othelo" e "Falstaff".

Para o publico, a scenographia destas operas constituirá uma curiosidade de primeira ordem, uma vez que reproduzem fielmente a "mise-en-scéne" das primeiras representacões. Sabe-se que a arte scenica de 1800, muito se afasta da de nossos dias. Para as operas mais antigas, foram necessarias pacientes pesquisas afim de se levar a termo a reconstituição original. Para as mais recentes, como "Aida", "Othelo" e "Falstaff", o esforço do scenographo foi grandemente facilitado em virtude de conservar, ainda, o museu do Scala, esboços, "croquis" e photographias das montagens com que estas operas subiram ao palco pela primeira vez e que no film mereceram uma reproducção exacta.

Ainda nesse particular, vale á pena frisar o trabalho do architecto Parravicini, que soube reconstituir no film e com perfeição, a época em que viveu Verdi, e de Titina Rota, a quem coube a ardua tarefa de desenhar os trajes e costumes de toda uma éra verdiana.

Verdi será estreado, amanhã, simultaneamente nos cinemas Plaza e Pathé Palacio.

3 Mosqueteiros Por Engano

Novamente os Irmãos Ritz estarão na téla do Palacio, amanhã, numa producção da 20th. Century-Fox, "Tres Mosqueteiros por Engano"

AMANHA, na téla do PALACIO, será apresentada a mais interessante e impagavel comedia musicada de 1939. — "3 MOSQUETEIROS POR ENGANO".

O enredo é tirado do conhecido romance de Alexandre Dumas, incluindo certas sequencias comicas, interpretadas pelos lunaticos Irmãos Ritz, mais impagaveis e espirituosos do que sempre, no papel de "3 MOSQUETEIROS".

Quanto ao elenco... é seleccionado, sendo o protagonista, Don Ameche, coadjuvado por Gloria Stuart, Binnie Barnes, Pauline Moore, Joseph Schidkraut, Lionel Atwill, Miles Mander, Douglas Dumbrille e John Carradine.

Quando se fala no Carradine, nada mais é necessario dizer, pois o seu nome e o seu talento já são bastante conhecidos pelo publico. Entre os innumeros successos de John, podemos destacar "A Epopéa do Jazz", — "Vagabundo Millionario" e "Jesse James", á ser apresentado muito em breve. Em "3 MOSQUETEIROS POR ENGANO", o seu trabalho supplanta todos os antecedentes.

John Carradine é um dos astros mais occupados de Hollywood, bastando dizer que é muito raro trabalhar num só film ao mesmo tempo. Durante a filmagen de "3 MOSQUETEIROS POR ENGANO", Carradine estava trabalhando em mais dois films, sendo obrigado á andar sempre com um caderninho de notas no bolso, afim de não perder a hora marcada para cada pellicula. O director Allan Dwan encontrando Carradine não muito distante do studio, disse-lhe que se apressasse, pois, dentro de poucos minutos ia começar a filmagem de uma scena. John, todo atrapalhado e nervoso por estar em atraso, entra correndo no logar marcado, mas pára repentinamente, quando vê Milles Mander vestido para o papel de Cardinal Richelieu e Gloria Stuart como Rainha Anne.

— "Onde foi que você arranjou este traje? perguntou Dwan.

— "Não tenho muita certeza, mas creio que me enganei — respondeu Carradine — esperava por estas horas matar o contraventor Jesse James".

— "Não, você hoje não mata ninguem, mas sim, beija a mão do Cardinal Richelieu e affronta Rainha Anne. Aqui está se filmando "3 MOSQUETEIROS POR ENGANO" e não, Jesse James", disse sorrindo o dirigente.

Don Ameche é o D'Artagnan mais perfeito de todos os tempos, cantando, lutando, e por fim... amando apaixonadamente a dama de companhia da Rainha Anne, que é interpretada pela bella moreninha Pauline Moore.

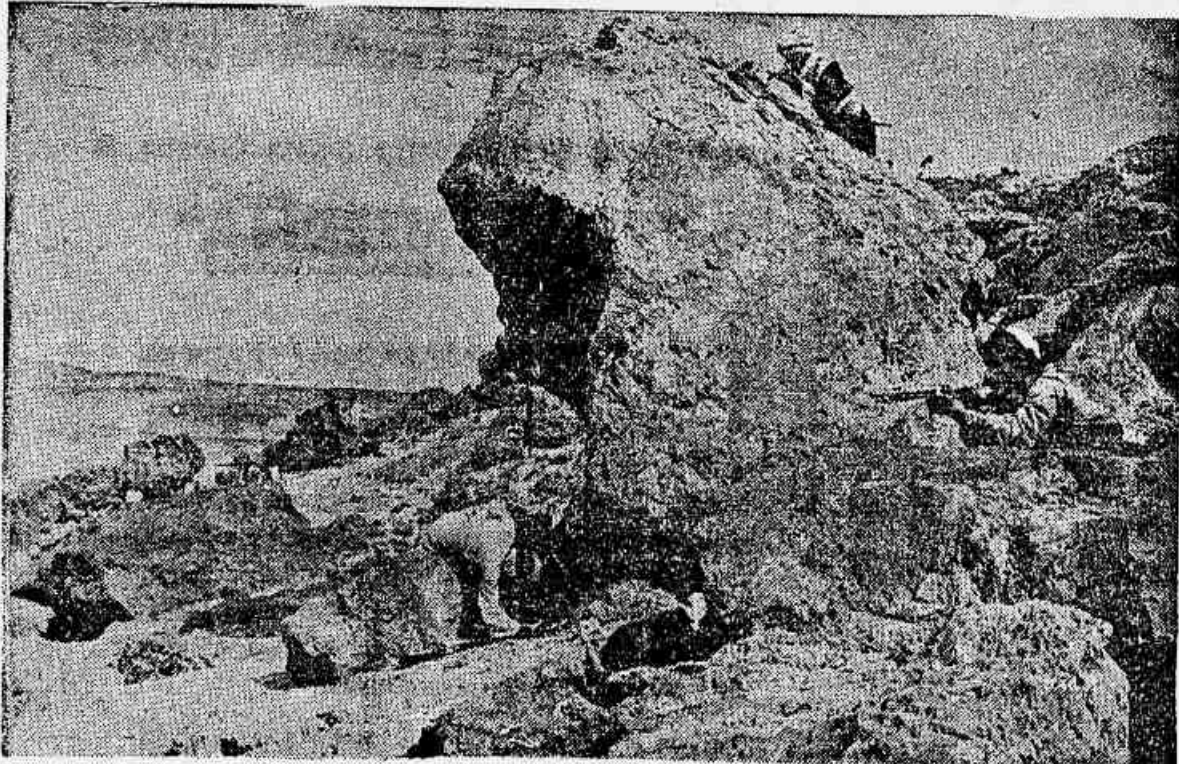
A estréa triumphal da mais gozada comedia musicada, "3 MOSQUETEIROS POR NEGANO", será amanhã, na téla do PALACIO.

Não percam duas horas de verdadeira alegria!

O Idolo Das Mulheres

Uma scena do super-film da Alliança "O idolo das mulheres", no qual apparece Viviane Romance, uma soberba revelação do cinema francez. "O idolo das mulheres" será exhibido, breve, no Odeon

TORNARAM-ME CRIMINOSO

John Garfield em uma scena dramatica de "Tornaram-me Criminoso", que será exhibido no Odeon, na proxima semana

JERICHÓ

Uma emocionante scena de "Jerichó", o super-film que o Broadway vae exhibir amanhã

O que mais empolga nesse super-film que o Broadway vae lançar segunda-feira — "Jerichó" — é a sequencia absolutamente real das scenas, umas filmadas in-loco, como a da empolgante caravana de sal que annualmente faz o percurso entre Bilma e o Sahara, outras que apresentam em plena naturalidade a acção do homem por esse espirito humanitario que vive em todos nós. "Jerichó", aliás, inicia-se assim. Em plena Grande Guerra um destacamento de soldados americanos é designado para o front. Sobre todos os perigos que esses verdadeiros legionarios terão de enfrentar, nenhum será maior que a travessia do oceano por aquella época cheio de surpresas, sulcado de minas, sujeito sempre aos ataques e á rota vingativa de todos os elementos em luta. E o navio que transportava a nova leva de batalhões para a guerra é attingido em cheio por um torpedo inimigo: A hesitação dos primeiros momentos, a ansia de salvação, nada são para o espectaculo tetrico que se desenrola no porão do navio, onde vinte soldados, apanhados de surpreza com o torpedeamento, vêem-se em luta contra um obstaculo que se lhes antepõe á frente, cortando-lhes toda sahida para a salvação. E' uma scena que empolga e reune todo o inicio da historia que o film nos vae contar. Jerichó Jackson, um valoroso soldado, traz para si a incumbencia da salvação de seus companheiros. Desce ao porão. Todo seu esforço, a principio é nullo. A esperança começa a esvair-se com as golfadas dagua que o mar faz forrar por todos os cantos do navio. Uma ordem superior ressôa: "todos ás lanchas!" Mas Jerichó sente que abandonar seus semelhantes será um crime de que o accusará, por toda a vida, a consciencia. E sua força se faz maior, e elle emprega tudo para destruir o obstaculo que determinará uma morte horrivel para os seus infelizes companheiros. Nem mesmo a arma que impunha um seu superior o intimida. Com um socco elimina a voz de commando e dahi a pouco a alegria de vêr coroada a sua attitude. Os vinte soldados estão salvos. Mas um cadaver está a seu lado, e Jerichó vê que, ainda que involuntariamente, ainda que em defesa de um grupo de homens do exercito americano, fôra o causador da morte de um tido á Conselho de Guerra, onde será condemnado. Dahi a idéa da fuga, que crea corpo em sua consciencia, e que elle a realiza, finalmente, aproveitando uma opportunidade unica e onde elle deixa, sem o saber, o stygma da trahição ao seu superior. Uma scena de alta realidade, que empolga e que prende, e commoverá quando Jerichó Jackson for submetseu maior amigo. As consequencias desse seu acto, a perseguição que lhe move, mais tarde, o amigo que por sua culpa assistia á ruina de sua carreira, tudo isso é uma sequencia unica, forte, que enthusiasma e que emociona, formando um espectaculo notavel nesse super-film que foi consagrado unanimemente pela critica universal e que o Rio saberá recebel-o com a melhor perspectiva. Serão esses os elementos que fortalecerão a qualidade da pellicula, não bastasse a excepcional performance de Paul Robeson, o grande barytono negro, que realiza uma interpretação admiravel, secundado por Henry Wilcoxon e Wallace Ford.

JESEE JAMES

... grande film todo colorido, que tem como interpretes principaes Tyrone Power e Nancy Kelly, que a 20th. Century-Fox ainda este mez apresentará no São Luiz. Por seu romance lindissimo e pelo valor de seus interpretes é facil avaliar o interesse invulgar que domina todos os "fans"

COM OS BRAÇOS ABERTOS

Ainda hoje o "Metro" exhibirá "Com os braços abertos", a victoriosa realização de Norman Taurog para a Metro-Goldwyn-Mayer, onde triumpham, juntos, dois dos mais queridos e maiores artistas do cinema de hoje: Spencer Tracy e Mickey Rooney, o "juvenil" admiravel que o nosso publico prestigia, ultimamente, com verdadeiro fanatismo. "Com os braços abertos", que valeu a Spencer Tracy a estatueta de ouro da Academia de Hollywood, este anno, e a Mickey Rooney uma Menção Honrosa, vale por um dos espectaculos mais interessantes deste anno — e dá á Metro expressiva victoria na temporada deste anno. Urge aproveitar as ultimas exhibições de "Com os braços abertos" no "Metro", porque, como se sabe, deixando o luxuoso cinema, o film só será exhibido em outras télas dentro de sessenta dias

PARA O FRIO

Approxima-se o mez de Junho. Vem, com elle, o inverno. Céos cinzentos. A monotonia da chuva que tamborilla, incessante, nas vidraças. Abrem-se os theatros e os cinemas, emquanto se fecha sobre o corpo das mulheres a elegancia dos "manteaux", o precioso abraço das "renards"...

Para o frio, isto é: para o encanto civilizado da "saison" que se approxima, offerecemos ás nossas leitoras o lindo modelo acima.

Progresso Feminino

A Mulher Defensora da Nação

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se todos se lembrassem sempre do facto de que a Nação é a familia das familias, o grande organismo vivo, no qual cada membro tem as suas funcções necessarias e depende do funccionamento regular das outras componentes e do complexo inteiro, ninguem deixaria de contribuir, com todas as suas energias, para a seguridade e para o progresso desta unidade superior. Sabemos, porém, que em todos os Estados do mundo existem, ao lado de optimos elementos activos, tambem pessoas menos promptas a comprehender que a seguridade e o bem estar de cada familia particular e de cada individuo estão ligados indissoluvelmente ao bem estar e á seguridade da Nação. Por isso, é indispensavel que os Estados introduzam leis praticas para chamar os que se esqueceram das suas relações com a Nação, despertar os preguiçosos, e obrigal-os a se mover, dar coragem aos timidos, e educar todos de tal forma que a consciencia da responsabilidade e do dever lhes demonstre a necessidade e honra da sua tarefa civica. Nas catastrophes nacionaes, a Mulher soffre tanto como o homem. Ella tem o mesmo interesse como a a parte masculina do Estado, no desenvolvimento da Civilização; e, hoje, nesta epoca de tensão na qual os conflictos armados não se limitam a "campos de batalha", especiaes, mas invadem todas as regiões dos paizes, cidades, aldeias, tudo, e nos combates se usam machinas, instrumentos e methodos technicos tão destructivos como complicados, urge ensinar a todos, certos elementos principaes da technica de defesa. A inclusão da Mulher nas fileiras dos defensores não é novidade absoluta, mesmo que deixemos já ra da consideração os exemplos do heroismo dados pela Mulher nas guerras de muitas epocas passadas. Já ha annos, a Turquia e a Russia introduziram o serviço militar da Mulher; as leis da França, introduzidas nestes ultimos tres annos, não prescrevem, mas ADMITTEM o serviço regular da Mulher em secções complementares da defesa nacional. De resto, na França, não era preciso prescrever alguma coisa, pois que, durante a guerra de 1914-1918, as senhoras francezas, tanto quanto as filhas das outras nações envolvidas no conflicto, prestaram ESPONTANEAMENTE todos os serviços exigidos pela situação do momento. Tambem na Inglaterra era superfluo recorrer a leis coercivels; já ao primeiro aviso dado pelo governo, e indicando officialmente a possibilidade de um perigo nacional, affluiram tantas legiões de senhoras, de todos as classes, moças e velhas, casadas e solteiras, offerecendo os seus serviços, que os postos de alistamento e as instituições de serviço nacional não bastaram para acceitar as voluntarias todas. Na China e no Japão, vemos os exemplos de admiravel heroismo feminino. Não falaremos de outros Estados porque o registo seria demasiadamente extenso. As novas leis do Brasil indicam como tarefa da Mulher em caso de guerra só e exclusivamente o serviço que, mesmo sem lei especial, cada Mulher de bom caracter prestaria espontaneamente. Exclue o serviço de armas e pede o trabalho de soccorro "segundo as suas capacidades"; — isto é: o legislador NÃO quer que as senhoras brasileiras entrem nos batalhões, matando e ferindo sêres humanos, mas, ao contrario, reserva-lhes a tarefa de FECHAR FERIDAS, de proteger as victimas, de cuidar da manutenção e do equipamento dos defensores activos, da protecção aos orphãos de guerra, da manutenção de serviços e trabalhos civis, etc. Cabe á Mulher a tarefa da mãe de familia e dona da casa da Nação.

Segundo os principios de progresso feminino em todas as regiões da Civilização, é natural dizer: quem deseja todos os direitos da Cidadania, deve cumprir tambem todos os deveres. Todavia, não se trata sómente de um dever, mas, antes, da auto-defesa natural: que mãe, filha, esposa ou irmã, ficaria sentada traquillamente no sofá, quando entrasse um grupo de gangsters e começasse a matar o pae, ou outro membro da familia? ! — ou que mulher deixaria de cuidar do bom tratamento do ferido se os aggressores conseguissem ferir uma pessoa da familia?!

Não devemos esquecer que as guerras da nossa epoca, lutas no ar, nas aguas, nos subterraneos e nas ruas, entram em cada casa de familia; e, emquanto houver elementos aggressivos, será necessario preparar as energias de resistencia. Sobretudo, porém, pensamos no lado educacional dos serviços que devemos prestar á Nação.

O FUNDAMENTO DE TODO TRABALHO BOM E EFFICAZ E' A CONSCIENCIA DO DEVER E DA RESPONSABILIDADE. Esta consciencia existe no psychismo de innumeraveis pessoas, — tanto de homens quanto de mulheres; em muitos, porém, existe apenas em estado latente, e precisa de um estimulo para se desenvolver. Para esta finalidade de despertar, estimular e EDUCAR a consciencia do dever e da responsabilidade, serve uma lei que acostume todos a reconhecer e cumprir os seus deveres para com a Nação, e a pensar na sua responsabilidade pessoal de individuo sciente do alcance dos seus actos!

Quem deseja, acceita, e ás vezes mesmo pede a protecção que só o Estado lhe pode dar, deve tambem contribuir, com toda a sua capacidade, para as medidas que habilitam o Estado a proteger todos os membros da collectividade nacional.

LINA HIRSH

A Influencia Do Cinema Na Moda

Miss HAYDA MARCON

ABRIL, 1939

EDITH Head, estylista da Paramount e responsavel pelas bellissimas creações que vestem as não menos bellissimas "estrellas" da Marca das Estrellas, — como Gail Patrick, Madeleine Carroll, Claudette Colbert, Joan Bennett e outras "glamours-girls" — em sua carta de Paris, onde se encontra actualmente em viagem de recreio e naturalmente de negocios tambem, confirma os rumores de que os grandes "couturiers" parisienses, na apresentação dos modelos para a nova estação, foram grandemente influenciados pelos modelos 1900-1904, creados especialmente para Claudette Colbert no seu grande film "Zazá".

Informa Miss Head que a silhueta feminina de 1939, mais do que nunca, copia os modelos que encantaram nossas mamães no inicio deste seculo. Mangas de presunto, "petticoats" apparecendo audaciosamente na barra da saia, deliciosos detalhes de renda, lingerie, "point d'Alençon" quebrando a severidade dos vestidos pretos ou escuros, galões, bordados, soutaches, saias com grande roda, babados, ruches, etc.

Véos, véos e mais véos! Passaros e plumas. O penteado "upswept" continúa a fazer furor, embora grande parte prefira o meio termo, isto é, alto na frente e com "boucles" atrás, descendo no pescoço. Quanto aos chapéos, são tão pequeninos que poderiam até ser usados por bonecas...

A "lingerie", fina e elegante, soffre tambem a influencia dos "Gay Nineties", com suas fitas e babados.

O "maquillage" é mais discreto e mais approximado do natural.

Encantadoras blusas de cambraia e bordados, que são usadas mesmo para jantares de ceremonia, e grande quantidade de joias maciças.

Tudo isso Claudette apresenta nos seus trajes de "Zazá", a rainha dos "music halls" parisienses. Notem bem os seus chapéos, seu penteado, seus vestidos, e mesmo a "lingerie" que apparece no film. Tudo tão antigo e ao mesmo tempo tão moderno!...

A influencia do cinema na moda faz-se sentir cada vez com mais intensidade. Quando Greta Garbo apresentou Mme. Walewska, os seus boleros diminutos, o seu penteado differente, os seus vestidos á antiga, influenciaram grandemente a tendencia da moda.

Que não diria Gary Cooper, por exemplo, ao saber que os seus trajes de Marco Polo foram adaptados para uso feminino?...

E agora a deliciosa francezinha nos vae mostrar que neste mundo nada é novidade, e que mesmo os seus trajes no grande drama de 1900 são tão modernos como o ultimo automovel de linhas aerodynamicas ou o ultimo perfume creado em Paris...

O São Luiz e o Rex vão apresentar sexta-feira proxima, "Zazá", uma linda historia de amor vivida por Claudette Colbert.

Regalos, Agora...

Dentre as nossas leitoras, muitas haverá que pensam que um regalo tem por fim proteger as mãos contra o frio. Sem desprezar essa utilidade, porém, elle tem outra, não menos importante, a saber: Fazer a cintura da portadora delle parecer mais delgada, do mesmo modo que hombros cheios, no vestido, fazem os quadris parecerem mais estreitos.

Eis ahi por que, com o apparecimento das primeiras noites frescas, a nossa gravura exhibe regalos de varias fórmas, para que as leitoras escolham os que mais lhe agradem.